

SÍNTESE ANUAL DA AGRICULTURA DE SANTA CATARINA

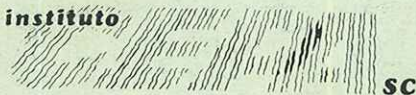
1

9

9

3

instituto



SC

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA - INSTITUTO CEPA/SC

**SÍNTESE ANUAL
DA AGRICULTURA
DE SANTA CATARINA
1993**

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina 1993	Florianópolis	v.1	1994
---	---------------	-----	------

..... 1
ANTA 1
1991 1
..... 1
..... 1

.....

Governador do Estado de Santa Catarina

Vilson Pedro Kleinubing

Vice Governador

Antônio Carlos Konder Reis

Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento

Deputado Mário Roberto Cavallazzi

Secretário Executivo do Instituto Cepa/SC

Cezar Mario Lautert Duarte

EXPEDIENTE

ELABORAÇÃO:

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS:

LUIZ MARCELINO VIEIRA

MÁRCIA JANICE FREITAS DA CUNHA VARASCHIN

PAULO CESER ZOLDAN

COLABORAÇÃO:

TÉCNICOS DO SETOR DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

APOIO:

TÉCNICOS DAS ÁREAS DE INFORMÁTICA,

BANCO DE DADOS E EDITORAÇÃO

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina. - v.1- 1976-
Florianópolis: Instituto Cepa/SC, 1976-
Anual

Título anterior: Síntese Informativa sobre a Agricultura Catarinense,
1976-1981.

Publicada em 2 volumes de 1984 a 1991.

Publicação interrompida em 1992.

1. Agropecuária - Brasil-SC - Periódico. I. Instituto de Planejamento
e Economia Agrícola de Santa Catarina.

CDU 631/636(816.4)(05)

APRESENTAÇÃO

A Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina, publicação que por motivos operacionais deixou de ser publicada no último ano, retorna nesta oportunidade com inovações quanto ao seu conteúdo e à abordagem dos temas. As modificações introduzidas objetivam adequar o documento aos tempos atuais e atendem às sugestões dos usuários que buscam, neste documento, subsídios para o planejamento e para a tomada de decisão.

Assim, foram sintetizadas ao máximo as análises descritivas do desempenho da safra das lavouras e da produção pecuária, bem como o comportamento dos produtos e sua política agrícola, o que facilita uma compreensão imediata da situação geral. Por outro lado, procurou-se dar destaque à apresentação de dados estatísticos, que vão da caracterização do território catarinense aos resultados econômicos, passando pelos meios de produção e pela infra-estrutura e encerrando com dados individualizados por tipo de exploração, quer seja vegetal ou animal. Quem, entretanto, necessitar de um maior aprofundamento nestes temas ora expostos de maneira sintética, poderá dirigir-se ao Instituto Cepa/SC, que possui informações detalhadas sobre os mesmos, disponíveis tanto na forma de publicações como através da via telemática.

É enfim, com satisfação que devolvemos ao público esta publicação periódica, na expectativa de sua valia para todos aqueles que atuam no meio rural, sejam técnicos ou dirigentes, de órgãos públicos ou privados.

A DIREÇÃO

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	
1. DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA EM SANTA CATARINA NA SAFRA 1991/92	9
CAPÍTULO II	
2. ASPECTOS GERAIS DO ESTADO	21
2.1. DIVISÃO E ÁREA TERRITORIAL	21
2.2. BACIAS HIDROGRÁFICAS	26
2.3. DADOS METEOROLÓGICOS	27
CAPÍTULO III	
3. MEIOS DE PRODUÇÃO	35
3.1. DEMOGRAFIA E MÃO-DE-OBRA	35
3.2. INFRA-ESTRUTURA	37
3.3. INDICADORES TECNOLÓGICOS E CRÉDITO	43
3.4. ESTRUTURA FUNDIÁRIA E UTILIZAÇÃO DAS TERRAS	50
CAPÍTULO IV	
4. RESULTADOS FÍSICOS E ECONÔMICOS	61
4.1. ÁREA, OFERTA E DEMANDA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS NAS SAFRAS DE 1991/92 E 1992/93	61
4.2. AGREGADOS ECONÔMICOS	64
4.3. INDICADORES ECONÔMICOS	74
4.4. PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	78
4.4.1. PRODUÇÃO VEGETAL	78
Alho	78
Arroz	81
Banana	86
Batata	90
Cebola	94
Feijão	99
Fumo	104
Maçã	109
Mandioca	114
Milho	117
Soja	122
Tomate	126
Trigo	129
Uva	133
4.4.2. PRODUÇÃO FLORESTAL	139
Erva-mate	139
Carvão vegetal	140
Lenha	143
Madeira em tora	146
4.4.3. PRODUÇÃO ANIMAL	149
Aves	149
Bovinos de corte	154
Bovinos de leite	157
Suínos	161
Mel de abelha	165
Pescado	168
LISTA DE FONTES	173
LISTA DE QUADROS	174
LISTA DE TABELAS	174
MAPA DO ESTADO	183

CONVENÇÕES

- ... O DADO É DESCONHECIDO, PODENDO O FENÔMENO EXISTIR OU NÃO-EXISTIR.
- O FENÔMENO NÃO EXISTE.
- 0; 0,0; 0,00 O DADO EXISTE, MAS O SEU VALOR É INFERIOR À METADE DA UNIDADE ADOPTADA NA TABELA.

NOTA: AS DIFERENÇAS PORVENTURA APRESENTADAS ENTRE SOMA DE PARCELAS E TOTAIS SÃO PROVENIENTES DE ARREDONDAMENTO DE DADOS.



CAPÍTULO I

***DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA
EM SANTA CATARINA
NA SAFRA 1991/92***

1. DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA EM SANTA CATARINA NA SAFRA 1991/92

A grande expansão da produção agropecuária catarinense na safra 1991/92, com colheita recorde para a maioria dos produtos e uma super-oferta de outros, ocasionou dificuldades para o setor, já que o mercado estagnado, sem condições de absorver excedentes, e a escassez de recursos para comercialização não permitiram evitar o aviltamento dos preços recebidos.

A resultante frustração dos produtores acirrou o debate em torno da política agrícola do governo federal, o qual não tem conseguido prover as garantias e a estabilidade desejadas no meio rural.

Na análise do "quantum" (que indica a variação das quantidades produzidas e desconsidera o efeito preço), observou-se em 1992, relativamente a 1991, um crescimento da produção de 41,01% para as lavouras e de 6,33% para a pecuária, resultando numa média de crescimento quantitativo do setor agropecuário de 23,78%. Deve-se atentar que a extraordinária expansão da atividade agrícola deveu-se sobretudo à comparação entre a safra frustrada de 1991 e a recorde de 1992.

O setor primário teve uma participação estimada de 18,79% no produto total e foi o único da economia estadual que obteve crescimento positivo(1).

A expansão da produção, no entanto, não significou aumento expressivo de renda para os produtores, uma vez que as dificuldades na comercialização levaram a uma queda real dos preços da maioria dos produtos agropecuários e limitaram a expansão da renda

O montante total do valor da produção agropecuária foi estimado no equivalente a US\$ 2.113.763 mil, dos quais 53,82% relativos às lavouras e 46,18% à produção pecuária.

Entre os produtos cuja produção registrou maior crescimento no período incluem-se o milho (114,03%), o feijão (87,55%), a soja (47,25%) e o fumo (36,65%); entre os que apresentaram retração, estão a mandioca (-7,45%), o tomate (-2,01%) e o trigo (-0,02%). Quanto à produção pecuária, a suinocultura cresceu 8,25% e a avicultura 5,62%; a bovinocultura de corte teve crescimento nulo. A produção de leite, no entanto, cresceu 9,68%.

Quanto aos aspectos relacionados à política federal para o setor, parece que esta teve reduzida influência nas intenções de plantio, pois fora apresentada em sua versão definitiva com atraso, ou seja, quando as decisões já haviam sido tomadas. A falta de concretização de medidas como crédito em momento oportuno, preços mínimos estabelecidos em tempo hábil e escassez de recursos para AGF e EGF/cov, reduziu os benefícios que a política setorial poderia proporcionar ao meio rural. Parece que preponderaram as variáveis climáticas e tecnológicas.

Apesar de ter sido montada basicamente sobre instrumentos tradicionais, houve algumas inovações que se consolidaram e outras que não avançaram.

Dentre as que foram efetivadas, destacam-se: a possibilidade de se fazer Proagro para as lavouras não financiadas (deixando de ser apenas um seguro de financiamento); a possibilidade de o VBC vir a ser fixado através de orçamento calculado pelo próprio produtor; a introdução de taxas compensatórias para produtos importados com subsídios na origem; a regulamentação da intervenção do governo no mercado, através do preço de liberação de estoques e a isenção do PIS/Pasep e Finsocial nas operações de crédito de médios e grandes produtores.

(1) Secretaria de Estado do Planejamento e da Fazenda, Santa Catarina, 1992.

Por outro lado, as idéias de criação de um banco rural, de mercado futuro e certificados de produto armazenado, da equivalência em produto, do ressarcimento dos agricultores por Proagro atrasado, da criação de condomínios para investimento e estudos para analisar as alíquotas de importação de máquinas, fertilizantes, defensivos e suas matérias-primas são algumas das intenções que não se concretizaram.

Dentre os instrumentos tradicionais, nenhum deles foi utilizado plenamente na execução da política agrícola.

O crédito de custeio e comercialização à disposição para financiamento, por exemplo, sempre esteve aquém do solicitado.

Os juros, embora inferiores aos de outras atividades (9% ao ano + TR para pequenos agricultores e 12,5% + TR para os demais), foram altos para o setor rural e as renegociações de dívidas foram feitas em condições muito difíceis.

Para a correção dos preços mínimos foi utilizada a TR como indexador mensal e as dívidas dos agricultores foram corrigidas pela TR diária, causando, portanto, um aumento da dívida maior que o da renda.

Quanto à política de aquisição do governo, apenas pequenas quantidades foram compradas sem manter a garantia dos preços mínimos em geral, prejudicando principalmente os produtores de milho, feijão e arroz, que tiveram excedente de produção.

A seguir serão abordados aspectos conjunturais da produção segundo os principais produtos da agropecuária do estado de Santa Catarina, referentes à safra 1991/92.

ALHO

A importação legal e ilegal do produto argentino, pelas vantagens relativas a custos de produção e carga tributária e ausência de padrões de qualidade, classificação e embalagem do produto nacional, causa grandes prejuízos ao agricultor catarinense.

A maior lucratividade na comercialização do produto importado, de menor preço e qualidade, atraiu os importadores e deprimiram os preços no mercado nacional, que chegaram a patamares semelhantes aos da safra 87/88, quando se registraram fatores semelhantes de supersafra, importação e mercado deprimido.

Os preços reais recebidos caíram cerca de 92% em relação à safra anterior, o que não permitiu, em muitos casos, sequer cobrir os custos de produção. A renda bruta total gerada foi equivalente a US\$ 23.349 mil, a menor dos últimos 4 anos, representando em torno de 2,28% do VBP da lavoura temporária.

Santa Catarina continua sendo o maior produtor nacional de alho, com uma produção de 23.825 toneladas em 92 (somente inferior à da safra 87/88), e é responsável por cerca de 26% da produção nacional.

A área colhida foi 9,93% menor que a da safra anterior, para uma produção 5,45% superior. Este fato resultou na maior produtividade física já obtida no estado, de 5.735 kg/ha. Deve-se ressaltar que, não fosse a propagação da alternância no final do ciclo de produção, a qualidade e a produtividade teriam sido ainda maiores.

As perspectivas para a próxima safra são de aumento no rendimento, já que tenderão a permanecer na atividade somente os produtores tradicionais que buscarão os ganhos de produtividade como única forma de garantir resultados econômicos positivos. A expectativa é de produção semelhante ao montante da safra 91/92.

ARROZ

A maior safra catarinense de arroz resultou do aumento do rendimento médio das lavouras irrigadas que, ano após ano, têm alcançado níveis mais altos graças à incorporação de novas tecnologias, entre elas a sistematização de várzeas e o uso de sementes melhoradas. A normalidade do clima para a cultura no seco também contribuiu para esta boa performance.

O rendimento médio obtido foi de 4.565 kg/ha, sendo o maior até então registrado, e é cerca de 48% superior ao de 1985. O rendimento do arroz irrigado alcançou 5.631 kg/ha.

Nos últimos 10 anos, a área dedicada à cultura teve um crescimento médio de 2,42% a.a. com a área da lavoura irrigada, e um decréscimo na lavoura de sequeiro de 3,44% a.a..

Foram, assim, produzidas 689.108 toneladas do produto, 15,42% a mais que na safra anterior, sendo que destas 613.597 toneladas correspondem à produção irrigada.

Os preços recebidos experimentaram uma queda real de cerca de 123% em relação ao ano anterior, ocasionando frustração aos produtores. O aumento da oferta, somado aos remanescentes das importações realizadas no ano anterior, diante do quadro recessivo do país provocou queda real nos 3 níveis de mercado.

A renda bruta gerada pelo produto foi equivalente a US\$ 89.584 mil, a menor auferida nos últimos 4 anos, contribuindo com 8,74% do VBP da lavoura temporária.

Os altos rendimentos obtidos com a utilização do sistema irrigado têm entusiasmado os produtores, e a tendência é de aumentar a produção em tais sistemas; porém, a estagnação dos mercados e a ocorrência de importações têm sido fatores que tendem a desestimular o cultivo nas próximas safras.

BANANA

A consolidação do Mercosul traz boas perspectivas para a bananicultura catarinense, que poderá ampliar o mercado nos países membros, principalmente Uruguai e Argentina. Faz-se necessário, portanto, aumentar a organização dos produtores para melhor utilizar as tecnologias de produção e de pós-colheita, como classificação, embalagem e transporte, propiciando, assim, melhor qualidade e apresentação do produto.

O norte do estado é responsável por cerca de 60% da produção estadual, destacando-se também pelo volume exportado. A região vem experimentando ganhos de produtividade graças à intensificação do uso de insumos e ao aprimoramento das técnicas de condução dos pomares.

A produção estadual da safra 1991/92, de 444.500 toneladas, foi 21,2% superior à anterior e a área colhida que vem crescendo nos últimos 10 anos a uma taxa média de 3,73% a.a. chegou a 31.070 hectares. A produtividade média, embora tenha apresentado uma ligeira elevação, não demonstra tendência constante.

A renda bruta gerada foi equivalente a US\$ 36.449 mil, inferior em 4,8% à da safra passada, muito embora a produção daquela tenha sido inferior em 21,2%.

A queda verificada nas 3 últimas safras dos preços reais da banana pagos ao agricultor tem sido fator de desestímulo; no entanto, não deverá reverter a tendência de expansão da cultura no estado, principalmente em função da imediata resposta que o setor pode dar através de maior absorção de tecnologias disponíveis, viabilizando significativos ganhos de produtividade.

BATATA

A safra 91/92 da batata-inglesa, como para a grande maioria da produção agrícola, foi de super-oferta e preços baixos.

A excepcional colheita da primeira safra, a regularidade da oferta e a menor demanda foram determinantes para este quadro, e depressiram os preços em todos os segmentos nos principais centros do país(2).

A oferta catarinense foi de 190.761 toneladas, sendo 17,72% superior à do ano passado, e a maior já registrada.

A área colhida com o produto em 1992 foi de

(2) Informe Conjuntural [InstitutoCepa/SC]. Florianópolis, v.10, n.392-437, 1992.

19.250 hectares, próximo à área total alocada com o cultivo na média dos últimos 12 anos.

A produtividade de 9.680 kg/ha foi inferior em apenas 2,82% à maior já obtida no estado, de 9.961 kg/ha, em 1990. As boas condições climáticas foram importantes para a obtenção deste resultado.

Devido aos baixos preços auferidos, o valor bruto gerado, equivalente a US\$ 17.168 mil, foi o menor dos últimos 4 anos e correspondeu a 1,67% do valor total da lavoura temporária.

Tal situação, que criou dificuldades para os produtores saldarem suas dívidas de custeio junto aos bancos, desestimulou o setor; portanto, não se esperam avanços significativos na bataticultura na próxima safra.

CEBOLA

O excesso de produção, a alta perecibilidade do produto, que o torna altamente dependente de um sistema de armazenagem e transporte eficiente, e a boa distribuição das diversas safras do país dificultam a formação de um fluxo estável de comercialização ao longo do ano e resultam na saturação do mercado com preços muito baixos no período da safra e muito altos nos curtos períodos de entressafra.

Num quadro de colheita recorde como foi a safra 91/92, estas características de competição com o produto importado e de mercado estagnado provocaram a maior crise registrada no setor. Acredita-se que quase 40% da oferta bruta estadual foi perdida durante o período de armazenamento e no decorrer da comercialização, seja pela deterioração natural no processo de cura, armazenamento e beneficiamento do bulbo, seja pela lentidão no processo de escoamento.

Ainda, é importante destacar que o suprimento do mercado nacional com a cebola de melhor padrão de classificação da Argentina e com a safra básica do Nordeste e de soqueira de Piedade (SP) coloca o produto estocado catarinense em desvantagem competitiva.

Devido aos preços recebidos terem sido muito baixos, sempre inferiores aos custos de produ-

ção, a renda bruta gerada pela safra recorde foi equivalente a US\$ 34.074 mil, 39,3% do montante gerado na safra passada. Tal renda correspondeu a 3,32% do VBP da lavoura temporária.

Santa Catarina, que é o 1º produtor nacional de cebola, produziu 34,8% do total. Os valores da área colhida (29.733 hectares) e de produção (309.766 toneladas) foram os maiores já alcançados pela cultura. O rendimento médio verificado nesta safra foi de 10.380 kg/ha, inferior em 3,66% ao recorde de 1990.

Devido à descapitalização do produtor e à ocorrência bastante generalizada de doenças em sementeiras, provocadas por fatores climáticos, estima-se para a próxima safra diminuição na área plantada e na produção. É importante ressaltar, ainda, que, com a abertura de mercado ocasionada pela formação do Mercosul, a atividade ceboleira precisará ganhar competitividade através de ganhos de produtividade, redução de custos, e melhoria substancial no que se refere a classificação e padronização do produto.

FEIJÃO

A supersafra brasileira de feijão em 1992, o bom volume dos estoques de passagem do ano anterior e o consumo estável geraram um excedente nacional superior a 700 mil toneladas.

A produção catarinense de 370.377 toneladas correspondeu a cerca de 13% da produção nacional e situou o estado como 3º produtor nacional da leguminosa.

A área colhida, de 385.776 hectares, indicou tendência de estabilização do cultivo. O rendimento de 949 kg/ha, no entanto, foi o melhor dos últimos 10 anos. Esse bom desempenho deveu-se principalmente às boas condições climáticas em praticamente todo o ciclo da cultura.

O excedente de produção resultou em queda real dos preços, cujos níveis ficaram abaixo da média dos últimos 7 anos.

A renda bruta no setor com o produto foi de

US\$ 129.632 mil, correspondendo a 12,64% do total da renda das lavouras temporárias. Esse montante, embora produzido por uma supersafra, foi cerca de 17% menor que a de 1989, quando aquela safra foi 37,42% inferior à atual.

Esse comportamento, que se verifica também para a maioria dos demais produtos agrícolas, demonstra a descapitalização que o setor vem sofrendo.

O excesso da oferta, por sua vez, levou o governo a desestimular o plantio da nova safra através do estabelecimento de um preço mínimo em cerca de 10% inferior. Este fato refletiu-se, a exemplo do que ocorreu em praticamente todo o Centro-Sul, em decréscimo da área plantada em Santa Catarina.

FUMO

A produção de fumo é caracterizada por uma estreita vinculação entre indústrias e produtores. As primeiras, normalmente, face às condições de mercado, procuram estabelecer mecanismos para dimensionar a produção.

Tradicionalmente, existe um processo de negociação entre as partes, no sentido de firmar um protocolo que contempla itens como: formação de preço básico, sistema de correção, forma de pagamento e compromisso de compra da safra, entre outros.

Essa relativa organização da produção e garantia de comercialização, sem as dificuldades características do setor agrícola em geral, foram importantes fatores de incremento da fumicultura estadual. Para ilustrar este crescimento, é suficiente citar que, no período de 1980 a 1990, o número de produtores catarinenses saltou de 32.000 para cerca de 50.000.

No que diz respeito à safra 1991/92, segundo dados do IBGE, o seu resultado atingiu 198.210 toneladas. Isto representa um crescimento de 37% em relação às 145.048 toneladas colhidas na safra 1990/91. O crescimento decor-

reu tanto do incremento de área plantada, de 28%, quanto da melhor produtividade obtida, 1.824 contra 1.708 kg/ha.

Além de uma ótima produtividade, a safra 1991/92 apresentou um fumo de muito boa qualidade, o que significou um melhor resultado econômico para os produtores. Isto certamente influenciará no sentido de incremento de área e, provavelmente, de produção para o período 1992/93. No que diz respeito a preços recebidos, por outro lado, um eventual crescimento sensível de produção influenciará negativamente.

MANDIOCA

A produção catarinense da safra 1991/92 foi estimada em 1.017.929 toneladas, registrando uma queda de 7,45% sobre a quantidade produzida no ano anterior. Isto ocorreu devido à diminuição de 10,4% na área colhida, que caiu para 56.777 hectares, mantendo, portanto, a tendência de queda desde 1989. O rendimento médio, porém, apresentou uma variação positiva de 3,29%, passando para 17,9 t/ha.

Os agricultores que trabalham com a mandioca cultivada para a fabricação de derivados vêm substituindo gradativamente essa lavoura por outras, principalmente por fumo no sul e por cebola no Vale do Itajaí. As causas apontadas têm sido a baixa rentabilidade da cultura, devido ao alto custo de produção, e a baixa produtividade dos solos, devido à degradação. Além disso, as indústrias feculeiras estão se transferindo para o Paraná, onde são atraídas pelas facilidades de obtenção de matéria-prima e pelo melhor rendimento industrial, além da maior proximidade dos centros consumidores(3).

Santa Catarina, que produz cerca de 4,5% da produção nacional, obteve com o produto uma renda equivalente a US\$ 40.717 mil, ou 3,97% do VBP da lavoura temporária.

Os preços recebidos tiveram um aumento real em relação às duas últimas safras e proporcio-

(3) vid. nota 2

naram certo estímulo ao setor. Tal recuperação deveu-se principalmente à maior demanda pelos derivados do produto, ao aquecimento dos preços dos produtos substitutos, principalmente os derivados de milho, e ao aumento dos preços de produtos industrializados que utilizam amido de mandioca (os embutidos refrigerados).

Estes fatos indicam possibilidade de expansão de área plantada para a próxima safra.

É importante lembrar também que, enquanto não se viabiliza um mercado mais amplo para a mandioca, com maior diversidade no uso da raiz e que proporcione maior dinamismo ao setor, é preciso que a indústria de derivados se modernize, melhorando a qualidade dos derivados e que os produtores absorvam novas tecnologias, aumentem a produtividade e reduzam custos, criando bases para a formação de uma ação integrada entre a pesquisa, a produção e o processamento.

MILHO

Após a violenta quebra na produção verificada na safra de 1991, devido a fatores climáticos adversos, a produção catarinense de milho voltou a apresentar excelente desempenho na safra 1991/92.

As excelentes condições climáticas durante todo o período de desenvolvimento, maturação e colheita do produto propiciaram alta produtividade física e uma produção recorde.

A produtividade média alcançada foi de 2.999 kg/ha, com uma produção de 3.261.000 toneladas, ambas superiores aos níveis já registrados até então. A área colhida, da mesma forma, foi a maior já verificada, abrangendo cerca de 1.078.151 hectares, através da incorporação de áreas antes utilizadas no cultivo de outros produtos, como a soja, por exemplo.

A produção de milho, que teve uma participação de 28,62% no VBP da lavoura temporária, proporcionou o equivalente a US\$ 293.490.000 de renda bruta ao setor. Esse

montante, todavia, não significou a maior renda já auferida pelo produto. Comparando-se com o valor real da produção de 1990, por exemplo, verifica-se que, embora a produção tenha sido menor em 21,93%, o VBP foi maior em 15,58%, já que naquele ano os preços reais recebidos foram os mais altos dos últimos 5 anos.

As perspectivas de supersafra, que retraíram os grandes compradores, e a falta de recursos para os EGFs com opção de venda, aliadas ao quadro recessivo pelo lado da demanda agregada interna, foram fatores fundamentais para esse comportamento depressivo.

As expectativas para a nova safra são de redução na produção, refletindo principalmente as dificuldades encontradas nos meses de maior comercialização e também pela redução em 5% do preço mínimo.

SOJA

A cultura da oleaginosa no estado vem demonstrando uma redução gradual nas intenções de plantio. A área colhida na safra 1991/92, de 203.727 hectares, foi a menor desde 73/74, quando a explosão inicial do plantio já a havia elevado para quase 365 mil hectares. A maior foi a da safra 1979/80, quando foram semeados 520 mil hectares. A partir de então, começa um gradativo processo de encolhimento, que se acentua nas últimas 3 safras, principalmente devido aos preços desestimulantes.

A produção de 367.364 toneladas em 1992, embora tenha superado em 47,25% a da safra anterior, que sofreu forte quebra devido a fatores climáticos, demonstra a tendência de recuo da cultura no estado (em 1985, por exemplo, a quantidade produzida foi de 519.730 toneladas).

Esta produção proporcionou ao setor uma renda equivalente a US\$ 58.788.000, correspondendo a 5,73% do VBP da lavoura temporária.

Os preços recebidos pelos agricultores vêm

caindo desde 1989, sendo que os níveis atuais estão próximos aos de 1985.

A perspectiva de uma grande produção de soja, proporcionada pela excelente safra americana e pelo crescimento do plantio na América do Sul, e o aumento da safra de grãos nos países da CEI foram fatores que sinalizaram preços internacionais não-favoráveis.

O desestímulo, porém, causado pela má comercialização da safra de milho e a boa recuperação dos preços internos da soja no segundo semestre de 1992 animaram os sojicultores levando-os a aumentar o plantio em aproximadamente 8%. Em razão desses fatores, espera-se que a produção de soja em Santa Catarina na safra 1992/93 volte ao patamar de 420.000 toneladas.

TRIGO

As dificuldades climáticas no início do plantio atrasaram a produção do cereal. Os fortes ventos e a queda de granizo no mês de novembro em faixas localizadas no oeste e Planalto Norte causaram algumas quebras, porém de baixa intensidade(4).

A produção na safra de 1992 foi de 103.500 toneladas (praticamente igual à da safra anterior), para uma área colhida de 72.025 hectares, o que conferiu uma produtividade relativamente boa ao estado, de 1.475 kg/ha, superior em 102,05% à obtida no ano censitário de 1980.

Esse total representa apenas 1/3 da demanda estadual, significando que o abastecimento interno continuará sendo feito com a produção de outros estados e países(4).

O trigo, que tem pouca expressão na composição da renda bruta do setor, gerou 1,21% do valor da produção da lavoura temporária, correspondendo ao equivalente a US\$ 12.420 mil.

As constantes oscilações na área plantada nos últimos 10 anos, bem como a tendência

de queda desta nos 3 últimos, refletem a instabilidade dentro do setor, que sofre no estado os efeitos negativos das políticas públicas voltadas à cultura.

O maior desestímulo tem sido causado pela falta de credibilidade no governo quanto ao cumprimento de medidas anunciadas nos "pacotes agrícolas" e, sobretudo, pelo mau desempenho dos preços, cujo valor real vem caindo ano após ano desde 1985.

LEITE

O fim da política de preços controlados praticada no Brasil, que vinha inibindo a produção e prejudicando o abastecimento, parece inaugurar uma nova fase no setor leiteiro em Santa Catarina, onde os problemas estruturais começam a ser enfrentados.

Embora a estagnação econômica não tenha permitido boa lucratividade, a liberação do mercado estimulou o setor e muitos investimentos estão sendo realizados para aumentar e regular a oferta do produto e derivados.

A expansão e modernização das bacias leiteiras do oeste catarinense, o surgimento de novos laticínios processadores da matéria-prima e a atuação das cooperativas de produção para elevar os índices de produtividade das pastagens de inverno e da qualidade do rebanho de seus associados são exemplos dos esforços para dinamizar o setor.

Também fatores como o clima favorável e a política de correção mensal dos preços pela variação da inflação no primeiro semestre resultaram na expansão da produção catarinense verificada em 1992, inclusive gerando inédito excedente na produção de inverno, o qual foi transformado em leite em pó, queijos e manteiga, principalmente(5).

A produção em 1992 foi estimada em 725 milhões de litros, 9,67% superior à do ano anterior, sendo que destes cerca de 40% foram entregues aos laticínios e passaram pela inspeção federal.

(4 e 5) vid.nota 2

A disponibilidade per capita de leite no estado está estimada em cerca de 156 litros/pessoa/ano, com uma taxa de crescimento nos últimos 10 anos de 1,5% a.a..

A renda bruta gerada pela produção do leite, equivalente a US\$ 137.750 mil, foi superior em 4,19% à do ano passado, ainda que o preço médio real recebido pelos produtores tenha sido o menor dos últimos 3 anos, sobretudo devido ao excesso de oferta provocado pela expansão da produção num quadro de recessão econômica.

Vale lembrar, todavia, que um permanente estímulo à melhoria da produtividade das pastagens e do rebanho, que possibilite maior rentabilidade aos produtores, é fundamental para a consolidação do setor e a formação de um fluxo estável da produção ao longo do ano, e, por consequência, ao fortalecimento da economia estadual e à segurança alimentar da população.

FRANGO

O sistema moderno e competitivo de integração da produção e transformação de frangos que se estabeleceu no oeste catarinense foi responsável pelo acelerado ritmo de crescimento verificado nos anos 80. Santa Catarina, atualmente, é o maior produtor nacional, com 22,5% da produção. Graças à sua alta produtividade, exportou cerca de 219 mil toneladas, ou 59% do total brasileiro, gerando cerca de 250 milhões de dólares.

A alta competitividade do produto nacional, entretanto, é prejudicada pela política de subsídios praticada pelos maiores produtores e exportadores mundiais, os EUA e a França. Em 1992, a Comunidade Econômica Européia estabeleceu uma sobretaxa ao preço do frango brasileiro adquirido por seus países membros, dificultando a entrada do produto brasileiro naquele mercado.

No mercado nacional, a carne de frango tem conquistado fatias antes pertencentes às carnes vermelhas, devido tanto a mudanças de hábitos alimentares como aos ganhos de pro-

ductividade obtidos ao longo da cadeia produtiva, que resultaram em melhor qualidade a um menor preço.

No entanto, o estado recessivo da economia brasileira e a alta concentração da renda que não permitem a expansão dos mercados tem sido um entrave ao desempenho da avicultura, gerando superprodução e aviltamento dos preços.

Em Santa Catarina, houve uma produção recorde de carne de frango em 1992, atingindo cerca de 645 mil toneladas, 5,74% a mais que no ano anterior. Segundo a Aincadesc, os abates inspecionados representaram aproximadamente 90% do abate total, estimado em 402,8 milhões de frangos.

Devido aos baixos preços ao produtor, em média 10;34% inferiores aos de 1991 (e em 24,6% aos de 1990), a renda bruta gerada caiu de um valor equivalente a US\$ 486.615,87 mil em 1991 para US\$ 460.803 mil em 1992. A margem de lucratividade do avicultor neste período foi muito baixa, sendo que em alguns meses do primeiro semestre de 1992 estiveram abaixo dos custos de produção.

As perspectivas para o setor estão diretamente relacionadas ao comportamento da economia brasileira e ao avanço nos acordos internacionais de comércio. A expectativa para 1993 é de um crescimento da produção em torno de 3%.

BOVINOS

A tendência da produção catarinense de carne bovina para os próximos anos é de manter-se estável num patamar próximo a 70 mil toneladas, em decorrência, principalmente, dos baixos níveis de produtividade do rebanho e da escassez de áreas para expansão da atividade.

Outros fatores, também, como as mudanças de hábitos alimentares que têm substituído a carne bovina pela de aves, têm desestimulado o setor, refletindo a estagnação do mercado. Estima-se para 1992 uma redução de 10% no

consumo nacional de carne bovina em relação à média dos últimos 5 anos (22 kg/hab/ano), enquanto no mesmo período aumentou em 30% o consumo per capita de frango, já que a recessão econômica deslocou o consumo de carne para substitutos mais baratos.

Os preços médios praticados durante o ano, em nível de produtor, foram cerca de 23% inferiores aos preços corrigidos pelo IGP da Fundação Getúlio Vargas. Da mesma forma, no mercado atacadista e varejista os preços evoluíram abaixo da inflação.

Além dos fatores acima citados, contribuíram para a depressão dos preços os estoques reguladores mantidos pela Conab (de 85 mil toneladas de carne bovina) e a redução das importações pela Comunidade Econômica Européia de carne proveniente de Goiás, devido à ocorrência e ao descontrole da febre aftosa, aumentando a oferta interna do produto.

Em Santa Catarina, estima-se que em 1992 tenham sido produzidas 350.000 cabeças de gado bovino para abate; outras 100 mil importadas tinham sido principalmente do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, para complementar o abastecimento local.

Prevê-se para os próximos anos a necessidade de continuar importando animais para abate e carne "in natura" em patamares próximos aos atuais.

SUÍNOS

Apesar do quadro recessivo e da pequena participação no mercado externo, a produção catarinense de suínos cresceu em 1992.

Nos primeiros meses do ano houve significativa reposição dos plantéis dos integrados através dos programas de melhoramento genético das agroindústrias do oeste catarinense, que resultaram em maior produtividade e oferta do produto. Da mesma forma, a boa safra de milho, o principal componente nos

custos da suinocultura, favoreceu o desempenho do setor.

A baixa lucratividade experimentada no decorrer do ano, porém, gerada pelas condições desfavoráveis de mercado, induz à redução do crescimento da produção.

Estima-se que o efetivo catarinense atingiu 3,5 milhões de cabeças em 1992; não fossem o baixo consumo per capita nacional, de 7,7 kg/ano, e as dificuldades em exportar, o setor responderia com um desempenho ainda melhor.

O número de animais abatidos no estado foi de 5.422.700, equivalendo a uma produção de cerca de 374 mil toneladas de carnes, 8,25% a mais que no ano anterior, e correspondeu a 31% da produção nacional.

Do total produzido, cerca de 85% foi abatido sob inspeção nas agroindústrias, 7% em abatedouros não inspecionados e 8% nas propriedades rurais para autoconsumo.

A renda bruta gerada pela produção, equivalente a US\$ 283.065 mil, foi 9% inferior à do ano anterior, já que os preços recebidos pelos produtores foram inferiores em 17% e foi a menor dos últimos 4 anos.

Recentemente, com o reconhecimento internacional da área livre de peste suína clássica em Santa Catarina, em cumprimento à exigência sanitária dos importadores, criaram-se condições para um maior escoamento da produção, viabilizando melhores cotações aos suinocultores.

A Argentina absorveu cerca de 45% das exportações brasileiras e o recorde no volume de exportações atingido em 92 deveu-se principalmente ao câmbio favorável, sendo que os atuais níveis poderão não ser mantidos.

Embora tenha experimentado crescimento em nível nacional e detenha alta produtividade e qualidade genética, a baixa rentabilidade fragiliza o segmento produtor e também as indústrias que buscam no Mercosul uma forma de integrar esforços, reduzir custos e ampliar mercados.



CAPÍTULO II

ASPECTOS GERAIS DO ESTADO

2. ASPECTOS GERAIS DO ESTADO

2.1. DIVISÃO E ÁREA TERRITORIAL

QUADRO 1/II
DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA, COM INDICAÇÃO DAS MESORREGIÕES E MICRORREGIÕES
GEOGRÁFICAS E MUNICÍPIOS - 1993

MESORREGIÃO DO OESTE CATARINENSE	MRG DE XANXERÊ	Piratuba Presidente Castelo Branco Seara Xavantina
MRG DE SÃO MIGUEL DO OESTE	Abelardo Luz Coronel Martins Faxinal dos Guedes Galvão Ipuacu Lajeado Grande Marema Ouro Verde Passos Maia Ponte Serrada São Domingos Vargeão Xanxerê Xaxim	MESORREGIÃO DO NORTE CATARINENSE
Anchieta Belmonte Descanso Dionísio Cerqueira Guaraciaba Guarujá do Sul Iporã do Oeste Itapiranga Mondai Palma Sola Paraíso Riqueza Romelândia Santa Helena São João do Oeste São José do Cedro São Miguel do Oeste Tunápolis	MRG DE JOAÇABA	MRG CANOINHAS
MRG DE CHAPECÓ	Água Doce Arroio Trinta Caçador Calmon Capinzal Catanduvas Erval Velho Fraiburgo Herval do Oeste Ibicaré Jaborá Joaçaba Lacerdópolis Lebon Régis Macieira Matos Costa Ouro Pinheiro Preto Rio das Antas Salto Veloso Tangará Treze Tílias Vargem Bonita Videira	Canoinhas Irineópolis Itaiópolis Mafra Major Vieira Monte Castelo Papanduva Poço União Santa Terezinha Timbó Grande Três Barras
Águas de Chapecó Águas Frias Caibí Campo Erê Caxambu do Sul Chapecó Cordilheira Alta Coronel Freitas Cunha Porã Formosa do Sul Guatambu Iraceminha Iratí Jardinópolis Maravilha Modelo Nova Erechim Nova Itaberaba Novo Horizonte Palmitos Pinhalzinho Planalto Alegre Quilombo São Carlos São Lourenço do Oeste São Miguel da Boa Vista Saudades Serra Alta Sul Brasil União do Oeste	MRG DE CONCÓRDIA	MRG DE SÃO BENTO DO SUL
	Arabutã Arvoredo Concórdia Ipira Ipumirim Irani Itá Lindóia do Sul Peritiba	Campo Alegre Rio Negrinho São Bento do Sul
		MRG DE JOINVILLE
		Araquari Barra do Sul Corupá Garuva Guaramirim Itapoá Jaraguá do Sul Joinville Massaranduba São Francisco do Sul Schroeder
		MESORREGIÃO SERRANA
		MRG DE CURITIBANOS
		Abdon Batista Campos Novos Curitibanos Monte Carlo Ponte Alta Ponte Alta do Norte Santa Cecília São Cristóvão do Sul Vargem

(continua)

(conclusão)

MRG CAMPOS DE LAGES	Pomerode Rio dos Cedros Rodeio Timbó	Alfredo Wagner Anitápolis Rancho Queimado São Bonifácio
Anita Garibaldi Bom Jardim da Serra Bom Retiro Campo Belo do Sul Celso Ramos Cerro Negro Correia Pinto Lages Otacílio Costa Rio Rufino São Joaquim São José do Cerrito Urubici Urupema	MRG DE ITAJAÍ	MESORREGIÃO DO SUL CATARINENSE
MESORREGIÃO VALE DO ITAJAÍ	Balneário Camboriú Barra Velha Bombinhas Camboriú Ilhota Itajaí Itapema Navegantes Penha Piçarras Porto Belo São João do Itaperiú	MICRORREGIÃO DE TUBARÃO
MRG DE RIO DO SUL	MRG DE ITUPORANGA	Armazém Braço do Norte Capivari de Baixo Garopaba Grão Pará Gravatá Imarúf Imbituba Jaguaruna Laguna Orleans Pedras Grandes Rio Fortuna Sangão* Santa Rosa de Lima São Ludgero São Martinho Trêze de Maio Tubarão
Agronômica Aurora Braço do Trombudo Dona Emma Ibirama José Boiteux Laurentino Lontras Mirim Doce Pouso Redondo Presidente Getúlio Presidente Nereu Rio do Campo Rio do Oeste Rio do Sul Salette Taió Trombudo Central Vitor Meireles Witmarsum	MESORREGIÃO GRANDE FLORIANÓPOLIS	MRG DE CRICIÚMA
MRG DE BLUMENAU	MRG DE TIJUCAS	Cocal do Sul Criciúma Forquilha Içara Lauro Muller Morro da Fumaça Nova Veneza Siderópolis Urussanga
Apiúna Ascurra Benedito Novo Blumenau Botuverá Brusque Doutor Pedrinho Gaspar Guabiruba Indaial Luiz Alves	Angelina Canelinha Leoberto Leal Major Gercino Nova Trento São João Batista Tijucas	MRG DE ARARANGUÁ
	MRG DE FLORIANÓPOLIS	Araranguá Jacinto Machado Maracajá Meleiro Morro Grande Passo de Torres Praia Grande Santa Rosa do Sul São João do Sul Sombrio Timbé do Sul Turvo
	MRG DO TABULEIRO	
	Águas Mornas	

FONTE: IBGE. Sinopse Preliminar do Censo Demográfico - Santa Catarina, 1991.

NOTA: Constatam dessa relação também os municípios instalados em 01/01/93.

MAPA DO ESTADO

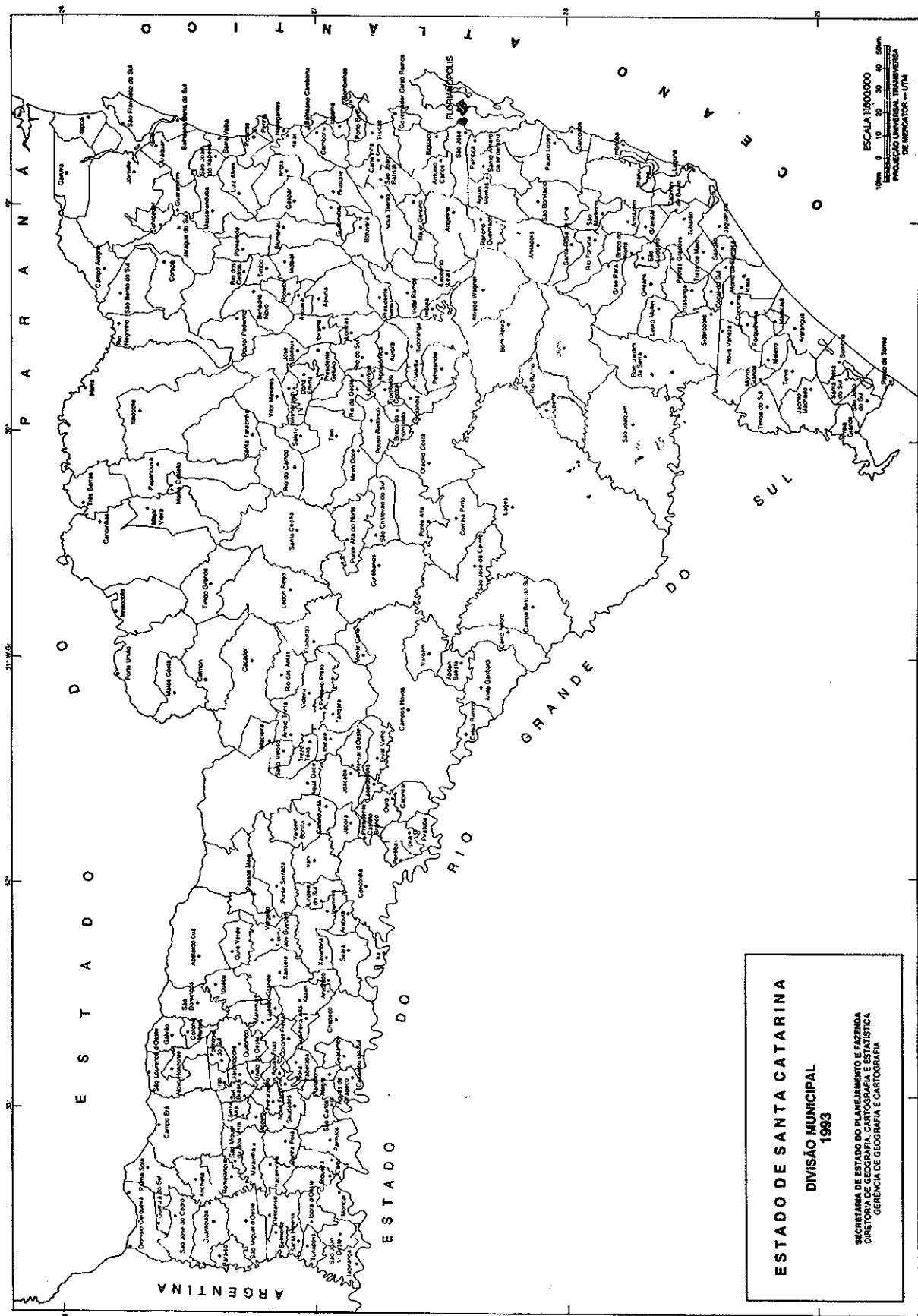


TABELA 1/II
ÁREA TERRITORIAL E DISTÂNCIA RODOVIÁRIA DAS SEDES MUNICIPAIS À CAPITAL, SEGUNDO OS
MUNICÍPIOS CATARINENSES 1990

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL (km ²)	DISTÂNCIA RODOVIÁRIA À CAPITAL (km)	MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL (km ²)	DISTÂNCIA RODOVIÁRIA À CAPITAL (km)
Abdon Batista	188	...	Florianópolis	451	-
Abelardo Luz	1421	615	Forquilha	183	...
Agrolândia	198	270	Fraiburgo	395	446
Agrônoma	130	248	Galvão	164	644
Água Doce	1521	484	Garopaba	78	96
Águas de Chapecó	120	665	Garuva	432	226
Águas Mornas	302	39	Gaspar	336	125
Alfredo Wagner	840	95	Gover. Celso Ramos	82	50
Anchieta	283	739	Grão Pará	298	186
Angelina	625	64	Gravatal	229	158
Anita Garibaldi	588	475	Guabiruba	178	134
Anitápolis	558	108	Guaraciaba	312	746
Antônio Carlos	205	32	Guaramirim	261	199
Apiúna	485	200	Guarujá do Sul	74	778
Araquari	456	172	Herval do Oeste	225	455
Araranguá	412	220	Ibicaré	163	496
Armazém	147	167	Ibirama	275	208
Arroio Trinta	97	498	Içara	299	199
Ascurra	119	183	Ilhota	263	111
Atalanta	149	277	Imarúf	422	128
Aurora	198	250	Imbituba	182	92
Balneário Camboriú	50	82	Imbuia	92	290
Barra Velha	287	137	Indaial	466	169
Benedito Novo	369	185	Ipira	136	515
Biguaçu	326	17	Iporã do Oeste	188	758
Blumenau	488	140	Ipumirim	288	586
Bom Jardim da Serra	1016	247	Iraceminha	147	...
Bom Retiro	1026	134	Irani	310	515
Botuverá	184	149	Irineópolis	635	440
Braço do Norte	184	173	Itá	203	636
Brusque	401	126	Itaiópolis	2077	353
Caçador	1219	455	Itajaí	304	94
Caibi	165	717	Itapema	87	68
Camboriú	143	85	Itapiranga	401	792
Campo Alegre	506	253	Itapoá	219	...
Campo Belo do Sul	1370	422	Ituporanga	495	265
Campo Erê	931	726	Jaborá	182	491
Campos Novos	2851	412	Jacinto Machado	369	254
Canelinha	134	67	Jaguaruna	410	165
Canoinhas	1453	392	Jaraguá do Sul	694	209
Capinzal	250	490	Joaçaba	344	456
Catanduvas	498	480	Joinville	1183	185
Caxambu do Sul	263	664	José Boiteux	363	...
Celso Ramos	193	...	Lacerdópolis	43	469
Chapecó	990	618	Lages	5321	363
Concórdia	1000	556	Laguna	353	105
Coronel Freitas	210	621	Laurentino	82	250
Correia Pinto	609	366	Lauro Muller	287	211
Corupá	446	229	Lebon Régis	1027	414
Criciúma	213	205	Leoberto Leal	209	132
Cunha Porã	189	687	Lindóia do Sul	199	...
Curitibanos	1885	346	Lontras	230	226
Descanso	487	734	Luiz Alves	253	141
Dionísio Cerqueira	409	802	Mafrá	1783	323

(continua)

(conclusão)

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL (km ²)	DISTÂNCIA RODOVIÁRIA À CAPITAL (km)	MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL (km ²)	DISTÂNCIA RODOVIÁRIA À CAPITAL (km)
Dona Emma	154	240	Major Gercino	292	101
Doutor Pedrinho	375	197	Major Vieira	732	400
Eral Velho	242	440	Maracajá	60	211
Faxinal dos Guedes	273	558	Maravilha	314	682
Marema	224	604	Santa Cecília	1232	379
Massaranduba	391	181	Santa Rosa de Lima	154	216
Matos Costa	1009	504	Santa Rosa do Sul	157	252
Meleiro	402	234	Santo Amaro da Imperatriz	338	34
Modelo	303	662	São Bento do Sul	470	267
Mondaí	452	734	São Bonifácio	409	83
Monte Castelo	604	394	São Carlos	249	668
Morro da Fumaça	84	189	São Domingos	525	620
Navegantes	97	114	São Francisco do Sul	470	194
Nova Erechim	48	641	São João Batista	216	76
Nova Trento	431	86	São João do Sul	283	270
Nova Veneza	332	215	São Joaquim	1897	292
Orleans	689	196	São José	274	10
Otacílio Costa	1164	315	São José do Cedro	422	768
Ouro	209	479	São José do Cerrito	912	402
Palhoça	361	15	São Lourenço do Oeste	585	703
Palma Sola	305	769	São Ludgero	112	182
Palmitos	372	720	São Martinho	227	182
Papanduva	727	379	São Miguel do Oeste	583	730
Paulo Lopes	494	58	Saudades	197	664
Pedras Grandes	163	162	Schroeder	147	213
Penha	46	121	Seara	306	607
Peritiba	66	568	Serra Alta	70	...
Petrolândia	265	283	Siderópolis	405	216
Piçarras	154	117	Sombrio	274	244
Pinhalzinho	152	653	Taió	1001	290
Pinheiro Preto	66	487	Tangará	483	495
Piratuba	156	514	Tijucas	237	50
Pomerode	211	172	Timbé do Sul	336	270
Ponte Alta	538	352	Timbó	161	172
Ponte Serrada	1078	531	Timbó Grande	587	...
Porto Belo	134	67	Três Barras	451	391
Porto União	947	469	Treze de Maio	143	161
Pouso Redondo	412	270	Treze Tilias	158	498
Praia Grande	295	286	Trombudo Central	204	259
Presidente Castelo Branco	58	508	Tubarão	353	140
Presidente Getúlio	323	222	Tunápolis	133	...
Presidente Nereu	274	236	Turvo	348	249
Quilombo	623	650	União do Oeste	189	662
Rancho Queimado	240	70	Urubici	1293	170
Rio das Antas	339	477	Urupema	277	216
Rio do Campo	377	328	Urussanga	325	216
Rio do Oeste	246	260	Vargeão	97	553
Rio do Sul	177	238	Vidal Ramos	427	295
Rio dos Cedros	475	185	Videira	607	471
Rio Fortuna	279	196	Vitor Meireles	423	...
Rio Negrinho	529	282	Witmarsum	132	262
Rodeio	135	183	Xanxerê	594	574
Romelândia	223	721	Xavantina	263	605
Salete	210	309	Xaxim	434	594
Salto Veloso	113	511			

FONTE: DER e IBGE.

2.2. BACIAS HIDROGRÁFICAS

TABELA 2/II
ÁREA E COMPRIMENTO DOS CURSOS DAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE SANTA CATARINA

BACIAS HIDROGRÁFICAS	ÁREA (km ²)	COMPRIMENTO DOS CURSOS(km)
VERTENTE DO INTERIOR (Bacia do Prata)		
Bacia do Rio Uruguai		
Sub-bacias		
Rio Peperi-Guaçu	1.043	250
Rio das Antas	2.655	154
Rio Chapecó	8.180	12.716
Rio Irani	1.227	209
Rio Jacutinga	992	154
Rio do Peixe	5.216	8.304
Rio Canoas	15.016	24.992
Rio Pelotas	7.268	12.824
Bacia do Rio Iguaçu		
Sub-bacias		
Rio Jangada	495	82
Rio Timbó	2.682	129
Rio Paciência	574	78
Rio Negro	5.944	347
Rio Canoinhas	1.443	144
Rio São João	879	83
Rio Preto	1.032	99
VERTENTE DO ATLÂNTICO (litoral de Santa Catarina)		
Bacia do Rio Itajaí-Açu	15.500	24.171
Bacia do Rio Tubarão	5.100	7.172
Bacia do Rio Araranguá	3.020	5.916
Bacia do Rio Itapocu	2.930	4.684
Bacia do Rio Tijucas	2.420	4.088
Bacia do Rio Mampituba	1.224	1.864
Bacia do Rio Urussanga	580	1.064
Bacia do Rio Cubatão (do Norte)	472	792
Bacia do Rio Cubatão (do Sul)	900	1.284
Bacia do Rio d'Una	540	1.028
Bacia do Rio Biguaçu	382	582
Bacia do Rio da Madre	305	608

FONTE: Secretaria de Estado de Coordenação Geral e Planejamento - Seplan/SC. Atlas Escolar de Santa Catarina, 1991.

2.3. DADOS METEOROLÓGICOS

TABELA 3/II

DADOS MENSAIS DE TEMPERATURA, PRECIPITAÇÃO E UMIDADE RELATIVA, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DA EPAGRI - 1992

1- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: ABELARDO LUZ

MÊS	TEMPERATURA (oC)			UMIDADE RELATIVA (%)	PRECIPITAÇÃO (mm)
	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média		
Janeiro	30,7	17,7	24,2	73,9	96,3
Fevereiro	29,8	17,5	23,7	78,6	225,8
Março	27,6	16,3	21,9	80,2	210,8
Abril	25,2	13,8	19,5	79,3	126,5
Maiο	22,6	12,1	17,3	82,1	556,1
Junho	23,3	12,8	18,0	78,3	256,5
Julho	18,9	8,6	13,8	86,0	209,7
Agosto	20,3	9,7	15,1	83,2	178,7
Setembro	23,4	12,0	17,7	82,4	137,7
Outubro	25,1	13,3	19,3	86,0	277,2
Novembro	26,9	12,7	19,7	77,6	198,4
Dezembro	26,6	18,0	22,4	81,5	162,5

2- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: CAÇADOR

MÊS	TEMPERATURA (oC)			UMIDADE RELATIVA (%)	PRECIPITAÇÃO (mm)
	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média		
Janeiro	27,0	15,0	21,0	77,1	156,4
Fevereiro	27,3	17,2	22,2	79,5	117,7
Março	25,3	16,0	20,6	83,6	99,9
Abril	22,0	11,9	16,9	82,0	66,4
Maiο	19,6	10,5	15,0	84,6	339,6
Junho	20,7	10,4	15,5	82,1	168,6
Julho
Agosto	17,6	7,7	12,4	81,9	149,7
Setembro	20,8	10,6	15,6	77,7	108,7
Outubro	23,3	12,3	17,8	75,7	106,1
Novembro	23,6	12,5	17,9	73,9	186,1
Dezembro	26,8	15,8	21,3	72,4	62,0

3 - ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: CAMPOS NOVOS

MÊS	TEMPERATURA (oC)			UMIDADE RELATIVA (%)	PRECIPITAÇÃO (mm)
	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média		
Janeiro	26,9	15,5	21,2	72,5	164,6
Fevereiro	27,2	17,2	22,2	79,1	132,4
Março	25,5	16,1	20,8	81,5	175,1
Abril	21,5	12,5	16,9	82,0	76,3
Maiο	18,8	10,8	14,7	84,9	448,6
Junho	19,8	10,8	15,2	81,0	196,3
Julho	15,9	6,4	10,9	82,3	120,0
Agosto	16,5	7,5	11,7	81,0	245,7
Setembro	20,4	10,3	15,3	73,9	230,7
Outubro	23,1	12,6	17,8	73,0	84,0
Novembro	23,8	12,8	18,1	70,1	188,3
Dezembro	26,8	15,7	21,3	70,2	102,8

4- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: CHAPECÓ

MÊS	TEMPERATURA (oC)			UMIDADE RELATIVA (%)	PRECIPITAÇÃO (mm)
	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média		
Janeiro	29,0	18,1	23,5	68,1	150,2
Fevereiro	28,0	19,5	23,7	78,0	485,2
Março	26,4	18,1	22,2	81,8	262,0
Abril	23,3	14,8	19,0	79,0	167,2
Mai	20,6	13,3	16,9	82,6	483,9
Junho	22,0	13,8	17,7	77,2	152,2
Julho	17,0	8,6	12,4	79,0	292,0
Agosto	19,2	10,1	14,5	77,2	163,2
Setembro	22,2	12,6	17,2	70,8	174,2
Outubro	25,1	15,1	20,1	72,0	206,9
Novembro	25,8	15,2	20,4	67,7	254,4
Dezembro	29,3	18,6	23,9	65,3	117,6

5- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: CURITIBANOS

MÊS	TEMPERATURA (oC)			UMIDADE RELATIVA (%)	PRECIPITAÇÃO (mm)
	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média		
Janeiro	26,7	15,6	21,2	76,8	...
Fevereiro	26,5	17,5	22,0	80,9	...
Março	24,6	16,4	20,4	85,4	...
Abril	21,2	12,7	17,0	81,3	...
Mai	18,9	11,1	14,9	84,2	...
Junho	19,8	11,0	15,3	82,9	...
Julho	15,1	7,1	10,8	81,7	...
Agosto	16,1	8,0	11,7	80,0	...
Setembro	19,8	11,1	15,4	77,2	...
Outubro	22,6	12,5	17,6	74,9	...
Novembro	22,9	12,8	17,6	72,4	...
Dezembro	26,0	15,3	20,6	73,1	...

6- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: ITAJAÍ

MÊS	TEMPERATURA (oC)			UMIDADE RELATIVA (%)	PRECIPITAÇÃO (mm)
	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média		
Janeiro	29,4	20,5	25,0	81,3	106,8
Fevereiro	29,8	21,9	25,8	83,4	137,3
Março	29,0	20,6	24,8	87,8	207,2
Abril	27,0	17,1	22,0	83,0	60,3
Mai	22,9	15,3	19,0	90,5	438,9
Junho	23,3	14,5	18,9	90,2	95,1
Julho	19,7	11,7	15,6	89,3	150,6
Agosto
Setembro	22,3	15,5	18,8	86,7	72,0
Outubro	24,9	16,7	20,8	84,2	56,1
Novembro	26,0	17,7	21,8	81,3	121,7
Dezembro	28,2	19,5	23,8	77,7	52,2

7- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: ITAPIRANGA

MÊS	TEMPERATURA (oC)			UMIDADE RELATIVA (%)	PRECIPITAÇÃO (mm)
	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média		
Janeiro	33,1	18,1	25,6	71,2	47,2
Fevereiro	30,9	21,0	26,0	90,4	356,9
Março	29,4	19,4	24,4	86,3	108,2
Abril	25,8	15,5	20,6	84,9	137,5
Mai	22,8	13,9	18,2	87,8	325,4
Junho	22,9	12,8	17,8	87,0	158,5
Julho	18,5	7,9	13,2	84,2	271,0
Agosto	21,4	10,6	15,8	84,2	183,9
Setembro	25,5	12,6	19,0	78,6	128,3
Outubro	27,6	14,6	21,0	77,6	176,5
Novembro	29,6	15,9	22,6	73,5	222,7
Dezembro	33,1	18,5	25,8	69,2	57,2

8- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: ITUPORANGA

MÊS	TEMPERATURA (oC)			UMIDADE RELATIVA (%)	PRECIPITAÇÃO (mm)
	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média		
Janeiro	29,2	17,9	23,4	77,6	172,2
Fevereiro	29,3	19,5	24,2	75,2	119,4
Março	28,4	18,7	23,5	82,9	129,9
Abril	25,1	14,2	19,5	82,3	63,5
Mai	20,8	12,4	16,4	87,8	260,5
Junho	21,0	11,3	16,2	89,1	142,8
Julho	17,3	7,6	12,2	89,5	207,4
Agosto	18,1	9,6	13,7	91,1	146,9
Setembro	21,8	13,1	17,4	88,6	102,5
Outubro	24,8	14,8	19,6	78,1	43,3
Novembro	26,0	15,0	20,2	76,8	173,3
Dezembro	28,7	17,3	22,8	72,3	27,3

9- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: MAJOR VIEIRA

MÊS	TEMPERATURA (oC)			UMIDADE RELATIVA (%)	PRECIPITAÇÃO (mm)
	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média		
Janeiro	27,9	16,2	22,0
Fevereiro	27,7	17,3	22,5
Março	25,8	16,8	21,3
Abril	23,0	12,2	17,5
Mai	19,9	11,2	15,5
Junho	20,7	10,1	15,4
Julho	16,1	7,0	11,3
Agosto	17,3	7,8	12,4
Setembro	20,7	11,5	16,1
Outubro	23,6	13,0	18,3
Novembro	24,5	13,2	18,8
Dezembro	27,0	15,9	21,5

10- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: MASSARANDUBA

MÊS	TEMPERATURA (oC)			UMIDADE RELATIVA (%)	PRECIPITAÇÃO (mm)
	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média		
Janeiro	29,7	22,0	25,9
Fevereiro	29,8	23,1	26,5
Março	29,6	21,7	25,7
Abril	27,7	18,0	22,9
Maio	23,9	16,8	20,4
Junho	23,8	16,5	20,1
Julho	20,1	13,4	16,9
Agosto	20,9	14,0	17,4
Setembro	22,7	18,0	20,4
Outubro	25,2	18,6	21,9
Novembro	26,7	19,5	23,2
Dezembro	28,6	20,6	24,6

11- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: PONTE SERRADA

MÊS	TEMPERATURA (oC)			UMIDADE RELATIVA (%)	PRECIPITAÇÃO (mm)
	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média		
Janeiro	26,9	15,5	21,1	75,7	223,7
Fevereiro	26,6	17,2	21,8	81,9	232,3
Março	24,7	16,0	20,3	82,7	216,1
Abril	21,5	12,3	16,8	80,2	102,4
Maio	19,0	11,8	15,2	81,7	485,0
Junho	20,0	11,9	15,8	75,1	188,5
Julho	15,7	7,3	11,1	80,2	258,2
Agosto	17,5	8,1	12,6	78,2	240,6
Setembro	20,5	10,6	15,4	75,3	163,4
Outubro	22,8	13,1	17,9	73,5	128,0
Novembro	23,6	13,3	18,2	73,0	179,0
Dezembro	26,6	15,8	21,1	71,4	120,8

12- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: SÃO JOAQUIM

MÊS	TEMPERATURA (oC)			UMIDADE RELATIVA (%)	PRECIPITAÇÃO (mm)
	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média		
Janeiro	22,3	12,8	17,5	81,5	189,2
Fevereiro	22,5	14,4	18,5	85,6	245,6
Março	21,7	13,8	17,7	86,4	97,6
Abril	18,0	10,2	13,9	87,6	78,8
Maio	15,2	8,4	11,7	84,4	278,2
Junho	15,7	8,8	12,1	80,5	105,4
Julho	12,2	4,4	7,9	85,3	168,1
Agosto	14,0	5,4	9,4	85,2	184,6
Setembro	16,2	7,3	11,7	85,7	146,3
Outubro	19,2	9,1	13,9	79,4	55,2
Novembro	19,6	9,3	14,3	79,3	107,8
Dezembro	22,3	11,1	16,7	81,1	85,8

13- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: SÃO MIGUEL DO OESTE

MÊS	TEMPERATURA (oC)			UMIDADE RELATIVA (%)	PRECIPITAÇÃO (mm)
	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média		
Janeiro	29,2	18,7	23,8	69,7	136,5
Fevereiro	28,0	19,9	23,8	80,2	364,1
Março	26,3	18,4	22,2	84,1	241,4
Abril	23,1	15,5	19,2	81,4	115,0
Mai	20,8	13,7	17,1	84,2	302,6
Junho	21,7	14,2	17,7	78,0	143,2
Julho	16,6	8,7	12,3	80,5	229,1
Agosto
Setembro	22,1	13,1	17,5	72,5	132,8
Outubro	24,4	15,4	19,6	75,3	221,8
Novembro	25,8	16,0	20,6	68,5	298,8
Dezembro	29,3	19,2	24,2	66,1	76,2

14- ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: URUSSANGA

MÊS	TEMPERATURA (oC)			UMIDADE RELATIVA (%)	PRECIPITAÇÃO (mm)
	Média das Máximas	Média das Mínimas	Média		
Janeiro	29,5	19,3	24,4	81,7	115,2
Fevereiro	31,0	20,8	25,9	80,3	215,1
Março	29,8	19,5	24,6	84,4	144,6
Abril	27,5	15,9	21,7	81,9	31,7
Mai	22,6	13,1	17,8	87,8	261,7
Junho	24,0	11,4	17,7	85,9	48,0
Julho	20,1	8,9	14,3	85,1	112,2
Agosto	20,9	9,7	15,1	84,9	119,4
Setembro	23,3	13,7	18,4	83,5	116,9
Outubro	26,2	15,4	20,7	77,4	65,3
Novembro	27,4	15,5	21,4	76,0	109,5
Dezembro	29,6	17,7	23,6	75,3	58,6

FONTE: Epagri.



CAPÍTULO III

MEIOS DE PRODUÇÃO

3. MEIOS DE PRODUÇÃO

3.1. DEMOGRAFIA E MÃO-DE-OBRA

TABELA 1/III

POPULAÇÃO SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO - BRASIL E SANTA CATARINA - 1940-2025

(em mil habitantes)

ANO	BRASIL			SANTA CATARINA		
	Total	Rural	Urbana	Total	Rural	Urbana
1940	41.236	28.356	12.880	1.178	925	254
1950	51.944	33.162	18.783	1.561	1.198	363
1960	70.191	38.658	31.534	2.129	1.441	688
1970	93.139	41.054	52.085	2.902	1.656	1.246
1980	119.002	38.566	80.436	3.628	1.474	2.154
1990	150.368 (2)	37.624 (2)	112.744 (2)	4.461 (2)	1.302 (2)	3.160 (2)
1991	146.917 (1)	4.538	1.333	3.206
1995	165.083 (2)	37.071 (2)	128.012 (2)	4.829 (2)	1.218 (2)	3.611 (2)
2000	179.486 (2)	36.381 (2)	143.105 (2)	5.184 (2)	1.140 (2)	4.044 (2)
2005	194.603 (2)	5.246 (3)
2010	207.453 (2)	6.176 (3)
2015	221.960 (2)
2020	234.816 (2)
2025	246.808 (2)

FONTE: IBGE. Censo Demográfico - Santa Catarina. 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980 (Dados gerais); Censo Demográfico Brasil, 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980 (Dados Gerais); Sinopse do Censo Demográfico - Santa Catarina, 1991; Censo Demográfico - Brasil. 1991 (Resultados Preliminares); Anuário Estatístico do Brasil. 1991; Seplan/SC - Estudo da evolução populacional. 1970-2010.

(1) Resultados preliminares.

(2) Projeção IBGE.

(3) Projeção Seplan.

TABELA 2/III

POPULAÇÃO POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E DENSIDADE DEMOGRÁFICA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1991

(número habitantes)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	TOTAL	RURAL	URBANA	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²)
São Miguel do Oeste	186.788	120.338	66.450	44
Chapecó	340.258	168.202	172.056	56
Xanxerê	130.085	64.423	65.662	27
Joaçaba	263.120	91.288	171.832	29
Concórdia	130.560	73.620	56.940	44
Canoinhas	220.771	92.212	128.559	22
São Bento do Sul	88.814	13.216	75.598	59
Joinville	527.484	52.407	475.077	112
Curitibanos	105.599	37.641	67.958	16
Campos de Lages	269.327	70.171	199.156	17
Rio do Sul	172.840	79.675	93.165	33
Blumenau	441.982	88.980	353.002	95
Itajaí	276.697	24.048	252.649	177
Ituporanga	51.348	32.556	18.792	32
Tijucas	63.928	30.097	33.831	30
Florianópolis	530.703	50.119	480.584	210
Tabuleiro	23.700	17.877	5.823	10
Tubarão	297.606	101.591	196.015	67
Criciúma	278.301	63.118	215.183	131
Araranguá	138.337	61.069	77.268	47
TOTAL DO ESTADO	4.538.248	1.332.648	3.205.600	48

FONTE: IBGE. Sinopse do Censo Demográfico - Santa Catarina. 1991

TABELA 3/III
POPULAÇÃO RESIDENTE - TOTAL, URBANA E RURAL E POR FAIXA ETÁRIA EM SANTA CATARINA - 1990

FAIXA ETÁRIA	TOTAL	URBANA	RURAL
0 + 10	985.049	600.732	384.317
10 + 15	477.503	268.785	208.718
15 + 20	485.220	258.779	226.441
20 + 25	410.506	250.310	160.196
25 + 30	378.157	236.443	141.714
30 + 40	676.227	439.014	237.213
40 + 50	442.865	275.730	167.135
50 + 60	324.246	191.779	132.467
60 + 70	197.166	120.920	76.246
70 ou mais	116.297	56.993	59.304
TOTAL	4.493.236	2.699.485	1.793.751

FONTE: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Santa Catarina. 1990.

TABELA 4/III
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA POR SETOR ECONÔMICO - BRASIL E SANTA CATARINA - 1960-1990

(em mil pessoas)

ANO	BRASIL				SANTA CATARINA			
	Total	Setores Econômicos			Total	Setores Econômicos		
		Primário	Secundário	Terciário		Primário	Secundário	Terciário
1960	22.750	12.408	2.809	7.532	641	402	70	169
1970	29.557	13.090	5.295	11.171	882	452	174	257
1980	43.236	12.661	10.772	18.838	1.356	418	428	476
1990	64.468	2.160

FONTE: IBGE. Censo Demográfico - Santa Catarina, 1960, 1970 e 1980 (Mão-de-Obra); Censo Demográfico Brasil, 1960, 1970 e 1980 (Mão-de-obra); Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Brasil, 1990; Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Santa Catarina. 1990.

TABELA 5/III
PESSOAS OCUPADAS, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE EM SANTA CATARINA - 1990

GRUPOS DE IDADE (anos)	URBANA	RURAL	TOTA
10 + 15	20.024	71.629	91.653
15 + 25	323.474	308.845	632.319
25 + 40	488.297	306.530	794.827
40 + 50	197.176	127.082	324.258
50 + 60	102.437	83.176	185.613
60 ou mais	33.119	47.752	80.871
TOTAL	1.164.527	945.014	2.109.541

FONTE: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Santa Catarina, 1990.

3.2. INFRA-ESTRUTURA

TABELA 6/III
EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA ESTADUAL, SEGUNDO A JURISDIÇÃO, EM SANTA CATARINA - 1988-92

JURISDIÇÃO	(km)				
	1988	1989	1990	1991	1992
Federal	2.557	2.557	2.557	2.557	2.549
Estadual	4.900	4.907	4.988	4.974	4.961
Est. Transitórias	1.003	1.003	991	991	1.002
Municipal	97.061	97.197	97.197	97.197	97.197
TOTAL	105.521	105.664	105.733	105.720	105.710

FONTE: DER/SC. Sistema Rodoviário Estadual, 1988-92.

TABELA 7/III

SITUAÇÃO DA REDE RODOVIÁRIA ESTADUAL, SEGUNDO A JURISDIÇÃO - 1992

(km)						
SITUAÇÃO JURISDIÇÃO	PLANEJADA (A)	EM OBRAS DE IMPLANTAÇÃO (B)	NÃO PAVIMENTADA			EM OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO (D)
			Leito Natural	Implantada	Subtotal (C)	
Federal	344,2	-	-	102,6	102,6	54,5
Est. Transitórias	-	40,9	303,0	21,2	325,0	
Estadual	83,0	37,0	1.863,3	540,7	2.404,0	99,8
Municipal	43.902,8	-	52.980,0	-	52.980,0	
TOTAL	44.330,0	77,9	55.147,1	664,5	55.811,6	154,3

(continua)

(conclusão)

SITUAÇÃO JURISDIÇÃO	PAVIMENTADA				TOTAL (A+B+C+D+E)
	Pista Simples	Em Obras Duplicação	Duplicada	Subtotal (E)	
Federal	2.041,9	-	5,6	2.047,5	2.548,8
Est. Transitórias	636,4	-	-	636,4	1.002,3
Estadual	2.337,3	-	-	2.337,3	4.961,1
Municipal	314,5	-	-	314,5	97.197,3
TOTAL	5.330,1	-	5,6	5.335,7	105.709,5

FONTE: DER/SC. Sistema Rodoviário Estadual, 1992.

TABELA 8/III

CONSUMO ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMIDOR -1988-92

(Mwh)

CLASSE DE CONSUMIDOR	1988	1989	1990	1991	1992
Residencial	1.188.219	1.326.651	1.498.993	1.644.832	1.707.961
Industrial	3.281.998	3.506.689	3.330.571	3.433.972	3.453.568
Comercial	555.211	593.415	637.742	685.532	723.114
Rural	546.630	585.024	587.328	639.002	670.292
Outros (1)	436.537	444.925	473.786	520.145	555.880
TOTAL	6.008.595	6.456.704	6.528.420	6.923.483	7.110.815

FONTE: CELESC. Boletim Estatístico, 1992.

(1) Consumo do Poder Público, Iluminação Pública, Serviços Públicos e Consumo Próprio.

TABELA 9/III
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL E RURAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1992
(Kwh)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	TOTAL			
	Celesc	Cooperativa	Outras empresas	Total
São Miguel do Oeste	133.223.611	-	-	133.223.611
Chapecó	324.956.273	12.580.098	-	337.536.371
Xanxerê	41.866.072	3.416.519	83.029.277	128.311.868
Joaçaba	403.264.778	2.399.063	-	405.663.841
Concórdia	183.290.096	2.465.841	-	185.755.937
Canoinhas	255.062.371	-	26.036.743	281.099.114
São Bento do Sul	172.191.512	-	-	172.191.512
Joinville	1.309.081.080	-	-	1.309.081.080
Curitibanos	91.286.228	-	-	91.286.228
Campos de Lages	380.522.256	-	-	380.522.256
Rio do Sul	189.123.596	-	-	189.123.596
Blumenau	1.215.350.533	6.541.336	-	1.221.891.869
Itajaí	456.444.216	-	-	456.444.216
Ituporanga	41.121.039	-	-	41.121.039
Tijucas	95.405.740	3.442.487	-	98.848.227
Florianópolis	684.890.239	8.012.484	-	692.902.723
Tabuleiro	8.025.640	4.014.202	-	12.039.842
Tubarão	252.990.125	83.170.623	-	336.160.748
Criciúma	460.875.240	111.760.627	31.981.097	604.616.964
Araranguá	73.480.029	36.677.807	-	110.157.836
SANTA CATARINA	6.772.450.674	274.481.087	141.047.117	7.187.978.878

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	RURAL			
	Celesc	Cooperativa	Outras empresas	Total
São Miguel do Oeste	41.365.923	-	-	41.365.923
Chapecó	57.145.497	10.671.878	-	67.817.375
Xanxerê	17.431.386	3.223.709	15.479.744	36.134.839
Joaçaba	51.492.373	1.352.561	-	52.844.934
Concórdia	36.594.772	2.400.112	-	38.994.884
Canoinhas	15.770.962	-	105.053	15.876.015
São Bento do Sul	1.959.042	-	-	1.959.042
Joinville	19.648.032	-	-	19.648.032
Curitibanos	8.861.030	-	-	8.861.030
Campos de Lages	12.525.377	-	-	12.525.377
Rio do Sul	33.079.065	-	-	33.079.065
Blumenau	18.650.190	2.901.620	-	21.551.810
Itajaí	5.965.725	-	-	5.965.725
Ituporanga	14.162.595	-	-	14.162.595
Tijucas	2.673.826	3.227.772	-	5.901.598
Florianópolis	3.606.197	5.968.352	-	9.574.549
Tabuleiro	2.528.770	2.449.942	-	4.978.712
Tubarão	6.300.647	29.719.697	-	36.020.344
Criciúma	526.462	19.807.549	10.856	20.344.867
Araranguá	7.589.599	12.983.171	-	20.572.770
SANTA CATARINA	357.877.470	94.706.363	15.595.653	468.179.486

FONTE: Celesc.

TABELA 10/III
CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL E RURAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1992

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	TOTAL			
	Celesc	Cooperativa	Outras empresas	Total
São Miguel do Oeste	41.776	-	-	41.776
Chapecó	70.860	6.204	-	77.064
Xanxerê	11.435	1.757	15.622	28.814
Joaçaba	65.937	827	-	66.764
Concórdia	30.272	1.180	-	31.452
Canoinhas	41.849	-	6.395	48.244
São Bento do Sul	24.537	-	-	24.537
Joinville	148.999	-	-	148.999
Curitibanos	23.982	-	-	23.982
Campos de Lages	63.919	-	-	63.919
Rio do Sul	48.416	-	-	48.416
Blumenau	133.100	1.950	-	135.050
Itajaí	123.891	-	-	123.891
Ituporanga	13.653	-	-	13.653
Tijucas	15.233	2.636	-	17.869
Florianópolis	179.697	4.177	-	183.874
Tabuleiro	3.807	2.588	-	6.395
Tubarão	66.441	30.722	-	97.163
Criciúma	41.953	37.927	4.276	84.156
Araranguá	29.221	17.669	-	46.890
SANTA CATARINA	1.178.978	107.637	26.293	1.312.908

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	RURAL			
	Celesc	Cooperativa	Outras empresas	Total
São Miguel do Oeste	20.007	-	-	20.007
Chapecó	22.714	6.043	-	28.757
Xanxerê	4.100	1.711	3.299	9.110
Joaçaba	13.777	803	-	14.580
Concórdia	11.639	1.159	-	12.798
Canoinhas	10.170	-	43	10.213
São Bento do Sul	1.010	-	-	1.010
Joinville	7.366	-	-	7.366
Curitibanos	4.025	-	-	4.025
Campos de Lages	7.598	-	-	7.598
Rio do Sul	16.196	-	-	16.196
Blumenau	7.843	1.273	-	9.116
Itajaí	2.117	-	-	2.117
Ituporanga	7.160	-	-	7.160
Tijucas	1.371	2.585	-	3.956
Florianópolis	933	3.838	-	4.771
Tabuleiro	1.758	2.053	-	3.811
Tubarão	1.634	18.342	-	19.976
Criciúma	94	10.626	4	10.724
Araranguá	2.900	9.356	-	12.256
SANTA CATARINA	144.412	57.789	3.346	205.547

FONTE: Celesc.

TABELA 11/III
CAPACIDADE ESTÁTICA E DINÂMICA DE ARMAZENAGEM, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS
DE SANTA CATARINA - 1988

MICRORREGIÃO	NÚMERO DE ARMAZÉNS	CAPACIDADE - t	
		Estática	Dinâmica
São Miguel do Oeste	56	240.922	306.252
Chapecó	112	488.610	1.116.391
Xanxerê	78	349.020	632.526
Joaçaba	35	167.028	601.091
Concórdia	21	90.977	364.170
Canoinhas	48	161.238	221.571
São Bento do Sul	2	2.500	2.500
Joinville	32	122.830	736.710
Curitibanos	22	138.224	150.526
Campos de Lages	9	16.550	14.703
Rio do Sul	21	36.069	60.725
Blumenau	29	81.867	111.040
Itajaí	17	16.700	15.140
Ituporanga	7	7.858	54.360
Tijucas	2	5.500	19.385
Florianópolis	10	18.426	27.600
Tabuleiro	-	-	-
Tubarão	41	77.649	83.280
Criciúma	47	58.684	106.648
Araranguá	125	133.894	185.879
TOTAL	589	2.080.652	4.624.618

Fonte: Instituto Cepa/SC.

TABELA 12/III
ARMAZENAGEM A FRIO EM SANTA CATARINA - 1990-1991

(t)

PRODUTO	CAPACIDADE
Bovinos e Suínos	23.845
Aves	20.000
Leite (1000 litros) (1)	1.016
Maçã	153.220

FORNTE: ABPM, Maara/Dfaara/SIP/SC e Ocesc.

(1) Somente as cooperativas.

QUADRO 1/III
SITUAÇÃO DAS FERROVIAS DE SANTA CATARINA - 1992

TRECHOS	EXTENSÃO (km)
. Porto União-Marcelino Ramos, Porto União-Mafra Mafra-Lages, Mafra-São Francisco do Sul	1.121,0
. Sargento Queiroz-Lages	71,0
. Imbituba-Forquilha	115,5
. Criciúma-Siderópolis	10,0
. Içara-Morro da Fumaça-Urussanga	27,6

FONTE: RFFSA.

QUADRO 2/III
SITUAÇÃO DOS PORTOS DE SANTA CATARINA - 1992

CARACTERÍSTICAS	SÃO FRANCISCO DO SUL	ITAJAÍ	IMBITUBA
Extensão do cais acostável	675 m	740 m	577 m
Calado	5 a 10 m	8 m	9,5m
Berços	4	5	4
Armazéns	4	3	2
Capacidade estática	76.500 m3	120.000 m3	15.000 m3
Pátio	150.000 m2	37.900 m2	75.000 m2
Silos	2		
Capacidade estática	115.000 t		
Tanques	5		
Capacidade	9.000 m3		
Carregadores	2		
Capacidade	500 t/h		

FONTE: Administração dos Portos de Itajaí; São Francisco do Sul e Imbituba; RFFSA.

3.3. INDICADORES TECNOLÓGICOS E CRÉDITO

TABELA 13/III
PESSOAL OCUPADO E TRATORES NOS ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS, SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR E GRUPOS DE ÁREA TOTAL EM SANTA CATARINA - 1980-1985

CONDIÇÃO DO PRODUTOR E GRUPOS DE ÁREA TOTAL	PESSOAL OCUPADO		TRATORES	
	1980	1985	1980	1985
TOTAL	836.755	887.287	33.105	46.435
Condição do Produtor				
Proprietário	...	714.968	29.903	41.018
Arrendatário	...	55.919	1.129	2.104
Parceiro	...	55.718	956	1.435
Ocupante	...	60.682	1.117	1.878
Grupos de Área Total (ha)				
Menos de 10	228.935	277.247	2.744	5.257
Menos de 1	9.152	11.607	29	66
1 a menos de 2	15.194	18.690	107	170
2 a menos de 5	78.189	96.605	680	1.356
5 a menos de 10	126.400	150.345	1.928	3.665
10 a Menos de 100	548.630	545.232	23.955	33.628
10 a menos de 20	223.543	236.978	5.987	9.577
20 a menos de 50	254.455	242.537	12.598	17.604
50 a menos de 100	70.632	65.717	5.370	6.447
100 a Menos de 1.000	50.131	55.542	5.326	6.461
100 a menos de 200	25.574	26.552	2.410	2.993
200 a menos de 500	17.448	20.402	1.977	2.397
500 a menos de 1.000	7.109	8.588	939	1.071
1.000 a Menos de 10.000	8.360	8.967	1.069	1.074
1.000 a menos de 2.000	5.230	5.397	688	648
2.000 a menos de 5.000	2.379	2.717	275	328
5.000 a menos de 10.000	751	853	106	98
10.000 e Mais	322	126	9	15
10.000 a menos de 100.000	322	124	9	15
100.000 e mais	-	2	-	-
Sem Declaração	377	173	2	-

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1980 e 1985.

TABELA 14/III
PESSOAL OCUPADO E TRATORES NOS ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS, SEGUNDO AS
MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA-1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	PESSOAL OCUPADO	TRATORES
São Miguel do Oeste	90.003	1.747
Chapecó	128.985	3.168
Xanxerê	46.982	2.298
Joaçaba	61.191	3.305
Concórdia	54.325	1.000
Canoinhas	62.526	3.680
São Bento do Sul	7.649	441
Joinville	27.457	3.795
Curitibanos	28.286	1.804
Campos de Lages	62.557	2.467
Rio do Sul	61.112	6.199
Blumenau	41.238	2.785
Itajaí	7.648	1.266
Ituporanga	25.929	3.495
Tijucas	17.705	1.064
Florianópolis	13.902	737
Tabuleiro	15.251	1.136
Tubarão	60.905	2.052
Criciúma	29.310	1.505
Araranguá	44.326	2.491
TOTAL DO ESTADO	887.287	46.435

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.

TABELA 15/III

INDICADORES TECNOLÓGICOS - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EXISTENTES E NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE USAM IRRIGAÇÃO, FERTILIZANTES, DEFENSIVOS, PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO DE SOLO, INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL, ORDENHA MECÂNICA, TRATORES, ARADOS (TRAÇÃO ANIMAL E TRAÇÃO MECÂNICA), MÁQUINAS (PARA PLANTIO E PARA COLHEITA), SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EXISTENTES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES				
		Irrigação (1)	Fertilizantes (2)	Defensivos (2)	Práticas de Conservação de Solo (2)	Inseminação Artificial (3)
São Miguel do Oeste	24.191	65	14.754	20.366	11.212	571
Chapecó	36.688	108	20.113	29.298	11.909	308
Xanxerê	12.213	43	7.562	9.188	3.940	38
Joaçaba	14.810	167	13.166	13.292	3.926	304
Concórdia	14.641	66	12.103	13.345	5.809	458
Canoinhas	14.520	151	14.649	11.771	2.686	105
São Bento do Sul	2.387	9	2.964	2.028	566	33
Joinville	8.619	2.383	7.055	6.866	289	78
Curitibanos	6.197	102	4.651	5.391	962	33
Campos de Lages	16.249	284	11.285	13.857	1.403	88
Rio do Sul	16.055	1.316	19.177	15.326	5.823	445
Blumenau	13.873	1.962	12.015	12.335	1.870	412
Itajaí	2.284	683	1.685	1.950	247	5
Ituporanga	6.700	112	10.008	6.529	3.837	83
Tijucas	4.538	88	4.966	4.199	1.214	2
Florianópolis	4.051	258	2.527	3.299	129	36
Tabuleiro	4.354	48	5.124	4.121	1.167	7
Tubarão	16.103	521	14.920	13.418	2.941	76
Criciúma	6.730	579	7.571	6.127	278	84
Araranguá	9.770	2.159	9.641	9.001	1.404	4
TOTAL DO ESTADO	234.973	11.104	195.936	201.707	61.612	3.170

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES					
	Ordenha Mecânica	Tratores	Arados		Máquinas	
			Tração Animal	Tração Mecânica	Para Plantio	Para Colheita
São Miguel do Oeste	24	1.747	20.416	1.414	869	687
Chapecó	53	3.168	29.620	2.578	1.493	745
Xanxerê	5	2.298	7.566	1.524	1.255	541
Joaçaba	130	3.305	10.770	2.164	1.250	187
Concórdia	20	1.000	12.563	845	355	466
Canoinhas	34	3.680	7.822	2.308	2.569	572
São Bento do Sul	6	441	1.118	293	316	30
Joinville	58	3.795	2.729	2.319	138	254
Curitibanos	16	1.804	2.290	1.048	651	252
Campos de Lages	70	2.467	4.845	1.470	742	258
Rio do Sul	126	6.199	9.927	4.307	2.046	275
Blumenau	61	2.785	4.789	1.741	181	219
Itajaí	8	1.266	655	695	56	119
Ituporanga	13	3.495	3.387	2.080	1.234	67
Tijucas	1	1.064	2.421	531	30	18
Florianópolis	10	737	466	380	98	38
Tabuleiro	2	1.136	1.182	869	41	8
Tubarão	45	2.052	8.513	1.086	428	174
Criciúma	20	1.505	4.095	1.039	327	71
Araranguá	12	2.491	5.948	1.754	470	302
TOTAL DO ESTADO	714	46.435	141.122	30.445	14.549	5.283

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.

(1) Inclusive os estabelecimentos que declaram mais de um método.

(2) Inclusive os estabelecimentos que declaram mais de um tipo.

(3) Inclusive informantes de outras espécies.

TABELA 16/III
MÁQUINAS E INSTRUMENTOS AGRÍCOLAS SEGUNDO OS GRUPOS DE ÁREA TOTAL, EM SANTA CATARINA - 1980-1985

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	MÁQUINAS			
	Para Plantio		Para Colheita	
	1980	1985	1980	1985
Menos de 10	859	1.642	2.047	444
10 a menos de 20	2.379	3.231	5.827	1.115
20 a menos de 50	5.505	6.443	6.409	1.868
50 a menos de 100	2.745	2.850	1.600	863
100 a menos de 200	1.342	1.472	606	532
200 a menos de 500	891	1.116	463	532
500 e mais	717	826	376	426
TOTAL	14.438	17.580	17.328	5.780

(conclusão)

(continua)

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ARADOS			
	Tração Animal		Tração Mecânica	
	1980	1985	1980	1985
Menos de 10	39.200	52.556	2.245	3.757
10 a menos de 20	62.318	72.453	5.072	7.566
20 a menos de 50	66.513	66.348	10.879	14.503
50 a menos de 100	14.850	13.061	4.828	5.251
100 a menos de 200	3.660	3.270	2.068	2.403
200 a menos de 500	1.510	1.402	1.489	1.813
500 e mais	697	639	1.257	1.219
TOTAL	188.748	209.730	27.838	36.512

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1980 e 1985.

TABELA 17/III
**NÚMERO E VALOR CORRENTE(1) DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS, SE-
 GUNDO A ATIVIDADE ECONÔMICA, EM SANTA CATARINA - 1987-91**

ANO	TOTAL DE CONTRATOS		ATIVIDADE AGRÍCOLA		ATIVIDADE PECUÁRIA	
	Número	Valor Corrente	Número	Valor Corrente	Número	Valor Corrente
1987	173.608	20.567.950	163.362	15.655.837	10.246	4.912.113
1988	148.003	118.287.852	141.720	91.928.566	6.283	26.359.286
1989	103.771	1.183.467.010	94.839	787.362.635	8.932	396.104.375
1990	94.991	29.950.635	90.183	23.564.581	4.728	6.386.054
1991	147.755	174.416.306	140.699	141.421.667	7.056	32.994.639

FONTE: Banco Central do Brasil. Anuário Estatístico do Crédito Rural, 1987-91.

(1) 1987-88 - Cz\$ 1.000.

1989 - NCz\$.

1990-91 - Cr\$ 1.000.

TABELA 18/III**NÚMERO E VALOR CORRENTE(1) DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS, SEGUNDO A FINALIDADE, EM SANTA CATARINA - 1987-91**

ANO	TOTAL DE CONTRATOS		CUSTEIO	
	Número	Valor Corrente	Número	Valor Corrente
1987	173.608	20.567.950	149.609	15.079.839
1988	148.003	118.287.852	113.307	81.172.038
1989	103.771	1.183.467.010	87.675	974.613.049
1990	94.911	29.950.635	83.744	23.562.951
1991	147.755	174.416.306	139.424	148.507.582

(continua)

(conclusão)

ANO	INVESTIMENTO		COMERCIALIZAÇÃO	
	Número	Valor Corrente	Número	Valor Corrente
1987	21.894	2.671.255	2.105	2.816.856
1988	32.835	21.407.897	1.861	15.707.917
1989	14.854	116.759.388	1.242	92.094.572
1990	10.077	1.519.444	1.090	4.868.241
1991	7.585	11.305.751	746	14.602.974

FONTE: Banco Central do Brasil. Anuário Estatístico do Crédito Rural, 1987-91.

(1) 1987-88 - Cz\$ 1.000.

1989 - NCz\$.

1990-91 - Cr\$ 1.000.

TABELA 19/III**NÚMERO E VALOR CORRENTE(1) DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS PARA A ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A FINALIDADE, EM SANTA CATARINA - 1987-91**

ANO	TOTAL DE CONTRATOS		CUSTEIO	
	Número	Valor Corrente	Número	Valor Corrente
1987	163.362	15.655.837	142.094	10.960.386
1988	141.720	91.928.566	108.655	57.438.448
1989	94.839	787.362.635	79.845	591.226.993
1990	90.183	23.564.581	79.580	17.439.179
1991	140.699	141.421.667	132.705	115.884.394

(continua)

(conclusão)

ANO	INVESTIMENTO		COMERCIALIZAÇÃO	
	Número	Valor Corrente	Número	Valor Corrente
1987	19.187	2.022.421	2.081	2.673.030
1988	31.208	18.837.201	1.857	15.652.917
1989	13.756	104.858.070	1.238	91.277.572
1990	9.522	1.371.861	1.081	4.753.341
1991	7.252	10.999.299	742	14.537.974

FONTE: Banco Central do Brasil. Anuário Estatístico do Crédito Rural, 1987-91.

(1) 1987-88 - Cz\$ 1.000.

1989 - NCz\$.

1990-91 - Cr\$ 1.000

TABELA 20/III

NÚMERO E VALOR CORRENTE(1) DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS PARA A ATIVIDADE PECUÁRIA, SEGUNDO A FINALIDADE, EM SANTA CATARINA - 1987-91

ANO	TOTAL DE CONTRATOS		CUSTEIO	
	Número	Valor Corrente	Número	Valor Corrente
1987	10.246	4.912.113	7.515	4.119.453
1988	6.283	26.359.286	4.652	23.733.590
1989	8.932	396.104.375	7.830	383.386.056
1990	4.728	6.386.054	4.164	6.123.771
1991	7.056	32.994.639	6.719	32.623.188

(continua)

(conclusão)

ANO	INVESTIMENTO		COMERCIALIZAÇÃO	
	Número	Valor Corrente	Número	Valor Corrente
1987	2.707	648.834	24	143.826
1988	1.627	2.570.696	4	55.000
1989	1.098	11.901.319	4	817.000
1990	555	147.583	9	114.700
1991	333	306.451	4	65.000

FONTE: Banco Central do Brasil. Anuário Estatístico do Crédito Rural, 1987-91.

(1) 1987-88 - Cz\$ 1.000.

1989 - NCz\$.

1990-91 - Cr\$ 1.000.

TABELA 21/III

NÚMERO DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO O BENEFICIÁRIO, EM SANTA CATARINA - 1988-92

BENEFICIÁRIO	NÚMERO				
	1988	1989	1990	1991	1992
Miniprodutor	65.220	34.118	27.417	21.761	6.824
Pequeno produtor	33.137	15.359	12.856	42.781	31.257
Médio produtor	4.530	1.136	1.343	2.066	4.771
Grande produtor	1.118	318	608	631	676
Cooperativas	821	301	129	-	1
Outros beneficiários	104	86	1	8	-
TOTAL	104.930	51.318	42.354	67.247	43.529

FONTE: Banco do Brasil.

TABELA 22/III

VALOR CORRENTE(1) DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO O BENEFICIÁRIO, EM SANTA CATARINA - 1988-92

BENEFICIÁRIO	VALOR CORRENTE				
	1988	1989	1990	1991	1992
Miniprodutor	15.442.286	106.887.759	3.642.577	8.357.313	75.630.102
Pequeno produtor	20.953.377	130.356.637	4.105.544	60.956.672	716.963.155
Médio produtor	11.003.421	88.846.499	1.772.874	17.736.343	434.635.377
Grande produtor	13.131.017	133.402.974	4.370.234	27.028.655	251.143.628
Cooperativas	12.797.009	65.492.951	361.332	-	1.460.000
Outros beneficiários	1.010.317	5.275.410	27	4.258	-
TOTAL	74.337.427	530.262.230	14.252.589	114.083.241	1.479.832.262

FONTE: Banco do Brasil.

(1) 1988 - Cz\$ 1.000

1989 - NCz\$.

1990-92 - Cr\$ 1000.

TABELA 23/III

NÚMERO DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE PECUÁRIA, SEGUNDO O BENEFICIÁRIO, EM SANTA CATARINA - 1988-92

BENEFICIÁRIO	NÚMERO				
	1988	1989	1990	1991	1992
Miniprodutor	1.199	1.107	471	635	54
Pequeno produtor	837	988	645	956	801
Médio produtor	229	61	110	160	85
Grande produtor	53	10	25	47	12
Cooperativas	33	16	2	-	-
Outros beneficiários	-	-	-	-	-
TOTAL	2.351	2.182	1.253	1.798	952

FONTE: Banco do Brasil.

TABELA 24/III

VALOR CORRENTE(1) DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE PECUÁRIA, SEGUNDO O BENEFICIÁRIO, EM SANTA CATARINA - 1988-92

BENEFICIÁRIO	VALOR CORRENTE				
	1988	1989	1990	1991	1992
Mini produtor	455.119	9.722.702	78.418	254.454	1.787.033
Pequeno produtor	795.808	19.481.691	239.284	1.406.340	27.543.935
Médio produtor	1.006.703	1.834.988	76.830	595.745	6.712.998
Grande produtor	3.664.182	2.612.438	93.301	1.490.150	3.320.927
Cooperativas	2.198.541	6.750.237	1.500	-	-
Outros beneficiários	-	-	-	-	-
TOTAL	8.120.353	40.402.048	489.333	3.746.690	39.364.893

FONTE: Banco do Brasil.

(1) 1988 - Cz\$ 1.000

1989 - NCz\$.

1990-92 - Cr\$ 1000.

3.4. ESTRUTURA FUNDIÁRIA E UTILIZAÇÃO DAS TERRAS

TABELA 25/III
UTILIZAÇÃO DAS TERRAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985
(ha)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	LAVOURA PERMANENTE	LAVOURA TEMPORÁRIA	LAVOURA TEMPORÁRIA EM DESCANSO	PASTAGENS NATURAIS
São Miguel do Oeste	4.209	211.769	13.792	11.009
Chapecó	6.399	318.263	22.795	35.239
Xanxerê	5.029	176.796	11.652	59.578
Joaçaba	14.527	132.489	49.796	277.229
Concórdia	2.815	119.849	24.846	34.098
Canoinhas	3.614	158.356	43.454	147.778
São Bento do Sul	1.028	12.954	5.171	24.821
Joinville	14.147	34.053	7.160	20.157
Curitibanos	1.880	102.922	19.113	184.960
Campos de Lages	4.783	82.861	32.020	751.317
Rio do Sul	1.522	96.187	19.756	72.923
Blumenau	6.044	39.544	13.689	47.853
Itajaí	1.906	17.101	2.463	20.202
Ituporanga	491	42.012	6.524	22.509
Tijucas	1.621	22.375	6.041	30.671
Florianópolis	3.449	14.312	6.611	25.291
Tabuleiro	1.094	18.878	13.708	46.208
Tubarão	4.535	72.923	16.761	51.284
Criciúma	4.147	37.621	3.493	22.076
Araranguá	6.687	67.431	6.051	42.318
TOTAL DO ESTADO	89.927	1.778.696	324.896	1.927.521

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	PASTAGENS PLANTADAS	MATAS E FLORESTAS NATURAIS	MATAS E FLORESTAS PLANTADAS	TERRAS PRODUTIVAS NÃO UTILIZADAS
São Miguel do Oeste	43.241	42.282	5.336	10.724
Chapecó	39.478	55.403	8.067	15.547
Xanxerê	27.343	69.997	13.259	12.631
Joaçaba	54.142	132.902	56.083	24.485
Concórdia	27.507	34.152	5.047	15.125
Canoinhas	19.210	149.988	183.788	18.802
São Bento do Sul	8.007	32.350	23.222	2.939
Joinville	12.852	69.239	21.225	12.506
Curitibanos	66.111	119.340	76.191	8.297
Campos de Lages	68.105	277.607	75.726	18.383
Rio do Sul	43.019	84.086	9.327	17.454
Blumenau	14.133	87.098	14.847	22.060
Itajaí	4.529	14.628	7.320	4.234
Ituporanga	1.946	16.601	3.712	7.459
Tijucas	3.633	30.809	2.142	9.905
Florianópolis	9.695	28.975	5.408	5.645
Tabuleiro	18.882	26.301	7.740	12.223
Tubarão	57.236	40.967	18.132	18.761
Criciúma	16.834	16.871	12.397	6.018
Araranguá	5.662	15.846	15.053	6.569
TOTAL DO ESTADO	541.565	1.345.442	564.022	249.767

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.

TABELA 26/III

ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS E ÁREA TOTAL, SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR E GRUPOS DE ÁREA TOTAL EM SANTA CATARINA - 1980-1985

CONDIÇÃO DO PRODUTOR E GRUPOS DE ÁREA TOTAL	ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS (no.)		ÁREA TOTAL (ha) (1)	
	1980	1985	1980	1985
TOTAL	216.159	234.973	7.473.778	7.419.543
Condição do Produtor				
Proprietário	171.486	182.816	6.771.570	6.692.872
Arrendatário	12.815	15.446	256.662	296.152
Parceiro	13.282	16.128	165.674	164.248
Ocupante	18.576	20.583	279.871	266.270
Sem Declaração	-	-	-	-
Grupo de Área Total (ha)				
Menos de 10	75.724	91.883	376.793	448.983
Menos de 1	4.133	4.968	1.909	2.316
1 a menos de 2	6.256	7.659	8.370	10.108
2 a menos de 5	27.304	33.834	92.852	113.743
5 a menos de 10	38.031	45.422	273.661	322.814
10 a menos de 100	130.788	133.536	3.498.386	3.453.444
10 a menos de 20	58.943	63.950	824.559	888.168
20 a menos de 50	57.588	56.245	1.720.446	1.673.455
50 a menos de 100	14.257	13.341	953.380	891.819
100 a menos de 1.000	8.856	8.861	2.246.092	2.256.904
100 a menos de 200	4.946	4.897	670.444	660.163
200 a menos de 500	2.901	2.959	881.613	901.561
500 a menos de 1.000	1.009	1.005	694.035	695.178
1.000 a menos de 10.000	614	565	1.159.851	1.087.207
1.000 a menos de 2.000	449	407	604.827	545.522
2.000 a menos de 5.000	147	133	438.378	382.547
5.000 a menos de 10.000	18	25	116.645	159.137
10.000 a mais	10	6	192.654	173.004
10.000 a menos de 100.000	10	5	192.654	55.876
100.000 e mais	-	1	-	117.128
Sem Declaração	167	122

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1980 e 1985.

(1) Inclusive terras inaproveitáveis.

TABELA 27/III

ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS POR GRUPOS DE ÁREA TOTAL, SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM SANTA CATARINA - 1985

GRUPOS DE PESSOAL OCUPADO E GRUPOS DE ÁREA TOTAL	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO	OCUPANTE
TOTAL	234.973	182.816	15.446	16.128	20.583
Grupo de Área Total (ha)					
Menos de 10	91.883	55.584	10.356	11.715	14.228
Menos de 1	4.968	3.809	215	207	737
1 a menos de 2	7.659	4.431	708	871	1.649
2 a menos de 5	33.834	16.769	4.934	5.520	6.611
5 a menos de 10	45.422	30.575	4.499	5.117	5.231
10 a menos de 100	133.536	118.569	4.671	4.293	6.003
10 a menos de 20	63.950	54.905	2.805	2.841	3.399
20 a menos de 50	56.245	51.391	1.490	1.265	2.099
50 a menos de 100	13.341	12.273	376	187	505
100 a menos de 1.000	8.861	8.104	388	98	271
100 a menos de 200	4.897	4.484	199	61	153
200 a menos de 500	2.959	2.689	139	31	100
500 a menos de 1.000	1.005	931	50	6	18
1.000 a menos de 10.000	565	536	22	3	4
1.000 a menos de 2.000	407	385	17	2	3
2.000 a menos de 5.000	133	126	5	1	1
5.000 a menos de 10.000	25	25	-	-	-
10.000 e mais	6	6	-	-	-
10.000 a menos de 100.00	5	5	-	-	-
100.000 e mais	1	1	-	-	-
Sem Declaração	122	17	9	19	77

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.

TABELA 28/III

ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS POR GRUPOS DE ÁREA TOTAL, SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM SANTA CATARINA - 1985

GRUPOS DE PESSOAL OCUPADO E GRUPOS DE ÁREA TOTAL	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO	(ha)
					OCUPANTE
TOTAL	7.419.543	6.692.872	296.152	164.248	20.583
Grupo de Área Total (ha)					
Menos de 10	448.595	287.437	47.994	11.715	14.228
Menos de 1	2.314	1.724	118	207	737
1 a menos de 2	10.106	5.918	924	871	1.649
2 a menos de 5	113.741	57.154	16.435	5.520	6.611
5 a menos de 10	322.813	222.641	30.517	5.117	5.231
10 a menos de 100	3.454.339	3.124.284	105.428	4.293	6.003
10 a menos de 20	888.166	769.372	36.896	2.841	3.399
20 a menos de 50	1.673.454	1.533.957	43.128	1.265	2.099
50 a menos de 100	891.818	820.955	25.404	187	505
100 a menos de 1.000	2.256.728	2.075.536	102.243	98	271
100 a menos de 200	660.162	606.770	26.672	61	153
200 a menos de 500	901.559	821.438	43.206	31	100
500 a menos de 1.000	695.177	647.328	32.385	6	18
1.000 a menos de 10.000	1.087.159	1.037.602	40.483	3	4
1.000 a menos de 2.000	550.522	519.799	23.372	2	3
2.000 a menos de 5.000	382.545	358.666	17.111	1	1
5.000 a menos de 10.000	159.137	159.137	-	-	-
10.000 e mais	173.003	173.004	-	-	-
10.000 a menos de 100.00	55.876	55.876	-	-	-
100.000 e mais	117.128	117.128	-	-	-
Sem Declaração

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.

TABELA 29/III

ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS E ESTABELECIMENTOS COM DECLARAÇÃO DE LAVOURAS PERMANENTES E TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ESTABELEC. RECENSEADOS		ESTABELECIMENTOS COM DECLARAÇÃO DE LAVOURAS			
	Número	Área (ha)	Permanentes		Temporárias	
			Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
São Miguel do Oeste	24.191	367.836	15.546	4.209	23.995	211.769
Chapecó	36.688	540.832	18.169	6.399	36.348	318.263
Xanxerê	12.213	402.520	3.586	5.029	11.923	176.796
Joaçaba	14.810	800.794	6.068	14.527	13.990	132.489
Concórdia	14.641	288.232	7.821	2.815	14.416	119.849
Canoinhas	14.520	771.800	3.347	3.614	13.560	158.356
São Bento do Sul	2.387	119.214	365	1.028	2.054	12.954
Joinville	8.619	214.496	4.693	14.147	7.792	34.053
Curitibanos	6.197	630.497	1.048	1.880	5.529	102.922
Campos de Lages	16.249	1.414.332	1.661	4.783	13.851	82.861
Rio do Sul	16.055	385.084	8.355	1.522	15.691	96.187
Blumenau	13.873	278.727	8.251	6.044	13.321	39.544
Itajaí	2.284	76.450	952	1.906	2.015	17.101
Ituporanga	6.700	111.372	3.265	491	6.597	42.012
Tijucas	4.538	125.902	2.061	1.621	4.346	22.375
Florianópolis	4.051	110.604	2.168	3.449	3.647	14.312
Tabuleiro	4.354	161.777	1.613	1.094	4.099	18.878
Tubarão	16.103	310.398	8.546	4.535	14.864	72.923
Criciúma	6.730	130.294	3.790	4.147	6.298	37.621
Araranguá	9.770	178.284	2.764	6.687	9.242	67.431
TOTAL DO ESTADO	234.973	7.419.445	104.069	89.927	223.578	1.778.696

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.

TABELA 30/III
ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS POR GRUPOS DE ÁREA TOTAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	TOTAL	MENOS DE 10	DE 10 A MENOS DE 100	DE 100 A MENOS DE 1.000	DE 1.000 A MENOS DE 10.000	10.000 E MAIS	(nº)
							SEM DECLARAÇÃO
São Miguel do Oeste	24.191	10.164	13.889	127	4	-	7
Chapecó	36.688	17.292	19.157	229	8	-	2
Xanxerê	12.213	5.248	6.493	423	34	1	14
Joaçaba	14.810	3.233	10.478	996	97	1	5
Concórdia	14.641	4.514	9.993	124	3	-	7
Canoinhas	14.520	4.513	8.957	984	56	1	9
São Bento do Sul	2.387	672	1.537	155	14	-	11
Joinville	8.619	3.332	5.114	137	20	1	15
Curitibanos	6.197	1.687	3.298	1.123	85	-	4
Campos de Lages	16.249	5.146	8.057	2.853	175	2	16
Rio do Sul	16.055	4.869	10.911	258	15	-	2
Blumenau	13.873	6.497	7.137	225	13	-	1
Itajaí	2.284	850	1.307	123	3	-	1
Ituporanga	6.700	3.029	3.622	48	1	-	-
Tijucas	4.538	1.664	2.703	169	1	-	1
Florianópolis	4.051	2.010	1.887	145	8	-	1
Tabuleiro	4.354	1.567	2.522	254	11	-	-
Tubarão	16.103	7.959	7.868	266	10	-	-
Criciúma	6.730	2.725	3.892	90	2	-	21
Araranguá	9.770	4.912	4.716	432	5	-	5
TOTAL DO ESTADO	234.973	91.883	133.536	8.861	565	6	122

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.

TABELA 31/III
ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS POR GRUPOS DE ÁREA TOTAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	TOTAL	MENOS DE 10	DE 10 A MENOS DE 100	DE 100 A MENOS DE 1.000	DE 1.000 A MENOS DE 10.000	10.000 E MAIS	(ha)
São Miguel do Oeste	367.836	54.584	276.213	27.235	9.760	-	-
Chapecó	540.832	91.884	386.469	48.841	13.575	-	-
Xanxerê	402.520	25.189	170.802	102.071	92.897	11.518	-
Joaçaba	800.794	17.620	315.218	270.484	186.493	10.890	-
Concórdia	288.232	25.042	234.151	23.126	5.878	-	-
Canoinhas	771.800	24.088	292.479	227.851	110.214	117.128	-
São Bento do Sul	119.214	3.421	48.613	41.338	25.826	-	-
Joinville	214.496	13.669	112.854	36.398	41.731	10.000	-
Curitibanos	630.497	9.066	118.273	329.337	173.795	-	-
Campos de Lages	1.414.332	24.127	285.601	782.928	298.153	23.467	-
Rio do Sul	385.084	24.203	268.631	60.528	31.660	-	-
Blumenau	278.727	25.388	164.808	57.960	30.517	-	-
Itajaí	76.450	3.453	37.466	31.570	4.926	-	-
Ituporanga	111.372	14.540	85.008	10.679	1.122	-	-
Tijucas	125.902	7.523	83.907	33.246	1.200	-	-
Florianópolis	110.604	8.129	53.071	33.533	15.840	-	-
Tabuleiro	161.777	6.508	84.680	51.849	18.720	-	-
Tubarão	310.398	31.997	216.127	50.123	12.090	-	-
Criciúma	130.294	14.014	99.579	13.782	2.894	-	-
Araranguá	178.284	24.150	120.389	23.849	9.868	-	-
TOTAL DO ESTADO	7.419.445	448.595	3.454.339	2.256.728	1.087.159	173.003	

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.

TABELA 32/III
ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS POR CLASSE DE ATIVIDADE ECONÔMICA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	AGRICULTURA	PECUÁRIA	AGROPECUÁRIA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	SILVICULTURA
São Miguel do Oeste	13.429	9.180	1.291	8	17
Chapecó	24.199	9.339	2.177	27	17
Xanxerê	8.919	2.211	584	12	28
Joaçaba	6.125	6.605	761	12	103
Concórdia	5.523	7.409	709	6	13
Canoinhas	10.213	2.588	393	26	154
São Bento do Sul	989	833	57	72	85
Joinville	4.656	3.052	286	169	52
Curitibanos	3.158	2.436	269	16	122
Campos de Lages	6.865	7.816	652	129	396
Rio do Sul	11.104	3.711	755	27	62
Blumenau	4.644	8.050	439	160	73
Itajaí	1.322	748	58	33	38
Ituporanga	5.684	770	203	6	12
Tijucas	3.346	866	192	9	6
Florianópolis	2.065	1.528	129	186	24
Tabuleiro	2.876	1.044	189	37	27
Tubarão	10.358	4.607	554	57	204
Criciúma	5.040	1.139	179	21	163
Araranguá	8.077	1.245	163	21	134
TOTAL DO ESTADO	138.592	75.177	10.040	1.034	1.730

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	AVICULTURA	CUNICULTURA APICULTURA E SERICICULTURA	EXTRAÇÃO VEGETAL	TOTAL
São Miguel do Oeste	178	36	52	24.191
Chapecó	842	15	72	36.688
Xanxerê	272	3	184	12.213
Joaçaba	893	23	288	14.810
Concórdia	918	17	46	14.641
Canoinhas	82	92	972	14.520
São Bento do Sul	27	48	276	2.387
Joinville	215	10	179	8.619
Curitibanos	52	24	120	6.197
Campos de Lages	44	154	193	16.249
Rio do Sul	156	21	219	16.055
Blumenau	173	17	317	13.873
Itajaí	27	2	56	2.284
Ituporanga	10	2	13	6.700
Tijucas	17	18	84	4.538
Florianópolis	46	6	67	4.051
Tabuleiro	20	62	99	4.354
Tubarão	108	18	197	16.103
Criciúma	43	46	99	6.730
Araranguá	54	23	53	9.770
TOTAL DO ESTADO	4.177	637	3.586	234.973

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.

TABELA 33/III

ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS, POR CLASSE DE ATIVIDADE ECONÔMICA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	(ha)				
	AGRICULTURA	PECUÁRIA	AGROPECUÁRIA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	SILVICULTURA
São Miguel do Oeste	190.675	148.964	21.372	21	507
Chapecó	318.567	150.356	36.175	95	3.655
Xanxerê	241.188	79.001	13.209	127	7.304
Joaçaba	181.307	416.295	25.222	109	44.179
Concórdia	81.047	159.677	15.485	54	231
Canoinhas	335.933	118.302	16.266	315	208.464
São Bento do Sul	27.921	32.539	2.654	1.420	31.653
Joinville	96.662	58.318	4.637	1.569	29.694
Curitibanos	161.071	304.884	24.600	223	104.528
Campos de Lages	225.221	1.016.394	31.289	3.407	105.211
Rio do Sul	220.851	113.135	18.603	403	6.963
Blumenau	88.162	121.033	8.285	1.559	14.228
Itajaí	38.562	24.240	1.146	234	8.837
Ituporanga	90.115	14.056	4.159	85	2.512
Tijucas	80.606	32.873	6.139	149	1.089
Florianópolis	41.488	45.393	3.040	1.763	6.388
Tabuleiro	70.309	67.051	8.034	718	8.378
Tubarão	170.066	105.795	12.907	318	11.007
Criciúma	86.484	26.687	4.570	321	7.369
Araranguá	130.444	26.980	3.761	76	10.931
TOTAL DO ESTADO	2.876.679	3.061.973	261.553	12.966	613.128

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	AVICULTURA	CUNICULTURA APICULTURA E SERICULTURA	EXTRAÇÃO VEGETAL	TOTAL
São Miguel do Oeste	3.530	216	2.522	367.807
Chapecó	24.578	63	7.304	540.793
Xanxerê	11.515	48	50.106	402.498
Joaçaba	38.829	488	94.323	800.752
Concórdia	27.365	88	4.267	288.214
Canoinhas	1.399	1.741	89.355	771.775
São Bento do Sul	705	801	21.509	119.202
Joinville	8.938	260	14.393	214.471
Curitibanos	1.920	461	32.795	630.482
Campos de Lages	483	5.266	27.034	1.414.305
Rio do Sul	2.934	139	22.019	385.047
Blumenau	2.047	130	43.280	278.724
Itajaí	334	45	3.028	76.426
Ituporanga	81	-	354	111.362
Tijucas	209	225	4.603	125.893
Florianópolis	776	91	11.644	110.583
Tabuleiro	450	2.131	4.693	161.764
Tubarão	1.542	298	8.418	310.351
Criciúma	874	492	3.474	130.271
Araranguá	755	63	5.254	178.264
TOTAL DO ESTADO	129.264	13.046	450.375	7.418.984

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.

TABELA 34/III
ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM IRRIGAÇÃO, POR MÉTODO DE IRRIGAÇÃO UTILIZADO E ÁREA TOTAL IRRIGADA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM IRRIGAÇÃO					ÁREA TOTAL IRRIGADA (ha)
	Inundação	Infiltração	Aspersão	Outro Método	Total	
São Miguel do Oeste	9	5	7	47	65	57
Chapecó	18	10	27	56	108	219
Xanxerê	3	3	12	27	43	38
Joaçaba	28	14	65	74	167	423
Concórdia	8	3	11	46	66	39
Canoinhas	23	4	52	72	151	855
São Bento do Sul	2	1	3	3	9	7
Joinville	2.227	199	28	126	2.383	13.897
Curitibanos	3	7	79	14	102	935
Campos de Lages	12	56	179	63	284	1.609
Rio do Sul	1.203	10	26	83	1.316	5.111
Blumenau	1.812	2	31	122	1.962	7.067
Itajaí	617	2	13	51	683	5.510
Ituporanga	78	3	11	21	112	159
Tijucas	58	-	-	30	88	504
Florianópolis	134	5	85	34	258	988
Tabuleiro	12	1	8	27	48	11
Tubarão	372	21	36	96	521	11.518
Criciúma	459	86	10	28	579	5.664
Araranguá	1.937	83	15	132	2.159	21.871
TOTAL DO ESTADO	9.015	515	698	1.152	11.104	76.482

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.



CAPÍTULO IV

***RESULTADOS FÍSICOS
E ECONÔMICOS***

4. RESULTADOS FÍSICOS E ECONÔMICOS

4.1. ÁREA, OFERTA E DEMANDA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS NAS SAFRAS DE 1991/92 E 1992/93

TABELA 1/IV
ÁREA (PLANTADA E COLHIDA) E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, NO BRASIL E EM SANTA CATARINA, PARTICIPAÇÃO E POSIÇÃO DE SANTA CATARINA NO CENÁRIO NACIONAL - SAFRAS 1991/92 E 1992/93

PRODUTO	SAFRA 1991/92 (1)						Posição de Santa Catarina
	Área Colhida (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			
	Brasil	Santa Catarina	Participação SC/BR (%)	Brasil	Santa Catarina	Participação SC/BR (%)	
Alho	18,8	4,6	24,5	85,5	22,6	26,4	1o.
Arroz	4.693,5	149,8	3,2	9.960,8	689,1	6,9	4o.
Batata 1a.	102,9	14,2	13,8	1.417,4	145,5	10,3	5o.
Batata 2a.	69,4	5,1	7,3	1.016,2	45,3	4,5	5o.
Cebola	75,7	29,7	39,2	889,3	309,8	34,8	1o.
Feijão 1a.	2.931,8	266,9	9,1	1.554,3	295,5	19,0	3o.
Feijão 2a.	2.222,5	118,9	5,3	1.249,7	74,9	6,0	5o.
Fumo	344,4	107,6	31,2	583,4	198,2	34,0	2o.
Maçã(3)	28,2	14,0	49,6	395,0	240,0	60,8	1o.
Mandioca(4)	1.884,4	56,8	3,0	22.651,7	1.017,9	4,5	9o.
Milho	13.429,0	1.078,2	8,0	30.618,7	3.261,0	10,7	6o.
Soja	9.419,0	203,7	2,2	19.161,5	367,4	1,9	9o.
Tomate	51,7	1,8	3,5	2.123,5	67,5	3,2	9o.
Trigo	1.994,8	80,2	4,0	2.921,3	103,5	3,5	5o.

(continua)

(conclusão)

PRODUTO	SANTA CATARINA			
	Área Plantada (1.000 ha)		Produção (1.000 t)	
	Safra 1991/92 (1)	Safra 1992/93 (2)	Safra 1991/92 (1)	Safra 1992/93 (2)
Alho	4,6	4,1	22,6	23,8
Arroz	150,9	146,5	689,1	599,4
Batata 1a.	14,3	13,4	145,5	147,3
Batata 2a.	5,4	5,7	45,3	60,9
Cebola	29,8	22,3	309,8	231,3
Feijão 1a.	269,8	257,7	295,5	229,3
Feijão 2a.	120,5	97,6	74,9	64,2
Fumo	107,8	125,7	198,2	325,6
Maçã(3)	14,0	14,0	240,0	300,0
Mandioca(4)	56,7	58,1	1.017,9	1.028,2
Milho	1.087,3	1.029,8	3.261,0	3.192,0
Soja	205,3	220,2	367,4	435,2
Tomate	1,9	1,9	67,5	82,8
Trigo	81,1	72,0	103,5	106,3

FONTE: IBGE, ABPM, Epagri e Instituto Cepa/SC.

(1) Dados sujeitos a retificação (LSPA - dez. 1992).

(2) Estimativa GCEA, (jul.1993).

(3) Estimativa (ABPM e Epagri).

(4) Área destinada à colheita no an

TABELA 2/IV

ÁREA TERRITORIAL E DOS ESTABELECIMENTOS AGRÍCOLAS, PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E PRODUTOS ECONOMICAMENTE MAIS EXPRESSIVOS, POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE SANTA CATARINA - 1992

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA TERRITORIAL		ÁREA DOS ESTABELEC.		PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO DO VBP (%)	PRODUTOS ECONOMICAMENTE MAIS EXPRESSIVOS
	(km2)	(%)	(km2)	(%)		
São Miguel do Oeste	4.272	4,47	3.678	4,96	8,90	Milho/Suíno/Frango/Leite/Soja/Fumo
Chapécó	6.117	6,41	5.408	7,29	14,82	Frango/Milho/Suíno/Feijão/Bovino/Soja/Leite
Xanxerê	4.810	5,04	4.025	5,42	6,67	Frango/Milho/Suíno/Soja/Bovino
Joaçaba	9.190	9,62	8.008	10,79	12,53	Frango/Maçã/Suíno/Milho/Bovino/Leite
Concórdia	2.985	3,13	2.882	3,88	10,60	Frango/Suíno/Milho/Bovino/Leite
Canoinhas	9.996	10,47	7.718	10,40	6,11	Milho/Fumo/Suíno/Bovino/Soja/Frango
São Bento do Sul	1.505	1,58	1.192	1,61	0,65	Frango/Bovino/Milho/Leite/Suíno/Fumo
Joinville	4.699	4,92	2.145	2,89	3,50	Banana/Arroz/Frango/Suíno/Leite/Bovino
Curitibanos	6.694	7,01	6.305	8,50	3,46	Alho/Bovino/Feijão/Milho/Soja/Frango/Suíno
Campos de Lages	15.666	16,40	14.143	19,07	4,08	Bovino/Maçã/Feijão/Milho/Suíno/Leite
Rio do Sul	5.211	5,46	3.851	5,19	7,05	Fumo/Frango/Bovino/Suíno/Leite/Milho
Blumenau	4.636	4,86	2.787	3,76	2,32	Bovino/Frango/Leite/Suíno/Arroz/Fumo/Banana
Itajaí	1.565	1,64	765	1,03	0,90	Cana/Arroz/Banana/Bovino/Leite
Ituporanga	1.626	1,70	1.114	1,50	2,55	Cebola/Fumo/Suíno/Bovino/Leite/Frango
Tijucas	2.144	2,25	1.259	1,70	1,34	Fumo/Cana/Bovino/Leite/Milho/Suíno
Florianópolis	2.531	2,65	1.106	1,49	1,49	Frango/Tomate/Leite/Bovino/Cana/Banana
Tabuleiro	2.349	2,46	1.618	2,18	1,14	Cebola/Bovino/Tomate/Leite/Suíno/Milho
Tubarão	4.423	4,63	3.104	4,18	4,75	Fumo/Bovino/Frango/Arroz/Leite/Mandioca
Criciúma	2.128	2,23	1.303	1,76	2,83	Fumo/Suíno/Banana/Frango/Arroz/Bovino
Araranguá	2.936	3,07	1.783	2,40	4,30	Fumo/Arroz/Frango/Banana/Bovino/Suíno
TOTAL ESTADO	95.483	100,00	74.194	100,00	100,00	Frango/Suí./Milho/Bov./Fumo/Leite/Feij./Arroz

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985 e Instituto Cepa/SC.

TABELA 3/IV

ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS VEGETAIS EM SANTA CATARINA - 1992-93

(t)

PRODUTO	OFERTA	1992						SALDO
		DEMANDA						
		Consumo			Reserva para Sementes	Perdas	Total	
		Animal "in natura"	Humano "in natura"	Industrial				
Alho	22.592	-	900	2.711	4.200	3.389	11.200	11.392
Arroz	689.108	-	384.000	-	16.500	68.910	409.410	279.698
Banana	444.500	-	81.000	53.340	-	222.250	356.590	87.910
Batata	187.681	-	120.000	-	28.080	1.880	149.960	37.721
Cebola	309.766	-	30.000	-	-	119.766	149.000	160.000
Feijão	370.400	-	82.000	-	16.000	18.500	116.500	253.900
Maçã	240.000	-	18.000	7.200	-	2.400	27.600	212.400
Mandioca	1.016.000	582.168	33.528	397.256	-	3.048	1.016.000	0
Milho	3.261.000	2.833.800	80.000	210.000	4.000	326.000	3.553.800	(-)292.800
Soja	367.400	13.000	2.600	1.100.000	21.000	12.000	1.148.600	(-)781.200
Trigo	103.500	-	-	304.000	11.000	2.070	317.070	(-)213.570

(continua)

(conclusão)

PRODUTO	OFERTA	1993						SALDO
		DEMANDA						
		Consumo			Reserva para Sementes	Perdas	Total	
		Animal "in natura"	Humano "in natura"	Industrial				
Alho	23.800	-	920	2.896	4.000	3.620	11.436	12.364
Arroz	616.100	-	331.200	-	18.000	69.600	418.800	197.300
Banana	497.000	-	92.000	64.610	-	223.650	380.260	116.740
Batata	208.200	-	120.000	-	28.000	2.200	150.200	58.000
Cebola	231.334	-	30.000	-	-	61.334	91.334	140.000
Feijão	293.500	-	84.000	-	16.000	14.700	114.700	178.800
Maçã	300.000	-	20.000	9.000	-	3.000	32.000	268.000
Mandioca	1.085.000	618.400	35.800	-	-	-	-	0
Milho	3.192.000	2.904.800	80.000	270.000	4.000	300.000	3.658.600	(-)558.800
Soja	435.200	13.000	2.000	1.100.000	21.000	13.000	1.149.000	(-)713.800
Trigo	106.300	-	-	305.000	12.000	2.300	319.300	(-)213.000

FONTE: Instituto Cepa/SC.

TABELA 4/IV

ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNES EM SANTA CATARINA - 1992-93

(1.000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1992								ESTOQUE FINAL
	Oferta				Demanda				
	Estoque Inicial	Produção (1)	Importação	Total	Exportação	Vendas para Outros Estados	Consumo Estadual	Total	
Carne de Frango	2	645	-	647	219	286	140	645	2
Carne Bovina	-	70	22	92	-	-	92	92	-
Carne Suína	2	374	-	376	22	284	72	378	2

(continua)

(conclusão)

DISCRIMINAÇÃO	1993								ESTOQUE FINAL
	Oferta				Demanda			Total	
	Estoque Inicial	Produção (1)	Importação	Total	Exportação	Vendas para Outros Estados	Consumo Estadual		
Carne de Frango	2	655	-	657	220	290	145	2	-
Carne Bovina	-	70	24	94	-	-	94	94	-
Carne Suína	2	374	-	376	24	280	70	2	-

FONTE: Aincadesc, Abiec e Instituto Cepa/SC.

(1) Produção em equivalente-carcaça.

4.2. AGREGADOS ECONÔMICOS

TABELA 5/IV

ESTIMATIVA DO PRODUTO INTERNO BRUTO, A PREÇOS DE MERCADO, VALOR TOTAL E PER CAPITA, POR SETORES ECONÔMICOS EM SANTA CATARINA - 1970-1991

ANO	SETOR PRIMÁRIO		SETOR SECUNDÁRIO		SETOR TERCIÁRIO		TOTAL		VALOR "PER CAPITA" (US\$)
	Valor (US\$ milhões)	%	Valor (US\$ milhões)	%	Valor (US\$ milhões)	%	Valor (US\$ milhões)	%	
1970	666,38	22	969,28	32	1.393,34	46	3.029,00	100	1.044
1975	1.084,00	20	1.951,20	36	2.384,80	44	5.420,00	100	1.670
1980	1.482,88	16	3.521,84	38	4.355,96	47	9.268,00	100	2.555
1985	1.802,24	16	4.280,32	38	5.181,44	46	11.264,00	100	2.807
1990	2.194,53	17	4.389,06	34	6.325,41	49	12.909,00	100	2.894
1991	2.128,00	16	4.522,00	34	6.650,00	50	13.300,00	100	2.940

FONTE: Fundação ITEP, SEPLAN/SC. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil, 1991.

TABELA 6/IV

VALOR ADICIONADO BRUTO E VALOR DA PRODUÇÃO PRIMÁRIA, TOTAL E EM PERCENTUAL, SEGUNDO A ATIVIDADE ECONÔMICA EM SANTA CATARINA-1992

GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	VBP(1) (mil US\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
Lavoura Temporária	1.025.330	41,45
Lavoura Permanente	112.315	4,54
Horticultura e Floricultura	18.552	0,75
Silvicultura e Extração Vegetal	143.721	5,81
Pecuária	838.368	33,89
Produção de Origem Animal	137.750	5,57
Pesca	65.553	2,65
Indústria Rural	98.453	3,98
Produção Part. do Pessoal Residente	6.184	0,25
Novas Culturas Permanentes(2)	27.458	1,11
1 - VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO	2.473.684	100,00
2 - CONSUMO INTERMEDIÁRIO(3)	709.947	28,70
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	1.763.737	71,30

FONTE: Aincadesc; Epagri. Preços Agrícolas; IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, 1993 e Instituto Cepa SC. Preços Recebidos pelo produtor.

(1) Estimativa do valor da produção e do valor adicionado bruto pelo setor em 1992.

(2) Total das despesas efetuadas pelos produtores, da derrubada ao plantio, de novas culturas permanentes.

(3) Valor total dos bens não-duráveis e serviços consumidos no processo de produção dos estabelecimentos rurais durante o período.

TABELA 7/IV
VALOR ADICIONADO BRUTO, QUANTIDADE, PREÇO RECEBIDO E VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA SEGUNDO
PRODUTOS E GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA EM SANTA CATARINA - 1992

PRODUTO/ATIVIDADE ECONÔMICA	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	PREÇO RECEBIDO(1) (US\$/kg)	VBP CORRENTE (US\$ mil)	PARTICIPAÇÃO (%)
LAVOURA TEMPORÁRIA			1.025.330	100,00
Arroz em Casca	689.108	0,13	89.584	8,74
Alho	23.825	0,98	23.349	2,28
Batata-Inglesa	190.761	0,09	17.168	1,67
Cana-de-Açúcar	873.532	0,01	8.735	0,85
Cebola	309.766	0,11	34.074	3,32
Feijão	370.377	0,35	129.632	12,64
Fumo em Folha	198.201	1,54	305.230	29,77
Mandioca	1.017.929	0,04	40.717	3,97
Milho em Grão	3.261.000	0,09	293.490	28,62
Soja	367.364	0,16	58.778	5,73
Tomate	67.513	0,18	12.152	1,19
Trigo	103.500	0,12	12.420	1,21
LAVOURA PERMANENTE			112.315	100,00
Banana	444.500	0,08	36.449	32,45
Laranja	77.910	0,06	4.675	4,16
Maçã	240.000	0,24	57.600	51,28
Uva	56.630	0,24	13.591	12,10
PRODUÇÃO PECUÁRIA(2)			838.368	100,00
Frangos	886.160	0,52	460.803	54,96
Bovinos	157.500	0,60	94.500	11,27
Suínos	488.043	0,58	283.065	33,76
Leite (mil l)	725.000	0,19	137.750	100,00
LAVOURA TEMPORÁRIA			1.025.330	48,51
LAVOURA PERMANENTE			112.315	5,31
PECUÁRIA			838.368	39,66
PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL			137.750	6,52
1-VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO			2.113.763	100,00
2-CONSUMO INTERMEDIÁRIO(3)			606.650	28,70
3-VALOR ADICIONADO BRUTO			1.507.113	71,30

FONTE: Aincadesc; Epagri. Preços Agrícolas; IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, 1993, Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1991 e Produção Pecuária Municipal - Santa Catarina, 1991; Instituto Cepa/SC. Informe Conjuntural, mar. 1993 e Preços Recebidos pelo Produtor.

(1) Preço médio recebido pelo produtor em equivalente dólar, 1992.

(2) Produção animal em peso vivo.

(3) Estimativa do valor total dos bens não-duráveis e serviços consumidos no processo de produção dos estabelecimentos durante o período.

TABELA 8/IV
PARTICIPAÇÃO POR GRUPO DE ATIVIDADE ECONÔMICA NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO
PRIMÁRIA, EM SANTA CATARINA - 1985

GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	PARTICIPAÇÃO (%)
Lavoura Temporária	37,20
Lavoura Permanente	3,63
Horticultura e Floricultura	0,75
Silvicultura e Extração Vegetal	5,81
Pecuária	37,82
Produção de Origem Animal	6,80
Pesca	2,65
Indústria Rural	3,98
Produção Particular do Pessoal Residente	0,25
Novas Culturas Permanentes(1)	1,11
1 - VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO	100,00
2 - CONSUMO INTERMEDIÁRIO(2)	28,70
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	71,30

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985 (tabulações especiais).

(1) Total das despesas efetuadas pelos produtores, da derrubada ao plantio, de novas culturas permanentes.

(2) Valor total dos bens não-duráveis e serviços consumidos no processo de produção dos estabelecimentos durante o período.

TABELA 9/IV

QUANTIDADE PRODUZIDA, PREÇO, VALOR DA PRODUÇÃO, PARTICIPAÇÃO E ÍNDICE DE QUANTUM, SEGUNDO PRODUTOS E GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA EM SANTA CATARINA - 1991 e 1992

PRODUTO/ ATIVIDADE ECONÔMICA	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)		PREÇO (US\$/Kg)(1)	VALOR DA PRODUÇÃO (US\$ mil de 1991)		PARTICIPAÇÃO (%) 1992	ÍNDICE DE QUANTUM (2)
	1991	1992	1991	1991	1992		
Arroz	597.059	689.108	0,29	173.147	199.841	13,37	15,42
Alho	22.592	23.825	1,89	42.699	45.029	3,01	5,46
Banana	366.710	444.500	0,10	36.671	44.450	2,97	21,21
Batata	162.052	190.761	0,22	35.651	41.967	2,81	17,72
Cana	744.176	873.532	0,01	7.442	8.735	0,58	17,38
Cebola	288.988	309.766	0,30	86.696	92.930	6,22	7,19
Feijão	197.483	370.377	0,43	84.918	159.262	10,66	87,55
Fumo	145.048	198.201	1,23	178.409	243.787	16,31	36,65
Laranja	57.926	77.910	0,13	7.530	10.128	0,68	34,50
Maçã	217.216	240.000	0,51	110.780	122.400	8,19	10,49
Mandioca	1.099.855	1.017.929	0,03	32.996	30.538	2,04	-7,45
Milho	1.523.638	3.261.000	0,12	182.837	391.320	26,18	114,03
Soja	249.484	367.364	0,17	42.412	62.452	4,18	47,25
Tomate	68.898	67.513	0,18	12.402	12.152	0,81	-2,01
Trigo	103.521	103.500	0,10	10.352	10.350	0,69	-0,02
Uva	44.157	56.630	0,34	15.013	19.254	1,29	28,25
PRODUÇÃO AGRÍCOLA				1.059.955	1.494.597	100,00	41,01
Frangos	838.993	886.160	0,58	486.616	513.973	53,13	5,62
Bovinos	157.500	157.500	0,71	111.825	111.825	11,56	0,00
Suínos	450.840	488.043	0,70	315.588	341.630	35,31	8,25
Leite (mil l)	661.036	725.000	0,20	132.207	145.000	100,00	9,68
PRODUÇÃO PECUÁRIA(3)				914.029	967.428	100,00	5,84
AGRICULTURA	-	-	-	1.059.955	1.494.597	57,33	41,01
PECUÁRIA	-	-	-	1.046.236	1.112.428	42,67	6,33
TOTAL	-	-	-	2.106.191	2.607.025	100,00	23,78

FONTE: Aincadesc; Epagri. Preços Agrícolas; IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. jan. 1993, Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1991 e Produção Pecuária Municipal - Santa Catarina, 1991; e Instituto Cepa/SC. Informe Conjuntural, mar. 1993 e Preços Recebidos pelo Produtor.

(1) Preço médio recebido pelo produtor em equivalente dólar.

(2) Indica a variação quantitativa da produção.

(3) Produção animal em peso vivo.

TABELA 10/IV

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, TOTAL E POR ATIVIDADE ECONÔMICA EM SANTA CATARINA - 1985-92

(US\$ mil)

ANO	TOTAL	AGRICULTURA	PECUÁRIA
1985	1.379.864	709.698	670.166
1986	1.712.549	843.810	868.739
1987	1.678.066	856.226	821.840
1988	1.799.794	963.995	835.799
1989	2.571.198	1.362.467	1.208.731
1990	2.642.172	1.361.635	1.280.537
1991	2.106.191	1.059.955	1.046.236
1992(1)	2.113.763	1.137.645	976.118

FONTE: Aincadesc; Epagri. Preços Agrícolas; IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, 1985-92; Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1985-91 e Produção Pecuária Municipal - Santa Catarina, 1985-91; e Instituto Cepa/SC. Informe Conjuntural, mar. 1983 e Preços recebidos pelo agricultor.

(1) Dados sujeitos a revisão.

TABELA 11/IV
VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE SANTA CATARINA, POR MRG, EM
MOEDA NACIONAL - 1992

(milhões de cruzeiros)

PRODUTO	SÃO MIGUEL OESTE	CHAPECÓ	XANXERÊ	JOAÇABA	CONCÓRDIA	CANOINHAS	SÃO BENTO DO SUL
Alho	0	0	80	17.870	272	1.873	0
Arroz	2.490	3.679	2.303	2.329	1.549	2.482	134
Batata	1.177	1.188	2.121	4.742	1.697	17.092	968
Cana-de-açúcar	0	2.623	249	741	1.536	0	0
Cebola	11	322	132	4.509	1.040	913	127
Feijão	19.849	95.010	19.743	18.747	19.202	25.283	1.400
Fumo	50.211	34.067	5.661	14.373	5.590	95.948	4.357
Mandioca	10.529	4.740	900	1.491	2.470	3.472	248
Milho	150.392	250.263	108.758	101.838	127.349	72.695	6.633
Soja	14.684	27.477	59.492	4.015	5.566	20.227	64
Tomate	0	0	0	14.871	18	0	359
Trigo	13.717	29.521	30.352	10.600	11.628	9.922	145
Banana	0	0	0	0	0	0	3.512
Maçã	0	0	0	107.232	0	0	0
Uva	234	1.511	1.184	15.918	59	0	0
Bovinos	34.562	42.338	22.457	40.123	22.166	25.001	4.430
Suínos	188.688	218.975	96.046	168.353	245.400	70.199	8.284
Frango(1)	178.573	474.509	228.631	489.026	524.864	39.552	16.440
Leite	84.978	71.113	18.405	62.694	33.273	24.517	6.605
Mel(2)	3.907	1.233	1.213	5.917	1.340	4.496	1.568
TOTAL	754.002	1.258.567	597.728	1.085.388	1.005.018	413.673	55.274

(continua)

(continuação)

PRODUTO	JOINVILLE	CURITIBANOS	LAGES	RIO DO SUL	BLUMENAU	ITAJAÍ	ITUPORANGA
Alho	0	24.568	3.018	185	37	0	389
Arroz	39.353	1.194	1.625	15.662	13.018	10.746	670
Batata	301	3.219	9.641	8.670	98	15	4.071
Cana-de-açúcar	3.382	0	0	0	7.764	19.670	0
Cebola	0	1.116	5.376	26.422	141	0	57.757
Feijão	349	34.624	28.942	6.958	413	551	4.111
Fumo	3.167	3.033	7.099	96.276	13.040	1.641	34.577
Mandioca	8.380	0	0	42.519	5.586	1.715	3.626
Milho	5.104	36.239	30.832	36.033	7.446	1.195	15.707
Soja	0	21.511	2.899	0	0	0	25
Tomate	568	897	1.944	524	715	398	174
Trigo	0	27.753	1.154	182	0	0	0
Banana	107.437	0	0	0	15.313	9.925	0
Maçã	0	10.806	0	0	0	0	0
Uva	0	350	0	599	116	0	0
Bovinos	10.807	26.746	69.843	27.937	15.945	6.062	7.974
Suínos	36.676	19.074	39.822	72.866	25.035	5.722	21.548
Frango(1)	52.696	33.438	16.536	106.926	51.700	17.800	12.041
Leite	32.828	15.104	36.884	70.409	42.372	7.859	18.686
Mel(2)	543	2.017	11.030	2.426	429	114	1.025
TOTAL	301.592	261.691	266.645	514.594	199.168	83.413	182.380

(continua)

(conclusão)

PRODUTO	TIJUCAS	FLORIANÓPOLIS	TABULEIRO	TUBARÃO	CRICIÚMA	ARARANGUÁ	TOTAL
Alho	185	70	368	148	0	0	49.065
Arroz	1.389	2.086	348	20.798	16.718	54.068	192.641
Batata	2.189	1.592	4.245	7.477	2.383	224	73.109
Cana-de-açúcar	20.085	10.121	93	3.584	2.034	623	72.504
Cebola	7.532	475	20.653	594	72	202	127.394
Feijão	1.446	664	1.816	8.404	4.873	3.371	295.753
Fumo	22.151	525	3.872	57.587	43.571	68.798	565.545
Mandioca	3.301	4.099	3.128	28.948	6.155	9.574	140.882
Milho	5.186	1.312	5.042	13.100	12.961	13.271	1.001.355
Soja	0	0	0	0	0	462	156.424
Tomate	897	11.003	6.138	1.533	353	0	40.392
Trigo	0	0	0	17	0	0	134.992
Banana	601	5.165	112	2.153	10.141	11.028	165.386
Maçã	0	0	0	0	0	0	118.038
Uva	578	0	59	799	701	0	22.107
Bovinos	7.074	7.600	7.133	28.291	10.066	12.525	429.080
Suínos	7.314	9.534	14.451	70.037	27.076	33.474	1.378.575
Frango(1)	6.844	67.619	8.217	72.131	31.549	46.419	2.475.511
Leite	14.360	20.544	16.700	33.585	13.502	6.303	630.721
Mel(2)	2.164	2.801	7.304	2.687	13.368	1.447	67.029
TOTAL	103.298	145.209	99.678	351.873	195.522	261.787	8.136.500

FONTE: Instituto Cepa/SC.

(1) Inclusive galinha.

(2) Inspeccionado e não inspeccionado.

TABELA 12/IV

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE SANTA CATARINA, POR MRG, EM DÓLAR AMERICANO - 1992

(1.000 dólares)

PRODUTO	SÃO MIGUEL OESTE	CHAPECÓ	XANXERÊ	JOAÇABA	CONCÓRDIA	CANOINHAS	SÃO BENTO DO SUL
Alho	0	0	38	8.507	129	892	0
Arroz	1.158	1.711	1.071	1.083	720	1.154	63
Batata	269	272	485	1.084	388	3.909	221
Cana-de-açúcar	0	316	30	89	185	0	0
Cebola	3	86	35	1.206	278	244	34
Feijão	8.700	41.644	8.653	8.217	8.416	11.082	614
Fumo	27.099	18.386	3.055	7.757	3.017	51.784	2.352
Mandioca	3.043	1.370	260	431	714	1.003	72
Milho	44.079	73.350	31.876	29.848	37.325	21.306	1.944
Soja	5.518	10.325	22.355	1.509	2.092	7.601	24
Tomate	0	0	0	4.474	5	0	108
Trigo	1.296	2.790	2.869	1.002	1.099	938	14
Banana	0	0	0	0	0	0	774
Maçã	0	0	0	34.383	0	0	0
Uva	143	927	726	9.770	36	0	0
Bovinos	7.607	9.318	4.943	8.831	4.879	5.503	975
Suínos	38.260	44.401	19.475	34.137	49.759	14.234	1.680
Frango(1)	39.859	105.914	51.032	109.154	117.154	8.828	3.670
Leite	18.559	15.531	1	13.692	7.267	5.355	1.442
Mel(2)	624	197	194	945	214	718	250
TOTAL	196.217	326.538	147.098	276.119	233.677	134.551	14.237

(continua)

(continuação)

PRODUTO	JOINVILLE	CURITIBANOS	LAGES	RIO DO SUL	BLUMENAU	ITAJAÍ	ITUPORANGA
Alho	0	11.696	1.437	88	18	0	185
Arroz	18.300	555	756	7.283	6.054	4.997	311
Batata	69	736	2.205	1.983	22	4	931
Cana-de-açúcar	407	0	0	0	935	2.370	0
Cebola	0	299	1.438	7.067	38	0	15.448
Feijão	153	15.176	12.685	3.050	181	242	1.802
Fumo	1.709	1.637	3.832	51.961	7.038	886	18.662
Mandioca	2.422	0	0	12.289	1.614	496	1.048
Milho	1.496	10.622	9.037	10.561	2.183	350	4.603
Soja	0	8.083	1.089	0	0	0	9
Tomate	171	270	585	157	215	120	52
Trigo	0	2.623	109	17	0	0	0
Banana	23.678	0	0	0	3.375	2.187	0
Maçã	0	3.465	19.752	0	0	0	0
Uva	0	215	22	368	71	0	0
Bovinos	2.379	5.887	15.372	6.149	3.509	1.334	1.755
Suínos	7.437	3.868	8.075	14.775	5.076	1.160	4.369
Frango(1)	11.762	7.464	3.691	23.867	11.540	3.973	2.688
Leite	7.170	3.299	8.055	15.377	9.254	1.716	4.081
Mel(2)	87	322	1.761	387	68	18	164
TOTAL	77.240	76.217	89.901	155.379	51.191	19.853	56.108

(continua)

(conclusão)

PRODUTO	TIJUCAS	FLORIANÓPOLIS	TABULEIRO	TUBARÃO	CRICIÚMA	ARARANGUÁ	TOTAL
Alho	88	33	175	71	0	0	23.357
Arroz	646	970	162	9.672	7.775	25.143	89.584
Batata	501	364	971	1.710	545	51	16.720
Cana-de-açúcar	2.420	1.219	11	432	245	75	8.734
Cebola	2.015	127	5.524	159	19	54	34.074
Feijão	634	291	796	3.683	2.136	1.477	129.632
Fumo	11.955	283	2.090	31.080	23.516	37.131	305.230
Mandioca	954	1.185	904	8.367	1.779	2.767	40.718
Milho	1.520	385	1.478	3.839	3.799	3.890	293.491
Soja	0	0	0	0	0	174	58.779
Tomate	270	3.310	1.847	461	106	0	12.151
Trigo	0	0	0	2	0	0	12.759
Banana	132	1.138	25	474	2.235	2.430	36.448
Maçã	0	0	0	0	0	0	57.600
Uva	355	0	36	491	431	0	13.591
Bovinos	1.557	1.673	1.570	6.227	2.216	2.757	94.441
Suínos	1.483	1.933	2.930	14.201	5.490	6.787	279.530
Frango(1)	1.528	15.093	1.834	16.100	7.042	10.361	552.554
Leite	3.136	4.487	3.647	7.335	2.949	1.377	133.730
Mel(2)	346	447	1.166	429	2.135	231	10.703
TOTAL	29.540	32.938	25.166	104.733	62.418	94.705	2.203.826

FONTE: Instituto Cepa/SC.

(1) Inclusive galinha.

(2) Inspeccionado e não inspeccionado.

TABELA 13/IV

PARTICIPAÇÃO RELATIVA DOS PRODUTOS NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1992

(%)

PRODUTO	SÃO MIGUEL OESTE	CHAPECÓ	XANXERÊ	JOAÇABA	CONCÓRDIA	CANOINHAS	SÃO BENTO DO SUL
Alho	0,00	0,00	0,03	3,08	0,06	0,66	0,00
Arroz	0,59	0,52	0,73	0,39	0,31	0,86	0,44
Batata	0,14	0,08	0,33	0,39	0,17	2,91	1,55
Cana-de-açúcar	0,00	0,10	0,02	0,03	0,08	0,00	0,00
Cebola	0,00	0,03	0,02	0,44	0,12	0,18	0,24
Feijão	4,43	12,75	5,88	2,98	3,60	8,24	4,31
Fumo	13,81	5,63	2,08	2,81	1,29	38,49	16,52
Mandioca	1,55	0,42	0,18	0,16	0,31	0,75	0,51
Milho	22,46	22,46	21,67	10,81	15,97	15,83	13,65
Soja	2,81	3,16	15,20	0,55	0,90	5,65	0,17
Tomate	0,00	0,00	0,00	1,62	0,00	0,00	0,76
Trigo	0,66	0,85	1,95	0,36	0,47	0,70	0,10
Banana	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,44
Maçã	0,00	0,00	0,00	12,45	0,00	0,00	0,00
Uva	0,07	0,28	0,49	3,54	0,02	0,00	0,00
Bovinos	3,88	2,85	3,36	3,20	2,09	4,09	6,85
Suínos	19,50	13,60	13,24	12,36	21,29	10,58	11,80
Frango(1)	20,31	32,44	34,69	39,53	50,14	6,56	25,78
Leite	9,46	4,76	0,00	4,96	3,11	3,98	10,13
Mel(2)	0,32	0,06	0,13	0,34	0,09	0,53	1,76
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

(continua)

(continuação)

PRODUTO	JOINVILLE	CURITIBANOS	LAGES	RIO DO SUL	BLUMENAU	ITAJAÍ	ITUPORANGA
Alho	0,00	15,35	1,60	0,06	0,04	0,00	0,33
Arroz	23,69	0,73	0,84	4,69	11,83	25,17	0,55
Batata	0,09	0,97	2,45	1,28	0,04	0,02	1,66
Cana-de-açúcar	0,53	0,00	0,00	0,00	1,83	11,94	0,00
Cebola	0,00	0,39	1,60	4,55	0,07	0,00	27,53
Feijão	0,20	19,91	14,11	1,96	0,35	1,22	3,21
Fumo	2,21	2,15	4,26	33,44	13,75	4,46	33,26
Mandioca	3,14	0,00	0,00	7,91	3,15	2,50	1,87
Milho	1,94	13,94	10,05	6,80	4,26	1,76	8,20
Soja	0,00	10,61	1,21	0,00	0,00	0,00	0,02
Tomate	0,22	0,35	0,65	0,10	0,42	0,60	0,09
Trigo	0,00	3,44	0,12	0,01	0,00	0,00	0,00
Banana	30,66	0,00	0,00	0,00	6,59	11,02	0,00
Maçã	0,00	4,55	21,97	0,00	0,00	0,00	0,00
Uva	0,00	0,28	0,02	0,24	0,14	0,00	0,00
Bovinos	3,08	7,72	17,10	3,96	6,85	6,72	3,13
Suínos	9,63	5,07	8,98	9,51	9,92	5,84	7,79
Frango(1)	15,23	9,79	4,11	15,36	22,54	20,01	4,79
Leite	9,28	4,33	8,96	9,90	18,08	8,64	7,27
Mel(2)	0,11	0,42	1,96	0,25	0,13	0,09	0,29
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

(continua)

(conclusão)

PRODUTO	TIJUCAS	FLORIANÓPOLIS	TABULEIRO	TUBARÃO	CRICIÚMA	ARARANGUÁ	TOTAL
Alho	0,30	0,10	0,70	0,07	0,00	0,00	1,06
Arroz	2,19	2,94	0,64	9,23	12,46	26,55	4,06
Batata	1,70	1,11	3,86	1,63	0,87	0,05	0,76
Cana-de-açúcar	8,19	3,70	0,04	0,41	0,39	0,08	0,40
Cebola	6,82	0,39	21,95	0,15	0,03	0,06	1,55
Feijão	2,15	0,88	3,16	3,52	3,42	1,56	5,88
Fumo	40,47	0,86	8,30	29,68	37,68	39,21	13,85
Mandioca	3,23	3,60	3,59	7,99	2,85	2,92	1,85
Milho	5,15	1,17	5,87	3,67	6,09	4,11	13,32
Soja	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,18	2,67
Tomate	0,91	10,05	7,34	0,44	0,17	0,00	0,55
Trigo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,58
Banana	0,45	3,45	0,10	0,45	3,58	2,57	1,65
Maçã	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,61
Uva	1,20	0,00	0,14	0,47	0,69	0,00	0,62
Bovinos	5,27	5,08	6,24	5,95	3,55	2,91	4,29
Suínos	5,02	5,87	11,64	13,56	8,80	7,17	12,68
Frango(1)	5,17	45,82	7,29	15,37	11,28	10,94	25,07
Leite	10,62	13,62	14,49	7,00	4,72	1,45	6,07
Mel(2)	1,17	1,36	4,63	0,41	3,42	0,24	0,49
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: Instituto Cepa/SC.

(1) Inclusive galinha.

(2) Inspeccionado e não inspeccionado.

TABELA 14/IV
PARTICIPAÇÃO RELATIVA DOS PRODUTOS E DA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO
AGROPECUÁRIA, SANTA CATARINA - 1992

PRODUTO	SÃO MIGUEL OESTE	CHAPECÓ	XANXERÊ	JOAÇABA	CONCÓRDIA	CANOINHAS	SÃO BENTO DO SUL	(%)
Alho	0,00	0,00	0,16	36,42	0,55	3,82	0,00	
Arroz	1,29	1,91	1,20	1,21	0,80	1,29	0,07	
Batata	1,61	1,63	2,90	6,48	2,32	23,38	1,32	
Cana-de-açúcar	0,00	3,62	0,34	1,02	2,12	0,00	0,00	
Cebola	0,01	0,25	0,10	3,54	0,82	0,72	0,10	
Feijão	6,71	32,12	6,68	6,34	6,49	8,55	0,47	
Fumo	8,88	6,02	1,00	2,54	0,99	16,97	0,77	
Mandioca	7,47	3,36	0,64	1,06	1,75	2,46	0,18	
Milho	15,02	24,99	10,86	10,17	12,72	7,26	0,66	
Soja	9,39	17,57	38,03	2,57	3,56	12,93	0,04	
Tomate	0,00	0,00	0,00	36,82	0,04	0,00	0,89	
Trigo	10,16	21,87	22,49	7,85	8,61	7,35	0,11	
Banana	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,12	
Maçã	0,00	0,00	0,00	59,69	0,00	0,00	0,00	
Uva	1,05	6,82	5,34	71,89	0,26	0,00	0,00	
Bovinos	8,05	9,87	5,23	9,35	5,17	5,83	1,03	
Suínos	13,69	15,88	6,97	12,21	17,80	5,09	0,60	
Frango(1)	7,21	19,17	9,24	19,75	21,20	1,60	0,66	
Leite	13,88	11,61	0,00	10,24	5,43	4,00	1,08	
Mel(2)	5,83	1,84	1,81	8,83	2,00	6,71	2,34	
TOTAL	8,90	14,82	6,67	12,53	10,60	6,11	0,65	

(continua)

(continuação)

PRODUTO	JOINVILLE	CURITIBANOS	LAGES	RIO DO SUL	BLUMENAU	ITAJAÍ	ITUPORANGA
Alho	0,00	50,07	6,15	0,38	0,08	0,00	0,79
Arroz	20,43	0,62	0,84	8,13	6,76	5,58	0,35
Batata	0,41	4,40	13,19	11,86	0,13	0,02	5,57
Cana-de-açúcar	4,66	0,00	0,00	0,00	10,71	27,14	0,00
Cebola	0,00	0,88	4,22	20,74	0,11	0,00	45,34
Feijão	0,12	11,71	9,79	2,35	0,14	0,19	1,39
Fumo	0,56	0,54	1,26	17,02	2,31	0,29	6,11
Mandioca	5,95	0,00	0,00	30,18	3,96	1,22	2,57
Milho	0,51	3,62	3,08	3,60	0,74	0,12	1,57
Soja	0,00	13,75	1,85	0,00	0,00	0,00	0,02
Tomate	1,41	2,22	4,81	1,29	1,77	0,99	0,43
Trigo	0,00	20,56	0,85	0,13	0,00	0,00	0,00
Banana	64,96	0,00	0,00	0,00	9,26	6,00	0,00
Maçã	0,00	6,02	34,29	0,00	0,00	0,00	0,00
Uva	0,00	1,58	0,16	2,71	0,52	0,00	0,00
Bovinos	2,52	6,23	16,28	6,51	3,72	1,41	1,86
Suínos	2,66	1,38	2,89	5,29	1,82	0,41	1,56
Frango(1)	2,13	1,35	0,67	4,32	2,09	0,72	0,49
Leite	5,36	2,47	6,02	11,50	6,92	1,28	3,05
Mel(2)	0,81	3,01	16,45	3,62	0,64	0,17	1,53
TOTAL	3,50	3,46	4,08	7,05	2,32	0,90	2,55

(continua)

(conclusão)

PRODUTO	TIJUCAS	FLORIANÓPOLIS	TABULEIRO	TUBARÃO	CRICIÚMA	ARARANGUÁ	TOTAL
Alho	0,38	0,14	0,75	0,30	0,00	0,00	100,00
Arroz	0,72	1,08	0,18	10,80	8,68	28,07	100,00
Batata	3,00	2,18	5,81	10,23	3,26	0,31	100,00
Cana-de-açúcar	27,71	13,96	0,13	4,95	2,81	0,86	100,00
Cebola	5,91	0,37	16,21	0,47	0,06	0,16	100,00
Feijão	0,49	0,22	0,61	2,84	1,65	1,14	100,00
Fumo	3,92	0,09	0,68	10,18	7,70	12,16	100,00
Mandioca	2,34	2,91	2,22	20,55	4,37	6,80	100,00
Milho	0,52	0,13	0,50	1,31	1,29	1,33	100,00
Soja	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,30	100,00
Tomate	2,22	27,24	15,20	3,79	0,87	0,00	100,00
Trigo	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	100,00
Banana	0,36	3,12	0,07	1,30	6,13	6,67	100,00
Maçã	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Uva	2,61	0,00	0,26	3,61	3,17	0,00	100,00
Bovinos	1,65	1,77	1,66	6,59	2,35	2,92	100,00
Suínos	0,53	0,69	1,05	5,08	1,96	2,43	100,00
Frango(1)	0,28	2,73	0,33	2,91	1,27	1,88	100,00
Leite	2,35	3,36	2,73	5,48	2,21	1,03	100,00
Mel(2)	3,23	4,18	10,89	4,01	19,95	2,16	100,00
TOTAL	1,34	1,49	1,14	4,75	2,83	4,30	100,00

FONTE: Instituto Cepa/SC.

(1) Inclusive galinha.

(2) Inspecionado e não inspecionado.

4.3. INDICADORES ECONÔMICOS

TABELA 15/IV
VALOR MENSAL DO CUSTO UNITÁRIO BÁSICO (CUB) EM SANTA CATARINA - 1989-93

(em moeda corrente)

MÊS	1989	1990	1991	1992	1993
Janeiro	186,24(1)	4.464,77	44.681,32	248.505,37	3.080.327,75
Fevereiro	246,13	7.518,98	50.944,42	317.303,09	4.053.650,72
Março	252,51	13.301,17(2)	56.025,22	390.710,11	5.076.205,77
Abril	255,11	16.644,31	60.641,04	473.450,24	6.594.165,19
Mai	286,95	16.951,76	66.583,32	580.895,11	8.412.925,42
Junho	360,38	18.571,01	74.894,69	703.152,14	11.247.715,53
Julho	516,24	19.969,79	82.008,61	851.045,57	14.475.207,89
Agosto	701,94	22.437,86	100.967,96	1.043.977,80	19.045,58(3)
Setembro	1.091,04	24.534,97	115.493,72	1.277.759,89	24.940,13
Outubro	1.431,34	27.797,19	137.285,27	1.631.021,57	34.165,08
Novembro	2.063,69	31.622,55	166.188,40	2.025.331,27	46.499,38
Dezembro	2.873,66	36.710,03	208.080,52	2.556.903,18	-

FONTE: Sindicato da Construção Civil.

(1) Moeda: de 15 jan/89 a 14 mar/90 = cruzado novo.

(2) Moeda: de 15 mar/90 a 31 jul/93 = cruzeiro.

(3) Moeda: a partir de 01 ago/93 = cruzeiro real.

TABELA 16/IV
VALOR MÉDIO MENSAL(1) DO DÓLAR AMERICANO (venda) NO BRASIL - 1986-93

(em moeda corrente)

MÊS	1986	1987	1988	1989
Janeiro	11.310,000(2)	15,698	77,655	0,903(4)
Fevereiro	13.029,000	18,136	90,841	1,000
Março	13,840(3)	21,006	107,138	1,000
Abril	13,840	23,707	125,686	1,015
Mai	13,840	30,782	150,638	1,099
Junho	13,840	39,440	178,303	1,337
Julho	13,840	44,934	215,826	1,914
Agosto	13,840	47,130	267,406	2,475
Setembro	13,840	49,866	326,235	3,267
Outubro	13,970	53,407	411,697	4,490
Novembro	14,107	59,289	526,153	6,248
Dezembro	14,546	67,481	671,032	9,259

(continua)

(conclusão)

MÊS	1990	1991	1992	1993
Janeiro	14,313	193,189	1.197,377	14.059,142
Fevereiro	23,661	221,756	1.478,655	17.868,592
Março	37,701(5)	230,085	1.814,518	22.469,000
Abril	47,890	252,175	2.196,784	28.729,000
Mai	52,230	272,977	2.628,642	37.040,000
Junho	57,116	297,871	3.149,767	48.106,000
Julho	66,517	328,922	3.829,196	62.773,200
Agosto	71,757	371,282	4.672,143	82,740(6)
Setembro	75,541	428,951	5.771,524	111,190(7)
Outubro	95,165	583,852	7.214,900	151,230(7)
Novembro	123,133	740,367	9.046,797	205,801(7)
Dezembro	154,586	957,874	11.150,875	-

FONTE: Banco Central do Brasil.

(1) Taxa média dos dias úteis do mês.

(2) Moeda: até 27 fev/86 = cruzeiro.

(3) Moeda: de 28 fev/86 a 14 jan/89 = cruzado.

(4) Moeda: de 15 jan/89 a 14 mar/90 = cruzado novo.

(5) Moeda: de 15 mar/90 a 31 jul/93 = cruzeiro.

(6) Moeda: a partir de 01 ago/93 = cruzeiro real.

(7) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 17/IV
VALOR MENSAL DO SALÁRIO MÍNIMO NO BRASIL - 1989-93

(em moeda corrente)

MÊS	1989	1990	1991 (5)	1992	1993
Janeiro	54,35(1)(2)	1.283,95	12.325,60	96.037,33	1.250.700,00
Fevereiro	63,90	2.004,37	15.895,46	96.037,33	1.250.700,00
Março	63,90	3.674,06(3)	17.000,00	96.037,33	1.709.400,00
Abril	63,90	3.674,06	20.000,00	96.037,33	1.709.400,00
Mai	81,40	3.674,06	23.131,68	230.000,00	3.303.300,00
Junho	120,00	3.857,76	23.131,68	230.000,00	3.303.300,00
Julho	149,80	4.904,76	23.131,68	230.000,00	4.639.800,00
Agosto	192,88	5.203,46	36.161,60	230.000,00	5.534,00(4)
Setembro	249,48	6.056,31	42.000,00	522.186,94	9.606,00
Outubro	381,73	6.425,14	42.000,00	522.186,94	12.024,00
Novembro	557,31	8.329,55	42.000,00	522.186,94	15.021,00
Dezembro	788,18	8.836,82	63.000,00	522.186,94	18.760,00

FONTE: Banco Central do Brasil.

(1) Moeda: de 28 fev/86 a 14 jan/89 = cruzado.

(2) Moeda: de 15 jan/89 a 14 mar/90 = cruzado novo.

(3) Moeda: de 15 de mar/90 a 31 jul/93 = cruzeiro.

(4) Moeda: a partir de 01 ago/93 = cruzeiro real.

(5) Abril: 17.000,00 + abono 3.000,00; maio, jun e jul/91 = 17.000,00 + abono 3.000,00 + var. cesta básica (mar-mai/91) 3.131,68; ago/91 = 17.000,00 + abono 3.000,00 + var. cesta básica (mai-ago/91) 16.161,60.

TABELA 18/IV
TAXA REFERENCIAL MENSAL(1) (TR) NO BRASIL - 1991-93

MÊS	TAXA REFERENCIAL MENSAL(1) (TR) NO BRASIL - 1991-93 (%)		
	1991	1992	1993
Janeiro	-	25,48	26,76
Fevereiro	7,00	25,61	26,40
Março	8,50	24,27	25,81
Abril	8,93	21,08	28,22
Mai	8,99	19,81	28,68
Junho	9,40	21,05	30,08
Julho	10,05	23,69	30,37
Agosto	11,95	23,22	33,34
Setembro	16,78	25,38	34,62
Outubro	19,77	25,07	36,53
Novembro	30,52	23,29	36,16
Dezembro	28,42	23,95	-

FONTE: Folha de São Paulo.

(1) Valor correspondente ao primeiro dia útil do mês, para efeito de simples comparação, não-oficial.

TABELA 19/IV
VALOR MENSAL DO BÔNUS DO TESOIRO NACIONAL (BTN) - 1989-93

MÊS	VALOR MENSAL DO BÔNUS DO TESOIRO NACIONAL (BTN) - 1989-93 (em moeda corrente)				
	1989	1990	1991	1992	1993
Janeiro	-	10,9518	105,5337	552,5029	6.940,7082
Fevereiro	1,0000(1)	17,0968	126,8621	693,2844	8.798,0421
Março	1,0360	29,5399(2)	135,7424(4)	870,8345	11.120,7250
Abril	1,0991	41,7340	147,2805	1.082,1860	13.990,9833
Mai	1,1794	41,7340	160,4326	1.310,3108	17.939,2379
Junho	1,2966	43,9793	174,8555	1.569,8834	23.084,2120
Julho	1,6186	48,2057	191,2919	1.900,3439	30.027,9420
Agosto	2,0842	53,4071	210,5167	2.350,5354	39,1474(3)
Setembro	2,6956	59,0576	235,6734	2.896,3297	52,1991
Outubro	3,6647	66,6465	275,2194	3.631,4184	70,2755
Novembro	5,0434	75,7837	329,6303	4.541,8149	95,9404
Dezembro	7,1324	88,3941	430,2335	5.599,6033	-

FONTE: Banco Central do Brasil.

(1) Moeda: de 15 jan/89 a 14 mar/90 = cruzado novo.

(2) Moeda: de 15 de mar/90 a 31 jul/93 = cruzeiro.

(3) Moeda: a partir de 01 ago/93 = cruzeiro real.

(4) A partir de mar/91 a BTN passou a ser corrigida pela variação da TR

TABELA 20/IV
RENDIMENTO MENSAL DA POUPANÇA NO BRASIL - 1989-93

MÊS	RENDIMENTO MENSAL DA POUPANÇA NO BRASIL - 1989-93 (%)				
	1989	1990	1991	1992	1993
Janeiro	22,9708	56,8905	20,8110	26,1074	27,3938
Fevereiro	18,9456	73,6439	7,5350	26,2380	27,0320
Março	20,4139	85,2416	9,0425	24,8913	26,4391
Abril	11,5182	0,5000	9,4746	21,6854	28,8611
Mai	10,4897	5,9069	9,5349	20,4090	29,3234
Junho	25,4551	10,1580	9,9470	21,6552	30,7304
Julho	29,4038	11,3439	10,6002	24,3084	31,0218
Agosto	29,9867	11,1329	12,5097	23,8361	34,0067
Setembro	36,6297	13,4142	17,3639	26,0069	35,2931
Outubro	38,3081	14,2785	20,3688	25,6953	37,2126
Novembro	42,1271	17,2232	31,1726	23,9064	36,8408
Dezembro	54,3177	19,9869	29,0621	24,5697	-

FONTE: Folha de São Paulo.

NOTA: Refere-se ao rendimento do primeiro dia do mês.

TABELA 21/IV
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS - DISPONIBILIDADE INTERNA (IGP-DI) 1989-93

(base dez/92 = 100)

MÊS	1989	1990	1991	1992	1993
Janeiro	0,0063	0,1494	1,6433	10,0832	128,7300
Fevereiro	0,0070	0,2565	1,9902	12,5832	162,8500
Março	0,0073	0,4650	2,1344	15,1881	208,1400
Abril	0,0077	0,5177	2,3209	18,0043	266,8700
Mai	0,0087	0,5647	2,4723	22,0456	352,9800
Junho	0,0110	0,6156	2,7162	26,7669	461,4300
Julho	0,0152	0,6955	3,0646	32,5732	608,9200
Agosto	0,0208	0,7855	3,5393	40,8927	813,1000
Setembro	0,0289	0,8775	4,1124	52,086	1.113,9000
Outubro	0,0403	1,0017	5,1754	65,0764	1.505,3800
Novembro	0,0582	1,1766	6,5087	80,8410	-
Dezembro	0,0869	1,3702	7,9495	100,0000	-

FONTE: Fundação Getúlio Vargas e Folha de São Paulo.

TABELA 22/IV
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DE MERCADO (IGP-M) - 1989-93

(base dez/92 = 100)

MÊS	1989	1990	1991	1992	1993
Janeiro	-	0,1261	1,6540	9,6947	125,8260
Fevereiro	-	0,2285	2,0016	12,3954	161,5800
Março	-	0,4204	2,1855	15,0473	204,0000
Abril	-	0,5396	2,3561	18,0475	262,8180
Mai	0,0086	0,5716	2,5323	21,7338	340,8790
Junho	0,0103	0,6284	2,7471	26,8648	448,2360
Julho	0,0140	0,7038	3,1102	32,7308	588,3160
Agosto	0,0192	0,7977	3,5846	40,7919	775,3200
Setembro	0,0269	0,9021	4,1196	51,1004	1.048,8730
Outubro	0,0378	1,0191	5,0520	64,7756	1.416,3600
Novembro	0,0531	1,1909	6,3464	79,9517	1.928,4150
Dezembro	0,0781	1,4052	7,8464	100,0000	-

FONTE: Fundação Getúlio Vargas e Folha de São Paulo.

TABELA 23/IV
ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - 1989-93

(base dez/90 = 100)

MÊS	1989	1990	1991	1992	1993
Janeiro	0,4094	9,9805	120,9500	724,1700	9.250,0100
Fevereiro	0,4764	17,3651	145,3800	901,4500	11.543,0900
Março	0,5045	31,6358	162,5200	1.096,3400	14.726,6700
Abril	0,5451	36,2768	170,6600	1.324,8200	18.904,6300
Mai	0,6360	39,9283	182,0600	1.649,4000	23.967,2900
Junho	0,8230	43,4599	201,7800	1.993,3000	31.246,1600
Julho	1,0485	48,9445	226,2800	2.433,4200	40.935,5900
Agosto	1,3964	54,9060	261,6200	2.978,0200	54.583,5200
Setembro	1,9040	62,7355	302,4900	3.692,1500	74.031,6300
Outubro	2,6420	71,7883	366,2500	4.654,6900	99.291,2200
Novembro	3,9226	83,9349	463,2300	5.720,1500	-
Dezembro	5,9341	100,0000	575,1000	7.183,3600	-

FONTE: Fundação Getúlio Vargas e Folha de São Paulo.

4.4. PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

4.4.1. PRODUÇÃO VEGETAL

ALHO

TABELA 24/IV
ÁREA COLHIDA DE ALHO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(1.000 ha)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
China	71 (1)	72 (1)	73 (1)	75 (1)	77 (1)
Coréia do Sul	49	37	39	44	49
Índia	79	67	84	70 (1)	75 (1)
Espanha	43	42	39	35	36
Egito	8	7	8	8 (1)	8 (1)
Tailândia	34	37	29	26 (1)	26 (1)
Estados Unidos	8 (1)	8 (1)	7 (1)	7 (1)	7 (1)
Turquia	14 (1)	13 (1)	13 (1)	14 (1)	14 (1)
Brasil	18	14	14	17	18
Coréia do Norte	7 (1)	8 (1)	8 (1)	8 (1)	8 (1)
TOTAL MUNDIAL	480	470	484	465	482

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v.43-45, 1989-91.
(1) Estimativa da FAO.

TABELA 25/IV
PRODUÇÃO DE ALHO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(1.000 t)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
China	630 (1)	610 (1)	647 (1)	658 (1)	678 (1)
Coréia do Sul	401	303	357	417	481
Índia	287	242	327	280 (1)	292 (1)
Espanha	238	256	234	213	233
Egito	148	142	93	100 (1)	130 (1)
Tailândia	122	134	111	104	123 (1)
Estados Unidos	152 (1)	148 (1)	113 (1)	113 (1)	115 (1)
Turquia	92	94	88	95	97
Brasil	76	58	62	71	87
Coréia do Norte	53 (1)	55 (1)	75 (1)	80 (1)	85 (1)
TOTAL MUNDIAL	2.887	2.816	2.955	2.893	3.102

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v.43-45, 1989-91.
(1) Estimativa da FAO.

TABELA 26/IV
ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE ALHO NO BRASIL - 1982-92

ANO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1982	18.356	63.941	3.483
1983	15.646	58.438	3.735
1984	11.831	43.699	3.694
1985	11.433	45.896	4.014
1986	14.633	61.939	4.233
1987	17.922	76.186	4.251
1988	14.271	57.523	4.031
1989	13.960	62.033	4.444
1990	17.149	71.087	4.145
1991	18.722	85.165	4.548
1992 (1)	13.557	66.070	4.873

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1992-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.
(1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 27/IV
PRODUÇÃO DE ALHO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)
Bahia	3.059	2.637	2.845	2.411	2.977
Ceará	475	663	529	367	439
Piauí	830	725	890	644	348
Espírito Santo	4.124	4.582	6.304	6.420	5.401
Minas Gerais	13.389	13.990	13.171	16.872	14.134
São Paulo	4.179	3.848	3.960	4.930	3.820
Paraná	3.480	4.232	4.257	4.801	4.200
Rio Grande do Sul	6.892	6.813	9.269	12.546	12.059
Santa Catarina	13.973	16.722	19.781	22.592	23.835
Goiás	6.130	6.820	9.130	12.533	10.516
BRASIL	57.523	62.033	71.087	85.165	66.070

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.
(1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 28/IV
ÁREA COLHIDA DE ALHO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)
Bahia	903	844	845	687	902
Ceará	179	176	157	131	155
Piauí	197	203	242	152	85
Espírito Santo	783	770	1.458	1.084	913
Minas Gerais	3.148	3.074	3.035	3.592	3.189
São Paulo	828	777	780	980	700
Paraná	1.345	1.256	1.262	1.391	1.172
Rio Grande do Sul	2.423	2.269	2.800	3.424	3.145
Santa Catarina	3.044	3.018	4.092	4.581	4.126
Goiás	1.136	1.286	2.210	2.404	2.186
BRASIL	14.271	13.960	17.149	18.722	13.557

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.
(1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 29/IV
ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ALHO EM SANTA CATARINA - 1982-92

ANO	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
1982	...	2.608	8.654	3.318
1983	...	2.557	9.724	3.803
1984	...	2.144	8.988	4.192
1985	...	2.636	13.421	5.091
1986	...	3.534	18.681	5.286
1987	...	4.402	24.386	5.540
1988	3.389	3.044	13.973	4.590
1989	3.023	3.018	16.722	5.541
1990	4.092	4.092	19.781	4.834
1991	4.583	4.581	22.592	4.932
1992 (1)	4.156	4.126	23.835	5.777

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1982-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

(1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 30/IV
ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ALHÓ, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1992/93

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
Xanxerê	9	9	39	4.333
Joaçaba	1.517	1.517	8.681	5.722
Concórdia	37	37	132	3.568
Canoinhas	215	185	910	4.919
Curitibanos	1.885	1.885	11.935	6.332
Campos de Lages	261	261	1.466	5.617
Rio do Sul	23	23	90	3.913
Blumenau	6	6	18	3.000
Ituporanga	82	82	189	2.305
Tijucas	30	30	90	3.000
Florianópolis	14	14	34	2.429
Tabuleiro	62	62	179	2.887
Tubarão	15	15	72	4.800
SANTA CATARINA	4.156	4.126	23.835	5.777

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

NOTA: Dados sujeitos a retificação.

ARROZ

TABELA 31/IV
ÁREA COLHIDA DE ARROZ (EM CASCA) NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91
 (1.000 ha)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
China	32.694	32.459	33.176	33.519	33.100 (1)
Índia	38.806	41.736	42.167	42.596	42.200 (1)
Indonésia	9.923	10.138	10.521	10.502	10.187
Bangladesh	9.530	9.807	9.534	10.435	10.940 (1)
Tailândia	9.083	9.906	9.983	9.650 (1)	10.000 (1)
Vietnã	5.594	5.726	5.884	6.028	6.295 (1)
Mianmá (Birmânia)	4.483	4.527	4.732	4.760	4.830
Japão	2.146	2.110	2.097	2.074	2.049 (1)
Filipinas	3.513	3.393	3.497	3.319	3.423
Brasil	5.980	5.959	5.250	3.945	4.143
TOTAL MUNDIAL	141.103	145.881	148.102	147.927	148.366

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v. 43-45, 1989-91.
 (1) Dado não-oficial.

TABELA 32/IV
PRODUÇÃO DE ARROZ (EM CASCA) NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91
 (1.000 t)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
China	176.958	171.416	182.461	191.197	187.450 (2)
Índia	85.339	106.369	110.311	111.953	110.945 (1)
Indonésia	40.078	41.676	44.726	45.179	44.321
Bangladesh	23.004	23.097	27.324	26.778	28.575 (1)
Tailândia	18.428	21.263	20.177	17.300 (1)	20.040 (1)
Vietnã	15.550	17.000	18.996	19.225	19.428 (1)
Mianmá (Birmânia)	13.636	13.168	13.803	13.969	13.201
Japão	13.284	12.419	12.934	13.124	12.005 (1)
Filipinas	8.540	8.971	9.459	9.319	9.670
Brasil	10.419	11.809	11.044	7.419	9.503
TOTAL MUNDIAL	465.780	490.609	517.272	521.703	519.869

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v. 43-45, 1989-91.
 (1) Dado não-oficial.
 (2) Estimativa da FAO.

TABELA 33/IV
ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ARROZ (EM CASCA) NO BRASIL - 1982-92

ANO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1982	6.024.657	9.734.553	1.616
1983	5.108.250	7.741.753	1.516
1984	5.351.473	9.027.363	1.687
1985	4.754.692	9.024.555	1.898
1986	5.584.979	10.374.030	1.857
1987	5.979.792	10.419.029	1.742
1988	5.959.100	11.809.467	1.982
1989	5.250.149	11.044.453	2.104
1990	3.946.691	7.420.931	1.880
1991	4.121.597	9.488.007	2.302
1992 (1)	4.686.963	9.961.899	2.125

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1982-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.
 (1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 34/IV
PRODUÇÃO DE ARROZ (EM CASCA) NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92

(t)

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)
Tocantins	...	646.990	260.850	311.155	319.185
Maranhão	1.294.311	1.091.568	464.796	970.250	400.883
Piauí	407.914	347.919	142.499	381.152	121.723
Minas Gerais	893.045	760.515	580.149	776.763	726.855
São Paulo	511.665	486.319	313.018	335.053	337.200
Paraná	316.732	295.698	253.501	163.712	214.101
Rio Grande do Sul	3.881.290	3.968.877	3.194.390	3.809.459	4.568.263
Santa Catarina	553.292	554.579	567.686	597.059	689.108
Goiás	1.551.470	646.690	307.770	524.599	591.349
Mato Grosso	973.675	890.237	420.722	465.826	850.743
BRASIL	11.809.467	11.044.453	7.420.931	9.488.007	9.961.899

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.
 (1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 35/IV
ÁREA COLHIDA DE ARROZ (EM CASCA) NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92

(ha)

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)
Tocantins	...	381.260	174.860	163.379	200.352
Maranhão	955.578	928.470	679.087	758.952	760.890
Piauí	263.294	253.080	235.426	273.369	267.472
Minas Gerais	577.277	468.149	422.694	434.554	430.788
São Paulo	276.157	256.577	221.505	191.544	189.470
Paraná	188.625	159.133	151.003	121.297	127.512
Rio Grande do Sul	810.996	804.068	698.099	804.085	898.097
Santa Catarina	156.611	154.655	152.191	130.165	149.824
Goiás	1.099.080	455.720	296.070	328.411	416.548
Mato Grosso	731.858	612.413	355.210	303.526	571.723
BRASIL	5.959.100	5.250.149	3.946.691	4.121.597	4.686.963

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.
 (1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 36/IV
ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ARROZ SEQUEIRO EM SANTA CATARINA - 1982-92

ANO	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
1982	61.937	57.277	63.105	1.102
1983	58.412	56.923	105.362	1.851
1984	51.419	50.719	91.913	1.812
1985	52.127	52.127	67.919	1.303
1986	52.608	45.378	56.192	1.238
1987	58.851	53.743	71.998	1.340
1988	55.114	54.162	88.615	1.636
1989	50.402	49.762	85.964	1.728
1990	47.812	47.402	82.381	1.738
1991	43.095	25.417	22.496	885
1992 (1)	41.312	40.855	75.511	1.848

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1982-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

(1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 37/IV
ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ARROZ IRRIGADO EM SANTA CATARINA - 1982-92

ANO	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
1982	86.291	85.811	310.973	3.624
1983	86.700	85.835	290.251	3.381
1984	88.852	88.562	361.144	4.078
1985	92.683	92.035	378.799	4.116
1986	96.245	95.187	394.722	4.147
1987	103.711	100.779	433.148	4.298
1988	103.576	102.449	464.677	4.536
1989	107.460	104.893	468.615	4.468
1990	105.014	104.789	485.305	4.631
1991	104.748	104.748	574.563	5.485
1992 (1)	109.637	108.969	613.597	5.597

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1982-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

(1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 38/IV**ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ARROZ IRRIGADO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1991/92**

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
Canoinhas	30	30	150	5.000
Joinville	21.970	21.970	140.134	6.378
Rio do Sul	7.478	7.472	54.027	7.231
Blumenau	8.066	8.026	46.171	5.753
Itajaí	6.750	6.748	37.975	5.628
Ituporanga	215	215	1.290	6.000
Tijucas	980	980	4.500	4.592
Florianópolis	1.650	1.600	7.425	4.641
Tabuleiro	14	14	77	5.500
Tubarão	16.381	16.291	73.019	4.482
Criciúma	9.903	9.903	55.765	5.631
Araranguá	36.200	35.720	193.064	5.405
SANTA CATARINA	109.637	108.969	613.597	5.631

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.
 NOTA: Dados sujeitos a retificação.

TABELA 39/IV**ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ARROZ SEQUEIRO SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1991/92**

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
São Miguel do Oeste	5.015	4.833	8.907	1.843
Chapecó	6.855	6.845	13.159	1.922
Xanxerê	5.320	5.320	8.240	1.549
Joaçaba	3.830	3.830	8.331	2.175
Concórdia	3.140	3.140	5.540	1.764
Canoinhas	5.030	4.780	8.729	1.826
São Bento do Sul	260	260	481	1.850
Joinville	230	230	638	2.774
Curitibanos	2.180	2.180	4.270	1.959
Campos de Lages	3.562	3.562	5.812	1.632
Rio do Sul	1.198	1.198	1.998	1.668
Blumenau	273	273	395	1.447
Itajaí	290	290	465	1.603
Ituporanga	665	665	1.106	1.663
Tijucas	245	245	470	1.918
Florianópolis	19	19	38	2.000
Tabuleiro	660	645	1.167	1.809
Tubarão	795	795	1.380	1.736
Criciúma	1.525	1.525	4.039	2.649
Araranguá	220	220	346	1.573
SANTA CATARINA	41.312	40.855	75.511	1.848

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.
 NOTA: Dados sujeitos a retificação.

TABELA 40/IV
IMPORTAÇÃO DE ARROZ DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

PAÍS	1987		1988		1989	
	Quantidade (10 t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (10 t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (10 t)	Valor (US\$ 1.000)
Senegal	30.667	50.000	30.980	75.000	37.083	107.045
África do Sul	28.193	61.542	25.346	67.438	30.309	92.532
Brasil	10.185	28.226	10.838	35.660	16.018	60.000
Bangladesh	25.968	42.530	67.393	107.649	6.270	10.088
Hong Kong	37.259	106.367	36.364	139.152	40.658	160.124
Índia	1.690	3.670	52.149	144.561	54.450	170.500
Irã	80.807	228.869	20.916	81.186	88.149	439.095
Iraque	52.400 (1)	147.000 (1)	60.300	253.000	54.200	196.000
Malásia	19.651	41.362	28.388	80.973	36.747	124.348
Filipinas	3	13	11.919	47.590	19.518	54.497
Arábia Saudita	37.459	177.959	36.269	182.062	25.022	147.346
Emirados Árabes Unidos	25.000 (1)	90.000 (1)	19.023	104.954	36.008	159.429
Ex-URSS	59.839	188.291	49.838	171.873	63.950	221.353
TOTAL MUNDIAL	1.227.418	3.689.508	1.129.518	4.201.087	1.429.542	5.464.489

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1990		1991	
	Quantidade (10 t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (10 t)	Valor (US\$ 1.000)
Senegal	39.151	92.484	39.410	99.300
África do Sul	30.643	86.948	37.504	117.396
Brasil	40.363	146.500 (1)	72.840 (1)	291.000 (1)
Bangladesh	38.006	67.881	1.000	1.500 (1)
Hong Kong	37.408	149.594	39.164	159.533
Índia	6.604	21.943	1.800 (1)	5.500 (1)
Irã	62.000 (1)	219.000 (1)	52.500 (1)	189.000 (2)
Iraque	38.000	139.000	25.000	93.000
Malásia	33.037	99.854	40.029	127.533
Filipinas	59.273	127.667	9.200 (1)	23.000 (2)
Arábia Saudita	28.036	152.528	28.000 (1)	140.000 (1)
Emirados Árabes Unidos	30.000 (2)	125.000 (2)	28.000 (2)	112.000 (2)
Ex-URSS	31.977	118.744	40.970	145.000 (1)
TOTAL MUNDIAL	1.220.878	4.681.801	1.259.241	5.059.301

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 43-45, 1989-91.

(1) Dado não-oficial.

(2) Estimativa da FAO.

TABELA 41/IV
EXPORTAÇÃO DE ARROZ DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

PAÍS	1987		1988		1989	
	Quantidade (10 t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (10 t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (10 t)	Valor (US\$ 1.000)
Estados Unidos	247.151	576.739	225.975	802.413	306.110	982.602
Uruguai	21.195	55.304	27.270	90.682	26.647	89.360
China	126.177	221.336	80.225	204.199	38.350	111.574
Índia	35.000 (1)	160.000 (1)	34.956	228.695	42.170	255.900
Paquistão	127.040	298.072	121.020	365.049	85.432	310.262
Tailândia	444.305	882.208	526.701	1.370.965	631.141	1.768.937
Vietnã	15.300	29.000 (1)	9.120	22.500 (2)	142.000	290.018
Itália	61.042	308.468	50.984	298.090	51.543	305.430
Espanha	17.053	75.955	11.925	63.942	17.971	89.251
Austrália	18.553	48.901	29.748	89.571	33.928	122.044
TOTAL MUNDIAL	1.294.606	3.303.601	1.217.813	4.057.290	1.530.667	5.001.453

(conclusão)

(continua)

PAÍS	1990		1991	
	Quantidade (10 t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (10 t)	Valor (US\$ 1.000)
Estados Unidos	247.395	803.775	224.295	756.270
Uruguai	29.043	103.640	27.017	117.915
China	40.538	97.990	81.750	207.963
Índia	50.503	258.480	45.000 (1)	238.000 (2)
Paquistão	74.389	241.762	120.458	345.235
Tailândia	401.708	1.086.344	433.307	1.195.994
Vietnã	162.400	304.637	100.000	187.620
Itália	57.695	356.623	64.413	360.648
Espanha	17.806	107.982	24.055	170.564
Austrália	17.769	64.590	21.910	71.474
TOTAL MUNDIAL	1.222.199	4.062.182	1.281.722	4.348.931

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 43-45, 1989-91.

(1) Dado não-oficial.

(2) Estimativa da FAO.

BANANA

TABELA 42/IV
PRODUÇÃO DE BANANA NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL- 1987-91

(1.000 t)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
Índia	4.767	5.954	6.056	6.655	6.400 (1)
Brasil	5.131	5.118	5.505	5.502	5.630
Filipinas	3.157	3.645	3.733 (2)	3.409 (2)	3.545 (2)
Equador	2.387	2.576	2.576	3.055	2.954 (2)
Indonésia	2.281	2.308	2.192	2.360 (1)	2.400 (1)
China	2.233	2.058	1.602	1.657	2.105 (1)
Burundi	1.440 (1)	1.574	1.608	1.547	1.580 (1)
Costa Rica	1.100 (1)	1.162	1.512	1.740	1.550 (1)
México	1.770 (1)	1.566	1.185	1.591	1.868
Colômbia	1.300 (1)	1.300 (1)	1.450 (1)	1.600 (1)	1.630 (1)
Tailândia	1.604 (1)	1.606 (1)	1.610 (1)	1.613 (1)	1.620 (1)
TOTAL MUNDIAL	43.124	44.856	44.970	46.923	47.660

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v.43-45, 1989-91.

(1) Estimativa da FAO.

(2) Dado não-oficial.

TABELA 43/IV
ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BANANA NO BRASIL - 1982-92

ANO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (mil cachos)	RENDIMENTO (cachos/ha)
1982	395.758	454.500	1.148
1983	396.487	437.744	1.104
1984	395.809	470.815	1.190
1985	417.847	481.503	1.152
1986	430.624	505.159	1.173
1987	447.391	513.115	1.147
1988	466.024	511.844	1.098
1989	483.242	550.475	1.139
1990	487.883	550.561	1.128
1991	490.617	554.052	1.129
1992 (1)	515.615	561.597	1.089

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1982-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.
 (1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 44/IV
PRODUÇÃO DE BANANA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92

(mil cachos)

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)
Pará	27.714	44.859	43.363	38.110	37.959
Bahia	80.105	81.410	83.694	79.431	87.051
Ceará	34.493	33.902	32.160	33.811	33.536
Pernambuco	37.583	39.793	39.651	39.628	40.727
Paraíba	21.153	27.366	28.401	25.837	30.098
Minas Gerais	36.554	36.294	35.731	36.374	35.043
Rio de Janeiro	34.657	34.226	34.166	33.882	31.650
São Paulo	53.210	65.956	64.770	73.905	58.644
Santa Catarina	39.630	39.058	42.469	36.671	44.450
Goiás	26.580	12.050	11.300	12.519	11.111
BRASIL	511.844	550.475	550.561	554.052	561.597

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.
 (1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 45/IV
ÁREA COLHIDA DE BANANA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92

(ha)

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)
Pará	19.575	27.913	27.277	26.062	27.192
Bahia	72.491	74.734	76.854	73.871	82.202
Ceará	34.330	35.260	37.092	40.091	41.145
Pernambuco	28.450	29.969	30.934	31.324	32.362
Paraíba	15.085	17.782	18.498	18.617	22.128
Minas Gerais	35.802	35.480	35.217	34.145	36.124
Rio de Janeiro	33.044	34.893	34.532	33.785	32.200
São Paulo	46.287	44.201	43.180	44.960	42.867
Santa Catarina	27.463	28.815	29.220	30.526	31.070
Goiás	29.890	13.220	12.350	11.748	10.827
BRASIL	466.024	483.242	487.883	490.617	515.615

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.
 (1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 46/IV
ÁREA (DESTINADA À COLHEITA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BANANA EM SANTA CATARINA - 1982-92

ANO	ÁREA DESTINADA À COLHEITA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (mil cachos)	RENDIMENTO (cachos/ha)
1982	...	21.535	30.453	1.414
1983	...	19.993	28.977	1.449
1984	...	23.747	34.724	1.4
1985	25.129	25.044	37.085	1.481
1986	27.308	25.722	38.458	1.495
1987	26.919	26.916	38.956	1.447
1988	27.719	27.463	39.630	1.443
1989	28.822	28.815	39.058	1.355
1990	29.276	29.220	42.469	1.453
1991	30.641	30.526	36.671	1.201
1992 (1)	31.761	31.070	44.450	1.431

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1982-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola maio 1993.

(1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 47/IV
ÁREA (DESTINADA À COLHEITA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BANANA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1991/92

ANO	ÁREA DESTINADA À COLHEITA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (mil cachos)	RENDIMENTO (cachos/ha)
São Bento do Sul	286	286	9.438	33.000
Joinville	14.534	14.309	288.755	20.180
Blumenau	2.191	2.191	41.155	18.784
Itajaí	1.991	1.769	26.674	15.079
Tijucas	234	234	1.615	6.902
Florianópolis	1.217	1.217	13.881	11.406
Tabuleiro	30	25	300	12.000
Tubarão	417	395	5.786	14.648
Criciúma	2.916	2.699	27.256	10.099
Araranguá	7.945	7.945	29.640	3.731
SANTA CATARINA	31.761	31.070	444.500	14.306

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

NOTA: Dados sujeitos a retificação.

TABELA 48/IV
IMPORTAÇÃO DE BANANA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

PAÍS	1987		1988		1989	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	324.387	110.374	229.545	120.211	322.273	128.325
Estados Unidos	3.042.669	1.048.003	2.982.483	1.039.808	3.070.009	1.093.514
Japão	774.840	370.458	760.409	433.818	773.723	441.092
Arábia Saudita	55.581	19.730	138.871	41.286	114.568	31.430
Áustria	95.647	60.019	110.190	62.727	121.458	59.941
Bélgica/Luxemburgo	122.236	63.643	119.807	57.783	158.120	62.845
França	441.844	327.630	454.952	338.439	454.993	296.726
Rep. Fed. Alemanha	698.577	436.331	767.236	453.013	871.040	419.878
Itália	359.348	210.530	554.579	308.621	428.865	200.086
Holanda	129.844	63.994	144.389	68.733	138.774	57.271
Suécia	110.299	75.769	126.526	81.367	137.539	77.608
Reino Unido	359.415	277.043	388.000	313.244	433.558	303.867
TOTAL MUNDIAL	7.561.276	3.497.318	7.844.013	3.764.411	8.227.897	3.661.803

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	340.642	151.662	355.375	179.256
Estados Unidos	3.241.655	1.165.909	3.381.453	1.233.553
Japão	757.521	421.743	803.339	461.697
Arábia Saudita	129.332	31.412	130.000 (1)	36.000 (1)
Áustria	143.724	97.273	154.004	86.722
Bélgica/Luxemburgo	176.491	86.210	205.723	106.911
França	496.938	391.258	502.872	424.045
Rep.Fed.Alemanha	1.171.573	722.253
Itália	428.569	257.986	573.697	369.843
Holanda	141.908	74.259	147.985	77.050
Suécia	142.843	109.380	159.844	108.227
Reino Unido	469.914	370.156	489.326	384.039
TOTAL MUNDIAL	9.034.999	5.141.502	9.927.197	5.141.502

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 43-45, 1989-91.

(1) Estimativa da FAO.

TABELA 49/IV

EXPORTAÇÃO DE BANANA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

PAÍS	1987		1988		1989	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Costa Rica	991.240	230.372	1.060.817	257.110	1.275.693	309.180
Guatemala	363.499	77.110	332.874	78.387	395.842	81.795
Honduras	931.578	329.965	891.242	347.616	849.621	344.812
Martinica	170.796	92.701	174.481	93.917	188.508	89.790
México	94.582	10.777	89.678	13.242	100.060	15.900
Panamá	675.772	85.900	583.441	76.540	676.892	82.486
Santa Luzia	82.963	45.193	141.778	68.780	120.638	60.397
Estados Unidos	187.568	83.413	180.260	79.357	154.177	99.336
Colômbia	993.977	210.334	977.726	252.399	985.436	260.374
Equador	1.406.218	266.934	1.551.181	297.803	1.769.976	377.295
Filipinas	774.983	121.243	866.793	146.013	851.047	146.189
TOTAL MUNDIAL	7.631.336	1.922.186	7.768.882	2.053.023	8.347.577	2.212.658

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Costa Rica	1.443.639	318.766	1.541.141	404.883
Guatemala	366.339	70.057	332.274	80.100
Honduras	811.466	367.772	698.749	341.900
Martinica	220.390	111.494	146.538	70.955
México	154.114	40.252	210.000 (1)	62.000 (1)
Panamá	745.813	89.681	706.625	86.486
Santa Luzia	133.957	69.282	101.528	54.871
Estados Unidos	337.365	157.000	356.087	198.252
Colômbia	1.148.197	317.976	1.473.446	404.872
Equador	2.209.631	468.464	2.714.305	715.862
Filipinas	839.779	149.279	950.520	172.020
TOTAL MUNDIAL	9.452.659	2.624.684	10.333.946	3.105.398

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 43-45, 1989-91.

(1) Dado não-oficial.

BATATA

TABELA 50/IV
ÁREA COLHIDA DE BATATA DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

(1.000 ha)

PAÍS	1986	1987	1988	1989	1990	1991
Estados Unidos	494	518	510	519	555	557
Peru	192	212	236	193	146	183
China	2.502	2.534	2.749	2.824	2.829	3.002
Índia	843	832	885	933	957	942
Turquia	196	194	194	187	192	205
França	201	215	185	190	164	170
Alemanha	690	670	641	645	548	348
Polónia	2.009	1.934	1.866	1.858	1.835	1.733
Romênia	352	343	330	351	290	235
Espanha	296	298	282	278	270	273
Reino Unido	179	179	181	175	162	162
Ex-URSS	6.373	6.239	6.239	6.008	5.816	6.000
TOTAL MUNDIAL	18.281	18.157	18.282	18.084	17.688	17.710

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v.42-45, 1988-91.

TABELA 51/IV
PRODUÇÃO DE BATATA DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

(1.000 t)

PAÍS	1986	1987	1988	1989	1990	1991
Estados Unidos	16.398	17.484	16.168	16.803	18.239	18.970
Peru	1.658	1.707	2.108	1.690	1.154	1.450
China	25.041	28.046	31.663	31.096	32.031	35.533
Índia	10.423	12.740	14.046	14.857	14.770	15.254
Turquia	4.000	4.300	4.350	4.060	4.300	4.600
França	6.267	7.500	6.900	5.417	5.800	6.300
Alemanha	18.124	7.354	19.518	17.115	14.039	10.225
Polónia	39.037	36.252	34.707	34.390	36.313	29.038
Romênia	9.106	7.572	3.621	4.420	3.186	1.900
Espanha	5.125	5.603	4.530	5.366	5.342	5.333
Reino Unido	6.447	6.713	6.899	6.262	6.504	6.700
Ex-URSS	87.186	75.908	62.705	72.205	63.700	64.500
TOTAL MUNDIAL	290.362	284.489	271.159	276.942	268.107	261.162

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v. 42-45, 1988-91.

TABELA 52/IV
ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BATATA NO BRASIL - 1983-92

ANO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1983	169.070	1.826.579	10.803
1984	172.633	2.171.133	12.576
1985	155.235	1.946.659	12.540
1986	160.677	1.835.975	11.426
1987	176.857	2.330.817	13.179
1988	173.727	2.314.992	13.325
1989	156.768	2.132.286	13.601
1990	158.326	2.233.721	14.108
1991	161.626	2.267.035	14.026
1992	172.425	2.421.041	14.041

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

TABELA 53/IV
ÁREA COLHIDA DE BATATA DOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1987-92

(ha)

ESTADO	1987	1988	1989
Minas Gerais	33.273	33.482	30.518
São Paulo	30.020	25.361	26.790
Paraná	50.155	49.464	39.572
Rio Grande do Sul	39.396	42.450	38.386
Santa Catarina	20.230	18.281	17.877
BRASIL	176.857	173.727	156.768

(continua)

(conclusão)

ESTADO	1990	1991	1992
Minas Gerais	28.278	25.544	27.468
São Paulo	25.131	27.370	26.650
Paraná	41.285	41.645	44.049
Rio Grande do Sul	41.735	45.480	51.591
Santa Catarina	18.136	18.256	19.250
BRASIL	158.326	161.626	172.425

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1987-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

TABELA 54/IV
PRODUÇÃO DE BATATA DOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL 1987-92

(t)

ESTADO	1987	1988	1989
Minas Gerais	601.419	605.407	579.672
São Paulo	574.800	500.632	546.600
Paraná	662.129	654.282	502.158
Rio Grande do Sul	274.329	315.704	292.292
Santa Catarina	180.587	170.049	165.198
BRASIL	2.330.817	2.314.992	2.132.286

(continua)

(conclusão)

ESTADO	1990	1991	1992
Minas Gerais	535.078	509.032	528.714
São Paulo	505.921	582.000	567.900
Paraná	616.498	645.832	671.013
Rio Grande do Sul	339.464	323.460	420.148
Santa Catarina	181.369	162.051	190.761
BRASIL	2.233.721	2.267.035	2.421.041

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1987-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

TABELA 55/IV
ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE BATATA EM SANTA CATARINA - 1983-92

ANO	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
1983	18.002	16.580	115.498	6.966
1984	17.461	17.236	161.373	9.362
1985	17.579	16.947	162.716	9.601
1986	17.633	17.435	132.828	7.618
1987	20.499	20.230	180.587	8.927
1988	18.447	18.281	170.049	9.301
1989	18.132	17.877	165.198	9.241
1990	18.207	18.136	181.369	10.000
1991	18.415	18.246	162.052	8.877
1992	19.706	19.250	190.761	9.910

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

TABELA 56/IV
ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE BATATA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1992

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
São Miguel do Oeste	385	385	2.990	7.766
Chapecó	275	275	3.018	10.974
Xanxerê	485	485	5.390	11.113
Joaçaba	1.158	1.158	12.049	10.405
Concórdia	463	463	4.311	9.311
Canoinhas	3.405	3.115	43.430	13.942
São Bento do Sul	245	245	2.458	10.032
Joinville	105	105	765	7.285
Curitibanos	710	710	8.178	11.518
Campos de Lages	3.529	3.479	29.498	8.479
Rio do Sul	2.540	2.540	22.030	8.673
Blumenau	27	27	248	9.185
Itajaí	3	3	39	13.000
Ituporanga	1.640	1.620	10.343	6.384
Tijucas	670	670	5.562	8.301
Florianópolis	393	390	4.045	10.371
Tabuleiro	990	990	10.785	10.893
Tubarão	2.085	1.995	18.998	9.522
Criciúma	553	550	6.054	11.007
Araranguá	45	45	570	12.667
SANTA CATARINA	19.706	19.250	190.761	9.910

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

TABELA 57/IV
EXPORTAÇÃO DE BATATA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Egito	107.740	21.917	123.327	36.304	166.206	31.505
Canadá	279.217	47.880	303.906	61.213	403.005	56.804
Estados Unidos	39.740	13.086	48.869	18.849	39.405	14.875
China	52.315	7.710	48.171	7.540	82.533	11.139
Chipre	142.919	39.231	121.178	46.267	133.082	34.755
Bélgica/Luxemburgo	462.462	42.710	498.781	51.818	635.409	59.726
França	533.663	58.094	661.643	108.024	784.522	119.423
Alemanha	601.564	47.013	743.486	66.740	613.250	58.262
Itália	317.186	83.543	292.017	84.107	275.535	100.646
Holanda	1.824.138	265.412	2.106.310	368.565	1.906.388	327.422
Polônia	189.967	15.582	425.458	26.446	643.846	45.296
Reino Unido	191.614	38.688	208.130	47.807	124.702	32.108
TOTAL MUNDIAL	5.475.852	828.442	6.245.345	1.075.468	6.510.931	1.038.904

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1989		1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Egito	155.510	26.884	135.571	22.426	210.000	38.000
Canadá	390.623	101.472	476.948	113.138	402.425	86.847
Estados Unidos	119.773	44.894	148.497	61.448	156.268	68.796
China	99.967	14.172	91.475	14.715	98.891	16.535
Chipre	151.361	41.943	146.074	63.412	138.837	60.938
Bélgica/Luxemburgo	709.638	91.329	717.749	121.351	870.150	136.651
França	554.519	106.515	454.513	120.091	641.884	159.898
Alemanha	531.325	56.538	903.252	113.600	1.092.807	168.671
Itália	331.048	106.670	291.410	139.797	398.535	166.147
Holanda	1.800.657	372.893	1.828.480	478.056	1.998.715	527.466
Polônia	789.091	71.289	756.100	42.012	377.887	28.340
Reino Unido	161.415	40.404	164.513	51.736	204.728	61.356
TOTAL MUNDIAL	6.768.547	1.283.655	7.009.099	1.595.096	8.013.706	1.850.014

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 42-45, 1988-91.

TABELA 58/IV
IMPORTAÇÃO DE BATATA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Argélia	211.857	50.926	123.911	37.577	144.230	44.416
Canadá	148.754	28.405	161.641	39.657	185.333	33.406
Estados Unidos	156.283	22.494	226.698	38.934	219.275	31.985
Bélgica/Luxemburgo	460.725	41.666	428.525	52.963	410.089	54.321
França	302.921	66.825	296.696	95.433	315.762	75.606
Alemanha	979.436	160.187	885.436	196.095	938.656	183.262
Irlanda	103.915	16.122	54.296	11.012	32.989	6.940
Itália	436.037	62.519	472.914	88.033	498.969	87.752
Holanda	781.753	61.628	796.781	70.662	752.813	67.254
Espanha	153.507	33.914	357.648	81.249	446.446	78.461
Reino Unido	466.851	93.050	589.927	128.184	459.832	103.587
TOTAL MUNDIAL	5.573.255	968.603	6.237.276	1.266.605	6.519.430	1.351.580

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1989		1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Argélia	151.714	51.650	171.239	72.909	175.000	56.000
Canadá	203.038	64.935	123.027	56.357	132.647	56.390
Estados Unidos	304.033	69.617	372.140	82.354	279.509	54.567
Bélgica/Luxemburgo	420.811	75.575	466.207	105.369	456.150	107.430
França	465.656	116.266	530.190	164.241	559.193	165.305
Alemanha	889.544	197.517	813.817	253.105	1.083.997	323.593
Irlanda	83.771	17.056	55.228	15.690	54.819	16.282
Itália	444.761	95.256	429.223	118.395	560.577	144.082
Holanda	702.823	72.894	852.082	96.104	947.614	108.348
Espanha	415.516	84.891	334.021	104.240	434.869	113.212
Reino Unido	460.556	117.897	377.101	144.735	353.315	127.955
TOTAL MUNDIAL	6.724.754	1.619.076	7.065.928	1.921.244	7.656.675	2.002.184

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 42-45, 1988-91.

CEBOLA

TABELA 59/IV

ÁREA COLHIDA DE CEBOLA DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(1.000 ha)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991(1)
Egito	24	25	10	11	10
Estados Unidos	50	53	54	56	54
Brasil	75	69	74	74	77
China	237	241	243	248	251
Índia	259	306	299	320	326
Irã	44	25	25	40	35
Japão	29	28	28	29	29
Paquistão	51	55	58	57	60
Turquia	73	75	79	83	83
Espanha	31	31	29	31	27
Ex-URSS	184	185	187	189	189
TOTAL MUNDIAL	1.766	1.823	1.819	1.866	1.886

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v.43-45, 1989-91.

(1) Dados sujeitos a retificações.

TABELA 60/IV

PRODUÇÃO DE CEBOLA DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(1.000 t)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991(1)
Egito	613	662	445	577	493
Estados Unidos	2.081	2.120	2.173	2.394	2.277
Brasil	854	780	797	867	891
China	3.591	3.670	3.826	3.930	3.980
Índia	2.554	3.236	3.070	3.150	3.400
Irã	922	612	692	924	930
Japão	1.307	1.251	1.269	1.280	1.299
Paquistão	577	633	707	713	750
Turquia	1.300	1.345	1.360	1.550	1.700
Espanha	1.048	1.040	996	1.101	1.004
Ex-URSS	2.750	2.640	2.506	2.200	2.200
TOTAL MUNDIAL	26.628	27.042	27.175	27.405	27.977

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v.43-45, 1989-91.

(1) Dados sujeitos a retificações.

TABELA 61/IV
ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE CEBOLA NO BRASIL - 1983-92

ANO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1983	66.849	725.269	10.849
1984	68.999	717.230	10.395
1985	58.005	639.569	11.026
1986	63.676	639.182	10.038
1987	75.041	853.968	11.380
1988	69.420	780.314	11.240
1989	73.810	797.325	10.802
1990	74.646	869.067	11.472
1991	76.666	887.726	11.579
1992	75.199	886.128	11.784

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

TABELA 62/IV
ÁREA COLHIDA DE CEBOLA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92

(ha)

PAÍS	1988	1989	1990	1991	1992
Santa Catarina	21.856	24.296	27.278	26.919	29.733*
São Paulo	15.692	16.285	15.680	15.562	12.470
Rio Grande do Sul	16.045	16.692	17.271	17.152	18.642
Paraná	4.705	4.541	5.543	6.023	6.849
Bahia	7.493	7.788	5.096	6.478	3.917
Pernambuco	2.346	3.230	2.750	3.517	3.581
BRASIL	69.420	73.810	74.646	76.666	75.199

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

* Previsão

TABELA 63/IV
PRODUÇÃO DE CEBOLA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL 1988-92

(t)

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992
Santa Catarina	229.197	207.587	306.529	288.988	309.766
São Paulo	266.696	283.903	275.997	296.069	247.264
Rio Grande do Sul	131.787	127.355	131.647	110.901	176.119
Paraná	27.715	27.674	44.613	43.560	52.298
Bahia	87.713	107.812	68.489	86.513	50.254
Pernambuco	28.416	35.598	34.307	52.907	50.395
BRASIL	780.314	797.325	869.067	887.728	886.128

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

TABELA 64/IV
ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE CEBOLA EM SANTA CATARINA - 1983-92

ANO	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
1983	12.338	12.338	125.756	10.193
1984	12.286	12.157	111.116	9.140
1985	15.324	14.399	148.130	10.287
1986	16.666	16.666	148.426	8.906
1987	24.370	23.760	261.373	11.000
1988	21.856	21.856	229.197	10.487
1989	24.420	24.296	207.587	8.544
1990	28.448	27.278	306.529	11.237
1991	27.024	26.919	288.988	10.735
1992	29.843	29.733	309.766	10.418

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal-Santa Catarina, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1983.

TABELA 65/IV
ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE CEBOLA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1992

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
São Miguel do Oeste	3	3	27	9.000
Chapecó	83	83	782	9.421
Xanxerê	30	30	320	10.666
Joaçaba	1.095	1.095	10.963	10.104
Concórdia	273	273	2.530	9.267
Canoinhas	305	305	2.220	7.278
São Bento do Sul	27	27	310	11.481
Curitibanos	272	272	2.714	9.977
Campos de Lages	1.497	1.497	13.072	8.732
Rio do Sul	6.071	6.071	64.246	10.582
Blumenau	32	32	344	10.750
Ituporanga	13.070	13.070	140.440	10.828
Tijucas	1.865	1.865	18.315	9.820
Florianópolis	107	107	1.154	10.785
Tabuleiro	4.860	4.860	50.220	10.333
Tubarão	182	182	1.445	7.939
Criciúma	16	16	174	10.875
Araranguá	55	55	490	8.909
SANTA CATARINA	29.843	29.843	309.766	10.418

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

TABELA 66/IV
EXPORTAÇÃO DE CEBOLA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Egito	20.284	6.554	32.780	17.729	50.091	12.442
México	94.273	15.560	139.437	51.683	161.196	90.144
Estados Unidos	77.403	20.776	93.836	25.936	116.785	32.916
Índia	237.011	41.215	220.000	40.000	214.336	44.324
Paquistão	66.254	5.313	48.942	3.232	63.155	4.537
Singapura	24.166	7.817	34.510	11.053	39.516	13.772
Turquia	167.056	12.778	135.339	12.885	167.216	15.081
França	35.713	14.114	40.808	20.650	26.612	11.070
Hungria	33.696	4.672	28.626	6.693	49.393	8.015
Itália	47.144	17.748	60.081	28.695	69.985	26.072
Holanda	428.688	72.697	473.656	106.249	436.537	94.199
Polónia	109.500	13.281	163.680	22.121	105.625	11.493
Espanha	335.190	48.528	286.947	59.345	274.021	60.869
Austrália	32.393	7.901	43.713	11.349	63.324	20.089
Nova Zelândia	32.002	4.176	29.274	7.339	60.398	16.630
TOTAL MUNDIAL	1.951.731	345.034	2.124.896	489.741	2.211.960	532.655

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1989		1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Egito	50.527	9.692	59.845	12.850	20.000	5.000
México	165.132	26.749	161.680	32.000	200.000	40.000
Estados Unidos	110.364	36.687	176.468	61.678	162.757	63.539
Índia	200.000	40.000	240.301	50.910	278.000	71.700
Paquistão	27.059	3.111	82.389	7.177	5.494	835
Singapura	35.891	10.085	34.163	9.960	39.884	12.891
Turquia	149.918	17.063	85.802	12.924	203.351	33.261
França	32.179	15.358	37.139	15.854	36.925	19.187
Hungria	54.816	6.772	19.588	4.579	10.000	2.400
Itália	55.451	23.991	41.293	21.637	42.612	28.753
Holanda	415.142	99.506	505.585	153.546	519.112	144.674
Polónia	74.832	13.604	137.359	21.952	100.255	13.351
Espanha	232.774	57.579	188.753	51.817	239.870	63.802
Austrália	49.516	19.696	57.791	20.503	60.008	18.240
Nova Zelândia	47.579	13.186	69.933	22.220	55.462	17.617
TOTAL MUNDIAL	2.026.133	465.009	2.308.860	603.408	2.372.591	637.132

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 42-45, 1988-91.

TABELA 67/IV
IMPORTAÇÃO DE CEBOLA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	77.895	20.758	98.151	36.682	89.923	31.486
Estados Unidos	112.339	41.424	168.055	66.545	185.322	83.990
Japão	53.389	13.955	35.855	12.273	112.630	46.160
Kuwait	37.475	8.203	43.800	12.200	36.494	8.638
Malásia	97.677	25.338	101.878	28.772	109.540	32.207
Arábia Saudita	61.653	9.130	69.254	12.314	124.985	20.420
Singapura	45.504	13.065	53.099	17.502	59.376	19.652
Emir. Árabes Unidos	80.000	12.000	85.000	15.000	107.658	12.331
Bélgica/Luxemburgo	77.077	12.869	80.803	17.944	77.418	16.340
França	147.222	26.523	141.954	37.821	141.915	31.614
Alemanha	371.815	59.816	378.857	101.559	356.124	79.361
Holanda	32.998	6.183	41.481	12.014	47.901	11.694
Reino Unido	218.535	35.190	241.513	61.543	221.617	49.912
Ex-URSS	96.922	27.459	71.367	23.714	17.104	7.077
TOTAL MUNDIAL	1.923.078	435.805	2.075.274	628.385	2.145.009	601.768

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1989		1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	70.838	30.988	85.748	33.417	98.393	38.860
Estados Unidos	163.178	68.988	171.004	83.672	222.457	110.073
Japão	81.006	29.814	86.882	33.184	80.000	31.500
Kuwait	40.079	8.382	15.000	3.200	3.000	1.200
Malásia	135.187	35.254	125.691	34.733	131.232	38.696
Arábia Saudita	154.973	26.759	154.665	26.939	155.000	27.000
Singapura	63.673	19.648	64.836	20.494	61.824	22.169
Emir. Árabes Unidos	132.640	26.026	91.000	20.000	70.000	16.000
Bélgica/Luxemburgo	77.106	17.836	74.123	21.184	74.674	22.123
França	117.341	32.087	112.345	36.158	113.901	34.575
Alemanha	338.244	75.486	344.382	99.530	366.040	102.586
Holanda	50.250	12.384	78.742	22.003	61.477	16.802
Reino Unido	239.627	56.798	266.250	84.072	256.820	74.236
Ex-URSS	13.415	4.670	16.374	6.949	16.000	7.000
TOTAL MUNDIAL	2.128.306	584.134	2.353.808	730.486	2.333.019	742.354

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 42-45, 1988-91.

FEIJÃO

TABELA 68/IV
ÁREA COLHIDA DE FEIJÃO DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL 1987-91

(1.000 ha)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
Tanzânia	400	400	480	420	440
Uganda	339	445	480	495	500
México	1.787	1.947	1.313	2.094	2.041
Estados Unidos	683	548	668	844	754
Brasil	5.202	5.781	5.181	4.680	5.508
China	1.417	1.417	1.417	1.417	1.417
Índia	8.725	9.424	9.467	9.486	9.487
Indonésia	400	350	300	350	360
Mianmá (Birmânia)	433	396	300	375	415
Tailândia	438	462	496	470	476
TOTAL MUNDIAL	25.593	26.765	25.156	25.475	26.316

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v. 43-45, 1989-91.

TABELA 69/IV
PRODUÇÃO DE FEIJÃO DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(1.000 t)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
Tanzânia	240	240	320	260	270
Uganda	272	338	389	396	400
México	1.024	857	586	1.287	1.448
Estados Unidos	1.175	873	1.076	1.469	1.495
Brasil	2.007	2.809	2.311	2.233	2.751
China	1.522	1.691	1.314	1.815	2.015
Índia	3.245	4.036	3.741	3.958	4.052
Indonésia	330	450	390	460	504
Mianmá (Birmânia)	355	314	209	262	291
Tailândia	267	333	356	301	314
Turquia	210	211	193	210	220
TOTAL MUNDIAL	14.584	15.941	14.523	16.266	17.525

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v. 43-45, 1989-91.

TABELA 70/IV
ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FEIJÃO NO BRASIL - 1983-92

ANO	ÁREA COLHIDA (1.000 ha)	PRODUÇÃO (1.000 t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1983	4.064,0	1.580,5	389
1984	5.320,2	2.625,7	494
1985	5.315,9	2.548,7	479
1986	5.447,7	2.209,2	403
1987	5.201,8	2.007,2	386
1988	5.781,2	2.808,6	486
1989	5.181,0	2.310,5	446
1990	4.680,1	2.233,1	477
1991	5.693,8	2.749,2	482
1992	5.551,4	2.804,0	505

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

TABELA 71/IV
ÁREA COLHIDA DE FEIJÃO DOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92

ESTADO	(ha)				
	1988	1989	1990	1991	1992
Piauí	352.500	292.330	284.698	295.091	283.566
Ceará	622.968	540.590	381.108	641.389	566.223
Rio Grande do Norte	184.550	195.468	62.486	191.300	192.319
Paraíba	328.709	337.004	206.606	281.249	306.373
Pernambuco	275.361	325.383	231.040	300.214	252.570
Bahia	897.744	657.745	592.519	703.786	740.288
Minas Gerais	547.330	519.063	523.031	545.463	503.010
São Paulo	455.110	371.367	367.650	312.500	332.450
Paraná	741.920	528.741	550.591	624.036	582.381
Santa Catarina	380.607	355.579	404.287	374.783	385.776
Rio Grande Sul	196.272	190.837	214.260	217.973	223.418
Goiás	149.400	126.560	180.770	177.281	147.004
BRASIL	5.781.248	5.181.016	4.680.094	5.433.642	5.078.845

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

TABELA 72/IV
PRODUÇÃO DE FEIJÃO DOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92

ESTADO	(t)				
	1988	1989	1990	1991	1992
Piauí	125.988	82.688	47.071	104.883	32.666
Ceará	206.602	119.208	76.529	207.641	103.399
Rio Grande do Norte	70.003	56.888	11.262	78.914	51.230
Paraíba	109.920	103.920	47.894	94.456	69.232
Pernambuco	72.001	89.294	69.885	98.172	62.782
Bahia	299.891	200.480	227.194	358.191	449.114
Minas Gerais	283.594	253.876	293.478	330.299	284.085
São Paulo	401.416	326.141	271.800	282.900	310.100
Paraná	457.692	223.031	279.028	348.332	450.636
Santa Catarina	265.523	269.508	280.826	197.483	370.377
Rio Grande Sul	139.881	143.502	140.610	99.453	190.650
Goiás	57.180	69.436	118.960	121.532	113.296
BRASIL	2.808.639	2.310.546	2.234.467	2.744.711	2.756.465

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

TABELA 73/IV

ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FEIJÃO EM SANTA CATARINA - SAFRAS 1982/83 A 1991/92

SAFRA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
1982/83	422.195	349.298	162.332	464
1983/84	395.681	393.891	310.439	788
1984/85	415.904	406.154	312.153	768
1985/86	458.099	367.802	180.932	492
1986/87	388.143	337.377	224.357	665
1987/88	394.142	380.607	265.523	698
1988/89	389.626	355.579	269.508	758
1989/90	431.829	404.287	280.826	695
1990/91	420.333	374.783	197.483	527
1991/92	390.310	385.776	370.377	960

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

TABELA 74/IV

ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FEIJÃO - 1ª. SAFRA EM SANTA CATARINA - SAFRAS 1983/84 A 1991/92

SAFRA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
1983/84	243.741	243.211	204.524	840
1984/85	256.285	255.485	229.251	897
1985/86	271.362	197.666	77.902	394
1986/87	272.220	248.606	189.700	763
1987/88	270.480	270.000	216.002	800
1988/89	273.800	240.678	187.277	778
1989/90	306.214	281.405	206.643	734
1990/91	288.180	268.815	142.911	531
1991/92	269.802	266.859	295.517	1107

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1984-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

TABELA 75/IV

ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FEIJÃO - 2a. SAFRA EM SANTA CATARINA - SAFRAS 1983/84 A 1991/92

SAFRA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
1983/84	151.940	150.680	105.915	703
1984/85	159.619	150.669	82.902	550
1985/86	186.737	170.136	103.030	605
1986/87	115.923	88.771	34.657	390
1987/88	123.662	110.607	49.521	448
1988/89	115.826	114.901	82.231	716
1989/90	125.915	122.882	74.183	604
1990/91	132.153	105.968	54.572	515
1991/92	120.508	118.917	74.860	630

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1984-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

TABELA 76/IV

ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FEIJÃO 1a. SAFRA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - SAFRA 1991/92

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
São Miguel do Oeste	17.550	17.550	18.384	1.087
Chapecó	74.500	73.837	83.125	1.126
Xanxerê	20.350	20.250	21.940	1.083
Joaçaba	20.880	19.995	23.107	1.156
Concórdia	15.980	15.980	19.667	1.231
Canoinhas	28.150	27.450	30.340	1.105
São Bento do Sul	1.440	1.440	1.728	1.200
Joinville	310	280	244	871
Curitibanos	34.090	33.970	42.280	1.245
Campos de Lages	35.780	35.780	36.245	1.013
Rio do Sul	6.117	6.117	5.236	856
Blumenau	286	271	207	764
Itajaí	419	419	343	819
Ituporanga	3.100	3.070	3.426	1.116
Tijucas	845	845	762	901
Florianópolis	505	505	478	946
Tabuleiro	1.970	1.970	1.975	1.002
Tubarão	1.570	4.320	3.510	812
Criciúma	1.860	1.860	1.796	965
Araranguá	1.100	950	724	762
SANTA CATARINA	269.802	266.859	295.517	1.107

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

TABELA 77/IV

ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FEIJÃO - 2a SAFRA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - SAFRA 1991/92

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
São Miguel do Oeste	13.020	12.990	6.473	498
Chapecó	56.850	56.475	35.858	635
Xanxerê	6.200	6.080	2.784	457
Joaçaba	570	570	370	649
Concórdia	7.630	7.480	4.380	585
Canoinhas	2.380	1.840	1.322	718
São Bento do Sul	50	50	25	500
Joinville	310	290	193	665
Curitibanos	1.500	1.500	1.080	720
Rio do Sul	4.865	4.775	3.478	728
Blumenau	445	445	310	697
Itajaí	477	418	347	870
Ituporanga	2.230	2.155	1.722	799
Tijucas	1.288	1.288	1.049	814
Florianópolis	488	476	353	741
Tabuleiro	390	390	299	767
Tubarão	9.325	9.325	7.014	752
Criciúma	6.670	6.600	4.306	652
Araranguá	5.820	5.770	3.497	606
SANTA CATARINA	120.508	118.917	74.860	630

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

TABELA 78/IV

BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE FEIJÃO NO BRASIL - SAFRAS 1982/83 A 1992/93

(1.000 t)

SAFRA	QUANTIDADE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE PASSAGEM
FEIJÃO TOTAL							
1982/83	655,5	1.654,7	3,7	2.313,9	2.076,6	14,9	222,4
1983/84	222,4	2.616,1	60,5	2.899,0	2.723,5	5,6	169,9
1984/85	169,9	2.534,7	15,3	2.719,9	2.378,2	9,7	332,0
1985/86	332,0	2.244,8	95,0	2.671,8	2.400,0	4,6	267,2
1986/87	267,2	2.108,0	35,0	2.410,2	2.300,0	3,9	106,3
1987/88	106,3	2.752,0	10,0	2.868,3	2.600,0	3,0	265,3
1988/89	265,3	2.386,4	25,0	2.676,7	2.600,0	0,0	76,7
1989/90	76,7	2.339,9	70,3	2.486,9	2.370,8	0,0	116,1
1990/91	116,1	2.806,2	88,6	3.010,9	2.638,1	0,0	372,8
1991/92	372,8	2.902,4	28,3	3.303,5	2.450,0	0,0	853,5
1992/93 (1)	527,3	2.458,1	35,0	3.020,4	2.850,0	0,0	170,4
FEIJÃO PRETO							
1982/83	245,0	463,1	0,0	708,1	621,2	0,0	86,9
1983/84	86,9	611,3	4,2	702,4	644,2	0,0	58,2
1984/85	58,2	540,4	0,0	598,6	449,2	0,0	149,4
1985/86	149,4	310,5	71,7	531,6	420,0	0,0	111,6
1986/87	111,6	484,9	30,0	626,5	540,3	0,0	86,2
1987/88	86,2	423,2	10,0	519,4	480,0	0,0	39,4
1988/89	39,4	349,7	25,0	414,1	414,1	0,0	0,0
1989/90	0,0	368,3	30,0	398,3	380,0	0,0	18,3
1990/91	18,3	402,9	47,3	468,5	422,1	0,0	46,4
1991/92	46,4	491,4	19,5	557,3	400,0	0,0	157,3
1992/93 (1)	67,5	488,2	30,0	585,7	540,0	0,0	45,7

FONTE: CONAB/DIPLA/DIVAC (jun. 1993).

(1) Estimativa (20/06/93).

TABELA 79/IV

ESTIMATIVA DO SUPRIMENTO NACIONAL DE FEIJÃO - SAFRAS 1988/89 A 1991/92

(1.000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1988/89	1989/90	1990/91	1991/92
Estoque inicial	265,3	76,7	116,1	372,8
Produção	2.386,4	2.339,9	2.806,2	2.902,4
Importação	25,0	70,3	88,6	28,3
Suprimento	2.676,7	2.486,9	3.010,9	3.303,5
Consumo	2.600,0	2.370,8	2.638,1	2.687,5
Estoque final	76,7	116,1	372,8	616,0

FONTE: IBGE/GCEA/SC.

TABELA 80/IV

ESTIMATIVA DO SUPRIMENTO NACIONAL DE FEIJÃO DE CORES E PRETO - SAFRA 1991/92

(1.000 t)

DISCRIMINAÇÃO	CORES	PRETO	TOTAL
Estoque inicial (01/11)	326,4	46,4	372,8
Produção	2.387,9	514,5	2.902,4
-1a. safra	884,4	407,8	1.292,2
-2a. safra	1.503,5	106,7	1.610,2
Importação	8,8	19,5	28,3
Suprimento	2.723,1	580,4	3.303,5
Consumo	2.265,6	421,9	2.687,5
Estoque final	457,5	158,5	616,0

FONTE: IBGE/GCEA/SC.

FUMO**TABELA 81/IV****ÁREA COLHIDA DE FUMO DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91**

(1.000 ha)

PAÍS	1986	1987	1988	1989	1990	1991
Malavi	94	93	93	90	100	117
Estados Unidos	235	238	257	274	297	308
Brasil	279	298	280	289	272	289
China	1.133	1.136	1.563	1.806	1.600	1.568
Índia	397	389	318	377	421	383
Indonésia	268	199	241	184	247	250
Japão	47	42	41	31	30	30
Filipinas	57	69	61	63	65	64
Tailândia	85	80	70	57	64	62
Turquia	189	206	237	285	309	261
Bulgária	103	90	87	73	53	53
Grécia	97	95	88	84	78	83
Itália	79	77	94	95	85	84
Iugoslávia	73	61	52	50	46	45
Ex-URSS	195	197	198	200	200	198
TOTAL MUNDIAL	4.392	4.297	4.674	4.901	4.794	4.754

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v. 42 - 45, 1988-91.

TABELA 82/IV**PRODUÇÃO DE FUMO DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91**

(1.000 t)

PAÍS	1986	1987	1988	1989	1990	1991
Malavi	64	73	75	86	101	125
Estados Unidos	527	540	621	620	738	753
Brasil	387	397	431	446	444	414
China	1.731	1.967	2.754	2.849	2.617	3.121
Índia	441	462	367	493	550	560
Indonésia	154	114	138	81	150	159
Japão	117	104	89	74	78	71
Filipinas	57	83	76	80	82	79
Tailândia	85	67	54	60	71	71
Turquia	158	185	219	270	288	247
Bulgária	126	133	116	81	77	74
Grécia	161	155	135	133	130	178
Itália	146	162	184	197	194	192
Iugoslávia	96	76	52	57	46	46
Ex-URSS	374	303	245	233	260	240
TOTAL MUNDIAL	6.045	6.174	6.870	7.062	7.076	7.662

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v. 42-45, 1988-91.

TABELA 83/IV
ÁREA COLHIDA DE FUMO DOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1983-92

(ha)

ESTADO	1983	1984	1985	1986	1987
Alagoas	32.700	30.539	31.578	39.145	36.196
Bahia	42.320	23.340	21.664	19.648	20.716
Paraná	19.130	19.474	19.150	18.300	23.150
Rio Grande do Sul	108.710	99.986	90.565	90.136	106.090
Santa Catarina	89.369	91.319	90.000	95.667	98.305
BRASIL	315.980	285.301	268.992	279.364	297.744

(continua)

(conclusão)

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992
Alagoas	33.616	26.667	26.568	30.538	28.320
Bahia	23.630	20.407	16.943	16.569	15.371
Paraná	22.520	22.827	22.502	22.865	31.085
Rio Grande do Sul	103.830	116.853	115.445	123.183	153.921
Santa Catarina	85.580	93.713	84.244	84.940	107.599
BRASIL	280.480	289.083	274.098	287.266	343.127

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.

TABELA 84/IV
PRODUÇÃO DE FUMO DOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1983-92

(t)

ESTADO	1983	1984	1985	1986	1987
Alagoas	31.038	30.386	31.414	43.837	28.967
Bahia	29.328	19.022	16.098	14.147	14.767
Paraná	29.250	34.844	35.980	29.522	40.800
Rio Grande do Sul	156.156	162.883	154.838	129.979	147.454
Santa Catarina	132.063	151.638	160.055	156.953	156.669
BRASIL	395.485	414.814	410.918	386.827	397.453

(continua)

(conclusão)

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992
Alagoas	26.578	22.085	31.584	22.152	22.398
Bahia	17.552	14.710	10.549	11.617	7.583
Paraná	44.482	41.972	40.315	41.494	61.000
Rio Grande do Sul	185.428	201.200	204.615	186.568	283.075
Santa Catarina	148.464	159.978	152.396	145.048	198.201
BRASIL	430.979	446.041	445.489	413.831	577.49

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.

TABELA 85/IV
ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FUMO EM SANTA CATARINA - 1983-92

ANO	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
1983	89.504	89.369	132.063	1.478
1984	91.325	91.325	151.650	1.661
1985	90.000	90.000	160.072	1.779
1986	95.667	95.667	156.953	1.641
1987	98.305	98.305	156.669	1.594
1988	85.580	85.580	148.464	1.735
1989	93.713	93.713	159.978	1.707
1990	84.244	84.244	152.396	1.809
1991	84.900	84.940	145.048	1.708
1992	108.678	107.599	198.201	1.842

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1983-90 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

TABELA 86/IV
ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FUMO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS EM SANTA CATARINA - SAFRA 1991/92

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
São Miguel do Oeste	9.962	9.861	17.597	1.784
Chapecó	6.444	6.403	11.939	1.864
Xanxerê	1.009	1.009	1.984	1.966
Joaçaba	3.146	3.125	5.037	1.612
Concórdia	1.288	1.288	1.959	1.520
Canoinhas	14.552	14.515	33.626	2.316
São Bento do Sul	624	624	1.527	2.447
Joinville	530	526	1.110	2.110
Curitibanos	667	667	1.063	1.593
Campos de Lages	1.502	1.485	2.488	1.675
Rio do Sul	18.105	17.839	33.741	1.891
Blumenau	2.502	2.479	4.570	1.843
Itajaí	352	351	575	1.638
Ituporanga	7.016	6.908	12.118	1.754
Tijucas	4.510	4.455	7.763	1.742
Florianópolis	134	129	184	1.426
Tabuleiro	870	852	1.357	1.593
Tubarão	12.239	11.999	20.182	1.682
Criciúma	8.430	8.366	15.270	1.825
Araranguá	14.796	14.718	24.111	1.638
SANTA CATARINA	108.678	107.599	198.201	1.824

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

TABELA 87/IV
EXPORTAÇÃO DE FUMO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Malavi	58.774	131.703	61.769	170.047	59.941	185.696
Zimbábue	99.087	253.494	98.519	256.648	100.709	277.507
Estados Unidos	217.695	1.224.861	198.854	116.303	220.234	1.260.217
Brasil	175.658	404.309	173.684	415.496	199.436	522.785
China	20.340	33.738	20.770	42.927	38.889	63.373
Índia	73.242	123.744	53.108	81.320	43.551	69.278
Tailândia	33.062	56.551	27.120	49.972	31.311	53.402
Turquia	81.952	270.228	106.321	313.955	77.683	266.000
Bulgária	61.563	220.000	55.905	224.000	57.472	240.000
Grécia	88.639	213.503	110.159	275.753	83.727	231.199
Itália	91.344	112.508	106.356	99.564	109.898	103.173
TOTAL MUNDIAL	1.331.600	3.903.284	1.348.120	3.928.479	1.352.743	4.106.243

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1989		1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Malavi	54.618	166.358	89.066	282.432	97.192	350.595
Zimbábue	104.141	309.000	115.767	340.678	136.151	447.000
Estados Unidos	230.625	1.365.193	229.813	1.469.800	228.878	1.439.921
Brasil	193.656	524.543	188.149	565.521	190.727	680.399
China	29.514	62.664	34.892	64.293	78.390	155.644
Índia	58.183	91.340	69.965	108.321	72.011	145.330
Tailândia	27.265	54.201	34.203	72.047	43.576	112.252
Turquia	116.869	479.083	94.770	418.491	136.573	563.461
Bulgária	41.485	158.800	34.119	165.936	72.567	121.309
Grécia	105.989	255.990	123.335	311.722	120.987	346.506
Itália	126.458	111.506	137.633	130.729	138.746	200.766
TOTAL MUNDIAL	1.431.073	4.397.238	1.516.709	4.908.132	1.657.216	5.740.941

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 42-45, 1988-91

TABELA 88/IV
IMPORTAÇÃO DE FUMO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Egito	46.272	186.716	42.258	151.441	53.753	93.391
Estados Unidos	205.423	590.513	219.865	624.264	167.168	473.054
Japão	67.781	399.854	88.354	497.990	69.277	394.511
Bélgica/Luxemburgo	42.568	179.708	44.989	201.422	42.411	175.934
França	59.893	116.491	49.761	103.732	52.334	101.811
Alemanha	159.329	684.494	173.494	740.113	135.912	545.081
Itália	39.188	149.828	61.303	198.528	51.063	198.836
Holanda	86.859	340.320	91.070	400.395	80.731	350.805
Espanha	61.940	285.775	59.417	273.975	70.451	301.853
Reino Unido	108.196	365.405	106.565	351.402	119.178	404.072
Ex-URSS	67.061	240.336	53.828	235.794	48.714	224.351
TOTAL MUNDIAL	1.372.715	5.033.066	1.407.248	5.272.333	1.333.156	4.823.871

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Egito	43.020	80.600	48.491	90.028	46.000	93.800
Estados Unidos	194.077	684.438	198.844	731.387	266.722	1.033.695
Japão	86.076	444.249	80.092	449.602	101.372	536.891
Bélgica/Luxemburgo	45.267	188.887	40.889	202.250	40.572	209.672
França	48.196	92.463	57.643	115.862	70.198	112.946
Alemanha	144.652	536.876	161.862	683.275	180.005	759.214
Itália	60.777	229.760	41.434	181.997	36.801	185.569
Holanda	82.468	342.961	91.557	436.567	98.600	493.253
Espanha	67.584	310.073	70.629	318.114	70.534	362.647
Reino Unido	120.895	408.413	122.022	431.899	144.253	559.977
Ex-URSS	37.791	157.784	36.434	140.935	26.000	104.000
TOTAL MUNDIAL	1.420.052	5.118.998	1.467.749	5.494.945	1.616.305	6.415.354

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 42-45, 1998-91.

MAÇÃ

TABELA 89/IV
PRODUÇÃO DE MAÇÃ NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-92

(1.000 t)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991	1992(1)
Ex-URSS	5.496	5.700	6.200	5.800	6.000	5.600
Estados Unidos	4.875	4.118	4.498	4.381	4.477	4.450
Argentina	1.074	940	964	980	1.100	1.135
China	4.281	4.357	4.517	4.332	4.816	5.017
Índia	1.311	861	1.074	1.093	1.020	1.113
Irã	1.238	1.351	1.246	1.501	1.515	1.520
Japão	998	1.042	1.045	1.053	1.046	1.025
Turquia	1.680	1.950	1.850	1.900	2.000	1.950
França	2.389	2.473	2.328	2.346	2.000	2.179
Alemanha	1.593	3.164	2.484	2.222	1.081	2.550
Hungria	1.064	1.131	959	945	950	800
Itália	2.236	2.332	1.924	2.050	1.793	2.263
Polônia	504	1.393	1.312	812	1.146	1.450
TOTAL MUNDIAL	38.792	42.040	42.186	40.518	39.404	42.420

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción v. 43-45, 1989-91 e Boletín Trimestral FAO de Estadísticas, v.4, 1992.

(1) Estimativa.

TABELA 90/IV
PRODUÇÃO DE MAÇÃ NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - SAFRAS 1983/84 A 1992/93

(t)

ESTADO	SAFRA				
	1983/84	1984/85	1985/86	1986/87	1987/88
Rio Grande do Sul	34.000	46.000	65.000	45.000	88.000
Santa Catarina	104.852	133.920	152.037	104.202	203.131
Paraná	13.980	17.300	15.727	23.000	30.000
São Paulo	7.000	8.000	7.716	5.000	20.000
Minas Gerais	1.200	1.200	1.830	1.000	1.200
BRASIL	161.032	206.420	242.311	178.202	342.331

(continua)

(conclusão)

ESTADO	SAFRA				
	1988/89	1989/90	1990/91	1991/92	1992/93(1)
Rio Grande do Sul	102.000	98.688	85.276	130.000	160.000
Santa Catarina	230.333	255.558	217.218	240.000	300.000
Paraná	30.800	23.720	23.257	23.000	25.000
São Paulo	10.000	8.000	5.000	10.000	10.000
Minas Gerais	1.000	-	-	-	-
BRASIL	374.133	355.966	330.751	403.000	495.000

FONTE: Instituto Cepa/SC, Epagri, Agapomi, Seabi/Deral e ABPM.

(1) Estimativa.

TABELA 91/IV
ÁREA PLANTADA DE MAÇÃ NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - SAFRAS 1986/87 A 1992/93

(ha)

ESTADO	SAFRA						
	1986/87	1987/88	1988/89	1989/90	1990/91	1991/92	1992/93 (1)
Rio Grande do Sul	5.583	6.327	7.559	7.911	8.285	8.725	8.950
Santa Catarina	11.838	12.223	12.803	13.306	13.483	13.634	14.000
Paraná	3.000	3.100	2.348	2.115	1.850	1.700	-
São Paulo	2.000	1.400	1.050	1.000	1.200	1.200	-
Minas Gerais	270	270	-	-	-	-	-
BRASIL	22.691	23.320	23.760	24.332	24.818	25.259	22.950

FONTE: ABPM, Agapomi, Frutipar, Epagri, Seabi/Deral, Instituto Cepa/SC.
 (1) Estimativa.

TABELA 92/IV
ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE MAÇÃ EM SANTA CATARINA - 1984-93

ANO	ÁREA PLANTADA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1984	9.748,0	104.852	10.756
1985	10.481,0	133.920	12.777
1986	11.148,7	152.037	13.637
1987	11.838,3	104.202	8.802
1988	12.223,0	203.131	16.619
1989	12.803,1	230.333	17.990
1990	13.305,9	225.558	16.952
1991	13.483,4	217.218	16.110
1992 (1)	14.000,0	240.000	17.142
1993 (1)	14.000,0	300.000	21.428

FONTE: EPAGRI. Relatórios de Fruticultura de Clima Temperado - 1984-91 e Levantamento de Pomares via Cadastro de Fruticultores - 1992.
 (1) Estimativa.

TABELA 93/IV
ÁREA PLANTADA DAS PRINCIPAIS CULTIVARES DE MACIEIRA EM SANTA CATARINA - 1991-92

(ha)

CULTIVARES	1991	1992
Fuji	4.962,6	5.031,7
Gala	5.044,3	5.181,7
Golden Delicious	1.496,2	1.474,1
Grupo Red Delicious	450,4	418,1
Bolgolden	694,1	696,2
Merose	191,0	191,1
Grany Smith	106,2	106,6
Outras	538,6	535,1

FONTE: Epagri. Fruticultura de clima temperado - 1991 e Levantamento de Pomares via Cadastro de Fruticultores - 1992.

TABELA 94/IV

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE MAÇÃ, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - SAFRA 1990/91

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA PLANTADA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
Xanxerê	131	0	0
Joaçaba	7.775	129.662	16.676
Curitibanos	1.105	13.066	11.824
Campos de Lages	4.468	74.485	16.670
Tubarão	2	3	1.500
SANTA CATARINA	13.483	217.218	16.110

FONTE: Epagri.

TABELA 95/IV

DISPONIBILIDADE INTERNA DE MAÇÃ NO BRASIL - 1987-92

(t)

DISCRIMINAÇÃO	1987	1988	1989
Produção Nacional	178.202	342.331	374.133
Importação	123.510	97.381	130.365
Exportação	851	1.517	3.071
Disponibilidade interna	300.861	438.195	501.427

(continua)

(conclusão)

DISCRIMINAÇÃO	1990	1991	1992 (1)
Produção Nacional	360.496	330.751	403.000
Importação	112.160	105.000(1)	...
Exportação	5.581	2.278	32.955
Disponibilidade interna	467.075	433.473	...

FONTE: SRF/CIEF, IBRAF.

(1) Estimativa

TABELA 96/IV
OFERTA DE MAÇÃ NACIONAL E IMPORTADA NO ENTREPOSTO ATACADISTA DA CEAGESP -
1983-92

(t)

ANO	NACIONAL	IMPORTADA	TOTAL
1983	30.450	64.575	95.025
1984	53.442	48.068	101.510
1985	76.496	48.034	124.530
1986	91.313	49.095	140.408
1987	61.081	64.012	125.093
1988	94.499	55.509	150.008
1989	98.805	76.487	175.292
1990	84.402	87.877	171.919
1991	75.841	57.991	133.831
1992	85.465	64.235	149.701

FONTE: Ceagesp.
 ELABORAÇÃO: Instituto Cepa/SC.

TABELA 97/IV
EXPORTAÇÃO DE MAÇÃ DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
África do Sul	209.000	87.900	189.500	82.300	221.000	98.000
Estados Unidos	189.347	107.561	227.795	107.049	306.494	148.340
Argentina	133.859	65.490	201.511	66.850	207.700	56.466
Chile	350.171	127.441	331.188	141.887	347.036	128.465
Bélgica/Luxemburgo	102.645	59.132	137.708	85.574	143.816	92.311
França	620.281	309.738	762.366	387.617	706.606	371.860
Hungria	429.280	79.324	395.735	69.764	340.901	57.219
Itália	307.403	151.913	346.646	163.918	339.772	167.823
Holanda	172.341	99.818	191.606	122.635	200.052	137.070
Nova Zelândia	156.249	62.090	166.168	66.869	119.598	64.951
TOTAL MUNDIAL	3.541.803	1.408.153	3.601.330	1.533.625	3.600.404	1.590.249

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1989		1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
África do Sul	143.474	58.609	202.332	77.911	197.639	126.141
Estados Unidos	276.333	138.825	396.930	228.909	431.768	280.327
Argentina	227.226	54.715	260.650	74.778	270.000	80.000
Chile	326.573	110.386	317.965	131.270	391.983	187.489
Bélgica/Luxemburgo	155.725	88.755	164.262	137.772	84.792	77.259
França	681.103	370.517	678.048	502.946	639.493	594.971
Hungria	317.684	44.814	311.905	46.804	350.000	64.000
Itália	280.092	131.911	267.643	206.188	341.773	302.637
Holanda	199.664	115.519	240.563	204.300	248.157	233.108
Nova Zelândia	174.279	94.471	201.244	124.603	206.009	175.525
TOTAL MUNDIAL	3.436.925	1.452.770	3.667.037	2.007.606	3.934.117	2.466.098

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 42-45, 1988-91.

TABELA 98/IV
IMPORTAÇÃO DE MAÇÃ DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	107.188	63.254	135.231	75.671	110.910	66.148
Estados Unidos	131.631	70.373	133.418	83.740	126.234	75.835
Brasil	83.931	51.310	123.811	47.824	85.000	32.000
Arábia Saudita	42.134	19.778	63.345	30.158	129.705	62.382
Áustria	134.338	14.808	114.078	13.012	92.213	20.096
Bélgica	142.945	82.187	190.144	119.468	214.269	129.882
França	93.459	60.671	77.877	55.869	89.785	64.400
Alemanha	617.585	298.459	791.198	408.344	659.332	370.705
Holanda	218.078	109.774	245.261	130.290	277.108	147.433
Reino Unido	442.114	238.858	442.941	274.840	498.473	308.213
Ex-URSS	677.924	299.507	409.772	206.619	426.590	219.657
TOTAL MUNDIAL	3.515.504	1.749.280	3.627.462	1.991.742	3.707.444	2.110.771

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1989		1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	89.737	62.074	99.729	68.453	90.914	73.967
Estados Unidos	120.267	70.182	109.372	53.266	119.770	58.383
Brasil	130.400	50.000	112.164	53.000	130.000	70.000
Arábia Saudita	138.989	52.026	134.602	44.657	111.000	41.000
Áustria	132.027	13.306	134.831	20.180	135.654	27.903
Bélgica	208.138	122.349	212.353	168.061	269.153	207.019
França	106.721	69.186	108.417	101.480	129.838	117.068
Alemanha	642.135	311.389	601.717	441.403	908.326	661.007
Holanda	245.850	120.062	252.865	173.870	312.732	204.250
Reino Unido	469.679	275.594	466.726	387.353	463.194	387.617
Ex-URSS	297.268	158.141	337.541	183.896	120.000	70.000
TOTAL MUNDIAL	3.583.784	1.907.835	3.690.269	2.498.446	3.905.755	2.802.195

FONTE: FAO. Anuário FAO de Comercio, v. 42-45, 1989-1991.

TABELA 99/IV
IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MAÇÃ POR PAÍS DE ORIGEM - 1987-91

(t)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991 (1)
Argentina	117.832	95.230	122.086	98.669	49.319
Chile	1.184	1.442	7.311	9.654	4.051
Estados Unidos	637	298	73	2.978	1.127
Espanha	580	-	-	-	-
Hungria	2.143	105	153	683	798
Portugal	948	306	-	-	-
Uruguai	186	-	742	176	284
TOTAL	123.510	97.381	130.365	112.160	55.579

FONTE: SRF/Cief, Ibraf.

(1) Período de jan-jul 1991.

TABELA 100/IV
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MAÇÃ - 1987-92

(t)

ANO	QUANTIDADE
1987	851
1988	1.517
1989	3.071
1990	5.581
1991	2.278
1992	32.955

FONTE: SRF/Cief, Ormac, Agapomi, ABPM, AFF.

MANDIOCA

TABELA 101/IV
ÁREA COLHIDA DE MANDIOCA NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(1.000 ha)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991 (1)
Moçambique	580 (1)	580 (1)	940 (1)	944	972
Nigéria	1.300 (1)	1.600 (1)	1.640	1.634	1.700 (1)
Tanzânia	700 (1)	700 (1)	747	590	604
Zaire	2.206	2.207	2.280	2.280 (1)	2.388
Brasil	1.936	1.752	1.881	1.934	1.959
Paraguai	205	230	234	241	240 (2)
China	233 (1)	1.232 (1)	227 (1)	231 (1)	231 (1)
Índia	265	268	249	289	289 (1)
Indonésia	1.222	1.303	1.408	1.312	1.318
Tailândia	1.371	1.547	1.593	1.488	1.500 (2)
TOTAL MUNDIAL	14.621	15.129	15.476	15.155	15.671

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v.43-45, 1989-91.

(1) Estimativa da FAO.

(2) Dado não-oficial.

TABELA 102/IV
PRODUÇÃO DE MANDIOCA NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(1.000 t)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991 (1)
Moçambique	3.370 (1)	3.400 (1)	4.000 (1)	4.056	3.690
Nigéria	14.000 (1)	20.000 (1)	15.425	19.043	20.000 (1)
Tanzânia	6.000 (1)	6.100 (2)	7.792	6.922	6.266
Zaire	16.251 (1)	17.000	17.400 (1)	17.600 (1)	18.227
Brasil	23.464	21.674	23.668	24.285	24.632
Paraguai	3.468	3.891	3.978	3.550	3.900 (2)
China	3.339 (1)	3.277 (1)	3.320 (1)	3.216 (1)	3.320 (1)
Índia	4.814	5.417	4.833	5.674	5.600 (1)
Indonésia	14.356	15.471	17.117	15.830	16.330
Tailândia	19.554	22.307	24.264	20.701	20.300 (2)
TOTAL MUNDIAL	136.802	148.726	151.773	150.768	153.689

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v.43-45, 1989-91.

(1) Estimativa da FAO.

(2) Dado não-oficial.

TABELA 103/IV
ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE MANDIOCA NO BRASIL - 1982-92

ANO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1982	2.122.029	24.072.320	11.344
1983	2.061.203	21.847.892	10.600
1984	1.815.501	21.466.222	11.824
1985	1.868.080	23.124.782	12.379
1986	2.051.539	25.620.600	12.488
1987	1.936.028	23.464.484	12.120
1988	1.752.026	21.673.849	12.371
1989	1.880.858	23.668.473	12.584
1990	1.937.567	24.322.133	12.553
1991	1.944.895	24.537.505	12.616
1992 (1)	1.826.219	21.810.737	11.943

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1982-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.
 (1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 104/IV
PRODUÇÃO DE MANDIOCA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92

(t)

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)
Amazonas	767.450	528.343	465.413	384.701	247.721
Pará	1.908.884	2.608.956	2.894.635	2.968.491	2.626.606
Bahia	3.438.944	4.352.590	4.152.298	4.240.771	3.770.795
Maranhão	1.597.471	1.820.793	1.782.230	1.962.619	1.645.983
Pernambuco	1.160.969	1.164.974	1.131.122	1.126.161	1.016.821
Piauí	1.596.983	2.012.495	2.296.626	1.934.266	1.099.212
Minas Gerais	1.003.069	944.639	949.652	1.022.229	924.515
Paraná	1.855.328	1.623.026	2.184.599	2.261.788	2.195.077
Rio Grande do Sul	1.827.785	1.644.671	1.738.106	1.509.924	1.551.321
Santa Catarina	1.165.878	1.291.799	1.162.239	1.099.855	1.017.929
BRASIL	21.673.849	23.668.473	24.322.133	24.537.505	21.810.737

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.
 (1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 105/IV
ÁREA COLHIDA DE MANDIOCA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92

(ha)

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)
Amazonas	64.718	45.382	40.538	30.864	29.552
Pará	157.545	199.391	232.732	232.637	206.049
Bahia	270.000	347.407	325.596	337.843	298.254
Maranhão	201.095	227.630	226.953	237.500	232.848
Pernambuco	116.210	115.459	119.637	112.269	103.641
Piauí	137.172	142.442	168.216	159.740	143.319
Minas Gerais	86.341	82.695	82.708	79.860	75.606
Paraná	85.242	77.839	101.854	102.265	97.487
Rio Grande do Sul	134.850	121.187	121.466	112.485	106.090
Santa Catarina	69.469	74.756	67.596	63.370	56.777
BRASIL	1.752.026	1.880.858	1.937.567	1.944.895	1.826.219

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.
 (1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 106/IV
ÁREA (DESTINADA À COLHEITA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE MANDIOCA EM SANTA CATARINA - 1982-92

ANO	ÁREA DESTINADA A COLHEITA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1982	-	79.033	1.141.097	14.438
1983	-	78.544	1.022.161	13.014
1984	-	83.102	1.090.368	13.121
1985	-	88.443	1.182.230	13.367
1986	-	84.812	1.224.186	14.434
1987	-	75.738	1.221.229	16.124
1988	70.589	69.469	1.165.878	16.783
1989	74.906	74.756	1.291.799	17.280
1990	67.596	67.596	1.162.239	17.194
1991	63.370	63.370	1.099.855	17.356
1992 (1)	56.812	56.777	1.017.929	17.929

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1982-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

(1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 107/IV
ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE MANDIOCA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1991/92(1)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
São Miguel do Oeste	4.220	76.080	18.028
Chapecó	2.700	34.250	12.685
Xanxerê	500	6.500	13.000
Joaçaba	623	10.776	17.297
Concórdia	730	17.850	24.452
Canoinhas	1.382	25.085	18.151
São Bento do Sul	117	1.790	15.299
Joinville	3.427	60.546	17.667
Rio do Sul	14.300	307.220	21.484
Blumenau	2.368	40.360	17.044
Itajaí	926	12.393	13.383
Ituporanga	1.370	26.200	19.124
Tijucas	1.340	23.850	17.799
Florianópolis	1.764	29.619	16.791
Tabuleiro	1.205	22.600	18.755
Tubarão	12.335	209.165	16.957
Criciúma	2.395	44.470	18.568
Araranguá	5.075	69.175	13.631
SANTA CATARINA	56.777	1.017.929	17.929

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

(1) Dados sujeitos a retificação.

MILHO

TABELA 108/IV
ÁREA COLHIDA DE MILHO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - SAFRAS 1987/88 A 1992/93

(milhões de ha)

PAÍS	1987/88	1988/89	1989/90	1990/91	1991/92 (1)	1992/93 (2)
Estados Unidos	24,10	23,60	26,20	27,10	27,86	29,20
Argentina	2,60	1,70	1,70	1,95	2,40	2,70
África do Sul	3,70	3,80	3,60	3,03	3,45	3,62
Romênia	2,89	2,58	2,73	2,47	2,60	3,34
Iugoslávia	2,21	2,26	2,28	2,23	2,17	2,20
França	1,74	1,97	1,94	1,60	1,78	1,85
México	6,00	6,00	5,80	6,60	7,70	7,90
China	20,20	19,70	20,40	21,40	21,57	21,00
Brasil	13,20	12,90	12,50	12,90	13,60	13,00
Índia	5,50	5,90	5,90	5,90	5,78	5,95
Canadá	1,00	1,00	1,00	1,06	1,11	0,75
Indonésia	2,70	2,90	2,70	2,85	2,90	3,00
Filipinas	3,70	3,80	3,60	3,86	3,48	3,39
TOTAL MUNDIAL	125,20	125,00	126,10	127,21	130,82	132,42

FONTE: USDA. World Agricultural Production, out.1990; jun.1991 e abr.1993. FAO. Anuario FAO de Producción, v.43-44, 1989-1990 somente para os países da França, Iugoslávia e Romênia, referente às safras 1987/88, 1988/89 e 1989/90.

(1) Estimativa.

(2) Previsão.

TABELA 109/IV
PRODUÇÃO DE MILHO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - SAFRAS 1987/88 A 1992/93

(milhões de t)

PAÍS	1987/88	1988/89	1989/90	1990/91	1991/92 (1)	1992/93 (2)
Estados Unidos	181,10	125,20	191,20	201,53	189,89	240,78
Argentina	9,00	5,00	5,20	7,60	10,60	11,50
África do Sul	7,10	12,40	8,90	8,30	3,13	8,50
Romênia	10,50	7,18	6,76	6,80	10,50	6,83
Iugoslávia	8,86	7,70	9,41	6,72	11,56	6,60
França	12,47	14,12	13,33	9,50	12,90	14,50
México	9,90	10,10	9,80	14,10	14,50	15,00
China	79,20	77,40	78,90	96,82	98,77	96,00
Brasil	24,70	26,10	21,80	23,70	28,50	27,00
Índia	5,50	8,30	9,40	8,96	7,98	9,10
Canadá	7,00	5,40	6,40	7,07	7,41	4,53
Indonésia	4,80	5,20	5,00	5,20	5,40	5,60
Filipinas	4,40	4,50	4,50	5,10	4,49	4,57
TOTAL MUNDIAL	448,80	400,50	461,20	477,15	483,74	527,22

FONTE: USDA. World Agricultural Production, out.1990; jun.1991 e abr.1993. FAO. Anuario FAO de Producción, v. 43-44, 1989-1990 somente para os países da França, Iugoslávia e Romênia, referente às safras 1987/88, 1988/89 e 1989/90.

(1) Estimativa.

(2) Previsão.

TABELA 110/IV
ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO MILHO NO BRASIL - SAFRAS 1982/83 A 1991/92

SAFRA	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1982/83	10.705.979	18.731.216	1.750
1983/84	12.018.446	21.164.138	1.761
1984/85	11.798.349	22.018.180	1.866
1985/86	12.465.836	20.530.960	1.647
1986/87	13.503.431	26.802.769	1.985
1987/88	13.169.003	24.748.036	1.879
1988/89	12.931.784	26.572.592	2.055
1989/90	11.394.307	21.347.774	1.874
1990/91	13.063.701	23.624.340	1.808
1991/92	13.388.951	30.556.634	2.283

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

TABELA 111/IV
ÁREA COLHIDA DE MILHO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - SAFRAS 1986/87 A 1991/92

PAÍS	1986/87	1987/88	1988/89	1989/90	1990/91	1991/92
Bahia	641.942	666.526	567.279	397.131	495.761	476.308
Ceará	286.989	605.583	512.830	346.331	596.899	494.803
Maranhão	504.839	538.012	572.319	483.345	554.396	539.932
Minas Gerais	1.597.217	1.531.303	1.495.350	1.410.772	1.546.153	1.526.794
São Paulo	1.382.460	1.285.300	1.321.442	1.151.100	1.448.000	1.566.300
Paraná	2.846.000	2.270.972	2.137.234	2.079.784	2.358.797	2.560.811
Rio Grande do Sul	1.955.387	1.619.568	1.572.287	1.645.951	1.795.379	2.007.315
Santa Catarina	1.015.375	988.000	994.668	1.011.565	962.715	1.078.151
Goiás	1.156.820	1.112.400	1.042.900	873.650	881.090	799.610
BRASIL	13.503.431	13.169.003	12.931.784	11.394.307	13.063.701	13.380.864

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1987-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

TABELA 112/IV
PRODUÇÃO DE MILHO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - SAFRAS 1986/87 A 1991/92

PAÍS	1986/87	1987/88	1988/89	1989/90	1990/91	1991/92
Bahia	152.992	395.189	281.504	127.041	440.568	446.422
Ceará	74.812	424.984	236.001	120.581	372.125	165.251
Maranhão	110.477	340.043	334.229	135.856	332.543	222.657
Minas Gerais	3.332.016	3.269.032	3.326.690	2.272.804	3.712.422	3.762.940
São Paulo	3.732.470	3.684.000	3.748.248	2.766.000	4.070.800	4.074.800
Paraná	7.641.800	5.559.374	5.296.080	5.160.823	4.827.112	7.279.575
Rio Grande do Sul	3.873.498	2.538.528	3.583.753	3.957.441	2.046.555	5.547.016
Santa Catarina	2.440.467	2.371.470	2.662.995	2.674.350	1.523.638	3.261.000
Goiás	3.032.308	2.993.000	3.550.000	1.848.350	2.886.410	2.777.250
BRASIL	26.802.769	24.748.036	26.572.592	21.347.774	23.624.340	30.556.634

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1987-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

TABELA 113/IV

ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO MILHO EM SANTA CATARINA - 1983-92

ANO	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
1983	901.629	901.629	1.687.355	1.871
1984	937.831	937.731	2.345.209	2.501
1985	942.149	932.094	2.159.049	2.316
1986	955.658	923.958	1.951.299	2.112
1987	1.015.375	1.015.375	2.440.467	2.404
1988	988.000	988.000	2.371.470	2.400
1989	997.105	994.668	2.662.995	2.677
1990	1.014.535	1.011.565	2.674.350	2.644
1991	1.055.095	962.715	1.523.638	1.583
1992	1.087.255	1.078.151	3.261.000	3.025

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

TABELA 114/IV

ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO MILHO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - SAFRA - 1991/92

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
São Miguel do Oeste	166.100	165.720	489.766	2.955
Chapecó	276.390	276.235	815.002	2.950
Xanxerê	111.300	111.300	354.180	3.182
Joaçaba	107.050	105.750	331.645	3.136
Concórdia	123.500	123.500	414.722	3.358
Canoinhas	82.800	77.360	236.736	3.060
São Bento do Sul	7.410	7.400	21.600	2.919
Joinville	5.675	5.675	16.623	2.929
Curitibanos	37.500	36.382	118.017	3.244
Campos de Lages	47.500	46.960	100.407	2.138
Rio do Sul	39.900	39.900	117.345	2.941
Blumenau	10.680	10.680	24.249	2.270
Itajaí	1.600	1.589	3.892	2.449
Ituporanga	17.400	17.300	51.150	2.957
Tijucas	6.700	6.700	16.888	2.520
Florianópolis	1.440	1.440	4.273	2.967
Tabuleiro	5.780	5.780	16.420	2.840
Tubarão	13.320	13.270	42.661	3.215
Criciúma	10.600	10.600	42.207	3.981
Araranguá	14.610	14.610	43.217	2.958
SANTA CATARINA	1.087.255	1.078.151	3.261.000	3.025

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola; maio 1993.

TABELA 115/IV
ESTIMATIVA DO SUPRIMENTO MUNDIAL DE MILHO - SAFRAS 1983/84 A 1993/94

(milhões de t)

SAFRA	PRODUÇÃO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
1983/84	349,5	411,0	66,1	36,4
1984/85	458,6	434,5	73,0	60,5
1985/86	480,6	419,9	62,5	121,2
1986/87	477,0	442,6	67,3	155,6
1987/88	447,9	461,7	65,1	145,2
1988/89	399,4	458,0	72,9	84,0
1989/90	462,5	477,6	73,0	71,7
1990/91	477,3	467,1	63,0	80,4
1991/92	483,7	491,2	66,9	77,8
1992/93	528,2	504,9	66,9	102,7
1993/94	477,6	505,4	62,0	74,9

FONTE: USDA (ago.1993).

TABELA 116/IV
OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE MILHO - SAFRAS 1991/92 E 1992/93

(milhões t)

PAÍS/REGIÃO	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	USO DOMÉSTICO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
1991/92						
TOTAL	78,60	483,74	73,50	491,10	66,91	77,83
Estados Unidos	38,64	189,89	0,50	160,84	40,24	27,95
Argentina	0,39	10,60	0,00	4,40	6,00	0,59
China	23,16	98,77	0,00	85,19	9,26	27,48
África do Sul	1,00	3,13	4,00	7,53	0,00	0,60
Tailândia	0,29	3,60	0,35	3,35	0,59	0,30
CEE	1,21	26,68	9,56	27,56	6,96	2,92
Japão	1,51	0,00	16,55	16,53	0,00	1,53
CEI	0,00	9,03	12,55	21,53	0,35	0,00
Outros	12,40	142,04	30,49	164,17	3,51	16,46
1992/93						
TOTAL	77,83	527,21	62,41	497,86	66,96	102,63
Estados Unidos	27,95	240,77	0,08	171,33	41,91	55,56
Argentina	0,59	11,50	0,00	4,50	7,20	0,39
China	27,48	96,00	0,00	87,88	8,50	27,09
África do Sul	0,60	8,50	0,00	7,60	0,30	1,20
Tailândia	0,30	3,60	0,20	3,50	0,20	0,40
CEE	2,92	28,82	9,06	29,19	7,89	3,74
Japão	1,53	0,00	16,40	16,55	0,00	1,38
Ex-URSS	0,00	8,19	5,05	13,24	0,00	0,00
Outros	16,46	129,83	31,62	164,07	0,96	12,87

FONTE: USDA e Safras & Mercado, 19 abr. 1993.

TABELA 117/IV
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO EM GRÃO NO BRASIL - SAFRAS 1982/83 A 1992/93

(1.000 t)

SAFRA	QUANTIDADE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE PASSAGEM
1982/83	1.823,4	19.014,1	213,1	21.050,6	19.461,2	765,9	823,5
1983/84	823,5	21.177,5	253,6	22.254,6	19.955,4	178,2	2.121,0
1984/85	2.121,0	21.173,9	262,1	23.557,0	22.957,0	0,0	600,0
1985/86	600,0	20.264,1	2.423,6	23.287,7	21.687,6	0,0	1.600,1
1986/87	1.600,1	26.758,3	871,2	29.229,6	26.350,2	0,0	2.879,4
1987/88	2.879,4	25.223,6	15,0	28.118,0	25.320,0	0,0	2.798,0
1988/89	2.798,0	26.266,8	154,9	29.219,7	26.140,0	0,0	3.079,7
1989/90	3.079,7	22.257,4	700,0	26.037,1	24.800,0	0,0	1.237,1
1990/91	1.237,1	24.041,4	832,2	26.110,7	25.288,0	0,0	822,7
1991/92	822,7	31.382,6	200,0	32.405,3	28.500,0	0,0	3.905,3
1992/93 (1)	3.905,3	28.836,4	150,0	32.891,7	29.500,0	0,0	3.391,7

FONTE: Conab/Dipla - (fev. 1993).

(1) Estimativa.

TABELA 118/IV
SITUAÇÃO DO PARQUE MOAGEIRO A SECO E ÚMIDO DE MILHO NO BRASIL - 1990

ESTADO	No. DE INDÚSTRIAS	CAPAC. INSTALADA (t)
Paraná	36	1.986.320
São Paulo	3	900.000
Goiás	6	304.200
Minas Gerais	2	210.000
Santa Catarina	4	294.000
Paraíba	2	174.000
Pernambuco	3	131.000
Mato Grosso do Sul	1	72.000
Rio de Janeiro	1	60.000
Ceará	2	23.600
Rio Grande do Sul	1	20.000
Mato Grosso	1	8.000
TOTAL BRASIL	62	4.183.120

FONTE: Abimilho e outras indústrias (dez.1990).

NOTA: Dados sujeitos a confirmação.

TABELA 119/IV
ESTIMATIVA DA OFERTA E DEMANDA DE MILHO EM SANTA CATARINA - 1991-93

(1.000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1991	1992	1993
DEMANDA	2887,3	3227,8	3358,8
- Consumo humano	55,0	80,0	80,0
- Consumo animal	2658,3	2833,8	2904,8
. Suínos	1412,3	1540,0	1580,0
. Frangos de corte	879,0	912,0	940,0
. Matrizes	100,0	100,0	100,0
. Poedeiras	35,0	34,5	34,5
. Perus	80,0	82,0	85,0
. Outros animais	152,0	165,3	165,3
- Consumo industrial	140,0	210,0	270,0
- Reserva de sementes	4,0	4,0	4,0
- Exportações	30,0	100,0	100,0
PERDAS	80,0	326,0	300,0
NECESSIDADE TOTAL	2967,3	3553,8	3658,8
PRODUÇÃO	1559,3	3261,0	3100,0
DÉFICIT	1408,0	292,8	558,8

FONTE: Instituto Cepa/SC (ago. 1993).

OBS: Não foram considerados os estoques de passagem.

SOJA

TABELA 120/IV
ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO DE SOJA DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - SAFRAS 1987/88 A 1992/93

SAFRA PAÍS	1987/88		1988/89		1989/90	
	Área Colhida (milhões ha)	Produção (milhões t)	Área Colhida (milhões ha)	Produção (milhões t)	Área Colhida (milhões ha)	Produção (milhões t)
Estados Unidos	23,14	52,75	23,22	42,15	24,09	52,35
Brasil	10,52	18,02	12,17	23,00	11,40	20,34
Argentina	4,26	9,70	4,00	6,60	4,95	10,75
China	8,41	12,43	8,02	11,65	8,06	10,23
Índia	1,68	0,98	1,80	1,50	2,13	1,72
Indonésia	0,95	0,95	1,18	1,20	1,21	1,32
TOTAL MUNDIAL	54,22	103,75	55,65	95,19	58,26	107,27

(continua)

(conclusão)

SAFRA PAÍS	1990/91		1991/92		1992/93	
	Área Colhida (milhões ha)	Produção (milhões t)	Área Colhida (milhões ha)	Produção (milhões t)	Área Colhida (milhões ha)	Produção (milhões t)
Estados Unidos	22,87	52,42	23,48	54,07	23,63	59,78
Brasil	9,65	15,75	10,00	19,20	10,80	21,30
Argentina	4,75	11,50	4,80	11,20	5,10	11,70
China	7,56	11,00	7,05	9,71	7,20	9,70
Índia	2,56	2,60	2,82	2,28	3,20	2,95
Indonésia	1,28	1,40	1,33	1,50	1,40	1,58
TOTAL MUNDIAL	54,27	104,16	54,76	106,78	56,51	115,85

FONTE: USDA. World Agricultural Production, jan. 1990, nov. 1991 e abr. 1993.

TABELA 121/IV
ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE SOJA NO BRASIL - SAFRAS 1982/83 A 1991/92

SAFRA	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1982/83	8.137.112	14.582.347	1.792
1983/84	9.421.202	15.540.792	1.650
1984/85	10.153.405	18.277.908	1.800
1985/86	9.181.587	13.330.225	1.452
1986/87	9.134.291	16.968.827	1.858
1987/88	10.601.850	18.016.170	1.699
1988/89	12.245.236	24.071.360	1.966
1989/90	11.584.734	19.897.804	1.718
1990/91	9.616.648	14.937.806	1.553
1991/92 (1)	9.435.691	19.184.919	2.033

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.
 (1) Dados sujeitos a modificações.

TABELA 122/IV
ÁREA COLHIDA DE SOJA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - SAFRAS 1986/87 A 1991/92

ESTADO	1986/87	1987/88	1988/89	1989/90	1990/91	1991/92
Bahia	99.517	243.349	385.743	360.015	210.000	320.000
Minas Gerais	432.713	486.674	588.357	558.387	474.941	471.673
São Paulo	475.951	512.500	592.500	561.200	503.413	465.621
Paraná	1.745.000	2.128.498	2.404.363	2.269.615	1.972.536	1.810.657
Rio Grande do Sul	3.243.018	3.470.259	3.680.859	3.519.448	3.116.577	2.876.598
Santa Catarina	382.490	415.000	438.405	369.953	261.684	203.727
Goiás	621.810	774.480	990.707	1.001.690	797.740	822.860
Mato Grosso	913.222	1.329.816	1.714.987	1.552.910	1.164.585	1.453.702
Mato Grosso do Sul	1.205.749	1.178.363	1.300.618	1.286.382	1.064.744	940.851
BRASIL	9.181.587	10.601.850	12.245.236	11.584.734	9.616.648	9.435.691

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1987-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.

TABELA 123/IV
PRODUÇÃO DE SOJA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - SAFRAS 1986/87 A 1991/92

ESTADO	1986/87	1987/88	1988/89	1989/90	1990/91	1991/92
Bahia	148.643	365.725	580.684	220.416	441.000	480.000
Minas Gerais	795.874	930.823	1.168.819	748.794	971.705	974.084
São Paulo	923.400	1.001.900	1.350.000	937.200	983.352	853.763
Paraná	3.810.000	4.771.264	5.031.297	4.649.752	3.531.216	3.440.466
Rio Grande do Sul	4.995.218	3.634.379	6.296.331	6.313.476	2.220.502	5.629.537
Santa Catarina	455.317	519.975	660.567	537.365	249.484	367.364
Goiás	1.064.650	1.497.990	2.051.768	1.258.440	1.661.260	1.797.670
Mato Grosso	2.389.033	2.694.718	3.795.435	3.064.715	2.738.410	3.642.743
Mato Grosso do Sul	2.283.898	2.480.527	2.850.266	2.038.614	2.017.935	1.871.188
BRASIL	16.968.827	18.016.170	24.071.360	19.897.804	14.937.806	19.184.919

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1987-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.

TABELA 124/IV
ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE SOJA EM SANTA CATARINA - 1983-92

ANO	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
1983	404.304	359.455	405.397	1.128
1984	423.446	422.446	578.769	1.370
1985	420.300	420.130	563.882	1.342
1986	395.560	382.490	498.034	1.302
1987	369.855	361.765	455.317	1.258
1988	415.000	386.648	519.975	1.345
1989	438.405	436.435	660.567	1.514
1990	369.953	366.143	537.365	1.468
1991	267.911	261.684	249.484	953
1992	205.277	203.727	367.364	1.803

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

TABELA 125/IV
ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE SOJA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - SAFRA 1991/92

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
São Miguel do Oeste	23.630	23.330	34.486	1.470
Chapecó	42.400	42.100	64.530	1.533
Xanxerê	71.050	71.050	139.718	1.966
Joaçaba	4.460	4.460	9.430	2.114
Concórdia	12.890	12.890	13.072	1.014
Canoinhas	21.636	20.986	47.504	2.264
São Bento do Sul	100	100	150	1.500
Joinville	-	-	-	-
Curitibanos	25.400	25.100	50.520	2.012
Campos de Lages	3.081	3.081	6.809	2.209
Rio do Sul	-	-	-	-
Blumenau	-	-	-	-
Itajaí	-	-	-	-
Ituporanga	35	35	59	1.685
Tijucas	-	-	-	-
Florianópolis	-	-	-	-
Tabuleiro	-	-	-	-
Tubarão	-	-	-	-
Criciúma	-	-	-	-
Araranguá	595	595	1.086	1.825
SANTA CATARINA	205.277	203.727	367.364	1.803

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993

TABELA 126/IV
OFERTA E DEMANDA DO COMPLEXO SOJA NO MUNDO, ESTADOS UNIDOS, BRASIL, ARGENTINA E CEE - SAFRAS 1991/92 E 1992/93

(milhões de t)

DISCRIMINAÇÃO	MUNDIAL			ESTADOS UNIDOS			BRASIL		
	(%)	1992/93	1991/92	(%)	1992/93	1991/92	(%)	1992/93	1991/92
GRÃO									
Est. inicial (1/out)	-10	18,07	20,03	-15	7,57	8,95	-81	4,07	21,39
Produção	9	116,65	106,96	11	59,78	54,07	14	21,80	19,20
Importação	6	31,01	29,22	-38	0,05	0,08	80	0,45	0,25
- Oferta Total	6	165,73	156,21	7	67,40	63,10	10	26,32	23,84
Exportação	10	31,21	28,30	12	20,82	18,64	11	4,30	3,87
Esmagamento	4	96,06	92,44	2	34,70	34,13	5	15,40	14,70
Sementes/Outros	4	18,09	17,40	10	3,04	2,76	13	1,35	1,20
- Demanda Total	5	145,36	138,14	5	58,56	55,53	6	21,05	19,77
Est. final (30/set)	13	20,37	18,07	17	8,84	7,57	29	5,27	4,07
FARELO									
Est. inicial (1/out)	-23	2,88	3,74	-19	0,21	0,26	-63	0,29	0,78
Produção	4	76,03	73,29	2	27,52	27,06	5	12,14	11,59
Importação	-1	27,78	28,06	67	0,10	0,06	0	0,00	0,00
- Oferta Total	2	106,69	105,09	2	27,83	27,38	0	12,43	12,37
Consumo Interno	4	75,51	72,92	3	21,55	20,96	6	3,50	3,30
Exportação	-4	28,21	29,29	-3	6,01	6,21	-3	8,50	8,77
- Demanda Total	1	103,72	102,21	1	27,56	27,17	-1	12,00	12,07
Est. final (30/set)	3	2,98	2,88	29	0,27	0,21	48	0,43	0,29
ÓLEO									
Est. inicial (1/out)	20	2,14	1,79	26	1,02	0,81	-11	0,16	0,18
Produção	2	17,14	16,88	-4	6,25	6,51	5	2,90	2,77
Importação	6	4,02	3,79	0	0,00	0,00	0	0,05	0,05
- Oferta Total	4	23,30	22,46	-1	7,27	7,32	4	3,11	3,00
Consumo Interno	6	17,08	16,17	4	5,75	5,55	3	2,24	2,18
Exportação	5	4,34	4,15	-3	0,73	0,75	5	0,69	0,66
- Demanda Total	5	21,42	20,32	3	6,48	6,30	3	2,93	2,84
Est. final (30/set)	-12	1,88	2,14	-23	0,79	1,02	6	0,17	0,16

(continua)

(conclusão)

DISCRIMINAÇÃO	ARGENTINA			CEE		
	(%)	1992/93	1991/92	(%)	1992/93	1991/92
GRÃO						
Est. inicial (1/out)	-5	3,76	3,96	18	0,72	0,61
Produção	4	11,70	11,20	-13	1,31	1,51
Importação	0	0,00	0,00	10	15,49	14,13
- Oferta Total	-5	14,46	15,16	8	17,52	16,25
Exportação	0	3,20	3,20	20	0,48	0,40
Esmagamento	5	8,10	7,70	9	14,42	13,24
Sementes/Outros	6	0,53	0,50	-2	1,85	1,89
- Demanda Total	4	11,83	11,40	8	16,75	15,53
Est. final (30/set)	-3	3,63	3,76	7	0,77	0,72
FARELO						
Est. inicial (1/out)	-30	0,33	0,47	-31	0,72	1,05
Produção	5	6,48	6,16	8	11,39	10,50
Importação	0	0,00	0,00	5	14,50	13,83
- Oferta Total	3	6,81	6,63	5	26,61	25,38
Consumo Interno	0	0,15	0,15	5	21,70	20,67
Exportação	2	6,30	6,15	7	4,27	3,98
- Demanda Total	2	6,45	6,30	5	25,97	24,65
Est. final (30/set)	9	0,36	0,33	-11	0,64	0,72
ÓLEO						
Est. inicial (1/out)	60	0,16	0,10	-8	0,24	0,26
Produção	5	1,38	1,31	8	2,53	2,34
Importação	0	0,00	0,00	2	0,61	0,60
- Oferta Total	9	1,54	1,41	6	3,38	3,20
Consumo Interno	0	0,13	0,13	9	1,82	1,67
Exportação	11	1,25	1,13	3	1,32	1,28
- Demanda Total	10	1,38	1,26	6	3,14	2,95
Est. final (30/set)	0	0,16	0,16	0	0,24	0,24

FONTE: Safras e Mercados (17/maio/93).

TOMATE

TABELA 127/IV
ÁREA COLHIDA DE TOMATE NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1983-92

(ha)

ESTADO	1983	1984	1985	1986	1987
Bahia	3.792	4.844	5.482	4.924	7.466
Ceará	1.385	1.503	1.331	1.729	1.466
Paraíba	1.382	1.578	1.579	1.084	1.283
Pernambuco	4.149	7.648	9.240	10.211	11.793
Espírito Santo	1.004	976	1.050	1.134	1.086
Minas Gerais	4.089	4.277	4.177	4.097	4.609
Rio de Janeiro	2.691	2.406	2.497	2.450	2.661
São Paulo	20.670	20.371	19.400	17.991	17.500
Paraná	1.090	1.107	1.059	1.024	1.130
Rio Grande do Sul	3.283	2.854	2.824	2.467	2.929
Santa Catarina	1.509	1.574	1.364	1.361	1.500
Goiás	1.254	1.439	2.053	1.576	2.423
BRASIL	48.228	52.138	53.935	51.854	57.607

(continua)

(conclusão)

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992
Bahia	9.195	8.894	7.721	6.633	6.630
Ceará	1.806	1.795	2.163	2.245	1.710
Paraíba	788	903	811	1.047	860
Pernambuco	13.570	14.590	9.977	10.343	5.611
Espírito Santo	1.350	1.390	1.465	1.551	1.344
Minas Gerais	4.043	4.481	5.808	6.114	5.710
Rio de Janeiro	2.769	3.068	3.003	3.129	3.442
São Paulo	18.262	18.483	15.360	15.720	15.100
Paraná	1.091	1.195	1.359	1.494	1.400
Rio Grande do Sul	2.878	2.688	2.791	2.873	2.832
Santa Catarina	1.647	1.598	1.628	1.693	1.777
Goiás	3.293	3.205	6.896	5.715	3.791
BRASIL	62.798	64.460	60.869	60.862	51.818

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

TABELA 128/IV
PRODUÇÃO DE TOMATE NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1983-92

(t)

ESTADO	1983	1984	1985	1986	1987
Bahia	100.822	141.989	183.921	169.416	267.898
Ceará	32.580	47.205	42.125	50.026	37.945
Paraíba	40.792	47.812	48.125	38.880	45.445
Pernambuco	99.120	238.159	265.003	310.546	300.706
Espírito Santo	43.849	49.003	51.915	53.779	53.515
Minas Gerais	153.319	163.431	158.840	158.832	186.170
Rio de Janeiro	113.197	113.990	110.217	120.757	121.429
São Paulo	752.960	780.396	809.500	724.847	733.761
Paraná	46.000	45.197	43.073	32.625	47.000
Rio Grande do Sul	42.904	45.368	51.726	41.903	68.093
Santa Catarina	34.484	48.269	42.262	35.561	52.500
Goiás	52.865	59.120	82.670	63.499	88.568
BRASIL	1.550.778	1.817.574	1.934.610	1.846.305	2.049.324

(continua)

(conclusão)

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992
Bahia	331.445	215.835	236.448	218.735	211.312
Ceará	46.942	53.614	72.621	82.380	62.045
Paraíba	29.165	32.594	28.895	33.310	27.403
Pernambuco	497.624	317.830	269.577	324.921	67.910
Espírito Santo	67.134	70.701	73.140	80.556	72.980
Minas Gerais	168.841	188.251	283.285	268.407	257.487
Rio de Janeiro	128.067	146.133	142.214	156.276	177.209
São Paulo	766.385	785.212	593.450	665.190	740.200
Paraná	43.045	49.048	54.297	62.054	58.287
Rio Grande do Sul	62.066	54.017	61.485	56.555	62.429
Santa Catarina	56.830	63.165	69.109	68.898	67.513
Goiás	137.790	135.990	320.400	249.706	169.190
BRASIL	2.406.938	2.177.467	2.260.871	2.343.811	2.132.681

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.

TABELA 129/IV

ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO TOMATE EM SANTA CATARINA - 1983-92

ANO	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
1983	1.545	1.509	34.484	22.852
1984	1.574	1.574	48.269	30.666
1985	1.364	1.364	42.262	30.984
1986	1.370	1.361	35.561	26.128
1987	1.500	1.500	52.500	35.000
1988	1.647	1.647	56.830	34.505
1989	1.605	1.598	63.165	39.527
1990	1.708	1.628	69.108	42.450
1991	1.733	1.693	68.898	40.695
1992	1.901	1.777	67.513	37.993

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

TABELA 130/IV

ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO TOMATE, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1992

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
Joaçaba	545	545	24.856	45.607
Concórdia	2	2	30	15.000
São Bento do Sul	15	15	600	40.000
Joinville	48	39	950	50.746
Curitibanos	30	30	1.500	50.000
Campos de Lages	130	130	3.250	25.000
Rio do Sul	34	34	875	25.735
Blumenau	33	33	1.195	36.212
Itajaí	27	27	665	24.629
Ituporanga	9	9	290	32.222
Tijucas	50	50	1.500	30.000
Florianópolis	458	428	18.390	40.152
Tabuleiro	395	314	10.260	32.675
Tubarão	92	88	2.562	31.644
Criciúma	33	33	590	17.878
TOTAL DO ESTADO	1.901	1.777	67.513	37.993

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

TABELA 131/IV
EXPORTAÇÃO DE TOMATE DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Marrocos	99.995	42.704	104.805	54.692	89.653	47.668
México	538.317	407.713	516.646	200.120	466.262	243.052
Estados Unidos	59.188	37.879	66.778	42.643	75.409	48.373
Jordânia	94.453	12.640	94.453	13.601	106.460	15.116
Turquia	165.749	33.285	171.387	29.806	148.548	24.326
Bélgica	85.853	77.172	93.981	109.060	109.045	113.184
Bulgária	90.349	27.000	80.668	27.400	76.134	26.000
Holanda	525.378	483.929	530.375	603.963	547.241	638.306
Romênia	90.000	36.000	100.000	50.000	68.500	35.600
Espanha	398.358	180.680	410.490	237.664	402.441	270.449
TOTAL MUNDIAL	2.350.201	1.424.236	2.371.730	1.471.763	2.312.348	1.587.436

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1989		1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Marrocos	103.987	33.745	119.959	47.358	133.735	53.840
México	439.148	198.892	393.237	428.855	443.192	261.739
Estados Unidos	81.752	52.116	157.311	112.914	148.297	119.951
Jordânia	193.116	18.959	249.402	33.617	133.487	32.209
Turquia	78.446	12.703	33.586	12.557	106.649	29.279
Bélgica	141.459	133.558	162.839	177.989	188.982	221.297
Bulgária	80.053	24.000	88.571	64.382	19.798	7.839
Holanda	571.355	611.913	616.528	748.907	648.064	799.189
Romênia	57.900	28.000	50.000	30.000	40.000	27.000
Espanha	407.425	253.735	333.152	260.500	364.172	289.189
TOTAL MUNDIAL	2.368.401	1.498.237	2.429.130	2.085.990	2.453.750	2.014.044

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 42-45, 1988-91.

TABELA 132/IV
IMPORTAÇÃO DE TOMATE DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	147.081	83.733	144.225	80.447	124.404	89.385
Estados Unidos	445.020	334.779	417.086	170.380	370.491	163.321
Kuwait	56.668	21.205	60.000	20.500	52.467	21.719
Arábia Saudita	92.965	22.168	108.265	23.175	122.725	21.265
Áustria	39.120	22.366	42.611	30.465	41.871	30.151
França	283.921	227.982	284.396	282.818	298.422	288.687
Alemanha	425.734	351.774	446.654	433.602	447.151	467.899
Holanda	76.962	48.366	74.484	52.390	82.490	69.749
Reino Unido	256.629	194.779	256.602	236.450	266.115	279.153
Ex-URSS	113.232	68.431	80.863	56.486	82.461	56.812
TOTAL MUNDIAL	2.293.864	1.593.523	2.259.576	1.648.495	2.252.428	1.771.336

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1989		1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	145.496	102.623	141.990	110.108	136.795	103.738
Estados Unidos	393.703	236.680	360.995	402.192	360.770	289.045
Kuwait	59.037	26.938	35.000	15.000	5.000	2.000
Arábia Saudita	143.093	23.572	156.165	28.899	120.000	26.000
Áustria	48.724	32.275	44.985	39.971	46.000	47.890
França	329.006	281.387	299.713	329.850	298.733	329.020
Alemanha	459.019	433.608	494.844	547.477	530.048	625.524
Holanda	67.602	50.923	84.959	95.558	118.945	129.862
Reino Unido	272.579	253.051	253.157	307.545	251.155	295.716
Ex-URSS	69.445	45.709	69.823	46.116	50.000	35.000
TOTAL MUNDIAL	2.364.829	1.768.382	2.409.722	2.295.510	2.406.449	2.296.710

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 42-45, 1988-91.

TRIGO

TABELA 133/IV
ÁREA COLHIDA DE TRIGO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(1.000 ha)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
Canadá	13.486	12.987	13.627	14.393	14.515
Estados Unidos	22.646	21.525	25.167	28.037	23.347
China	28.809	28.786	29.842	30.754	30.151
Índia	23.131	23.063	24.109	23.502	23.977
Paquistão	7.706	7.308	7.730	7.845	7.871
Turquia	9.311	9.388	9.227	9.41	9.430 (1)
França	4.932	4.825	5.013	5.148	5.154
Rep.Fed. da Alemanha	1.671	1.743	1.777	1.671	1.670
Reino Unido	1.994	1.886	2.083	2.013	1.981
Austrália	9.063	8.903	9.004	9.236	7.916
Ex-URSS	46.684	48.058	47.676	48.214	45.976
Brasil	3.456	3.468	3.281	2.681	2.162
TOTAL MUNDIAL	220.888	218.085	226.589	232.250	223.806

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v. 43-45, 1989-91.

(1) Estimativa da FAO.

TABELA 134/IV
PRODUÇÃO DE TRIGO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(1.000 t)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
Canadá	25.992	15.996	24.578	32.709	32.822
Estados Unidos	57.363	49.320	55.428	74.475	53.915
China	85.845	85.433	90.810	98.232	95.003 (1)
Índia	44.323	46.169	54.110	49.850	54.522
Paquistão	12.016	12.675	14.419	14.316	14.505
Turquia	18.932	20.523	16.221	20.000	20.400
França	27.415	29.677	31.813	33.312	34.483
Rep.Fed. da Alemanha	9.932	11.922	11.032	11.053	11.948
Reino Unido	11.941	11.720	14.030	14.000	14.300
Austrália	12.369	14.060	14.214	15.402	9.633 (2)
Ex-URSS	83.312	84.445	92.307	109.600	80.000 (1)
Brasil	6.035	5.738	5.553	3.094	3.077 (2)
TOTAL MUNDIAL	510.462	506.909	542.722	601.723	550.993

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v. 43-45, 1989-91.

(1) Estimativa da FAO.

(2) Dado não-oficial.

TABELA 135/IV
ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE TRIGO NO BRASIL - 1982-92

ANO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)
1982	2.827.929	1.826.945	646
1983	1.879.078	2.236.700	1.190
1984	1.741.673	1.983.157	1.139
1985	2.676.725	4.320.267	1.614
1986	3.864.255	5.689.680	1.472
1987	3.455.897	6.034.586	1.746
1988	3.467.556	5.737.971	1.655
1989	3.281.416	5.552.841	1.692
1990	2.680.989	3.093.791	1.154
1991	2.049.461	2.916.823	1.423
1992 (1)	1.396.406	1.784.326	1.278

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1982-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.
 (1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 136/IV
PRODUÇÃO DE TRIGO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92

(t)

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)
Minas Gerais	27.344	23.739	14.562	6.495	8.661
São Paulo	358.137	360.900	203.000	141.798	102.000
Paraná	3.250.000	3.207.000	1.394.052	1.825.929	1.556.005
Rio Grande do Sul	1.605.043	1.461.726	1.168.628	682.684	905.332
Santa Catarina	81.395	126.444	108.288	103.521	106.321
Distrito Federal	514	51	295	-	...
Goiás	4.460	3.315	920	465	3.326
Mato Grosso	645	360	11	-	...
Mato Grosso do Sul	410.433	369.306	204.035	155.931	114.334
BRASIL	5.737.971	5.552.841	3.093.791	2.916.823	1.784.326

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.
 (1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 137/IV
ÁREA COLHIDA DE TRIGO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92

(ha)

ESTADO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)
Minas Gerais	9.520	8.258	5.067	2.114	2.807
São Paulo	193.946	218.150	200.000	98.156	68.635
Paraná	1.775.000	1.828.680	1.197.149	1.138.302	1.183.143
Rio Grande do Sul	1.051.188	808.649	988.158	617.413	489.317
Santa Catarina	91.148	97.222	105.521	80.164	72.025
Distrito Federal	173	17	95	-	...
Goiás	1.794	1.085	560	450	2.084
Mato Grosso	504	305	12	-	...
Mato Grosso do Sul	344.283	319.050	184.427	112.862	139.737
BRASIL	3.467.556	3.281.416	2.680.989	2.049.461	1.396.406

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.
 (1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 138/IV

ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE TRIGO EM SANTA CATARINA - 1982-1992

ANO	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
1982	25.812	23.213	13.656	529
1983	17.319	17.234	9.881	571
1984	25.158	14.865	11.854	471
1985	40.000	40.000	51.620	1.291
1986	134.146	116.947	143.658	1.071
1987	128.890	124.801	160.120	1.242
1988	112.595	91.148	81.395	723
1989	97.857	97.222	126.444	1.292
1990	108.143	105.521	108.288	1.001
1991	81.084	80.164	103.521	1.277
1992 (1)	72.085	72.025	106.321	1.475

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1982-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

(1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 139/IV

ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE TRIGO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1992

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
São Miguel do Oeste	9.980	9.980	10.804	1.083
Chapecó	19.080	19.040	23.251	1.219
Xanxerê	15.580	15.580	23.906	1.534
Joaçaba	5.055	5.035	8.349	1.652
Concórdia	6.900	6.900	9.158	1.327
Canoinhas	4.130	4.130	7.815	1.892
São Bento do Sul	100	100	114	1.140
Curitibanos	10.524	10.524	21.859	2.077
Campos de Lages	580	580	909	1.567
Rio do Sul	150	150	143	953
Tubarão	6	6	13	2.167
SANTA CATARINA	72.085	72.025	106.321	1.475

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

NOTA: Dados sujeitos a retificação.

TABELA 140/IV

IMPORTAÇÃO DE TRIGO E FARINHA DE TRIGO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

PAÍS	1987		1988		1989	
	Quantidade (100 t)	Valor (US\$ 10.000)	Quantidade (100 t)	Valor (US\$ 10.000)	Quantidade (100 t)	Valor (US\$ 10.000)
Argélia	29.405	37.305	38.570	49.255	60.559	98.079
Egito	70.760	120.900	72.394 (1)	117.700 (1)	69.707 (1)	134.500 (1)
Brasil	27.598	29.613	9.413	11.802 (1)	13.076	24.201 (1)
China	146.926	155.248	156.226	191.115	159.454	279.297
Irã	32.659	29.776	28.341	39.797	51.791	109.257
Japão	54.762	79.352	57.238	103.395	55.786	118.837
Rep. da Coréia	41.213	42.976	41.165	54.248	22.747	43.601
Paquistão	3.778	6.867	6.009	10.548	21.708	36.452
Turquia	3.709	3.265	100	304	20.368	37.399
Itália	46.353	107.720	49.179	118.187	56.481	142.831
Holanda	16.123	40.801	26.730	63.120	17.867	39.015
TOTAL MUNDIAL	1.080.166	1.419.696	1.167.340	1.759.971	1.096.637	2.024.252

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1990		1991	
	Quantidade (100 t)	Valor (US\$ 10.000)	Quantidade (100 t)	Valor (US\$ 10.000)
Argélia	38.343	66.186	41.459 (1)	56.100 (1)
Egito	64.395	106.289	62.819 (1)	74.600 (1)
Brasil	22.175	38.100	46.850	63.040 (1)
China	134.870	233.779	133.168	212.455 (1)
Irã	33.818	54.100 (1)	30.000	36.000
Japão	54.743	101.889	56.931	91.777
Rep. da Coréia	25.162	41.946	47.897	57.737
Paquistão	20.474	40.387	9.721	13.723
Turquia	21.876	38.727	1.983	2.216
Itália	47.051	122.691	65.268	168.856
Holanda	32.487	66.315	17.930	43.425
TOTAL MUNDIAL	1.059.776	1.916.681	1.167.264	1.811.763

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 43-45, 1989-91.

(1) Dado não-oficial.

NOTA: As quantidades e os valores referem-se ao seu equivalente em trigo.

TABELA 141/IV

EXPORTAÇÃO DE TRIGO E FARINHA DE TRIGO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

PAÍS	1987		1988		1989	
	Quantidade (100 t)	Valor (US\$ 10.000)	Quantidade (100 t)	Valor (US\$ 10.000)	Quantidade (100 t)	Valor (US\$ 10.000)
Canadá	226.159	249.625	203.286	365.363	114.869	223.563
Estados Unidos	325.977	324.834	422.714	508.123	382.700	618.717
Argentina	42.279	35.460	36.755	35.930	44.160	67.108
Arábia Saudita	13.502	12.151	20.617	21.610	16.113	24.230
Dinamarca	5.903	9.654	6.976	13.811	6.477	11.787
França	164.770	249.090	169.836	302.438	170.842	315.207
Rep.Fed. Alemanha	27.403	40.943	38.254	55.807	46.303	85.200
Itália	14.109	20.123	22.254	32.990	27.514	46.035
Holanda	6.316	11.803	13.086	15.484	7.786	13.841
Reino Unido	42.194	53.999	20.304	32.518	33.890	56.807
Austrália	148.738	145.253	122.837	129.062	105.858	174.629
TOTAL MUNDIAL	1.106.801	1.275.926	1.189.546	1.665.941	1.073.265	1.830.296

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1990		1991	
	Quantidade (100 t)	Valor (US\$ 10.000)	Quantidade (100 t)	Valor (US\$ 10.000)
Canadá	181.660	290.546	235.097	335.581
Estados Unidos	287.486	407.425	324.823	354.013
Argentina	60.412	90.275	57.250	60.000
Arábia Saudita	12.667	16.958	20.000	27.500 (1)
Dinamarca	16.901	23.073	15.206	21.255
França	193.369	366.423	197.316	314.402
Rep.Fed.Alemanha	28.224	63.061
Itália	17.769	33.402	24.659	37.893
Holanda	28.403	46.923	11.097	13.927
Reino Unido	45.610	79.396	41.275	79.200
Austrália	116.294	199.236	120.207	135.499
TOTAL MUNDIAL	1.082.370	1.774.718	1.209.752	1.615.953

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 43-45, 1989-91.

(1) Estimativa da FAO.

NOTA: As quantidades e os valores referem-se ao seu equivalente em trigo.

UVA

TABELA 142/IV
PRODUÇÃO DE UVA NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(1.000 t)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
Estados Unidos	4.775	5.472	5.380	5.135	4.944
Argentina	3.413	3.192	2.971	2.600	2.000
Turquia	3.300	3.350	3.430	3.500	3.600
França	9.186	7.218	7.207	8.200	7.020
Alemanha	1.280	1.345	1.786	1.149	1.160
Grécia	1.412	1.720	1.421	1.192	1.300
Itália	11.498	9.545	9.449	8.438	9.230
Portugal	1.419	612	1.142	1.600	1.450
Espanha	6.365	3.760	5.034	6.474	5.087
Ex-URSS	5.964	5.581	4.984	5.600	5.400
Iugoslávia	1.325	1.186	1.022	1.109	1.100
TOTAL MUNDIAL	64.774	58.630	58.311	59.873	57.188

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v.43-45, 1989-91.

TABELA 143/IV
PRODUÇÃO DE VINHO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

(1.000 t)

PAÍS	1988	1989	1990	1991	1992	1993 (1)
África do Sul	768	880	916	944	952	963
Estados Unidos	1.770	1.700	1.807	1.551	1.585	1.490
Argentina	1.852	2.444	2.063	2.032	1.910	1.465
França	7.422	6.944	5.753	6.100	6.553	6.200
Alemanha	1.092	971	998	1.449	949	1.015
Itália	7.709	7.588	6.101	6.033	5.487	5.915
Portugal	769	1.074	370	750	1.097	991
Romênia	1.185	806	642	391	598	600
Espanha	3.508	3.998	2.143	3.113	4.090	3.107
Iugoslávia	756	642	576	486	517	500
Ex-URSS	1.408	1.469	1.780	1.930	1.570	1.800
TOTAL MUNDIAL	31.852	31.866	26.970	28.381	29.010	27.767

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v.42-45, 1988-91.

TABELA 144/IV
ÁREA COLHIDA DE UVA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-93

(ha)

PAÍS	1988	1989	1990	1991	1992	1993 (1)
Rio Grande do Sul	39.839	40.436	40.027	40.018	39.634	39.008
São Paulo	8.574	9.085	8.789	8.939	9.286	9.784
Santa Catarina	5.552	4.940	4.708	4.287	4.028	4.108
Paraná	2.438	2.592	2.745	2.860	3.128	3.050
Pernambuco	667	772	1.139	1.229	1.340	1.600
BRASIL	58.330	59.171	58.663	58.913	59.667	59.853

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun.1993.
(1) Estimativa.

TABELA 145/IV
PRODUÇÃO DE UVA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-93

(t)

PAÍS	1988	1989	1990	1991	1992	1993 (1)
Rio Grande do Sul	541.766	471.571	538.705	396.318	505.462	479.087
São Paulo	99.359	105.951	126.224	122.810	123.657	119.730
Santa Catarina	77.781	68.816	70.805	44.157	56.630	60.690
Paraná	30.224	34.855	36.000	38.087	41.186	36.295
Pernambuco	9.049	10.764	14.483	17.163	18.510	24.000
BRASIL	771.708	716.550	804.774	648.026	798.800	770.561

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal - Brasil, 1988-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, jun. 1993.
 (1) Estimativa.

TABELA 146/IV
ÁREA (DESTINADA À COLHEITA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE UVA EM SANTA CATARINA - 1983-92

ANO	ÁREA DESTINADA COLHEITA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
1983	-	5.356	57.087	10.659
1984	-	5.630	72.532	12.883
1985	-	5.769	75.546	13.095
1986	6.017	5.780	64.972	11.241
1987	5.820	5.820	60.000	10.309
1988	5.552	5.552	77.781	14.010
1989	4.940	4.940	68.816	13.930
1990	4.739	4.708	70.805	15.039
1991	4.297	4.297	44.157	10.276
1992	4.074	4.028	56.630	14.059

FONTE: IBGE. Produção Agrícola Municipal, Santa Catarina, 1983-91 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola jun. 1993.

TABELA 147/IV

NÚMERO DE INFORMANTES E PRODUÇÃO DE UVA EM SANTA CATARINA, SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR, O DESTINO DA PRODUÇÃO, OS GRUPOS DE ÁREA TOTAL E DA COLHEITA - 1985

DISCRIMINAÇÃO	INFORMANTES (número)	PRODUÇÃO (t)
CONDIÇÃO DO PRODUTOR		
-Proprietário	26.136	54.195
-Arrendatário	520	676
-Parceiro	624	1.030
-Ocupante	857	1.788
DESTINO DA PRODUÇÃO		
-Consumo no estabelecimento	25.716	12.722
-Entregue à cooperativa	277	7.358
-Entregue à indústria	1.026	30.121
-Entregue ao intermediário	520	6.175
-Venda direta ao consumidor	472	912
-Sem declaração	126	400
GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)		
Menos de 2	621	164
2 a menos de 5	1.251	827
5 a menos de 10	3.487	2.749
10 a menos de 20	9.796	13.981
20 a menos de 50	10.506	27.780
50 a menos de 100	1.941	9.078
Mais de 100	535	3.105
Sem declaração	-	-
GRUPOS DE ÁREA DA COLHEITA DO PRODUTO (ha)		
Menos de 2	27.532	26.697
2 a menos de 5	511	20.822
5 a menos de 10	70	6.997
10 a menos de 20	12	1.602
20 a menos de 50	10	1.080
50 a menos de 100	2	489
Mais de 100	-	-
Sem declaração	-	-
TOTAL	28.137	57.691

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.

TABELA 148/IV
ÁREA (DESTINADA À COLHEITA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE UVA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA-1992

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ÁREA DESTINADA À COLHEITA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO OBTIDO (kg/ha)
São Miguel do Oeste	112	112	598	5.339
Chapecó	267	267	3.864	14.471
Xanxerê	301	301	3.027	10.056
Joaçaba	2.601	2.570	40.709	15.840
Concórdia	15	15	150	10.000
Curitibanos	88	88	895	10.170
Campos de Lages	14	14	92	6.571
Rio do Sul	190	190	1.532	8.063
Blumenau	24	24	296	12.333
Tijucas	128	128	1.479	11.554
Tabuleiro	11	11	150	13.636
Tubarão	158	143	2.044	14.293
Criciúma	165	165	1.794	10.872
SANTA CATARINA	4.074	4.074	56.630	13.900

FONTE: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1993.

TABELA 149/IV
EXPORTAÇÃO DE UVA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
África do Sul	31.100	31.500	44.400	51.700	47.000	66.000
México	29.106	7.794	38.293	11.256	42.485	12.080
Estados Unidos	114.857	108.728	120.836	120.987	151.146	147.270
Chile	298.563	249.033	271.536	275.714	349.931	315.141
Turquia	15.381	4.921	14.603	5.133	17.428	6.143
Bulgária	46.778	19.000	48.860	24.000	36.034	20.000
França	26.776	20.435	21.977	21.221	20.869	24.787
Grécia	106.546	50.239	93.419	54.860	49.824	39.088
Itália	476.497	299.218	477.974	345.228	421.841	369.183
Espanha	124.271	64.515	111.884	67.525	80.534	61.573
Países Baixos	16.570	22.829	24.016	35.785	36.225	56.200
TOTAL MUNDIAL	1.446.359	980.261	1.424.336	1.127.779	1.459.850	1.266.525

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1989		1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
África do Sul	47.357	46.820	54.188	59.557	55.867	62.457
México	32.348	10.155	27.834	10.433	47.000	27.000
Estados Unidos	155.345	150.803	254.433	280.236	246.407	296.632
Chile	353.617	282.076	471.923	379.346	419.481	495.752
Turquia	21.680	7.711	15.278	8.083	12.201	6.976
Bulgária	22.743	14.800	32.966	32.483	1.021	300
França	28.849	32.112	24.955	35.020	11.865	19.325
Grécia	89.138	66.419	70.295	69.730	109.296	98.034
Itália	397.060	340.490	411.721	478.696	460.239	471.557
Espanha	66.309	51.085	91.772	86.471	114.055	105.389
Países Baixos	1.738	2.425	2.069	3.655	1.932	3.288
TOTAL MUNDIAL	1.393.333	1.174.077	1.628.426	1.636.057	1.658.566	1.799.681

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 42-45, 1988-1991.

TABELA 150/IV
IMPORTAÇÃO DE UVA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Alemanha	330.781	199.755	322.290	227.146	301.385	235.252
Estados Unidos	185.723	162.741	219.744	259.781	254.153	327.406
Canadá	158.857	131.038	156.097	138.417	158.539	163.515
França	136.948	100.899	139.480	114.965	147.158	149.007
Reino Unido	101.071	105.272	107.797	123.778	121.674	160.482
Holanda	56.488	43.246	64.766	55.476	81.299	79.352
Bélgica/Luxemburgo	41.067	31.810	42.059	38.081	41.064	42.769
Áustria	42.129	22.505	49.633	32.707	38.605	32.128
Suécia	39.228	30.378	40.664	39.900	37.366	42.366
Suíça	25.478	20.702	27.878	26.657	24.694	27.395
Hong Kong	19.610	22.735	15.711	21.851	20.890	32.952
Noruega	20.182	17.023	19.425	18.381	17.943	18.896
TOTAL MUNDIAL	1.398.277	1.059.847	1.479.529	1.294.072	1.489.571	1.544.113

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1989		1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Alemanha	282.336	224.270	338.873	363.400	378.720	429.201
Estados Unidos	280.723	305.513	373.553	397.237	332.474	347.447
Canadá	158.417	156.557	179.966	185.782	167.611	192.238
França	123.473	121.004	127.993	159.577	163.673	185.824
Reino Unido	120.747	158.286	120.672	186.193	123.136	193.038
Holanda	65.649	67.376	84.272	113.563	91.586	120.882
Bélgica/Luxemburgo	43.278	45.759	43.844	60.009	47.132	59.961
Áustria	39.901	31.503	39.006	41.852	41.849	43.894
Suécia	22.562	25.229	21.706	29.790	24.683	31.346
Suíça	36.670	40.004	35.880	50.429	33.599	47.252
Hong Kong	29.868	42.940	26.729	47.699	29.262	51.710
Noruega	16.034	17.789	15.366	20.834	16.362	21.588
TOTAL MUNDIAL	1.447.025	1.461.597	1.630.702	1.904.113	1.669.785	1.973.617

FONTES: FAO. Anuário FAO de Comércio, v. 42-45, 1988-1991.

TABELA 151/IV
EXPORTAÇÃO DE VINHO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Estados Unidos	27.221	35.745	43.174	60.518	61.613	84.540
Bulgária	212.329	191.000	200.699	201.300	207.605	229.200
França	1.308.214	2.682.841	1.357.649	3.212.746	1.323.761	3.505.727
Alemanha	253.769	405.061	264.393	410.315	279.232	433.791
Grécia	97.792	42.568	74.289	50.601	41.752	31.026
Hungria	210.457	150.391	207.558	136.694	214.326	110.136
Itália	1.154.889	847.838	1.180.964	1.002.281	1.385.064	1.142.447
Portugal	150.066	250.712	157.279	310.519	157.974	342.516
Espanha	555.093	421.963	478.431	500.277	464.457	541.473
Iugoslávia	132.113	47.651	109.445	46.498	104.260	50.670
Ex-URSS	64.477	97.405	91.155	131.664	81.033	134.473
TOTAL MUNDIAL	4.476.304	5.456.382	4.454.093	6.396.406	4.595.954	6.964.950

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1989		1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Estados Unidos	81.913	102.860	99.147	130.479	110.817	146.210
Bulgária	184.823	202.400	127.720	213.191	64.628	116.000
França	1.320.915	3.617.973	1.249.372	4.293.651	1.233.434	4.124.354
Alemanha	294.898	440.761	283.736	499.611	251.557	448.158
Grécia	122.599	61.140	99.239	67.180	63.487	54.023
Hungria	228.294	114.983	159.842	100.788	130.000	102.000
Itália	1.477.442	1.256.940	1.347.791	1.577.917	1.317.902	1.574.665
Portugal	157.650	350.623	157.433	424.869	167.685	423.941
Espanha	508.576	544.507	479.195	607.668	671.163	727.683
Iugoslávia	92.335	43.645	104.491	55.262	93.000	52.000
Ex-URSS	44.045	86.028	26.543	78.910	20.000	56.000
TOTAL MUNDIAL	4.878.795	7.239.519	4.472.502	8.498.569	4.433.980	8.329.697

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 42-45, 1988-1991.

TABELA 152/IV
IMPORTAÇÃO DE VINHO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91

PAÍS	1986		1987		1988	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	138.167	188.115	137.297	212.294	140.283	213.583
Estados Unidos	387.370	1.004.511	320.902	1.069.183	297.412	1.046.816
Bélgica/Luxemburgo	219.726	330.466	237.725	441.991	225.690	464.767
Dinamarca	102.963	140.285	108.650	172.077	112.830	180.157
França	414.130	236.716	424.260	278.689	560.092	345.281
Alemanha	1.067.498	928.844	1.115.732	1.154.358	1.124.709	1.354.470
Hungria	103.971	33.364	52.713	22.139	38.825	16.707
Holanda	226.599	323.209	222.484	382.324	222.859	400.557
Polônia	99.380	60.599	105.047	54.442	97.367	50.879
Suíça	97.995	95.901	100.135	118.945	105.188	131.546
Suécia	214.635	310.813	219.437	390.921	194.155	427.809
Reino Unido	615.442	1.036.788	653.759	1.231.271	668.674	1.375.494
Ex-URSS	234.453	417.247	175.949	329.371	155.914	312.607
TOTAL MUNDIAL	4.470.294	5.812.109	4.387.902	6.701.759	4.479.265	7.337.847

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1989		1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	151.930	286.422	148.312	305.745	145.196	291.166
Estados Unidos	283.860	1.029.687	251.855	1.011.563	231.454	1.005.489
Bélgica/Luxemburgo	221.933	455.481	239.489	611.529	234.458	619.186
Dinamarca	106.768	167.253	115.594	219.913	122.639	230.455
França	575.797	354.326	458.811	402.413	553.869	427.214
Alemanha	1.091.908	1.337.742	1.063.230	1.560.258	1.154.010	1.672.627
Hungria	14.347	7.530	23.274	12.078	10.000	5.000
Holanda	226.127	396.329	221.301	479.089	238.599	512.378
Polônia	114.788	42.010	69.600	32.631	39.100	14.000
Suíça	115.556	143.242	109.568	161.410	103.791	153.290
Suécia	197.020	445.997	184.594	539.266	181.522	494.688
Reino Unido	674.032	1.393.052	688.902	1.737.758	670.968	1.606.338
Ex-URSS	228.704	361.418	142.132	284.904	120.000	250.000
TOTAL MUNDIAL	4.781.243	7.634.920	4.366.306	8.802.193	4.476.511	8.768.656

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 42-45, 1988-1991.

4.4.2. PRODUÇÃO FLORESTAL

ERVA-MATE

TABELA 153/IV
PRODUÇÃO DE ERVA-MATE CANCHEADA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1985-89

(t)

ESTADO	1985 (1)	1986 (2)	1987(2)	1988(2)	1989(2)
Paraná	71.024	40.192	55.511	53.729	54.830
Santa Catarina	52.937	43.454	46.097	51.563	51.825
Rio Grande do Sul	21.724	33.610	34.256	35.384	34.311
Mato Grosso do Sul	2.511	4.651	4.127	4.389	4.683
BRASIL	148.196	121.907	139.991	145.064	145.649

FONTE: IBGE. (1) Censo Agropecuário - Brasil, 1985 e (2) Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - Brasil, 1986-89.

TABELA 154/IV
PRODUÇÃO DE ERVA-MATE CANCHEADA SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1985-89

(t)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	1985 (1)	1986 (2)	1987(2)	1988(2)	1989(2)
São Miguel do Oeste	279	277	211	355	335
Chapecó	2.501	4.039	4.345	4.187	4.528
Xanxerê	7.209	17.648	18.537	18.945	20.005
Joaçaba	7.951	3.766	3.849	3.828	3.844
Concórdia	1.896	1.286	1.534	1.385	1.201
Canoinhas	23.313	8.419	8.830	9.928	10.345
São Bento do Sul	4.574	2.120	2.312	2.300	2.381
Curitibanos	2.479	3.358	3.533	3.370	3.362
Campos de Lages	2.207	1.700	1.195	1.100	1.110
Rio do Sul	166	559	1.206	600	
Blumenau	235	-	-	-	
Ituporanga	85	239	493	515	625
Tijucas	-	-	-	-	10
Tabuleiro	-	50	55	5.052	4.090
SANTA CATARINA	52.895	43.461	46.100	51.565	51.836

FONTE: IBGE. (1) Censo Agropecuário - Brasil, 1985 e (2) Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - Brasil, 1986-89.
(1) A diferença na soma das parcelas é proveniente de arredondamento de dados.

CARVÃO VEGETAL

TABELA 155/IV

PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL- 1987-91 (1)

(1.000 t)

ESTADO	1987	1988	1989	1990	1991
Paraná	71.024	40.192	55.511	53.729	54.830
Quênia	1.662	1.722	1.785	1.850	1.918
Nigéria	1.356	1.401	1.449	1.497	1.547
Sudão	2.197	2.261	2.327	2.394	2.463
Zaire	462	536	457	472	472
Zâmbia	922	965	1.032	1.071	1.112
Estados Unidos	500	500	500	500	500
Brasil	5.573	5.690	5.807	5.924	6.040
Colômbia	503	513	524	534	544
Índia	1.844	1.883	1.922	1.962	2.003
Tailândia	591	600	609	618	626
TOTAL MUNDIAL	21.234	21.780	22.204	22.777	23.580

FONTE: FAO. Anuario de Productos Forestales, 1991.

(1) Estimativa da FAO.

TABELA 156/IV

PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL(1) NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1985-89

(t)

ESTADO	1985	1986	1987	1988	1989
Pará	25.877	31.920	33.982	45.556	75.752
Maranhão	147.510	135.352	165.977	184.910	183.427
Ceará	26.038	30.711	43.951	38.232	49.870
Pernambuco	61.362	69.198	68.970	74.477	70.154
Bahia	182.519	123.686	168.762	159.933	226.767
Minas Gerais	3.016.120	3.729.681	7.182.417	3.341.951	3.182.470
Paraná	56.001	55.276	50.751	52.659	77.624
Santa Catarina	83.924	133.394	182.334	178.873	171.263
Mato Grosso do Sul	175.467	192.568	290.611	319.028	379.233
Goiás	411.238	372.023	573.716	779.057	673.831
BRASIL	4.854.814	5.375.324	9.201.822	5.593.855	5.482.231

FONTE: IBGE. Produção Extrativa Vegetal - Brasil, 1985; Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura Brasil, 1986-89 e Censo Agropecuário - Brasil, 1985.

(1) Produção oriunda da extração vegetal e da silvicultura.

TABELA 157/IV

PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL(1) SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1985-89

(t)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	1985	1986	1987	1988	1989
São Miguel do Oeste	213	185	173	4	3
Chapecó	131	188	180	179	174
Xanxerê	94	99	976	1.094	1.125
Joaçaba	883	2.768	2.796	3.053	3.234
Concórdia	384	417	347	3.070	2.908
Canoinhas	16.464	18.016	18.439	13.620	14.142
São Bento do Sul	8.087	7.895	6.831	7.890	8.230
Joinville	3.630	2.908	3.029	2.757	2.854
Curitibanos	2.216	2.315	1.505	2.819	2.215
Campos de Lages	1.699	1.041	945	942	912
Rio do Sul	1.100	978	877	870	880
Blumenau	42.631	88.712	137.886	133.167	125.096
Itajaí	349	299	342	332	357
Ituporanga	380	375	386	807	699
Tijucas	563	498	529	731	857
Florianópolis	808	622	839	879	879
Tabuleiro	825	794	774	2.982	2.990
Tubarão	2.710	2.122	2.292	2.239	2.253
Criciúma	677	610	727	540	370
Araranguá	75	2.556	2.455	905	785
SANTA CATARINA	83.919	133.398	182.337	178.880	171.263

FONTE: IBGE. Produção Extrativa Vegetal - Brasil, 1985; Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985 e Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - Brasil, 1986-89.

(1) Produção oriunda da extração vegetal e da silvicultura.

TABELA 158/IV

IMPORTAÇÃO DE CARVÃO VEGETAL DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

PAÍS	1987		1988		1989	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Estados Unidos	23	3.853	23	4.712	27	7.308
Hong Kong	20	3.373	18	3.369	22	4.530
Japão	77	14.992	59	12.846	80	21.137
Malásia	47	3.218	47 (1)	3.219 (1)	47 (1)	3.218 (1)
Tailândia	15	1.139	20	1.319	38	2.341
França	28	7.995	21	6.898	26	8.160
Alemanha Ocidental	49	15.360	47	15.972	56	17.325
Itália	32 (1)	7.086	29	8.591	23	8.116
Holanda	26	4.332	24	3.884	56	5.546
Noruega	7	1.967	1	3.295	22	5.466
Reino Unido	38	11.564	35	11.781	57	18.600
TOTAL MUNDIAL	494	104.618	429	105.695	576	132.493

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Estados Unidos	36	10.683	25	6.439
Hong Kong	18	3.687	18	3.704
Japão	76	19.866	25	9.403
Malásia	47 (1)	3.218 (1)	47 (1)	3.218 (1)
Tailândia	25	1.762	14	974
França	24	7.918	13	3.984
Alemanha Ocidental	67	25.257	59	23.095
Itália	23	9.005	33	13.230
Holanda	64	5.186	62	4.421
Noruega	28	7.179	20	5.677
Reino Unido	54	18.886	49	15.576
TOTAL MUNDIAL	606	155.122	488	127.021

FONTE: FAO. Anuario de Productos Forestales, 1991.

(1) Estimativa da FAO.

TABELA 159/IV
EXPORTAÇÃO DE CARVÃO VEGETAL DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91 19861987

PAÍS	1987		1988		1989	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
México	1 (1)	147 (1)	1 (1)	147 (1)	1 (1)	147 (1)
Estados Unidos	13	2.793	17	3.989	21	4.163
Indonésia	37	3.093	33	3.099	33 (1)	4.000 (1)
Singapura	27 (1)	5.239 (1)	46	7.277	46 (1)	7.277 (1)
Tailândia	43	2.738	25	2.166	11 2	7.571
França	9	4.664	10	5.047	15	6.277
Holanda	5	1.937	8	2.178	21	3.027
Espanha	65 (1)	13.628 (1)	65 (1)	13.628 (1)	65 (1)	13.628 (1)
Ex-Iugoslávia	11	4.061	14	4.285	19	6.000 (1)
TOTAL MUNDIAL	292	57.809	306	58.670	420	70.068

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
México	41	7.452	41	7.505
Estados Unidos	19	6.089	26	8.966
Indonésia	73	17.037	126	15.505
Singapura	45	7.976	49	9.778
Tailândia	23	2.773	17	2.922
França	16	7.550	18	7.218
Holanda	25	3.672	27	2.381
Espanha	34	14.085	34 (1)	14.085 (1)
Ex-Iugoslávia	16	6.578	16 (1)	6.578 (1)
TOTAL MUNDIAL	360	89.170	420	89.256

FONTE: FAO. Anuario de Productos Forestales, 1991.

(1) Estimativa da FAO.

LENHA

TABELA 160/IV
PRODUÇÃO DE LENHA NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91 (1)

(1.000 m3)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
Etiópia	36.207	37.203	38.252	39.347	40.485
Nigéria	82.283	85.062	87.931	90.882	93.909
Tanzânia	28.029	29.066	30.146	31.274	32.456
Zaire	30.214	31.180	32.186	33.231	34.315
Estados Unidos	85.800	93.400	96.100	82.900	82.900
Brasil	141.988	144.975	147.964	150.938	153.903
Bangladesh	27.746	28.496	29.265	30.054	30.865
China	177.610	181.161	184.783	188.477	192.235
Índia	224.033	228.681	233.416	238.268	243.261
Indonésia	132.447	135.022	137.619	140.239	142.883
Filipinas	31.044	31.824	32.612	33.409	34.214
Tailândia	29.560	30.010	30.449	30.880	31.309
TOTAL MUNDIAL	1.581.065	1.613.029	1.645.309	1.658.296	1.688.676

FONTE: FAO. Anuário de Productos Forestales, 1991.

(1) Estimativa da FAO.

TABELA 161/IV
PRODUÇÃO DE LENHA(1) NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1985-89

(m3)

PAÍS	1985	1986	1987	1988	1989
Pará	5.998.278	7.404.647	7.341.066	7.502.626	7.738.286
Maranhão	8.378.011	7.450.145	7.238.781	7.238.722	7.098.935
Ceará	12.549.550	12.901.242	13.808.542	11.761.740	12.268.344
Rio Grande do Norte	5.324.344	5.523.128	5.402.792	5.591.019	5.447.451
Bahia	25.374.267	43.509.093	22.282.411	21.113.757	20.793.259
Minas Gerais	21.129.900	23.336.732	18.633.366	17.654.980	17.204.063
São Paulo	12.988.760	9.262.694	32.607.593	13.438.521	13.174.135
Paraná	8.673.109	9.399.455	8.418.090	7.943.572	7.604.045
Santa Catarina	11.233.807	11.019.617	11.325.901	10.825.082	11.328.652
Rio Grande do Sul	9.697.369	11.700.026	11.418.438	11.732.833	9.605.948
Mato Grosso	3.849.778	4.772.435	4.240.811	4.652.690	5.055.892
BRASIL	163.109.768	172.540.385	166.837.967	141.374.160	138.874.826

FONTE: IBGE. Produção Extrativa Vegetal - Brasil, 1985; Censo Agropecuário - Brasil, 1985 e Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - Brasil, 1986-89.

(1) Produção oriunda da extração vegetal e da silvicultura.

TABELA 162/IV
PRODUÇÃO DE LENHA(1) SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO -
1985-89

(m3)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	1985	1986	1987	1988	1989
São Miguel do Oeste	159.330	154.645	138.234	6.422	6.100
Chapecó	552.647	564.928	522.212	560.056	555.983
Xanxerê	433.423	468.616	458.710	445.591	423.478
Joaçaba	1.533.492	2.012.699	2.048.582	2.034.980	2.078.200
Concórdia	440.920	442.045	524.257	457.250	529.819
Canoinhas	728.669	742.156	767.850	733.956	899.756
São Bento do Sul	128.300	135.300	141.700	139.700	149.230
Joinville	884.000	680.615	763.302	679.314	662.038
Curitibanos	524.000	472.700	449.900	435.000	410.000
Campos de Lages	599.000	592.183	544.700	535.000	527.500
Rio do Sul	749.880	724.250	845.418	866.600	915.515
Blumenau	428.480	387.800	366.680	336.000	355.000
Itajaí	335.500	297.200	345.800	293.906	610.327
Ituporanga	430.000	360.000	404.500	420.250	358.500
Tijucas	519.850	440.000	451.000	441.200	412.300
Florianópolis	343.475	287.350	306.450	351.450	351.450
Tabuleiro	360.000	387.000	394.000	229.000	234.000
Tubarão	957.191	554.094	567.544	604.242	572.126
Criciúma	382.700	369.916	347.312	315.485	341.610
Araranguá	680.950	946.120	937.750	939.680	935.720
SANTA CATARINA	11.171.807	11.019.617	11.325.901	10.825.082	11.328.652

FONTE: IBGE. Produção Extrativa Vegetal - Brasil, 1985; Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985 e Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - Brasil, 1986-89.

(1) Produção oriunda da extração vegetal e da silvicultura.

TABELA 163/IV
IMPORTAÇÃO DE LENHA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

PAÍS	1987		1988		1989	
	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)
Lesoto(1)	33	612	33	612	33	612
México	3 (1)	14 (1)	3 (1)	14 (1)	3 (1)	14 (1)
Áustria	228	8.215	299	7.791	303	7.844
Bélgica-Luxemburgo	40	1.564	40 (1)	1.564 (1)	40 (1)	1.564 (1)
Dinamarca	28	1.440	25	1.126	15	531
Finlândia	52	486	30	342	36	732
Alemanha	31	1.490	31	1.529	16	1.059
Itália	378	15.661	356	19.618	474	19.415
Reino Unido	3	206	2	265	2	248
Ex-Iugoslávia	19	650	17	523	16	1.107
TOTAL MUNDIAL	870	32.547	890	35.623	995	35.928

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1990		1991	
	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)
Lesoto(1)	33	612	33	612
México	12	530	11	525
Áustria	215	6.945	245	7.000(1)
Bélgica-Luxemburgo	40 (1)	1.564 (1)	14	675
Dinamarca	16	551	25	1.032
Finlândia	29	397	58	1.074
Alemanha	18	1.210	26	2.100
Itália	418	21.050	559	25.357
Reino Unido	3	789	3	469
Ex-Iugoslávia	16 (1)	1.107 (1)	16 (1)	1.107(1)
TOTAL MUNDIAL	839	36.764	1.044 4*	3.052

FONTE: FAO. Anuario de Productos Forestales, 1991.

(1) Estimativa da FAO.

TABELA 164/IV

EXPORTAÇÃO DE LENHA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

PAÍS	1987		1988		1989	
	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)
França	45	1.333	43	1.514	47	1.569
Alemanha	8	458	13	928	3	417
Hungria	131	4.364	148	5.689	148 (1)	5.689 (1)
Itália	1	117	1	231	1	219
Países Baixos	19	1.180	19	1.106	18	739
Suécia	30	773	16	473	12 (1)	424 (1)
Suíça	5	162	3	105	4	154
Reino Unido	110	1	346
Ex-Iugoslávia	101	2.570	75	2.951	113	4.000 (1)
TOTAL MUNDIAL	410	13.381	369	15.589	378	14.857

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1990		1991	
	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)
França	44	1.841	98	4.550
Alemanha	3	356	4	490
Hungria	148 (1)	5.689 (1)	148 (1)	5.689 (1)
Itália	1	169	1 (1)	262
Países Baixos	22	1.040	23	1.110
Suécia	8	296	8 (1)	296 (1)
Suíça	4	368	28	1.133
Reino Unido	1	435	3	479
Ex-Iugoslávia	224	10.118	224 (1)	10.118 (1)
TOTAL MUNDIAL	490	21.912	580	25.735

FONTE: FAO. Productos Forestales, 1991.

(1) Estimativa da FAO.

MADEIRA EM TORA

TABELA 165/IV
PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(1.000 m3)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
Etiópia	39.304 (1)	40.327	41.405 (1)	42.518	43.686
Nigéria	98.287 (1)	101.336 (1)	104.493 (1)	107.732 (1)	111.059 (1)
Canadá	177.097	180.083	177.715	181.249	178.049
Estados Unidos	502.642	509.927	516.000	512.800	495.800
Brasil	246.269	251.651	261.849	260.848	264.621 (1)
China	276.518 (1)	279.612 (1)	281.763 (1)	280.015 (1)	282.334 (1)
Índia	259.226 (1)	264.203 (1)	269.269 (1)	274.460 (1)	279.801 (1)
Indonésia	161.840	165.585	163.783	166.698	172.984
Malásia	44.426	48.529	50.796	49.690	49.327
França	41.124	43.048	44.712	45.374	44.752
Alemanha	41.567	43.470	48.126	84.707 (1)	44.874 (1)
Suécia	53.099	53.924	55.854	53.495	51.724
TOTAL MUNDIAL	3.338.080	3.395.954	3.451.019	3.506.597	3.429.426

FONTE: FAO. Anuario de Productos Forestales, 1991.

(1) Estimativa da FAO.

TABELA 166/IV
PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA(1) NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1985-89

(m3)

PAÍS	1985	1986	1987	1988	1989
Rondônia	1.339.213	2.735.243	2.551.623	2.190.940	2.255.352
Pará	17.292.711	19.493.717	22.037.214	29.170.301	44.252.727
Bahia	5.670.068	5.296.463	5.630.873	5.537.779	5.042.150
Minas Gerais	2.054.732	2.736.030	5.913.909	5.308.579	4.072.901
Espírito Santo	2.723.129	2.573.158	3.641.909	3.171.848	1.904.131
São Paulo	12.690.480	12.878.320	15.442.800	16.088.915	15.530.315
Paraná	9.771.688	15.277.832	15.507.607	15.620.966	17.352.146
Santa Catarina	9.418.074	8.211.652	8.126.280	8.490.532	8.966.443
Rio Grande do Sul	2.551.274	6.049.289	6.174.572	6.016.093	3.555.752
Mato Grosso	1.124.678	1.527.317	1.398.816	1.900.314	1.659.917
BRASIL	74.039.197	84.473.696	93.679.451	100.631.254	111.707.851

FONTE: IBGE. Produção Extrativa Vegetal - Brasil, 1985; Censo Agropecuário - Brasil, 1985 e Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - Brasil, 1986-89.

(1) Produção oriunda da extração vegetal e da silvicultura.

TABELA 167/IV
PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA(1) SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1985-89

(m3)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	1985	1986	1987	1988	1989
São Miguel do Oeste	283.648	232.260	193.316	105.790	87.796
Chapecó	379.954	442.603	422.661	432.745	421.291
Xanxerê	442.340	641.274	673.876	704.347	676.209
Joaçaba	1.192.346	2.091.156	1.938.774	2.227.575	2.364.570
Concórdia	69.302	87.699	73.625	103.801	86.973
Canoinhas	1.626.917	1.262.146	1.288.886	1.335.530	1.565.600
São Bento do Sul	56.500	117.236	134.674	121.660	146.240
Joinville	157.000	173.157	161.658	158.269	273.670
Curitibanos	2.268.750	898.886	885.550	1.033.110	1.059.600
Campos de Lages	1.770.212	1.194.502	1.145.100	1.129.500	1.128.953
Rio do Sul	248.680	251.086	335.731	332.387	328.890
Blumenau	324.130	267.215	250.005	213.375	207.750
Itajaí	38.400	41.298	56.736	73.608	131.961
Ituporanga	29.100	31.940	65.480	40.500	35.044
Tijucas	97.100	87.600	101.900	102.290	98.690
Florianópolis	66.695	50.623	45.055	47.303	46.720
Tabuleiro	162.400	164.816	188.224	159.000	149.207
Tubarão	63.060	74.812	67.960	74.718	60.489
Criciúma	27.030	35.883	32.889	25.619	28.130
Araranguá	51.510	65.460	64.180	69.405	68.660
SANTA CATARINA	9.355.074	8.211.652	8.126.280	8.490.532	8.966.443

FONTE: IBGE. Produção Extrativa Vegetal - Brasil, 1985; Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985, e Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - Brasil, 1986-89.

(1) Produção oriunda da extração vegetal e da silvicultura.

TABELA 168/IV
IMPORTAÇÃO DE MADEIRA EM TORA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

PAÍS	1987		1988		1989	
	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	4.901	155.473	5.207	182.910	4.821	188.893
Estados Unidos	3.200	83.209	3.022	107.200	2.860	111.963
China	12.883	1.011.377	14.146	1.213.459	11.876	1.131.020
Japão	47.086	5.258.780	46.496	4.953.710	49.087	6.095.341
Rep. da Coreia	6.495	639.640	7.384	906.427	7.990	980.270
Áustria	5.483	261.987	5.186	258.963	4.841	251.816
Bélgica-Luxemburgo	4.019	159.019	4.009	159.219 (1)	4.147	172.019 (1)
Finlândia	6.012	206.058	6.237	225.284	6.763	258.505
França	1.773	234.026	1.831	238.050	1.763	231.466
Alemanha	4.112	372.461 (1)	4.253	385.925	4.427	360.044
Itália	5.223	501.398	5.207	546.846	6.459	572.246
Espanha	1.236	111.124 (1)	1.941	166.374	2.025	214.006
Suécia	8.873	455.084	8.757	471.869	8.144	435.169
TOTAL MUNDIAL	125.795	10.676.101	129.035	11.205.156	131.298	12.512.534

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1990		1991	
	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	4.702	200.744	5.475	225.420
Estados Unidos	2.533	103.533	2.168	103.193
China	9.988	916.354	9.480	900.428
Japão	47.530	5.775.248	49.647	5.876.660
Rep. da Coréia	8.418	1.002.222	9.006	1.052.924
Áustria	4.644	273.554	6.727	405.312 (1)
Bélgica-Luxemburgo	4.214	170.019	4.163	168.655
Finlândia	6.045	260.223	5.589	204.790
França	2.200	312.146	2.842	324.360
Alemanha	4.022	437.468	3.395	320.939
Itália	7.150	758.661	7.441	602.827
Espanha	2.918	310.462	3.095	339.229
Suécia	5.046	322.282	5.032	313.282 (1)
TOTAL MUNDIAL	126.781	12.660.823	131.044	12.650.706

FONTE: FAO. Anuario de Productos Forestales, 1991.

(1) Estimativa da FAO.

TABELA 169/IV

EXPORTAÇÃO DE MADEIRA EM TORA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

PAÍS	1987		1988		1989	
	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	6.157	342.111	6.195	389.581	4.826	321.168
Estados Unidos	23.277	1.877.736	27.837	2.583.153	30.254	2.841.067
Chile	2.621	82.057	4.142	142.009	4.679	158.404
Malásia	23.038	1.686.902	20.756	1.537.151	21.270	1.612.560
Bélgica-Luxemburgo	1.672	107.055	1.651	116.080 (1)	1.762	123.030 (1)
França	5.430	323.807	5.526	377.918	6.403	407.377
Alemanha	4.858	283.876	5.567	296.840	6.363	320.580
Austrália	7.391	243.671	7.593	273.650	7.695	308.944
Nova Zelândia	1.132	50.816	1.729	81.362	2.259	113.300
Ex-URSS	19.686	866.285	20.520	1.129.481	18.658	1.050.094
TOTAL MUNDIAL	119.274	7.507.189	127.065	8.773.828	128.650	9.156.625

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1990		1991	
	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (1.000m3)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	3.371	234.848	3.265	215.838
Estados Unidos	28.729	2.899.179	29.965	2.691.156
Chile	4.911	183.384	5.896	217.200
Malásia	20.495	1.497.294	19.460	1.492.911
Bélgica-Luxemburgo	2.072	168.757	2.133	149.197
França	6.075	464.741	6.050	434.063
Alemanha	7.000	435.677	10.329	572.493
Austrália	5.037	297.336	5.465	327.386
Nova Zelândia	2.931	185.231	3.578	205.077
Ex-URSS	14.818	933.078	14.618	856.156
TOTAL MUNDIAL	120.635	9.469.681	126.577	9.247.099

FONTE: FAO. Anuario de Productos Forestales, 1991.

4.4.3. PRODUÇÃO ANIMAL

AVES

TABELA 170/IV
PRODUÇÃO DE CARNE DE AVES NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1988-93

(1.000 t)

PAÍS	1988	1989	1990	1991	1992 (1)	1993 (2)
Canadá	656	659	701	708	707	727
México	592	635	700	840	990	1.040
Estados Unidos	9.272	9.931	10.645	11.204	11.747	12.157
Brasil	1.997	2.139	2.416	2.691	2.955	3.195
França	1.434	1.550	1.651	1.759	1.820	1.870
Alemanha	576	603	599	574	611	640
Itália	996	1.025	1.069	1.051	1.056	1.056
Holanda	485	491	526	547	563	565
Espanha	829	831	836	875	865	864
Reino Unido	1.056	1.070	1.087	1.248	1.235	1.260
Hungria	465	420	426	320	335	350
Ex-URSS	3.224	3.358	3.287	3.097	2.808	2.627
China	2.744	2.820	3.229	3.952	4.500	5.200
Japão	1.471	1.482	1.451	1.420	1.374	1.370
Formosa	418	462	476	480	500	510
Tailândia	511	553	595	655	730	785
Austrália	401	406	419	425	440	455
TOTAL MUNDIAL	32.693	33.962	35.845	37.777	39.325	40.923

FONTE: USDA. (ago. 1993).

(1) Estimativa.

(2) Previsão.

TABELA 171/IV
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1988-93

(1.000 t)

PAÍS	1988	1989	1990	1991	1992 (1)	1993 (2)
Canadá	537	539	572	577	580	595
México	490	590	660	790	940	990
Estados Unidos	7.261	7.814	8.360	8.886	9.453	9.811
Brasil	1.947	2.084	2.356	2.628	2.865	3.130
França	844	898	959	995	1.010	1.010
Itália	593	608	632	615	620	620
Espanha	757	772	766	810	800	800
Holanda	396	406	433	454	460	470
Hungria	368	330	290	215	220	230
Reino Unido	801	770	798	935	925	940
Ex-URSS	1.695	1.750	1.735	1.685	1.300	1.400
África do Sul	467	480	494	507	499	510
China	1.160	1.210	1.400	1.745	2.025	2.350
Japão	1.346	1.355	1.332	1.269	1.360	1.260
Islândia	498	538	575	630	700	750
TOTAL MUNDIAL	23.380	24.380	25.635	27.222	28.205	29.297

FONTE: USDA.

(1) Estimativa.

(2) Previsão.

TABELA 172/IV
PRODUÇÃO MENSAL DE CARNE DE FRANGO NO BRASIL - 1983-92

(1.000 t)

MÊS	1983	1984	1985	1986	1987
Janeiro	132,9	106,0	126,0	132,4	158,7
Fevereiro	125,9	102,0	123,2	128,6	167,1
Março	122,4	102,4	123,6	130,8	164,9
Abril	114,2	98,6	116,6	121,2	144,1
Maió	124,6	111,3	119,3	125,2	156,8
Junho	125,0	113,2	116,6	127,6	154,6
Julho	126,8	115,8	115,7	133,5	155,8
Agosto	125,9	115,3	131,5	131,5	159,1
Setembro	126,8	118,1	121,5	142,6	168,2
Outubro	126,0	125,2	132,7	140,0	171,8
Novembro	121,5	119,9	132,7	149,1	176,8
Dezembro	117,4	128,2	141,1	154,5	191,8
TOTAL	1.489,4	1.355,9	1.500,6	1.617,3	1.969,7

(continua)

(continuação)

MÊS	1988	1989	1990	1991	1992
Janeiro	172,7	164,7	191,8	213,0	232,9
Fevereiro	162,2	166,7	184,6	189,0	226,6
Março	152,2	164,6	193,2	206,2	237,2
Abril	149,3	154,2	177,1	189,4	217,2
Maió	165,7	167,2	192,2	207,9	232,8
Junho	160,5	161,2	185,5	215,5	228,4
Julho	170,0	177,2	192,7	223,0	233,6
Agosto	161,1	175,8	195,9	218,2	250,1
Setembro	161,1	177,4	203,8	237,5	256,6
Outubro	165,6	193,4	212,2	246,0	247,3
Novembro	163,5	189,5	204,9	233,0	248,4
Dezembro	165,5	190,0	222,7	249,2	261,1
TOTAL	1.949,4	2.082,6	2.356,6	2.627,9	2.872,2

FONTE: Maara/Dfaara/SIP/SC; Aincadesc e Instituto Cepa/SC.

TABELA 173/IV
EFETIVO DE FRANGO E GALINHA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1991-92
(cab.)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	1991			1992 (2)		
	FRANGO(1)	GALINHA	TOTAL	FRANGO(1)	GALINHA	TOTAL
São Miguel do Oeste	4.158.860	844.971	5.003.831	4.387.597	891.445	5.279.042
Chapecó	11.724.249	1.572.062	13.296.311	12.369.083	1.658.526	14.027.609
Xanxerê	4.843.751	1.562.771	6.406.522	5.110.157	1.648.724	6.758.881
Joaçaba	12.715.282	987.798	13.703.080	13.414.623	1.042.127	14.456.750
Concórdia	12.579.881	2.127.424	14.707.305	13.271.774	2.244.432	15.516.206
Canoinhas	692.800	415.500	1.108.300	730.904	438.353	1.169.257
São Bento do Sul	375.000	85.680	460.680	395.625	90.392	486.017
Joinville	1.168.130	308.480	1.476.610	1.232.377	325.446	1.557.823
Curitibanos	600.600	336.380	936.980	633.633	354.881	988.514
Campos de Lages	259.118	204.232	463.350	273.369	215.465	488.834
Rio do Sul	2.512.250	483.940	2.996.190	2.650.424	510.557	3.160.981
Blumenau	785.666	663.026	1.448.692	828.877	699.492	1.528.369
Itajaí	264.927	233.844	498.771	279.498	246.705	526.203
Ituporanga	208.450	128.950	337.400	219.915	136.042	355.957
Tijucas	110.330	81.450	191.780	116.398	85.930	202.328
Florianópolis	1.616.674	278.082	1.894.756	1.705.591	293.377	1.998.968
Tabuleiro	182.900	47.350	230.250	192.960	49.954	242.914
Tubarão	1.423.707	597.481	2.021.188	1.502.010	630.342	2.132.352
Criciúma	683.890	200.163	884.053	721.504	211.172	932.676
Araquanguá	886.435	414.268	1.300.703	935.189	437.052	1.372.241
SANTA CATARINA	57.792.900	11.573.852	69.366.752	60.971.508	12.210.414	73.181.922

FONTE: IBGE. Produção da Pecuária Municipal - Santa Catarina, 1991.

(1) Frango, galo e pinto.

(2) Estimativa do Instituto Cepa/SC.

TABELA 174/IV
ABATE MENSAL DE FRANGO EM SANTA CATARINA (INSPECIONADO E NÃO INSPECIONADO) - 1985-93
(milhões de cab.)

MÊS	1985	1986	1987	1988	1989
Janeiro	25,0	26,9	28,8	28,7	28,7
Fevereiro	25,0	22,9	25,1	26,4	25,5
Março	25,0	26,4	26,9	28,4	29,0
Abril	25,0	26,8	26,3	26,4	25,9
Mai	25,0	26,6	26,7	28,1	30,3
Junho	25,0	25,2	26,0	29,6	30,3
Julho	25,0	26,5	26,6	28,8	29,8
Agosto	25,0	26,7	26,5	31,5	30,0
Setembro	25,0	26,0	27,3	28,9	28,9
Outubro	25,0	27,6	27,3	27,7	31,7
Novembro	25,0	27,7	29,5	29,5	30,5
Dezembro	25,0	28,3	29,7	29,8	29,0
TOTAL	300,0	317,6	326,7	343,8	349,6

(continua)

(conclusão)

MÊS	1990	1991	1992	1993
Janeiro	32,7	33,8	34,6	32,4
Fevereiro	27,7	28,2	31,2	30,2
Março	32,6	29,6	33,4	34,7
Abril	29,9	32,4	33,4	31,8
Mai	31,9	32,2	32,7	32,6
Junho	29,1	29,3	33,3	32,6
julho	31,7	32,6	35,3	32,9
Agosto	31,4	33,6	32,9	34,0
Setembro	28,6	31,2	33,4	33,3
Outubro	31,8	34,0	34,5	33,8
Novembro	30,4	32,4	32,8	34,0 (1)
Dezembro	30,3	31,7	34,7	-
TOTAL	368,1	381,0	402,2*	362,3

FONTE: Maara/Dfaara/SIP/SC, Aincadesc e Instituto Cepa/SC.

(1) Estimativa.

TABELA 175/IV
CONSUMO DE CARNE DE FRANGO NOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1988-93

(1.000 t)

PAÍS	1988	1989	1990	1991	1992 (1)	1993 (2)
Estados Unidos	6.908	7.443	7.847	8.309	8.797	9.135
Brasil	1.711	1.840	2.056	2.306	2.495	2.790
China	1.400	1.500	1.600	1.734	2.000	2.300
Ex-URSS	1.837	1.907	1.873	1.804	1.677	1.600
Reino Unido	845	825	876	994	1.043	1.047
México	540	633	694	845	1.000	1.094
TOTAL MUNDIAL	23.235	24.183	25.340	26.695	28.007	29.163

FONTE: USDA.

(1) Estimativa.

(2) Previsão.

TABELA 176/IV
OFERTA E DEMANDA BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO - 1985-92

(1.000 t)

ANO	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992(1)
Estoque Inicial	-	-	-	42	4	9	29	20
Produção	1.483	1.617	1.970	1.950	2.080	2.347	2.627	2.872
Suprimento Interno	1.483	1.617	1.970	1.992	2.084	2.356	2.656	2.892
Exportação	270	220	214	242	236	300	321	371
Consumo Nacional	1.213	1.397	1.714	1.746	1.839	2.027	2.315	2.506
Consumo Per Capita (kg)	9	10	12,1	12	12,5	13,5	15,8	16,7
Estoque Final	-	-	42	4	9	29	20	15

FONTE: Apinco, Instituto Cepa/SC, CFP, IBGE, Abef.

(1) Estimativa.

TABELA 177/IV
EXPORTAÇÃO DE CARNE DE AVES DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1988-93

(1.000 t)

PAÍS	1988	1989	1990	1991	1992 (1)	1993 (2)
Estados Unidos	347	369	518	572	658	674
França	295	349	358	401	415	425
Brasil	236	244	300	322	370	340
Holanda	253	265	286	317	338	355
Tailândia	96	108	139	164	160	180
China	74	83	86	93	115	130
TOTAL MUNDIAL	1.803	1.864	2.115	2.326	2.530	2.592

FONTE: USDA.

(1) Estimativa.

(2) Previsão.

TABELA 178/IV
IMPORTAÇÃO DE CARNE DE AVES DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1988-93

(1.000 t)

ESPECIFICAÇÃO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)	1993 (2)
Japão	261	271	291	347	395	400
Arábia Saudita	193	194	209	244	249	253
Hong Kong	127	172	208	246	289	292
Alemanha	198	205	240	281	290	295
Reino Unido	70	72	115	112	145	135
China	22	49	65	82	105	115
TOTAL MUNDIAL	1.379	1.544	1.709	1.871	2.084	2.107

FONTE: USDA.

(1) Estimativa.

(2) Previsão.

TABELA 179/IV
EXPORTAÇÃO DE CARNE DE FRANGO NO BRASIL E EM SANTA CATARINA - 1985-92

ANO	BRASIL		SANTA CATARINA	
	Quantidade (1.000 t)	Valor FOB (US\$ milhões)	Quantidade (1.000 t)	Valor FOB (US\$ milhões)
1985	273,00	235,20	145,20	127,05
1986	224,65	220,31	119,10	166,80
1987	213,76	211,79	112,90	111,60
1988	236,30	220,50	125,00	122,50
1989	244,00	263,06	152,00	163,00
1990	299,20	319,00	180,00	191,40
1991	321,70	392,86	191,60	234,00
1992 (1)	371,70	430,11	219,00	253,42

FONTE: Abef, Apinco, Aincadesc, UBA e Instituto Cepa/SC.

(1) Estimativa.

BOVINOS DE CORTE

TABELA 180/IV

PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA NOS PRINCIPAIS PAÍSES, REGIÃO SELECIONADA E TOTAL MUNDIAL - 1988-93

PAÍS/REGIÃO	(1.000 t equivalente carcaça)					
	1988	1989	1990	1991 (1)	1992 (2)	1993 (2)
Estados Unidos	10.880	10.633	10.464	10.534	10.607	10.734
Canadá	973	980	924	893	938	955
México	1.754	2.140	1.790	1.580	1.660	1.720
Argentina	2.610	2.600	2.650	2.650	2.555	2.560
Brasil	4.100	3.800	3.600	3.700	3.900	4.000
Colômbia	707	741	795	768	736	727
CEE	8.014	7.851	8.302	8.677	8.182	7.983
Polônia	783	729	838	770	617	587
Ex-URSS	8.164	8.353	8.386	7.832	6.861	6.543
Índia	1.782	1.940	2.023	2.031	2.043	2.095
China	958	1.072	1.256	1.535	1.700	2.000
Austrália	1.533	1.565	1.718	1.735	1.782	1.727
TOTAL MUNDIAL	48.217	48.439	49.056	49.033	47.799	47.763

FONTE: USDA. World Livestock Situation, abr.1993.

(1) Dados preliminares.

(2) Previsão.

TABELA 181/IV

ABATE TOTAL MENSAL DE BOVINOS EM SANTA CATARINA - 1984-93

MÊS	(1.000 cabeças)									
	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993
Janeiro	20,8	21,9	26,1	21,8	27,1	32,2	30,9	43,6	41,0	28,5
Fevereiro	20,7	20,6	23,9	24,6	28,0	30,3	27,0	40,2	36,9	28,7
Março	22,3	23,5	25,0	27,5	30,7	31,9	26,9	43,2	40,8	30,6
Abril	22,7	23,6	27,2	28,4	29,7	29,3	32,0	47,0	48,2	25,9
Mai	24,4	24,9	24,3	28,0	28,7	27,1	37,1	32,2	37,0	25,0
Junho	17,9	21,7	23,0	25,7	28,9	28,0	27,8	28,1	28,3	24,1
Julho	17,3	20,0	21,3	24,4	26,8	24,7	27,2	35,3	26,8	21,7
Agosto	16,2	19,6	23,3	24,3	25,1	26,0	26,0	41,6	27,5	25,1
Setembro	17,3	22,0	22,2	25,2	25,4	27,0	24,7	24,0	25,9	20,4
Outubro	17,4	26,0	22,6	25,6	28,2	30,1	31,8	40,8	26,8	24,5
Novembro	18,0	26,2	23,0	30,2	28,7	28,7	28,2	36,2	33,2	25,0 (1)
Dezembro	20,7	25,4	22,6	29,9	29,0	28,6	29,1	39,8	35,7	-
TOTAL	235,8	275,2	284,5	315,7	336,1	343,9	348,7	452,0	408,1	279,5

FONTE: Maara/Dfaara/SIP/SC, Aincadesc e Instituto Cepa/SC.

(1) Estimativa.

TABELA 182/IV
EFETIVO DE BOVINOS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA -
1991

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	CABEÇA
São Miguel do Oeste	246.272
Chapecó	301.679
Xanxerê	160.018
Joaçaba	285.901
Concórdia	157.942
Canoinhas	178.144
São Bento do Sul	31.560
Joinville	77.004
Curitibanos	190.580
Campos de Lages	497.671
Rio do Sul	199.069
Blumenau	113.612
Itajaí	43.191
Ituporanga	56.819
Tijucas	50.408
Florianópolis	54.152
Tabuleiro	50.823
Tubarão	201.592
Criciúma	71.728
Araranguá	89.251
SANTA CATARINA	3.057.416

FONTE: IBGE. Produção Pecuária Municipal - Santa Catarina, 1991.

TABELA 183/IV
CONSUMO MUNDIAL DE CARNE BOVINA, SEGUNDO OS PAÍSES E REGIÃO SELECIONADOS E TOTAL
MUNDIAL - 1988-93

(1.000 t equivalente carcaça)

PAÍS/REGIÃO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)	1993 (2)
Estados Unidos	11.643	11.196	11.048	11.076	11.141	11.172
Canadá	1.033	1.032	1.002	999	974	967
México	1.769	2.176	1.845	1.696	1.785	1.870
Argentina	2.304	2.250	2.220	2.280	2.270	2.312
Brasil	3.601	3.690	3.600	3.535	3.560	3.680
Colômbia	700	734	782	747	723	712
CEE	7.638	7.546	7.338	7.581	7.517	7.515
Polônia	810	782	779	793	657	657
Ex-URSS	8.435	8.646	8.772	8.357	7.398	6.957
Egito	531	567	528	510	542	552
África do Sul	614	638	690	728	738	710
Índia	1.650	1.814	1.897	1.891	1.911	1.960
China	904	1.015	1.101	1.313	1.626	1.900
Japão	900	986	1.073	1.142	1.160	1.190
Austrália	662	700	651	654	615	647
TOTAL MUNDIAL	46.953	47.605	47.579	47.512	46.793	46.896

FONTE: USDA. World Livestock Situation - abr.1993.

(1) Dados preliminares.

(2) Previsão.

TABELA 184/IV

EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA, SEGUNDO OS PAÍSES E REGIÃO SELECIONADOS E TOTAL MUNDIAL - 1988-93

(1.000 t equivalente carcaça)

PAÍS/REGIÃO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)	1993 (2)
Estados Unidos	313	464	456	539	601	626
Argentina	320	360	451	390	280	240
Brasil	550	323	230	290	390	310
CEE	2.313	2.658	2.553	2.908	2.750	2.831
Austrália	890	872	1.064	1.080	1.160	1.070
Nova Zelândia	435	435	359	428	423	493
TOTAL MUNDIAL	5.836	6.162	6.180	6.658	6.509	6.519

FONTE: USDA. World Livestock Situation, abr.1993.

(1) Dados preliminares.

(2) Previsão.

TABELA 185/IV

IMPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA, SEGUNDO OS PAÍSES E REGIÃO SELECIONADOS E TOTAL MUNDIAL - 1988-93

(1.000 t equivalente carcaça)

PAÍS/REGIÃO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)	1993 (2)
Estados Unidos	1.092	988	1.069	1.091	1.107	1.059
Canadá	153	158	185	217	205	190
CEE	1.894	1.927	1.894	2.084	2.154	2.235
Ex-URSS	277	297	390	525	537	414
Egito	150	181	120	85	120	130
Hong Kong	90	80	81	80	70	73
Japão	380	498	537	508	580	605
Coréia	20	83	117	176	185	200
TOTAL MUNDIAL	4.496	4.885	5.086	5.378	5.499	5.515

FONTE: USDA. World Livestock Situation, abr.1993.

(1) Dados preliminares.

(2) Previsão.

TABELA 186/IV

BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE BOVINA NO BRASIL - 1985-92

(1.000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992(1)
Estoque inicial	20	15	20	50	30	50	50	90
Produção	3.060	3.050	3.230	3.280	3.500	3.480	3.500	3.800
Importação	50	407	130	70	137	250	150	-
Suprimento interno	3.130	3.472	3.380	3.400	3.667	3.780	3.700	3.890
Exportação	487	348	350	500	250	250	315	450
Consumo interno	2.628	3.084	2.980	2.870	3.367	3.480	3.265	3.320
Estoque final	15	20	50	30	50	50	90	120
Consumo per capita (kg)	19,3	21,5	20,6	20,0	23,2	24,0	22,4	22,1

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985; Sindicarne; Instituto Cepa/SC e Abiec.

OBS: Para as estimativas de produção considerou-se um rendimento médio de 162 quilos de carne/carcaça.

(1) Dados preliminares.

TABELA 187/IV
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE BOVINA EM SANTA CATARINA - 1985-92

(1.000 t)

SITUAÇÃO	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992(1)
Estoque inicial	-	-	4	4	-	-	-	-
Produção	53	59	62	65	69	70	70	70
Importação	13,2	3	10	7	12	20	20	22
Suprimento interno	66,2	62	76	76	80	90	90	92
Exportação	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo interno	66,2	62	72	76	80	90	90	92
Estoque final	-	4	4	-	-	-	-	-
Consumo per capita (kg)	16,5	18,3	17,0	17,0	17,4	20,0	19,8	20,0

FONTE: IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985; Sindicarne; Abiec e Instituto Cepa/SC.

OBS: Para as estimativas de produção considerou-se um rendimento médio de 162 quilos de carne/carcaça.

(1) Dados preliminares.

BOVINOS DE LEITE

TABELA 188/IV
NÚMERO DE VACAS LEITEIRAS NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES DE LEITE E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(1.000 cab.)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
Estados Unidos	10.329	10.262	10.126	10.127	9.990
Brasil	18.200 (1)	18.054	18.673	19.000 (1)	19.300 (1)
Índia	28.500	28.500 (1)	29.000 (1)	32.100 (1)	31.000 (1)
França	9.493	9.237	9.220	9.019	9.000 (2)
Rep.Fed.Alemanha	5.074	5.024	4.928	4.771	4.800 (1)
Itália	3.021	3.024	2.973	2.926	2.900 (1)
Holanda	2.035	1.940 (1)	1.888	1.856	1.825 (1)
Polônia	4.926	4.795	4.885	4.878	4.700 (1)
Reino Unido	3.242	3.052	2.975	2.932	2.889
Ex-URSS	42.400 (1)	42.000	41.800	41.700	41.600 (2)
TOTAL MUNDIAL	222.590	222.278	225.251	227.999	226.711

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v. 43-45, 1989-91.

(1) Dado não-oficial.

(2) Estimativa da FAO.

TABELA 189/IV
PRODUÇÃO DE LEITE DE VACA NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(1.000 l)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
Estados Unidos	64.731	65.840	65.426	67.260	67.373
Brasil	13.399	13.928	14.518	15.000 (1)	15.300 (1)
Índia	19.300 (1)	22.000 (1)	24.000 (1)	27.500 (1)	27.000 (1)
França	27.146	26.606	25.984	26.561	26.600 (2)
Rep.Fed.Alemanha	24.436	23.974	24.243	23.672	23.500 (1)
Itália	10.899	10.726	10.576	10.376	10.000 (2)
Holanda	11.667	11.315	11.321	11.226	11.220 (1)
Polônia	15.532	15.632	16.404	15.832	15.050 (1)
Reino Unido	15.358	15.129	14.912	15.203	15.022
Ex-URSS	102.880	106.300	108.124	108.700	100.000 (1)
TOTAL MUNDIAL	460.642	466.209	470.591	477.565	464.468

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v. 43-45, 1989-91.

(1) Dado não-oficial.

(2) Estimativa da FAO.

TABELA 190/IV
VACAS ORDENHADAS, PRODUÇÃO DE LEITE E RENDIMENTO NO BRASIL 1980-90

ANO	VACAS ORDENHADAS (n. cab.)	PRODUÇÃO (1.000 l)	RENDIMENTO (l/vaca ord./ano)
1980	16.512.969	11.162.245	676
1981	16.491.672	11.323.967	687
1982	16.386.690	11.461.215	699
1983	16.276.361	11.463.018	704
1984	16.742.910	11.932.908	713
1985	16.890.308	12.078.399	715
1986	17.329.845	12.491.809	721
1987	17.774.150	12.996.497	731
1988	18.053.635	13.521.881	749
1989	18.672.990	14.094.857	755
1990 (1)	19.072.907	14.484.414	759

FONTE: IBGE. Produção da Pecuária Municipal - Brasil, 1980-90.

(1) Não computados os dados do estado de Roraima.

TABELA 191/IV
PRODUÇÃO DE LEITE NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1986-90

ESTADO	(1.000 l)				
	1986	1987	1988	1989	1990
Pernambuco	259.821	262.950	288.502	305.544	312.522
Bahia	662.748	633.541	673.805	716.286	743.774
Minas Gerais	3.721.197	3.938.926	4.054.991	4.142.890	4.290.800
Rio de Janeiro	383.519	396.028	409.996	393.239	390.304
São Paulo	1.828.684	1.967.768	1.943.236	1.988.717	1.960.781
Paraná	1.032.743	1.059.774	1.125.335	1.134.165	1.160.048
Santa Catarina	587.028	612.233	622.443	671.163	650.409
Rio Grande do Sul	1.188.134	1.190.784	1.342.048	1.434.949	1.451.797
Mato Grosso do Sul	312.939	333.388	348.267	372.547	398.728
Goiás	1.010.714	1.061.170	1.105.418	1.046.607	1.071.966
BRASIL	12.491.809	12.996.497	13.521.881	14.094.857	14.484.414

FONTE: IBGE. Produção da Pecuária Municipal - Brasil, 1986-90.

TABELA 192/IV
VACAS ORDENHADAS NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES DE LEITE E BRASIL - 1986-90

ESTADO	1986	1987	1988	1989	1990
Pernambuco	366.692	364.011	377.229	398.674	395.016
Bahia	1.446.980	1.439.394	1.467.564	1.555.097	1.592.971
Minas Gerais	4.486.570	4.596.436	4.663.042	4.741.865	4.846.125
Rio de Janeiro	362.376	369.563	369.201	351.771	350.722
São Paulo	2.164.681	2.218.185	2.158.907	2.187.390	2.144.345
Paraná	975.489	1.001.230	1.001.230	1.063.681	1.090.781
Santa Catarina	507.235	527.021	538.247	560.131	563.137
Rio Grande do Sul	1.106.703	1.107.051	1.093.341	1.158.566	1.173.862
Mato Grosso do Sul	475.737	505.853	518.739	550.960	584.866
Goiás	2.461.025	2.553.050	2.587.950	2.289.710	2.340.950
BRASIL	17.329.845	17.774.150	18.053.635	18.672.990	19.072.907

FONTE: IBGE. Produção da Pecuária Municipal - Brasil, 1986-90.

TABELA 193/IV
VACAS ORDENHADAS, PRODUÇÃO DE LEITE E RENDIMENTO MÉDIO EM SANTA CATARINA - 1981-91

ANO	VACAS ORDENHADAS (n. cab.)	PRODUÇÃO (1.000 l)	RENDIMENTO MÉDIO (l/vaca ord./ano)
1981	516.112	517.720	1.003
1982	510.059	510.959	1.002
1983	477.627	519.748	1.088
1984	486.658	540.383	1.110
1985	502.056	559.104	1.114
1986	507.235	587.028	1.157
1987	527.021	612.233	1.162
1988	538.247	622.443	1.156
1989	560.131	671.163	1.198
1990	563.137	650.409	1.155
1991	608.167	661.036	1.087

FONTE: IBGE. Produção da Pecuária Municipal - Santa Catarina, 1981-91.

TABELA 194/IV
VACAS ORDENHADAS, PRODUÇÃO DE LEITE E RENDIMENTO SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1991

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	VACAS ORDENHADAS (n. cab.)	PRODUÇÃO (1.000 l)	RENDIMENTO MÉDIO (l/vaca ord./ano)
São Miguel do Oeste	68.346	89.063	1.303
Chapecó	76.871	74.532	970
Xanxerê	17.956	19.290	1.074
Joaçaba	45.465	65.707	1.445
Concórdia	38.691	34.873	901
Canoinhas	25.295	25.696	1.016
São Bento do Sul	4.240	6.923	1.633
Joinville	29.823	34.406	1.154
Curitibanos	18.200	15.830	870
Campos de Lages	52.473	38.657	737
Rio do Sul	57.615	73.794	1.281
Blumenau	40.116	44.407	1.107
Itajaí	8.513	8.237	968
Ituporanga	16.820	19.584	1.164
Tijucas	11.465	15.051	1.313
Florianópolis	16.879	21.532	1.276
Tabuleiro	14.250	17.502	1.228
Tubarão	38.224	35.199	921
Criciúma	14.367	14.152	985
Araranguá	12.558	6.606	526
SANTA CATARINA	608.167	661.041	1.087

FONTE: IBGE. Produção da Pecuária Municipal - Santa Catarina, 1991.

TABELA 195/IV

VOLUME MENSAL DE LEITE RECEBIDO PELAS INDÚSTRIAS CATARINENSES SOB INSPEÇÃO FEDERAL - 1987-93

(milhões l)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN/JUL	TOTAL
1987	16,8	14,1	14,1	12,0	11,8	11,6	13,5	16,1	18,1	19,6	21,0	21,1	93,9	189,8
1988	20,3	19,5	17,6	14,6	14,0	13,9	16,0	17,8	18,1	19,9	19,2	19,5	115,9	210,4
1989	19,8	17,3	17,5	14,7	14,7	14,7	15,8	17,3	18,4	19,9	21,0	22,0	114,5	213,1
1990	21,2	18,9	19,0	15,8	15,7	14,7	16,1	18,4	19,7	22,9	24,0	23,0	121,4	229,4
1991	20,4	17,3	17,8	15,5	14,8	16,3	18,5	20,6	21,9	22,8	23,9	24,4	120,6	234,2
1992	27,0	24,7	22,8	19,7	19,0	20,1	23,1	23,6	25,0	26,0	24,4	24,7	156,4	280,1
1993 (1)	23,5	21,7	20,6	18,7	18,4	20,1	20,4	22,9	24,0	-	-	-	143,4	190,3

FONTE: Maara/Dfaara/SIP.

(1) Dados sujeitos a retificação.

TABELA 196/IV

IMPORTAÇÃO DE LEITE(1) DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(US\$ 1.000)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
Argélia	247.459	301.106	442.300	396.811	444.300
China	202.066	249.184	259.839	273.122	321.012
Japão	97.252	191.999	211.587	163.782	214.047
Filipinas	140.598	145.853	189.589	232.535	200.300
Arábia Saudita	224.216	243.363	242.306	266.266	265.100
Bélgica-Luxemburgo	189.969	257.633	301.019	388.643	568.474
França	205.472	349.017	295.711	293.710	466.960
Alemanha	294.289	347.966	373.907	556.996	387.930
Itália	1.065.255	1.272.216	1.182.443	1.137.419	1.197.436
Países Baixos	1.381.037	1.859.649	1.561.664	1.375.758	1.300.540
Espanha	119.895	199.201	206.253	201.852	260.332
Reino Unido	68.369	146.006	175.786	209.913	251.840
TOTAL MUNDIAL	7.093.422	9.122.183	9.455.000	9.350.798	9.407.210

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v.45, 1991.

(1) Somatório do leite e creme fresco, evaporado, condensado e em pó.

TABELA 197/IV

EXPORTAÇÃO DE LEITE(1) DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

(US\$ 1.000)

PAÍS	1987	1988	1989	1990	1991
Estados Unidos	240.417	318.081	262.072	95.004	187.391
Bélgica-Luxemburgo	533.346	578.794	686.503	680.143	821.137
Dinamarca	244.304	229.215	285.281	354.147	327.466
França	915.813	1.198.493	1.247.088	1.466.440	1.361.193
Alemanha	1.885.336	2.791.383	2.204.095	1.911.753	2.388.432
Irlanda	268.335	268.456	384.111	302.777	275.382
Países Baixos	1.138.627	1.540.570	1.669.389	1.584.518	1.242.945
Reino Unido	290.381	383.165	424.788	479.573	460.632
Austrália	158.807	187.133	252.351	318.061	346.305
Nova Zelândia	332.709	390.371	587.236	593.341	662.904
TOTAL MUNDIAL	6.559.609	8.641.960	8.930.999	8.769.023	9.000.773

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v.45, 1991.

(1) Somatório do leite e creme fresco, evaporado, condensado e em pó.

SUÍNOS

TABELA 198/IV
REBANHO DE SUÍNOS NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1989-93

(milhões de cab.)

PAÍS	1989	1990	1991	1992(1)	1993(2)
China	342,2	352,8	362,4	369,7	371,1
Ex-URSS	78,1	78,9	75,4	68,9	60,7
Estados Unidos	55,5	53,8	54,5	57,7	58,9
Brasil	31,7	33,2	32,5	33,1	34,5
Rep.Fed.Alemanha	35,2	34,2	30,8	26,1	27,3
Polônia	19,6	18,7	19,7	20,7	20,0
México	11,0	10,7	10,5	10,6	10,4
França	11,9	11,9	11,9	11,9	11,9
Itália	9,4	9,2	8,8	9,0	9,0
Romênia	14,4	11,7	12,1	11,9	12,5
Espanha	16,1	16,9	16,0	16,8	17,5
Dinamarca	9,1	9,1	9,2	9,8	10,6
Países Baixos	20,1	20,1	20,3	20,3	20,4
Japão	11,9	11,8	11,3	11,0	10,8
TOTAL MUNDIAL	753,3	759,6	761,1	762,6	761,2

FONTE: USDA. World Agricultural Production, out.1992.

(1) Dados preliminares.

(2) Previsão.

TABELA 199/IV
PRODUÇÃO DE SUÍNOS DOS PRINCIPAIS PAÍSES, REGIÕES PRODUTORAS E TOTAL MUNDIAL - 1989-93

(1.000 t)

PAÍS/REGIÃO	1989	1990	1991	1992(1)	1993(2)
Canadá	1.184	1.133	1.129	1.175	1.150
México	910	792	820	830	840
Estados Unidos	7.173	6.965	7.257	7.826	8.097
Brasil	950	1.050	1.100	1.150	1.200
CEE	13.979	14.084	13.754	13.775	14.195
Oeste Europeu	1.165	1.155	1.109	1.104	1.113
Leste Europeu	5.680	5.623	5.489	5.312	5.043
Ex-URSS	6.726	6.640	6.094	5.185	4.926
China	21.228	22.808	24.523	26.000	28.000
Japão	1.594	1.555	1.483	1.435	1.420
Formosa	917	1.009	1.126	1.124	1.150
Outros	2.028	1.992	2.026	2.141	2.189
TOTAL MUNDIAL	63.534	64.806	65.910	67.057	69.323

FONTE: USDA. World Agricultural Production, jan.1993.

(1) Estimativa.

(2) Previsão.

TABELA 200/IV
ABATE DE SUÍNOS, SOB INSPEÇÃO FEDERAL, NOS ESTADOS DA REGIÃO SUL E SÃO PAULO - 1985-92

(1.000 cab.)

ANO	PARANÁ	SANTA CATARINA	RIO GRANDE DO SUL	SÃO PAULO	TOTAL
1985	1.424,4	3.506,1	1.512,9	460,8	6.904,2
1986	1.551,4	3.605,2	1.767,9	523,6	7.448,1
1987	1.762,8	4.152,0	2.254,9	439,1	8.608,8
1988	1.718,2	3.912,0	3.140,9	430,8	9.201,9
1989	1.319,4	3.326,0	1.643,6	380,1	6.669,1
1990	1.565,3	3.940,4	1.860,2	410,6	7.776,5
1991 (1)	1.680,0	4.269,7	2.249,6	520,6	8.719,9
1992 (2)	1.816,4	4.609,3	2.374,9	580,3	9.380,9

FONTE: Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Paraná e Santa Catarina, Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul; Instituto de Economia Agrícola de São Paulo; Instituto Cepa/SC e Maara/Dfaara/SIP/SC.

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

(2) Estimativa.

TABELA 201/IV
REBANHO, PRODUÇÃO, TAXA DE ABATE E DESFRUTE DE SUÍNOS EM SANTA CATARINA - 1983-92

ANO	REBANHO (mil cabeças)	PRODUÇÃO(2) (mil cabeças)	TAXA DE ABATE (%)	DESFRUTE (%)
1983	3.200,0	4.177,0 ²	130,5	124,0
1984	3.100,0	3.902,0	125,9	124,0
1985	3.172,0	4.142,0	130,6	133,0
1986	3.380,0	4.390,0	129,9	136,0
1987	3.436,0	4.937,0	143,7	138,0
1988	3.250,0	4.754,2	146,3	142,0
1989	2.852,0	4.128,0	144,7	131,0
1990	3.200,0	4.635,0	144,8	155,7
1991 (1)	3.275,0	5.009,0	149,9	154,4
1992 (1)	3.500,0	5.422,4	154,9	159,2

FONTE: IBGE; Aincadesc, Maara/Dfaara/SIP/SC; Instituto Cepa/SC.

(1) Dados preliminares sujeitos a alteração.

(2) Produção inspecionada e não inspecionada.

TABELA 202/IV
ABATE TOTAL MENSAL DE SUÍNOS EM SANTA CATARINA - 1985-93

(1.000 cab.)

MÊS	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993
Janeiro	319,4	356,3	352,2	398,8	320,2	358,5	393,8	445,5	439,9
Fevereiro	270,6	316,3	344,5	367,8	300,3	322,0	352,2	401,7	402,7
Março	311,4	290,3	363,6	405,6	328,7	326,3	385,1	453,0	473,2
Abril	305,2	353,0	332,2	379,5	307,9	333,8	421,0	419,7	429,7
Mai	315,7	355,4	417,0	416,8	330,9	406,0	436,5	439,9	436,4
Junho	305,2	355,1	420,5	436,4	340,7	376,0	411,1	476,5	448,0
Julho	355,3	377,3	450,4	404,9	348,7	407,0	467,9	504,6	452,6
Agosto	371,4	375,6	419,7	410,9	350,9	416,0	458,9	467,6	446,4
Setembro	351,3	376,1	438,6	391,8	363,5	378,5	431,9	473,6	445,7
Outubro	370,2	342,5	456,8	370,0	371,6	421,3	439,9	473,4	448,2
Novembro	345,2	360,0	455,4	382,5	370,0	406,6	409,4	448,9	450,0(1)
Dezembro	343,3	372,0	434,8	372,4	360,0	400,0	401,3	418,0	-
TOTAL	3.964,2	4.229,7	4.885,7	4.737,4	4.093,4	4.552,0	5.009,0	5.422,4	4.872,8

FONTE: Maara/Dfaara/SIP/SC, Instituto Cepa/SC e Aincadesc.

(1) Estimativa.

TABELA 203/IV
EFETIVO DE SUÍNOS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1991-92

(cab.)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	1991	1992 (1)
São Miguel do Oeste	448.258	479.051
Chapecó	520.209	555.945
Xanxerê	228.174	243.848
Joaçaba	399.948	427.423
Concórdia	582.988	623.036
Canoinhas	166.770	178.226
São Bento do Sul	19.680	21.033
Joinville	87.130	93.115
Curitibanos	45.313	48.426
Campos de Lages	94.602	101.101
Rio do Sul	173.105	184.996
Blumenau	59.474	63.559
Itajaí	13.594	14.528
Ituporanga	51.190	54.706
Tijucas	17.377	18.570
Florianópolis	22.650	24.206
Tabuleiro	34.330	36.688
Tubarão	166.386	177.815
Criciúma	64.324	68.743
Araranguá	79.522	84.985
SANTA CATARINA	3.275.024	3.500.000

FONTE: IBGE. Produção Pecuária Municipal - Santa Catarina, 1991.

(1) Estimativa do Instituto Cepa/SC.

TABELA 204/IV
BALANÇO DA OFERTA E DEMANDA DE CARNE SUÍNA NO BRASIL - 1985-92

(1.000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992(1)
Estoque inicial	-	15	5	25	5	5	5	5
Produção	1.212	1.213	1.269	1.148	953	1.050	1.150	1.200
Importação	-	38	40	4	50	5	-	-
Suprimento Interno	1.212	1.266	1.314	1.177	1.008	1.060	1.155	1.205
Exportação	-	8	18	20	14	20	17	44
Consumo interno	1.197	1.253	1.271	1.152	989	1.035	1.132	1.151
Consumo per capita/kg	8,8	9,1	8,9	8,0	6,3	7,3	7,7	7,7
Estoque final	15	5	25	5	5	5	5	10

FONTE: Instituto Cepa/SC, Aincadesc e Abiec.

TABELA 205/IV
BALANÇO DA OFERTA E DEMANDA DE CARNE SUÍNA EM SANTA CATARINA - 1985-92

(1.000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992(1)
Estoque Inicial	-	-	8	9	-	3	2	2
Produção	283	307	350	328	289	324	350	374
Importação	-	-	26	-	20	-	-	-
Suprimento Interno	283	307	384	337	309	327	352	376
Exportação	-	-	16	20	14	13	9,3	22,4
Consumo Interno	205	213	283	243	222	242	270,7	283,6
Consumo Regional	78	9	76	74	70	70	70	72
Consumo Per Capita/kg	19,0	20,1	18,0	18,0	16,0	15,7	15,4	15,5
Estoque Final	-	3	9	-	3	2	2	2

FONTE: Instituto Cepa/SC, Aincadesc e Abiec.

OBS: Considerou-se apenas a carne sem os componentes necessários à industrialização.

TABELA 206/IV
EXPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA DOS PAÍSES E REGIÃO SELECIONADOS E TOTAL MUNDIAL - 1988-93

(1.000 t-equivalente carcaça)

PAÍS/REGIÃO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)	1993 (2)
Estados Unidos	88	119	108	128	185	204
Canadá	319	305	314	266	300	260
CEE	2.935	2.785	3.005	3.132	3.205	3.327
Hungria	133	136	210	144	110	105
Romênia	140	180	-	26	85	30
China	170	203	235	268	150	200
Formosa	178	160	225	324	300	315
Polônia	76	73	50	21	10	10
TOTAL MUNDIAL	4.378	4.324	4.466	4.538	4.582	4.701

FONTE: USDA. World Livestock Situation, abr.1993.

(1) Dados preliminares.

(2) Previsão.

TABELA 207/IV
IMPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA NOS PAÍSES E REGIÃO SELECIONADOS E TOTAL MUNDIAL - 1988-93

(1.000 t-equivalente carcaça)

PAÍS/REGIÃO	1988	1989	1990	1991	1992 (1)	1993 (2)
Estados Unidos	515	406	407	351	293	302
México	16	27	17	40	50	65
CEE	2.289	2.380	2.401	2.601	2.802	2.890
Hong Kong	223	217	230	226	202	229
Japão	461	491	488	590	690	705
TOTAL MUNDIAL	4.008	4.107	4.234	4.446	4.489	4.559

FONTE: USDA. World Livestock Situation, abr.1993.

(1) Dados preliminares.

(2) Previsão.

MEL DE ABELHA

TABELA 208/IV

ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DE MEL DE ABELHA SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1985-91

PAÍS	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991
Etiópia	21.600	21.900	22.200	22.500	22.800	23.000	23.400
Canadá	36.120	34.040	40.650	37.105	27.815	33.000	35.000
México	41.728	54.000	47.850	57.803	61.758	66.493	69.495
Estados Unidos	68.000	91.000	102.867	96.806	80.266	88.920	91.000
Argentina	45.000	36.000	40.000	40.000	40.000	46.000	44.000
Brasil	11.000	10.635	12.570	14.312	16.019	16.181	17.100
China	157.062	174.000	205.320	199.054	192.000	196.000	196.200
Turquia	35.840	39.649	34.418	42.729	40.180	51.286	51.000
Índia	50.000	50.000	49.000	51.000	50.000	50.500	50.500
Ex-URSS	204.000	205.000	219.000	240.000	225.000	236.000	240.000
Alemanha	17.155	25.071	22.351	24.386	38.953	25.467	27.500
Hungria	15.388	18.260	15.170	14.400	20.000	16.853	17.200
Espanha	16.069	16.556	22.299	21.443	21.441	21.000	21.000
Austrália	28.038	26.906	25.300	23.026	26.198	26.200	24.000
TOTAL MUNDIAL	1.002.693	1.095.406	1.498.198	1.174.607	1.140.373	1.172.103	1.188.310

FONTE: FAO. Anuario FAO de Producción, v.40-45, 1986-91.

TABELA 209/IV

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE MEL DE ABELHA E DO NÚMERO DE COLMÉIAS NO BRASIL - 1985-93

ANO	PRODUÇÃO(1) (t)	NÚMERO DE COLMÉIAS (1000)
1985	28.000	1.900
1986	31.000	2.100
1987	30.500	2.200
1988	35.000	2.250
1989	37.000	2.300
1990	38.000	2.500
1991	43.000	2.600
1992	45.000	2.700
1993	47.000	2.800

FONTE: Confederação Brasileira de Apicultores - CBA.

(1) Inclui produto inspecionado e não inspecionado.

TABELA 210/IV

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MEL E CERA DE ABELHA SEGUNDO AS REGIÕES FISIográficas - BRASIL - 1986-90

REGIÃO	1986		1987		1988	
	Mel	Cera	Mel	Cera	Mel	Cera
Norte	52.060	338	67.457	1.144	71.096	-
Nordeste	4.476.326	470.462	2.912.495	401.595	2.939.544	-
Sudeste	2.998.273	152.886	3.167.092	180.330	3.387.986	-
Sul	7.165.705	383.152	7.661.740	388.569	8.737.164	-
Centro-Oeste	119.812	11.550	254.512	12.742	317.160	-
TOTAL	10.634.896	763.502	12.570.393	955.070	14.812.184	-

(continua)

(conclusão)

REGIÃO	1989		1990	
	Mel	Cera	Mel	Cera
Norte	62.131	-	69.546	-
Nordeste	1.764.277	-	1.782.081	-
Sudeste	3.272.026	-	3.567.454	-
Sul	10.737.164	-	10.537.786	-
Centro-Oeste	382.922	-	407.012	-
TOTAL	16.019.142	-	16.181.289	-

FONTE: IBGE. Anuário Estatístico do Brasil, v.48-52, 1987-92.

TABELA 211/IV
ESTIMATIVA DO VOLUME DE MEL DE ABELHA PRODUZIDO EM SANTA CATARINA - 1986-93

ANO	VOLUME FÍSICO (t)
1986	6.500
1987	6.900
1988	7.800
1989	8.200
1990	8.900
1991	9.300
1992	10.000
1993	10.800

FONTE: Epagri/Upata.

TABELA 212/IV
PRODUÇÃO MENSAL DE MEL E CERA DE ABELHA INSPECIONADA EM SANTA CATARINA - 1992

(kg)

MÊS	MEL	CERA BENEFICIADA
Janeiro	48.763	-
Fevereiro	63.912	-
Março	95.111	2.100
Abril	78.051	200
Maio	117.131	583
Junho	110.637	299
Julho	64.813	4.200
Agosto	130.205	582
Setembro	88.320	200
Outubro	83.195	200
Novembro	153.813	26
Dezembro	122.255	216
TOTAL	1.156.206	8.606

FONTE: Maara/Dfaara/SIP/SC.

TABELA 213/IV
EXPORTAÇÃO DE MEL DE ABELHA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

PAIS	1987		1988		1989	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	10.923	11.615	13.985	13.381	21.016	19.711
Cuba	6.825	9.517	7.068	8.451	9.105	9.927
México	39.568	30.250	39.297	32.026	38.210	31.448
Argentina	36.273	27.605	41.459	28.873	33.852	23.432
China	66.934	59.451	46.559	41.413	71.614	62.212
França	1.710	7.986	2.741	9.641	3.521	8.622
Alemanha	16.265	29.773	13.388	25.667	12.946	22.641
Hungria	12.963	16.578	13.538	15.083	19.657	20.379
Espanha	1.478	3.405	1.521	3.477	2.724	4.432
Austrália	11.887	11.072	11.814	11.989	13.540	13.717
Ex-URSS	20.871	22.092	17.438	18.257	17.286	16.917
TOTAL MUNDIAL	270.765	295.351	260.436	279.890	287.194	295.298

(continua)

(conclusão)

PAIS	1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Canadá	7.770	10.457	10.259	14.228
Cuba	8.000	7.200	9.000	8.000
México	43.767	37.217	50.330	50.489
Argentina	39.685	30.791	39.500	32.800
China	88.150	77.913	70.032	68.096
França	3.969	10.295	4.851	10.871
Alemanha	13.041	26.222	11.260	24.495
Hungria	14.594	18.737	10.200	13.000
Espanha	5.028	9.295	4.410	8.067
Austrália	12.849	12.753	11.428	12.350
Ex-URSS	16.686	20.357	8.500	6.500
TOTAL MUNDIAL	295.832	326.407	271.088	317.580

FONTE: FAO. Anuario FAO de Comercio, v. 43-45, 1989-91.

TABELA 214/IV
IMPORTAÇÃO DE MEL DE ABELHA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91

PAIS	1987		1988		1989	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Estados Unidos	26.428	22.541	25.369	21.165	35.050	30.274
Japão	40.129	38.563	37.643	35.160	53.815	48.707
Áustria	5.691	7.272	4.940	5.425	5.761	5.851
Bélgica/Luxemburgo	5.783	8.514	5.257	7.691	5.808	7.759
França	9.728	14.899	8.908	11.998	8.937	11.941
Alemanha	83.453	90.444	84.556	84.393	84.704	80.612
Itália	10.820	13.296	8.514	10.573	10.871	13.494
Holanda	9.623	13.483	9.344	11.833	9.522	11.289
Suíça	5.550	10.465	6.280	11.780	6.122	10.344
Reino Unido	23.702	21.574	22.975	20.812	21.598	18.321
Iugoslávia	5.097	5.413	2.965	3.156	3.241	3.350
TOTAL MUNDIAL	264.017	295.598	258.434	277.953	287.229	292.990

(continua)

(conclusão)

PAÍS	1990		1991	
	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (US\$ 1.000)
Estados Unidos	34.993	33.455	41.797	43.563
Japão	69.435	63.882	47.000	45.000
Áustria	6.603	7.843	5.780	7.797
Bélgica/Luxemburgo	5.561	8.451	6.900	9.944
França	7.210	11.363	7.489	12.020
Alemanha	79.012	87.317	89.197	103.013
Itália	11.108	15.387	11.816	17.314
Holanda	7.783	11.972	8.806	13.747
Suíça	5.884	11.138	6.516	11.965
Reino Unido	26.464	25.773	22.272	23.083
Iugoslávia	7.238	8.951	2.500	3.500
TOTAL MUNDIAL	293.918	330.936	280.750	336.367

FONTE: FAO. Anuário FAO de Comercio, v. 43-45, 1989-91.

PESCADO

TABELA 215/IV
CAPTURA DE PESCADO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1986-90

(t)

PAÍS	1986	1987	1988	1989	1990
China	8.000.063	9.346.222	10.358.678	11.219.994	12.095.363
Ex-URSS	11.259.955	11.159.617	11.332.101	11.310.091	10.389.030
Japão	11.976.274	11.848.582	11.966.218	11.173.382	10.353.555
Peru	5.616.163	4.587.442	6.641.716	6.853.841	6.875.072
Estados Unidos	5.166.627	5.986.233	5.937.516	5.763.321	5.856.003
Chile	5.571.638	4.814.641	5.209.883	6.454.142	5.195.418
Índia	2.923.210	2.907.775	3.126.615	3.641.306	3.790.598
Indonésia	2.456.972	2.583.874	2.789.100	2.948.406	3.080.450
Coréia do Sul	3.103.362	2.876.489	2.727.059	2.832.999	2.750.000 (1)
Tailândia	2.536.326	2.779.091	2.642.059	2.781.830	2.650.000 (1)
TOTAL MUNDIAL	92.828.900	94.398.600	99.062.200	100.332.800	97.245.700

FONTE: FAO. Estadísticas de Pesca, Capturas y Desembarques, v.70, 1990.
(1) Estimativa da FAO.

TABELA 216/IV
CAPTURA DE PESCADO, POR GRUPO, NO BRASIL - 1980-89

(t)

ANO	PEIXES	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS E OUTROS	TOTAL(1)
1980	712.772	80.973	16.203	822.677
1981	717.478	83.152	12.729	833.164
1982	728.637	91.086	14.210	833.933
1983	782.314	84.891	13.491	880.696
1984	846.806	97.835	14.267	958.908
1985	847.795	110.666	13.076	971.537
1986	840.921	92.291	8.500	941.712
1987	834.926	91.926	7.557	934.408
1988	725.389	97.947	6.765	830.102
1989	708.576	84.017	6.045	798.638

FONTE: IBGE. Anuário Estatístico do Brasil, 1984-90 e 1992.
(1) Inclusive pescado não especificado.

TABELA 217/IV
CAPTURA DE PESCADO, POR TIPO DE PESCA, NO BRASIL - 1985-89

(t)

ANO	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
1985	971.537	479.647	491.891
1986	941.712	480.984	460.729
1987	934.408	462.224	472.186
1988	830.102	389.730	440.372
1989	798.638	397.448	401.190

FONTE: IBGE. Anuário Estatístico do Brasil, 1989. Estatística da Pesca. 1o. e 2o. semestre de 1988 e 1989.

TABELA 218/IV
CAPTURA DE PESCADO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL- 1985-89

(t)

ESTADO	1985	1986	1987	1988	1989
Amazonas	46.611	45.647	63.507	52.106	68.076
Pará	93.786	90.092	93.820	88.337	87.261
Maranhão	71.501	73.912	71.932	74.625	69.531
Ceará	49.607	48.397	47.417	36.278	37.036
Rio Grande do Norte	12.309	12.839	12.145	12.168	13.024
Bahia	37.605	40.944	37.025	34.894	31.384
Rio de Janeiro	201.078	195.473	240.762	171.990	153.579
São Paulo	113.838	123.147	97.754	87.389	75.826
Santa Catarina	167.005	157.812	126.442	125.730	123.746
Rio Grande do Sul	96.885	82.926	76.150	81.905	77.721
BRASIL	971.537	941.712	934.408	830.102	798.638

FONTE: IBGE. Anuário Estatístico do Brasil, 1989, 1990 e 1992.

TABELA 219/IV
CAPTURA DE PESCADO, POR GRUPO, EM SANTA CATARINA - 1982-92

(t)

ANO	PEIXES	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS E OUTROS	TOTAL(1)
1982	110.688	10.393	929	122.446
1983	126.801	11.459	1.410	140.033
1984	153.315	18.617	608	172.541
1985	156.654	9.618	732	167.005
1986	149.617	6.829	1.366	157.812
1987	118.422	6.969	1.052	126.442
1988	115.254	9.679	795	125.730
1989	115.834	7.208	705	123.746
1990 (2)	70.214	3.137	369	73.720
1991 (2)	82.757	2.003	647	85.406
1992 (2)	80.556	1.589	296	82.441

FONTE: IBGE. Anuário Estatístico do Brasil, 1985, 1989 e 1992.
 Ibama/Cepsul.

(1) Inclusive pescado não especificado.

(2) Dados do Ibama/Cepsul.

TABELA 220/IV
CAPTURA DE PESCADO, POR TIPO DE PESCA, EM SANTA CATARINA - 1988-92

(t)

ANO	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
1988	125.730	114.026	11.704
1989	123.746	118.076	5.670
1990 (1)	73.720	64.633	9.087
1991 (1)	85.406	79.567	5.839
1992 (1)	82.441	76.072	6.369

FONTE: IBGE. Estatística da Pesca 1o. e 2o. semestre, 1988 e 1989.

Ibama/Cepsul.

(1) Dados do Ibama/Cepsul.

TABELA 221/IV
CAPTURA DE PESCADO, POR GRUPO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1990-92

(kg)

MUNICÍPIO	1990			1991		
	PEIXES	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS E OUTROS	PEIXES	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS E OUTROS
Araquari	402.310	202.300	-	194.540	84.521	-
Baln. Camboriú	385.572	122.717	1	113.873	107.630	-
Florianópolis	4.474.204	28.378	116.801	2.679.425	4.513	70.058
Garopaba	170.111	6.224	-	158.024	35.297	-
Gov. Celso Ramos	645.557	473.141	28.274	434.190	-	-
Imbituba	46.484	61.983	-	-	-	-
Itajaí	43.317.780	868.685	88.795	54.119.949	557.832	273.220
Itapema	224.307	13.682	241	148.281	22.412	30
Itapoá	165.812	59.523	-	204.553	31.403	-
Jaguaruna	1.483.356	28.605	22.360	1.287.507	29.940	625
Laguna	72.205	169.371	-	-	-	-
Navegantes	18.013.332	972.050	81.724	20.326.394	1.004.946	283.223
Palhoça	356.507	11.983	22.367	199.077	35.959	14.224
Porto Belo	391.673	101.250	6.577	231.272	70.003	4.727
Tijucas	37.684	17.332	1.824	43.893	18.106	679
SANTA CATARINA	70.213.504	3.137.224	368.964	82.756.895	2.002.562	646.786

(continua)

(conclusão)

MUNICÍPIO	1992		
	PEIXES	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS E OUTROS
Araquari	286.194	130.877	-
Baln. Camboriú	177.486	86.266	852
Florianópolis	4.565.580	405	29.673
Garopaba	183.510	15.326	-
Gov. Celso Ramos	-	-	-
Imbituba	-	-	-
Itajaí	48.652.492	209.259	118.976
Itapema	-	-	-
Itapoá	-	123.460	1.056.840
Jaguaruna	338.282	1.633	-
Laguna	-	-	-
Navegantes	24.598.729	890.728	136.543
Palhoça	226.004	6.386	6.518
Porto Belo	189.289	77.588	2.948
Tijucas	84.322	40.756	48
SANTA CATARINA	80.556.158	1.588.772	295.860

FONTE: Ibama/Cepsul.

TABELA 222/IV
CAPTURA INDUSTRIAL DE PESCADO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES EM SANTA CATARINA - 1991
(kg)

ESPÉCIE	QUANTIDADE
Abrótea	298.798
Albacora lage	348.842
Bagre (todos)	165.358
Betara	289.400
Bonito listrado	15.147.326
Cabra	306.910
Cações (todos)	1.217.110
Camarão-ferrinho	368.478
Camarão-rosa	311.867
Camarão-sete-barbas	761.904
Castanha	2.760.663
Cavalinha	1.558.814
Corvina	2.400.609
Enchova	462.891
Goete	498.467
Linguado	230.795
Lula	536.842
Palombeta	687.493
Pescada olhuda	698.887
Pescadas (restante)	242.762
Pescadinha real	1.454.189
Raias	259.056
Sardinha	36.413.200
Sardinha cascuda	199.848
Sardinha lage	1.655.216
Tainha	699.779
Xixarro	234.365
TOTAL	78.804.773

FONTE: Ibama/Cepsul. Estatística Pesqueira, 1991.

TABELA 223/IV
IMPORTAÇÃO DE PESCADO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-90
(US\$ 1.000)

PAÍS	1986	1987	1988	1989	1990
Japão	6.593.515	8.308.077	10.657.717	10.127.747	10.668.292
Estados Unidos	4.748.692	5.662.329	5.389.345	5.756.692	5.573.221
França	1.510.431	2.021.868	2.243.783	2.193.387	2.809.033
Itália	1.264.513	1.738.226	1.898.823	1.984.447	2.458.086
Espanha	721.977	1.321.771	1.725.879	1.816.616	2.360.653
Reino Unido	1.216.053	1.386.818	1.610.006	1.627.792	1.911.161
Alemanha Ocidental	1.112.060	1.268.965	1.428.863	1.479.936	1.899.729
Dinamarca	596.060	842.476	852.440	864.421	1.116.108
Hong Kong	624.726	794.280	1.030.588	988.806	1.111.938
Holanda	387.935	509.430	577.895	671.194	843.510
Tailândia	283.658	267.149	537.918	726.684	794.423
Bélgica	425.923	529.941	582.893	603.305	753.676
TOTAL MUNDIAL	24.227.700	30.537.495	35.259.896	35.833.343	39.410.825

FONTE: FAO. Estadísticas de Pesca (Productos), v.67, 1988; v.69, 1989; v.71, 1990.

TABELA 224/IV
EXPORTAÇÃO DE PESCADO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-90

(US\$ 1.000)

PAÍS	1986	1987	1988	1989	1990
Estados Unidos	1.480.990	1.824.788	2.441.176	2.532.444	3.019.857
Canadá	1.751.809	2.092.170	2.206.439	2.051.251	2.269.808
Tailândia	1.011.896	1.261.066	1.630.891	1.959.427	2.264.938
Dinamarca	1.381.460	1.750.652	1.852.665	1.745.056	2.165.497
Noruega	1.171.170	1.474.930	1.608.071	1.563.496	2.059.784
China	645.813	912.476	1.398.576	1.392.904	1.622.123
Coréia do Sul	1.171.111	1.540.072	1.784.068	1.538.408	1.363.296
Holanda	766.379	953.177	948.156	1.061.338	1.332.900
Islândia	857.994	1.071.067	1.059.371	1.026.990	1.240.299
Indonésia	340.619	441.079	664.483	767.422	978.650
Reino Unido	511.130	717.418	734.093	794.293	961.982
Ex-URSS	587.080	637.287	799.633	718.407	933.448
TOTAL MUNDIAL	23.073.632	28.222.828	32.401.655	32.759.006	36.428.171

FONTE: FAO. Estadísticas de Pesca (Productos); v.67, 1988; v.69, 1989; v.71, 1990.

LISTA DE FONTES

- Aincadesc - Associação das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina.
- Apinco - Associação Brasileira dos Produtores de Pinto de Corte.
- Abef - Associação Brasileira dos Exportadores de Frango.
- Celesc - Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.
- Uba - União Brasileira de Avicultura.
- IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S.A.
- Banco Central do Brasil.
- Banco do Brasil.
- Itep - Fundação Instituto Técnico de Economia e Planejamento.
- FGV - Fundação Getúlio Vargas.
- Folha de São Paulo.
- FAO - Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación.
- OCESC - Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina.
- Sepian/SC - Secretaria de Estado de Coordenação Geral e Planejamento.
- CBA - Confederação Brasileira de Apicultores.
- Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Paraná.
- Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul.
- Seab/Deral - Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná/ Departamento de Economia Rural.
- ABPM - Associação Brasileira de Produtores de Maçã.
- Conab - Companhia Nacional de Abastecimento .
- Ceagesp - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo.
- Frutipar - Associação dos Fruticultores do Paraná.
- Agapomi - Associação Gaúcha dos Produtores de Maçã.
- Abimilho - Associação Brasileira da Indústria de Milho.
- USDA - United Department of Agriculture.
- Safras & Mercados.
- CFP - Companhia de Financiamento da Produção.
- IEA - Instituto de Economia Agrícola.
- RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A.
- Administração dos Portos de Imbituba, Itajaí e São Francisco do Sul.
- Sinduscon - Sindicato da Construção Civil.
- DER - Departamento de Estradas de Rodagem.
- Maara/Dfaara/SIP/SC - Ministério da Agricultura, Abastecimento e da Reforma Agrária Delegacia Federal de Agricultura, Abastecimento e da Reforma Agrária Serviço de Inspeção de Produtos em Santa Catarina.
- Abiec - Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes.
- Ibraf - Instituto Brasileiro de Frutas.
- SRF/CIEF - Secretaria da Receita Federal/Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais.
- Ibama/Cepsul - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis/Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste/Sul.

LISTA DE QUADROS

CAPÍTULO II

1. DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA, COM INDICAÇÃO DAS MESORREGIÕES E MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS E MUNICIPAIS - 1993 22

CAPÍTULO III

1. SITUAÇÃO DAS FERROVIAS DE SANTA CATARINA - 1992 42
2. SITUAÇÃO DOS PORTOS DE SANTA CATARINA - 1992 42

LISTA DE TABELAS

CAPÍTULO II

1. ÁREA TERRITORIAL E DISTÂNCIA RODOVIÁRIA DAS SEDES MUNICIPAIS À CAPITAL, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS CATARINENSES - 1990 24
2. ÁREA E COMPRIMENTO DOS CURSOS DAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE SANTA CATARINA 26
3. DADOS MENSIS DE TEMPERATURA, PRECIPITAÇÃO E UMIDADE RELATIVA, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DA EPAGRI-1992 27

CAPÍTULO III

1. POPULAÇÃO, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO - BRASIL E SANTA CATARINA - 1940-2025 35
2. POPULAÇÃO POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E DENSIDADE DEMOGRÁFICA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1991 35
3. POPULAÇÃO RESIDENTE - TOTAL, URBANA E RURAL E POR FAIXA ETÁRIA EM SANTA CATARINA - 1990 36
4. POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA POR SETOR ECONÔMICO - BRASIL E SANTA CATARINA - 1960-1990 36
5. PESSOAS OCUPADAS, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE EM SANTA CATARINA - 1990 37
6. EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA ESTADUAL, SEGUNDO A JURISDIÇÃO, EM SANTA CATARINA - 1988-92 37
7. SITUAÇÃO DA REDE RODOVIÁRIA ESTADUAL, SEGUNDO A JURISDIÇÃO - 1992 38
8. CONSUMO ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMIDOR - 1988-92 38
9. CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL E RURAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1992 39
10. CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL E RURAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1992 40
11. CAPACIDADE ESTÁTICA E DINÂMICA DE ARMAZENAGEM, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1988 41

12. ARMAZENAGEM A FRIO EM SANTA CATARINA - 1990-91	41
13. PESSOAL OCUPADO E TRATORES NOS ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS, SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR E GRUPOS DE ÁREA TOTAL EM SANTA CATARINA - 1980-1985	43
14. PESSOAL OCUPADO E TRATORES NOS ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985	44
15. INDICADORES TECNOLÓGICOS - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EXISTENTES E NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE USAM IRRIGAÇÃO, FERTILIZANTES, DEFENSIVOS, PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO DE SOLO, INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL, ORDENHA MECÂNICA, TRATORES, ARADOS (TRAÇÃO ANIMAL E TRAÇÃO MECÂNICA), MÁQUINAS (PARA PLANTIO E PARA COLHEITA), SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985	45
16. MÁQUINAS E INSTRUMENTOS AGRÍCOLAS SEGUNDO OS GRUPOS DE ÁREA TOTAL, EM SANTA CATARINA - 1980-1985	46
17. NÚMERO E VALOR CORRENTE DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS, SEGUNDO A ATIVIDADE ECONÔMICA, EM SANTA CATARINA - 1987-91	46
18. NÚMERO E VALOR CORRENTE DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS, SEGUNDO A FINALIDADE, EM SANTA CATARINA - 1987-91	47
19. NÚMERO E VALOR CORRENTE DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS PARA A ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A FINALIDADE EM SANTA CATARINA - 1987-91	47
20. NÚMERO E VALOR CORRENTE DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS PARA A ATIVIDADE PECUÁRIA, SEGUNDO A FINALIDADE, EM SANTA CATARINA - 1987-91	48
21. NÚMERO DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO O BENEFICIÁRIO, EM SANTA CATARINA - 1988-92	48
22. VALOR CORRENTE DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE DE PECUÁRIA, SEGUNDO O BENEFICIÁRIO, EM SANTA CATARINA - 1988-92	49
23. NÚMERO DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE PECUÁRIA, SEGUNDO O BENEFICIÁRIO, EM SANTA CATARINA - 1988-92	49
24. VALOR CORRENTE DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDOS PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE PECUÁRIA, SEGUNDO O BENEFICIÁRIO, EM SANTA CATARINA - 1988-92	49
25. UTILIZAÇÃO DAS TERRAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985 ..	50
26. ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS E ÁREA TOTAL, SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR E GRUPOS DE ÁREA TOTAL EM SANTA CATARINA - 1980-1985	51
27. ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS POR GRUPOS DE ÁREA TOTAL, SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM SANTA CATARINA - 1985	52
28. ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS, POR GRUPOS DE ÁREA TOTAL, SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM SANTA CATARINA - 1985	53
29. ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS E ESTABELECIMENTOS COM DECLARAÇÃO DE LAVOURAS PERMANENTES E TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985 ..	53
30. ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS POR GRUPOS DE ÁREA TOTAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985	54
31. ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS POR GRUPOS DE ÁREA TOTAL, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985	54
32. ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS POR CLASSE DE ATIVIDADE ECONÔMICA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985	55
33. ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS, POR CLASSE DE ATIVIDADE ECONÔMICA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985	56
34. ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM IRRIGAÇÃO, POR MÉTODO DE IRRIGAÇÃO UTILIZADO E ÁREA TOTAL IRRIGADA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1985	57

CAPÍTULO IV

1. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA) E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, NO BRASIL E EM SANTA CATARINA, PARTICIPAÇÃO E POSIÇÃO DE SANTA CATARINA NO CENÁRIO NACIONAL - SAFRAS 1991/92 E 1992/93	61
2. ÁREA TERRITORIAL E DOS ESTABELECIMENTOS AGRÍCOLAS, PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E PRODUTOS ECONOMICAMENTE MAIS EXPRESIVOS, POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE SANTA CATARINA - 1992	62
3. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS VEGETAIS EM SANTA CATARINA - 1992-93	62
4. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNES EM SANTA CATARINA - 1992-93	63
5. ESTIMATIVA DO PRODUTO INTERNO BRUTO, A PREÇOS DE MERCADO, VALOR TOTAL E PERCAPITA, POR SETORES ECONÔMICOS EM SANTA CATARINA - 1970-1991	64
6. VALOR ADICIONADO BRUTO E VALOR DA PRODUÇÃO PRIMÁRIA, TOTAL E EM PERCENTUAL, SEGUNDO A ATIVIDADE ECONÔMICA EM SANTA CATARINA - 1992	64
7. VALOR ADICIONADO BRUTO, QUANTIDADE, PREÇO RECEBIDO E VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA SEGUNDO PRODUTOS E GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA EM SANTA CATARINA - 1992	65
8. PARTICIPAÇÃO POR GRUPO DE ATIVIDADE ECONÔMICA NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO PRIMÁRIA, EM SANTA CATARINA - 1985	66
9. QUANTIDADE PRODUZIDA, PREÇO, VALOR DA PRODUÇÃO, PARTICIPAÇÃO E ÍNDICE DE QUANTUM, SEGUNDO PRODUTOS E GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA EM SANTA CATARINA - 1991 E 1992	67
10. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, TOTAL E POR ATIVIDADE ECONÔMICA EM SANTA CATARINA - 1985-92	67
11. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE SANTA CATARINA, EM MOEDA NACIONAL - 1992	68
12. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE SANTA CATARINA EM DÓLAR AMERICANO - 1992	69
13. PARTICIPAÇÃO RELATIVADOS PRODUTOS NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1992	71
14. PARTICIPAÇÃO RELATIVA DOS PRODUTOS E DA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA - 1992	72
15. VALOR MENSAL DO CUSTO UNITÁRIO BÁSICO (CUB) EM SANTA CATARINA - 1989-93	74
16. VALOR MÉDIO MENSAL DO DÓLAR AMERICANO (VENDA) NO BRASIL - 1986-93	74
17. VALOR MENSAL DO SALÁRIO MÍNIMO NO BRASIL - 1989-93	75
18. TAXA REFERENCIAL MENSAL (TR) NO BRASIL - 1991-93	76
19. VALOR MENSAL DO BÔNUS DO TESOURE NACIONAL (BTN) - 1989-93	76
20. RENDIMENTO MENSAL DA POUPANÇA NO BRASIL - 1989-93	76
21. ÍNDICE GERAL DE PREÇOS - DISPONIBILIDADE INTERNA (IGP-DI) - 1989-93	77
22. ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DE MERCADO (IGP-M) - 1989-93	77
23. ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - 1989-93	77
24. ÁREA COLHIDA DE ALHO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	78
25. PRODUÇÃO DE ALHO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	78
26. ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE ALHO NO BRASIL - 1982-92	79
27. PRODUÇÃO DE ALHO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92	79
28. ÁREA COLHIDA DE ALHO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92	79

29. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ALHO EM SANTA CATARINA - 1092-92 ..	80
30. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ALHO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1992-93	80
31. ÁREA COLHIDA DE ARROZ (EM CASCA) NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	81
32. PRODUÇÃO DE ARROZ (EM CASCA) NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	81
33. ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ARROZ (EM CASCA) NO BRASIL - 1982-92	81
34. PRODUÇÃO DE ARROZ (EM CASCA) NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92	82
35. ÁREA COLHIDA DE ARROZ (EM CASCA) NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92	82
36. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ARROZ SEQUEIRO EM SANTA CATARINA - 1982-92	83
37. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ARROZ IRRIGADO EM SANTA CATARINA - 1982-92	83
38. ÁREA PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ARROZ IRRIGADO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1991-92	84
39. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO ARROZ SEQUEIRO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1991-92	84
40. IMPORTAÇÃO DO ARROZ DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	85
41. EXPORTAÇÃO DE ARROZ DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	86
42. PRODUÇÃO DE BANANA NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-92	86
43. ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BANANA NO BRASIL - 1982-92	87
44. PRODUÇÃO DE BANANA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92	87
45. ÁREA COLHIDA DE BANANA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92	87
46. ÁREA (DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BANANA EM SANTA CATARINA - 1982-92	88
47. ÁREA (DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BANANA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINNA E TOTAL DO ESTADO - 1991-92	88
48. IMPORTAÇÃO DE BANANA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	88
49. EXPORTAÇÃO DE BANANA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	89
50. ÁREA COLHIDA DE BATATA DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	90
51. PRODUÇÃO DE BATATA DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	90
52. ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BATATA NO BRASIL - 1983-92	90
53. ÁREA COLHIDA DE BATATA DOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1987-92	91
54. PRODUÇÃO DE BATATA DOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1987-92	91
55. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BATATA EM SANTA CATARINA -1983-92	92
56. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA BATATA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1992	92
57. EXPORTAÇÃO DE BATATA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	93
58. IMPORTAÇÃO DE BATATA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	93
59. ÁREA COLHIDA DE CEBOLA DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	94

60. PRODUÇÃO DE CEBOLA DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	94
61. ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE CEBOLA NO BRASIL - 1983-92	95
62. ÁREA COLHIDA DE CEBOLA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92	95
63. PRODUÇÃO DE CEBOLA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92	95
64. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE CEBOLA EM SANTA CATARINA -1983-92	96
65. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE CEBOLA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1992	96
66. EXPORTAÇÃO DE CEBOLA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	97
67. IMPORTAÇÃO DE CEBOLA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	98
68. ÁREA COLHIDA DE FEIJÃO DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	99
69. PRODUÇÃO DE FEIJÃO DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL -1987-91	99
70. ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FEIJÃO NO BRASIL - 1983-92	100
71. ÁREA COLHIDA DE FEIJÃO DOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL- 1988-92	100
72. PRODUÇÃO DE FEIJÃO DOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92	100
73. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO (ESPERADO E OBTIDO) DO FEIJÃO EM SANTA CATARINA - SAFRAS 1982/83 A 1991/92	101
74. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FEIJÃO -1A. SAFRA, EM SANTA CATARINA - SAFRAS 1983/84 A 1991/92	101
75. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FEIJÃO - 2A. SAFRA, EM SANTA CATARINA - SAFRAS 1983/84 A 1991/92	101
76. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FEIJÃO - 1A. SAFRA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - SAFRA 1991/92	102
77. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FEIJÃO - 2A. SAFRA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - SAFRA 1991/92	102
78. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE FEIJÃO, NO BRASIL - SAFRAS 1982/83 A 1992/93	103
79. ESTIMATIVA DO SUPRIMENTO NACIONAL DE FEIJÃO - SAFRAS 1988/89 A 1991-92	103
80. ESTIMATIVA DO SUPRIMENTO NACIONAL DE FEIJÃO DE CORES E PRETO - SAFRA 1991/92	103
81. ÁREA COLHIDA DE FUMO DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	104
82. PRODUÇÃO DE FUMO DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	104
83. ÁREA COLHIDA DE FUMO DOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1983-92	105
84. PRODUÇÃO DE FUMO DOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1983-92	105
85. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO (ESPERADO E OBTIDO) DO FUMO EM SANTA CATARINA - 1983-92	106
86. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO FUMO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - SAFRA 1991/92	106
87. EXPORTAÇÃO DE FUMO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	107
88. IMPORTAÇÃO DE FUMO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	108
89. PRODUÇÃO DE MAÇÃ NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-92	109
90. PRODUÇÃO DE MAÇÃ NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - SAFRAS 1983/84 A 1992/93	109
91. ÁREA PLANTADA DE MAÇÃ NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - SAFRAS 1986/87 A 1992/93	110

92. ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE MAÇÃ EM SANTA CATARINA - 1984-93	110
93. ÁREA DAS PRINCIPAIS CULTIVARES DE MACIEIRA EM SANTA CATARINA - 1991-92	110
94. ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE MAÇÃ, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - SAFRA 1990/91	111
95. DISPONIBILIDADE INTERNA DE MAÇÃ NO BRASIL - 1987-92	111
96. OFERTA DE MAÇÃ NACIONAL E IMPORTADA NO ENTREPOSTO ATACADISTA DA CEAGESP - 1983-92	112
97. EXPORTAÇÃO DE MAÇÃ DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	112
98. IMPORTAÇÃO DE MAÇÃ DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	113
99. IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MAÇÃ POR PAÍS DE ORIGEM - 1987-91	113
100. EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MAÇÃ - 1987-92	114
101. ÁREA COLHIDA DE MANDIOCA NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	114
102. PRODUÇÃO DE MANDIOCA NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL -1987-91	114
103. ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DA MANDIOCA NO BRASIL - 1982,92	115
104. PRODUÇÃO DE MANDIOCA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92	115
105. ÁREA COLHIDA DE MANDIOCA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92	115
106. ÁREA (DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE MANDIOCA EM SANTA CATARINA - 1982-92	116
107. ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE MANDIOCA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - SAFRA 1991/92	116
108. ÁREA COLHIDA DE MILHO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - SAFRAS 1987/88 A 1992/93	117
109. PRODUÇÃO DE MILHO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - SAFRAS 1987/88 A 1992/93	117
110. ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO MILHO NO BRASIL - SAFRAS 1982/83 A 1991/92	118
111. ÁREA COLHIDA DE MILHO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - SAFRAS 1986/87 A 1991/92	118
112. PRODUÇÃO DE MILHO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - SAFRAS 1986/87 A 1991/92	118
113. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO MILHO EM SANTA CATARINA - 1983/92	119
114. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO MILHO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - SAFRA 1991/92	119
115. ESTIMATIVA DO SUPRIMENTO MUNDIAL DE MILHO - SAFRAS 1983/84 A 1993/94	120
116. OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE MILHO - SAFRAS 1991/92 E 1992/93	120
117. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO EM GRÃO NO BRASIL - SAFRAS 1982/83 A 1992/93	121
118. SITUAÇÃO DO PARQUE MOAGEIRO (A SECO E ÚMIDO) DE MILHO NO BRASIL - 1990	121
119. ESTIMATIVA DA OFERTA E DEMANDA DE MILHO EM SANTA CATARINA - 1991/93	122
120. ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO DE SOJA DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - SAFRAS 1987/88 A 1992/93	122
121. ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE SOJA NO BRASIL - SAFRAS 1982/ 83 A 1991/92	123
122. ÁREA COLHIDA DE SOJA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - SAFRAS 1986/87 A 1991/92	123

123. PRODUÇÃO DE SOJA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - SAFRAS 1986/87 A 1991/92	123
124. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE SOJA EM SANTA CATARINA - 1983-92 .	124
125. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE SOJA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - SAFRA 1991/92	124
126. OFERTA E DEMANDA DO COMPLEXO SOJA NO MUNDO, ESTADOS UNIDOS, BRASIL, ARGENTINA E CEE - SAFRAS 1991/92 E 1992/93	125
127. ÁREA COLHIDA DE TOMATE NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1983-92	126
128. PRODUÇÃO DE TOMATE NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1983-92	126
129. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO TOMATE EM SANTA CATARINA - 1983-92	127
130. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO TOMATE, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1992	127
131. EXPORTAÇÃO DE TOMATE DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	128
132. IMPORTAÇÃO DE TOMATE DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	128
133. ÁREA COLHIDA DE TRIGO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	129
134. PRODUÇÃO DE TRIGO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	129
135. ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE TRIGO NO BRASIL - 1982-92	130
136. PRODUÇÃO DE TRIGO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-92	130
137. ÁREA COLHIDA DE TRIGO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES BRASIL - 1988-92	130
138. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DO TRIGO EM SANTA CATARINA - 1982-92	131
139. ÁREA (PLANTADA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE TRIGO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1992	131
140. IMPORTAÇÃO DE TRIGO E FARINHA DE TRIGO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91 ...	131
141. EXPORTAÇÃO DE TRIGO E FARINHA DE TRIGO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91 ...	132
142. PRODUÇÃO DE UVA NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	133
143. PRODUÇÃO DE VINHO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	133
144. ÁREA COLHIDA DE UVA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-93	133
145. PRODUÇÃO DE UVA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1988-93	134
146. ÁREA (DESTINADA À COLHEITA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE UVA EM SANTA CATARINA - 1983-92	134
147. NÚMERO DE INFORMANTES E PRODUÇÃO DE UVA EM SANTA CATARINA, SEGUNDO A CONDIÇÃO DO PRODUTOR, O DESTINO DA PRODUÇÃO, OS GRUPOS DE ÁREA TOTAL E DA COLHEITA - 1985	135
148. ÁREA (DESTINADA À COLHEITA E COLHIDA), PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE UVA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1992	136
149. EXPORTAÇÃO DE UVA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	136
150. IMPORTAÇÃO DE UVA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	137
151. EXPORTAÇÃO DE VINHO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	137
152. IMPORTAÇÃO DE VINHO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-91	138
153. PRODUÇÃO DE ERVA-MATE CANCHEADA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1985-89	139
154. PRODUÇÃO DE ERVA-MATE CANCHEADA SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1985-89	139

155. PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	140
156. PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL -1985-89	140
157. PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1985-89	141
158. IMPORTAÇÃO DE CARVÃO VEGETAL DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	141
159. EXPORTAÇÃO DE CARVÃO VEGETAL DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	142
160. PRODUÇÃO DE LENHA NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	143
161. PRODUÇÃO DE LENHA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1985-89	143
162. PRODUÇÃO DE LENHA SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1985-89	144
163. IMPORTAÇÃO DE LENHA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	144
164. EXPORTAÇÃO DE LENHA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	145
165. PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	146
166. PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL -1985-89	146
167. PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1985-89	147
168. IMPORTAÇÃO DE MADEIRA EM TORA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	147
169. EXPORTAÇÃO DE MADEIRA EM TORA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	148
170. PRODUÇÃO DE CARNE DE AVES NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1988-93	149
171. PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1988-93	149
172. PRODUÇÃO MENSAL DE CARNE DE FRANGO NO BRASIL - 1983-92	150
173. EFETIVO DE FRANGO E GALINHA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1991-92	151
174. ABATE MENSAL DE FRANGO EM SANTA CATARINA (INSPECIONADO E NÃO-INSPECIONADO) - 1985-93	151
175. CONSUMO DE CARNE DE FRANGO NOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1988-93	152
176. OFERTA E DEMANDA BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO - 1985-92	152
177. EXPORTAÇÃO DE CARNE DE AVES DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1988-93	153
178. IMPORTAÇÃO DE CARNE DE AVES DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1988-93	153
179. EXPORTAÇÃO DE CARNE DE FRANGO NO BRASIL E EM SANTA CATARINA - 1985-92	153
180. PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA NOS PRINCIPAIS PAÍSES, REGIÃO SELECIONADA E TOTAL MUNDIAL - 1988-93	154
181. ABATE TOTAL MENSAL DE BOVINOS EM SANTA CATARINA - 1984-93	154
182. EFETIVO DE BOVINOS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1991	155
183. CONSUMO MUNDIAL DE CARNE BOVINA, SEGUNDO OS PAÍSES E REGIÃO SELECIONADOS E TOTAL MUNDIAL - 1988-93	155
184. EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA, SEGUNDO OS PAÍSES E REGIÃO SELECIONADOS E TOTAL MUNDIAL - 1988-93	156
185. IMPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA, SEGUNDO OS PAÍSES E REGIÃO SELECIONADOS E TOTAL MUNDIAL - 1988-93	156

186. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE BOVINA NO BRASIL - 1985-92	156
187. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE BOVINA EM SANTA CATARINA - 1985-92	157
188. NÚMERO DE VACAS LEITEIRAS NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES DE LEITE E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	157
189. PRODUÇÃO DE LEITE DE VACAS NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91 ..	157
190. VACAS ORDENHADAS, PRODUÇÃO DE LEITE E RENDIMENTO NO BRASIL - 1980-90	158
191. PRODUÇÃO DE LEITE NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1986-90	158
192. VACAS ORDENHADAS NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E LEITE E BRASIL - 1986-90	158
193. VACAS ORDENHADAS, PRODUÇÃO DE LEITE E RENDIMENTO EM SANTA CATARINA - 1981-91	159
194. VACAS ORDENHADAS, PRODUÇÃO DE LEITE E RENDIMENTO SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1991	159
195. VOLUME MENSAL DE LEITE RECEBIDO PELAS INDÚSTRIAS CATARINENSES SOB INSPEÇÃO FEDERAL - 1987-93	160
196. IMPORTAÇÃO DE LEITE DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	160
197. EXPORTAÇÃO DE LEITE DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	160
198. REBANHO DE SUÍNOS NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1989-93	161
199. PRODUÇÃO DE SUÍNOS DOS PRINCIPAIS PAÍSES, REGIÕES PRODUTORAS E TOTAL MUNDIAL - 1989-93	161
200. ABATE DE SUÍNOS, SOB INSPEÇÃO FEDERAL, NOS ESTADOS DA REGIÃO SUL E SÃO PAULO - 1985-92 ..	162
201. REBANHO, PRODUÇÃO, TAXA DE ABATE E DESFRUTE DE SUÍNOS EM SANTA CATARINA - 1983-92 ..	162
202. ABATE TOTAL MENSAL DE SUÍNOS EM SANTA CATARINA - 1985-93	162
203. EFETIVO DE SUÍNOS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1991-92 ..	163
204. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE SUÍNA NO BRASIL - 1985-92	163
205. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE SUÍNA EM SANTA CATARINA - 1985-92	164
206. EXPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA NOS PAÍSES E REGIÕES SELECIONADAS E TOTAL MUNDIAL - 1988-93 ..	164
207. IMPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA NOS PAÍSES, REGIÕES SELECIONADAS E TOTAL MUNDIAL - 1988-93 ...	164
208. ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DE MEL DE ABELHA SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1985-91	165
209. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE MEL DE ABELHA E DO NÚMERO DE COLMEIAS NO BRASIL - 1985-93 ..	165
210. PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MEL E CERA DE ABELHA, SEGUNDO AS REGIÕES FISIográficas -BRASIL - 1986-90	165
211. ESTIMATIVA DO VOLUME DE MEL DE ABELHA PRODUZIDO EM SANTA CATARINA - 1986-93	166
212. PRODUÇÃO MENSAL DE MEL E CERA DE ABELHA INSPECIONADA EM SANTA CATARINA - 1992	166
213. EXPORTAÇÃO DE MEL DE ABELHA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	167
214. IMPORTAÇÃO DE MEL DE ABELHA DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1987-91	167
215. CAPTURA DE PESCADO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES E TOTAL MUNDIAL - 1986-90	168
216. CAPTURA DE PESCADO, POR GRUPO, NO BRASIL - 1980-89	168
217. CAPTURA DE PESCADO, POR TIPO DE PESCA, NO BRASIL - 1985/89	169
218. CAPTURA DE PESCADO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES E BRASIL - 1985-89	169
219. CAPTURA DE PESCADO, POR GRUPO, EM SANTA CATARINA-1982-92	169

220. CAPTURA DE PESCADO, POR TIPO DE PESCA, EM SANTA CATARINA - 1988-92	170
221. CAPTURA DE PESCADO, POR GRUPO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA E TOTAL DO ESTADO - 1990-92	170
222. CAPTURA INDUSTRIAL DE PESCADO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES EM SANTA CATARINA - 1991	171
223. IMPORTAÇÃO DE PESCADO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-90	171
224. EXPORTAÇÃO DE PESCADO DOS PRINCIPAIS PAÍSES E TOTAL MUNDIAL - 1986-90	172

MAPA DO ESTADO

1. DIVISÃO MUNICIPAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA - 1993	23
---	----



**Instituto de Planejamento e Economia Agrícola
de Santa Catarina - Instituto CEPA/SC**

Rod. Admar Gonzaga, Km 3 - Itacorubi. - Cx. Postal 1587 - Tel. (0482) 34 5155
Telex 0482 217 - Fax (0482) 34 2311 - CEP 88034-000 - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil